CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 20 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.490

ONDA DE RUMORES OS MAIS INQUIETANTES ALASTRA-SE PELO TERRITORIO DA ARGENTINA

Temor pelos boatos circulantes no exterior sobre a situação economica e politica da nação platina

O presidente Peron, em discurso ao povo, procura desfazer a agitação reinante no país

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Uma onda de boato assemeia a inquietação na Argentina. A falta dos jornais, dada a greve dos graficos, as dificuldades economicas, a baixa sensivel nas cotações na Bolsa dos Valores nutrem essas versões mais ou menos fantasticas, mas que não deixam de alterar a fisionomia da vida portenha.

Entre os boatos mais insistentes, figuram o de que o governo cogitaria de nova politica economica, cujo primeiro indicio seria a obtenção de um emprestimo no estrangeiro.

RUMORES POLITICOS

De outra parte, circulam rumores de que Peron estaria sendo ameaçado pelos generais, os quais exigiriam a formação de um novo gabinete, extritamente militar, conservando-se apenas na chancelaria o sr. Bramuglia.

De acôrdo com estes rumores, todo o ministerio atual seria substituido, com exceção do ministro do Exterior e do ministro da Guerra, o general Molina.

Tambem circularam no estrangeiro, tendo repercussões na Argentina, as versões de que os chefes militares estariam exigindo do presidente Peron que a senhora Eva Peron fosse colocada completamente a margem dos negocios publicos.

Na verdade, esta ultima versão não repousa em qualquer indicação oficial ou simplesmente oficiosa, nem mesmo em fatos de dominio publico. Ainda ontem à noite, a sra. Eva Duarte Peron compareceu à uma cerimonia oficial de que participaram as classes trabalhadoras, estando presentes todos os ministros e altas autoridades militares, o que por si só afastaria tais rumores.

De qualquer modo, observa-se certo mal estar nos circulos dirigentes, seja por esses rumores, que trazem e propagam a inquietação, ou devido, principalmente, a dificuldades economicas e financeiras, com que se defrontam o governo e o país, depois da época de real prosperidade dos ultimos anos.

ATACA O GENERAL PERON OS PROPAGADORES DE BOATOS

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Para por termo à vaga de rumores que circulam na Argentina e estrangeiro, há varios dias, sobre a situação economica e politica do país, o presidente Peron pronunciou uma alocução defendendo a sua politica, desmentindo energicamente todos os boatos e afirmando o prosseguimento da linha seguida até o presente em todos os dominios.

Peron atacou particularmente aqueles que, fazendo circular esses rumores, esperam provocar o panico na Bolsa e declarou: "Quem importa se o peso abaixou vinte por cento, quando temos em nossos bolsos os milhões que outrora iam para o estrangeiro".

Criticando os comunistas, que pretendem colocar a Argentina sob a dependencia estrangeira, o sr. Peron deu a entender que, sobre o plano da politica, não tenciona absolutamente modificar a "entourage" atual.

Finalmente, Peron ridicularizou os boatos segundo os quais tencionaria realizar um emprestimo no estrangeiro, acrescentando: "Se sustentamos uma verdadeira guerra economica, é porque asseguramos a independencia economica da Argentina. Nunca firmarei um compromisso que possa atentar contra essa independencia".

O CUSTO DA VIDA NA FRANÇA TOMADO POR VERTIGINOSA QUEDA

PARIS, 19 (U. P.) — O custo da vida, na França, está em vertiginosa quéda.

PARIS, 19 (U. P.) — O custo da vida, na França, está em sensacional e surpreendente diminuição.

PARIS, 19 (UP) — Calcula-se que em alguns setores a quéda de preços, na França, foi de trinta e cinco por cento.

Muitos produtos chegaram a cair cincoenta por cento sobre as cotações vigentes a primeiro do corrente mês.

PARIS, 19 (UP) — A França foi tomada de surpresa por uma sensacional queda de custo de vida, em seu territorio. Os preços das batatas, por exemplo, são cerca de setenta por cento mais baixos.

Não será mais no Brasil a sessão ordinaria da ONU

LAKE SUCCESS, 18 (UP) — Não poderá ser realizada no Brasil a sessão ordinaria da Assembléia Geral da ONU, relativa ao ano de 1949. Segundo declarou o secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie.

Fracassou a greve geral em Roma

ROMA, 19 (UP) — Fracassou a greve geral proclamada pelos comunistas para protestar contra os acontecimentos de Illiria.

O CLIMA DE INSEGURANÇA EM PORTUGAL ANTES DO PLEITO REALIZADO COM UM SÓ CANDIDATO

Em entrevista concedida ao enviado do "Correio Paulistano", o general Norton de Matos aborda a situação geral no país — Patentes os motivos da renuncia posterior do candidato oposicionista

A situação politica em Portugal está — através do pleito presidencial do dia 13 ultimo estabilizada com a reeleição do general Carmona à curul presidencial. A retirada à ultima hora, da candidatura do general Norton de Matos tirou ao pleito o seu maior interesse jornalistico. E, assim sucede que não existiria maior interesse publico em um noticiario, firmado sobre um assunto que os acontecimentos gerais da época trepidante que atravessamos teriam fatalmente diluido. Acontece que o observador politico do "Correio Paulistano", a justo tempo, e num belo esforço de reportagem havia logrado entrevistar o general Norton de Matos, concorrente decidido a essa altura ao pleito de dez dias mais tarde. O atraso da correspondencia recebida, não permitiu aos nossos leitores, antes da eleição, a "tomada dos pontos de vista" do candidato da oposição. Todavia na reportagem que se segue pode-se verificar que já estavam patentes os motivos da renuncia da candidatura de oposição.

O candidato da oposição, general Norton de Matos, quando concedia ao enviado especial do "Correio Paulistano" a sensacional entrevista que divulgamos.

LISBOA, 3 de fevereiro (Pelo enviado especial do "Correio Paulistano") — Obtido o endereço, na redação da "Republica", portavoz da oposição portuguesa, demandamos, na tarde de hoje, a Travessa da Bela Vista, onde se instala, no segundo pavimento do n. 5, a sede eleitoral do general Norton de Matos. Trata-se dum casarão setecentista, em tres lances servidos por velhas e gastas escadarias de pedra. Tiveramos facilidade para identificar a rua e o predio: na embocadura da travessa da Bela Vista, apenas uma viela exigua num pacato bairro residencial, postava-se um policia; no edificio, que nos pareceu ser o procurado, borravam as paredes dezenas de cartazes hostis ao candidato democratico... Era ali, de fato, e pelas salas desenvolvia-se intensa atividade. Entravam e saiam missões das provincias, portadoras das contribuições populares para a campanha.

PRESENCA DE NORTON DE MATOS

O general Norton de Matos, que logo a seguir nos foi apresentado, no pavimento superior do edificio, onde reside, é homem atarracado, de idade avançada, e estatura pouco abaixo de mediana. Em meio à movimentação ambiente, parecia ser o mais tranquilo e sereno, êle que hoje é o centro da vida lusitana, o nome que galvanizou, em poucos dias, uma nação de vida politica ha mais de vinte anos suspensa.

José Mendes Ribeiro Norton de Matos, general reformado, tem hoje 82 anos. A sua simplicidade de trato é exemplar, anulando o perfil que certos jornais lhe traçaram de soberbo e prepotente, com base principalmente no que afirmam ter sido a sua administração na Angola. Homem simples e equilibrado, de fala pausada, pobre de gestos e de afetação, mesmo quando aborda assuntos que o poderiam exaltar discorre com sobriedade, e a veemencia está sempre mais no sentido do que nas palavras. A sua presença faz crer no equilibrio e bravura pessoal que lhe atribuem, e que ditaram a escolha do seu nome para bandeira da oposição.

A REPUBLICA

Norton de Matos foi ministro da Guerra em 14, ministro das Colonias por varios anos e embaixador em Londres da primeira Republica.

— Da primeira, não, da unica, da autentica, corrige-nos, que isso que depois veio, e que aí está, só conservou da Republica o hino, a bandeira e o rotulo. E' um regime fascista como outro qualquer.

PERCALÇOS ELEITORAIS

Portugal vive, hoje, momentos de grande inquietação politica, como talvez não se verifique desde 1920. Acirram-se os debates, e a violencia das paixões reflete-se em todos os setores da vida lusitana. Pedimos ao candidato oposicionista impressões sobre a campanha, e êle não esconde as suas apreensões, focalizando, desde logo, o aspecto fundamental para a sua grei:

— Existe o problema essencial da liberdade e lisura do pleito. Os propositos do governo, fartamente demonstrados, são poucos alentadores... — E historia:

— A ditadura modificou profundamente a lei eleitoral de 1913, transtornando por completo o sistema de constituição das mesas. Hoje, são elas presididas pelo governador civil, que nomeia os presidentes efetivos. Estes, por sua vez, designam os vogais. Veda-se por completo, portanto, ingresso à oposição nesse sistema.

— E na apuração?

— Instalam-se a seguir as "Mesas de Apuramento", compostas do mesmo governador civil e de mais 10 presidentes de mesas, por ele proprio nomeados... Parecendo claro que os governadores, agentes da situação, não escolheriam nunca pessoas que não fossem de sua inteira confiança politica, temos aí que só serão apurados os votos que lhes interessarem.

— Nesse caso...

Soergue-se um pouco na cadeira o velho general para afirmar:

— Os homens do governo esqueceram-se, contudo, de revogar por inteiro a lei de 1913, passando por alto sobre um capitulo fundamental o que trata dos delegados eleitorais dos candidatos e que podem acompanhar, em nome destes, o pleito e a apuração.

Com base na existencia desses delegados é que fomos às eleições.

OS CONTRATEMPOS

— Tudo estaria bem se essa verdade fosse reconhecida — considera, com certa melancolia, o representante dos democratas portugueses. — Insiste o governo em asseverar, olvidando a fatal distração em que incorreu, que o que está em vigor é o texto integral da lei do Estado Novo. Mas, de que forma, se não revogou, por nenhum dispositivo, o estatuto republicano? Pois essa questão fundamental tem sido em vão formulada por nós, sem qualquer resultado. E estamos apenas a dias do pleito...

PODERA' RETIRAR A CANDIDATURA

Perguntamos ao candidato sobre se manteria, mesmo sem possibilidade de fiscalização do pleito, a sua inscrição eleitoral.

— Adianto-lhe que não. Na proxima semana, promoveremos uma reunião dos nossos delegados eleitorais, para discussão do assunto. No dia 8, encerra-se o prazo para diplomação desses representantes, cujo registro já requeremos ao Tribunal, o qual até agora não lhes expediu os alvarás necessarios ao desempenho do seu mandato. E tenho razões para crêr que não os expedirá. Essa crença não me impede, contudo, de telegrafar reiteradamente ao sr. presidente do Conselho solicitando esclarecimentos. Digo e repito: Se não forem credenciados os delegados da oposição, isto é, se nos for negado o elementar direito de fiscalizar o pleito e a apuração — as eleições se carate-

(Conclui na 2.a página).

NOVOS ATAQUES DE BEVIN CONTRA A POLITICA DE TERROR DA RUSSIA

"A DEMOCRACIA FOI COMPLETAMENTE ELIMINADA DA EUROPA CENTRAL", AFIRMOU O CHANCELER BRITANICO — A PERPETUAÇÃO DA PAZ E' O PRINCIPAL ESCOPO DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 19 (A. F. P.) — Falando em Bristol, o chanceler Bevin dirigiu novos e pesados ataques à União Sovietica, afirmando que a democracia foi completamente eliminada da Europa Oriental.

ATAQUE DIRETO AO REGIME DE INFLUENCIA SOVIETICA

LONDRES, 1 (A. F. P.) — Atacando o regime de influencia soviética, que abarca hoje a Europa Ocidental, o ministro do Exterior sr. Ernest Bevin, denunciou que os campos de concentração existentes nos paises europeus do Oriente são iguais aos criados pelo hitlerismo.

LONDRES, 19 (A. F. P.) — "Devemos sobreviver e sobreviveremos" — proclamou o sr. Bevin, num importante discurso proferido na cidade de Bristol, perante o Sindicato dos Transportes.

O chanceler britanico disse que o que importa no momento, para as nações amantes da Paz, é organizarem a defesa mutua, invez de se promoverem conferencias, onde as nações ocidentais são sempre insultadas.

A PERPETAÇÃO DA PAZ E' O PRINCIPAL ESCOPO DOS INGLESES

BRISTOL, 19 (A. F. P.) — O sr. Ernest Bevin ministro do Exterior proferiu hoje em Bristou um discurso, no 15.o festival anual do "Transport and General Workers", do qual foi secretario geral durante muitos anos.

Desenvolvendo a tese "A nação inglesa se encontra em pleno processo de uma verdadeira revolução economica", o ministro do Exterior prestou primeiramente, uma homenagem à "disciplina democratica livremente consentida pelo povo da Grã-Bretanha". Tratou em seguida da questão das relações entre o Oriente e o Ocidente, tendo declarado, entre outras coisas, "que o governo e o povo britanicos estão de acordo em que todos os paises tenham o sistema de governo que desejem, mas são contrarios a que imponham quaisquer formas de regime."

"Vimos a democracia, tal como a compreendemos, ser completamente eliminada na Europa Oriental, prosseguiu o sr. Bevin. Se as nações ocidentais e todos os outros paises amantes da paz se unirem e se chegarem a uma compreensão mutua, coordenando os seus esforços de defesa, não haverá guerra durante muitos seculos. Até o presente momento, os norte-americanos não haviam resolvido aceitar responsabilidades tão grandes como as que se preparam para aceitar, apesar das dificuldades com que possivelmente terão de defrontar. Não quero definir a sua atitude, dizendo que vêm em nosso auxilio. O que quero significar é que eles e todos os que dão seu apoio ao Pacto do Atlantico deverão se apresentar unidos para contribuir à causa da defesa mutua. desde que cheguemos à tal cooperação, invez de participarmos de conferencias e ouvirmos insultos, como temos feito, para realizar alguma coisa. Alguns paises vivem da maneira como acham mais conveniente. Quanto à nós, seguiremos o modo de vida que é nosso e a paz poderá ser assim assegurada por varias gerações."

Aludindo às informações chegadas ao "Foreign Office" sobre os campos de concentração existentes na Europa Oriental, o sr. Bevin comparou-os aos "campos de concentração hitleristas, onde os internados desapareciam sem que se ouvisse jamais falar deles."

"Mas em nosso país, acrescentou o orador, devemos sobreviver, e sobreviveremos". Relembrando depois que preconizara uma união mais estreita com a França, a Italia, a Holanda e a Belgica, afirmou: "E' a Europa que deve unir-se hoje. O equilibrio das potencias pertence a uma éra já passada. A cooperação entre as nações deve tomar o seu lugar. Espero que assistireis, dentro de pouco tempo, à cerimonia inaugural do Conselho da Europa. Se eu puder viver bastante, para trabalhar pela sua formação, na qualidade de titular do "Foreign Office", considerar-me-ei muito feliz."

Abordando, finalmente as questões economicas, o sr. Bevin frisou as dificuldades que nesse setor enfrenta a Grã-Bretanha. "Certos paises nos pedem preços muitos elevados. Tivemos que recusar-nos a comprar e é possivel que recusemos mais uma vez, antes de nos submetermos a uma sangria." disse o chanceler afirmando em seguida: "Venderemos nossos produtos a preços justos, e o mundo acabará por se capacitar de que as transações entre os paises, à base da exploração de certas penurias, não contribui para a estabilidade e não são de bom augurio para a paz."

Referindo-se ao Pacto do Atlantico, o sr. Bevin declarou: "Não viemos elaborar o novo Pacto tendo em vista a guerra. Não atacaremos ninguem, mas queremos evitar uma agressão. Esta é a nossa politica. Jamais seremos uma nação agressora; jamais o fomos."

Possivel intervenção norte-americana na Grecia

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Os Estados Unidos devem enviar tropas para a Grecia, a fim de acabar com as guerrilhas — declarou o deputado Charles Eaton, do Partido Republicano.

* * *

WASHINGTON, 19 (U.P.) — A intervenção militar dos Estados Unidos na Grecia foi recomendada pelo sr. Charles Eaton, deputado pelo Partido Republicano e antigo presidente do Comité de Relações Exteriores da Camara dos Representantes.

* * *

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Razões de ordem economica seriam um imperativo para que o exercito dos Estados Unidos interviesse na Grecia, segundo declarou o deputado Eaton, ao propor que os Estados Unidos, para economizar dinheiro, enviem tropas para a Grecia, a fim de acabar com os guerrilheiros.

* * *

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O deputado Charles Eaton, do Partido Republicano dos Estados Unidos sugeriu que os Estados Unidos inertvenham militarmente na Grecia, a fim de acabar com os guerrilheiros, naquele país; justificando a sua proposta, Eaton dise que os Estados Unidos assim procedendo fariam uma apreciavel economia.

Tres milhões de desempregados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Existem atualmente cerca de três milhões de pessoas desempregadas nos Estados Unidos, segundo informou o principal perito do governo nesse assunto, Ewan Clagwa. Acrescentou que o total talvez seja ainda maior quando forem conhecidos todos os dados coligidos durante o mês de fevereiro.

Disse Clague que se o numero de desempregados chegar a cinco milhões e se mantiver durante muito tempo nesse nivel, criar-se-á um serio problema nacional, mas asegurou não haver indicios de que isso aconteça.

Designada uma delegação comunista para iniciar as discussões de paz na China

ANUNCIADA TAMBEM PELA EMISSORA VERMELHA, A EXIGENCIA DOS "OITO PONTOS" DE MAO TSÉ TUNG PARA UM NOVO ENTENDIMENTO

HONG-KONG, 19 (AFP) — A emissora comunista anunciou a formação de uma delegação comunista, a qual terá a incumbencia de discutir as condições de paz com o regime nacionalista.

Essa noticia provocou grande interesse nesta cidade, fazendo surgir a esperança de uma rapida cessação das hostilidades na China.

Certos circulos, menos otimistas, acham contudo que os comunistas não renunciarão às suas condições de paz e que as mesmas continuam inaceitaveis por Nankim.

SOLUÇÃO EMINENTE DO CONFLITO

HONG-KONG, 19 (AFP) — A tregua prolongada na guerra civil e a noticia irradiada hoje pela emissora comunista da nomeação proxima de uma delegação dos vermelhos para entabolar negociações de paz com os governamentais deram nascimento a numerosos boatos de solução iminente de conflito interno da China. Essas antecipações não encontram confirmação entre os meios da frente unica que ressaltam em primeiro lugar que a finalidade dessas negociações será simplesmente terminar a guerra civil, mas que os comunistas e seus aliados não renunciarão jamais aos objetivos enunciados por Mao Tse Tung em suas oito condições de paz publicadas a 14 de janeiro ultimo. Essas condições prevêem particularmente a dissolução do governo atual do Kuomintang e seus diversos orgãos; segundo, que o governo no Kuomintang parece pouco inclinado a desaparecer por sua propria vontade; terceiro, que as forças armadas comunistas deverão, em qualquer caso, penetrar e seguir o Yang Tsé a fim de eliminar os vestigios feudais que aí subsistem e instaurar um regime democratico em toda a China.

Os mesmos meios salientam que as delegações de paz de Nankim e Changai foram recebidas pelas autoridades comunistas como representantes dessas cidades e portadores do desideratum das populações urbanas, mas não como negociadores de paz com mandatos do governo nacionalista.

(Conclui na 2.a página).

CHOCARAM-SE EM PLENO AR DOIS AVIÕES INGLESES EM COVENTRY

Morreram carbonizadas as 14 pessoas que se achavam a bordo dos aparelhos sinistrados

LONDRES, 18 (AFP) — Espetacular choque de aviões em pleno ar, ocorreu perto de Conventry.

Morreram 14 pessoas. Não houve nenhum sobrevivente.

GRAVE DESASTRE AÉREO

LONDRES, 18 (AFP) — Grave catastrofe aérea ocorreu novamente na Inglaterra, a mais tragica desde outubro ultimo, quando um aparelho se destroçou, presa das chamas, em Prestwick.

O acidente de hoje ocorreu perto de Coventry. Dois aviões colidiram perto de Coventry, em pleno vôo, e cairam em chamas, ficando reduzidos a destroços. Imediatamente, chegaram ao local quatro ambulancias, mas nada foi possivel fazer, pois todos os ocupantes dos dois aparelhos faleceram imediatamente.

Apurou-se que um dos aparelhos era um Dacota americano, da Britsh European Airways, que seguia de Londres para Renfrew na Escocia, com 6 passageiros e quatro membros da equipagem. O outro era um antigo avião da Raf, cuja tripulação, de 4 homens, efetuava um vôo de treinamento.

Dose cadaveres foram encontrados entre os detroços calcinados dos dois aviões. Os dois outros foram encontrados mais alem. Essas vitimas muniram-se de paraquedas, mas os mesmos não abriram inteiramente e assim não puderam se salvar.

MORRERAM TODOS OS TRIPULANTES

COVENTRY, Inglaterra. 19, (U.P.) — As autoridades policiais da cidade de Warwick informaram que em virtude da colisão em pleno ar havida entre um avião de passageiros da "British European Airways" e um aparelho de turismo. morreram todas as pessoas que se achavam a bordo do primeiro. O avião da B.E.A. conduziu à bordo 6 passageiros e 4 tripulantes.

Até o momento não se sabe o que aconteceu ao avião de turismo que se chocou contra o bi-motor de passageiros.

Um funcionario da agencia local do correio de Warwick declarou acreditar que o aparelho monomotor que colidiu com o da B.E.A. é um avião de caça da R.A.F. Acedita-se que êste aparelho tenha caido a cerca de 2 milhas fora dos limites urbanos de Exhall, prox'ma a qual se verificou o cheque aereo.

PREVISTA A INDICAÇÃO DE EISENHOWER PARA SUPERVISIONAR OS PLANOS DE DEFESA DO ATLANTICO E EUROPA OCIDENTAL

LONDRES, 19 (U. P.) — Correm rumores de que o general Dwight Eisenhower, possivelmente, será o supervisor militar dos planos de defesa do Atlantico e da Europa Ocidental, assim que for celebrado o Pacto do Atlantico Norte.

Muitos funcionarios norte-americanos acreditam que a nomeação do antigo comandante supremo das forças ocidentais na Europa será a unica solução, para que os Estados Unidos participem do Pacto e iniciem a remessa de armas à Europa Ocidental.

Eisenhower é um homem cujo nome se pronuncia com mais frequencia nas conjeturas sobre quem será o comandante supremo dessa empresa. E tais conjeturas foram fortalecidas com o chamado de Eisenhower a Washington, para desempenhar o cargo de presidente temporario do Estado Maior Misto, durante as discussões sobre envio de armas à Europa.

Ao firmar-se o Pacto de Segurança, os Estados Unidos, com suas forças armadas de um milhão e seiscentos e sessenta e cinco mil e trezentos homens, e o Canadá, com trinta e nove mil homens, unir-se-ão às nações da Europa Ocidental, constituindo assim a maior aliança verificada em tempo de paz no mundo.

O marechal britanico Montgomery, por sua vez, é o presidente do Comité Militar que traça os planos de defesa da União da Europa. Sua séde é em Fontainebleau, na França.

Se se decidir nomear um general norte-americano para o comando supremo, depois que a União Ocidental se estender ao Pacto do Atlantico Norte, indubitavelmente o marechal Montgomery passará a ocupar o cargo de sub-comandante, como aconteceu quando o general Eisenhower foi nomeado comandante supremo da invasão aliada da Europa Ocidental.

A França esforçou-se por obter a designação de um norte-americano para presidente do Comité Militar da União Ocidental Européia, mas, nessa ocasião, os Estados Unidos não tinham maior interesse para esse cargo. Julgou-se que era melhor deixar os europeus se organizarem entre si, pelo momento, para que pudessem obter a maxima cooperação.

Peritos militares da Europa Ocidental e dos Estados Unidos apontam as seguintes razões pelas quais um general norte-americano seria a escolha logica para o cargo de comandante supremo sob o Pacto do Atlantico Norte:

1) — Fornecerá os equipamentos necessarios para a defesa da Europa;

2) — em qualquer caso, os Estados Unidos manterão a fiscalização absoluta do Comando Estrategico da Força Aerea;

3) — um general norte-americano seria o unico, em tal cargo, que não intentaria obter mais armamentos para seu proprio país.

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA SEXAGESIMA

EVANGELHO — Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas — CAP. VIII, 4-15) — "Naquele tempo, tendo-se reunido muito povo, e os habitantes de varias cidades concorrido para Jesus, propôs-lhes Ele esta parabola: — "Saiu o semeador a semear; e ao semea-la, parte caiu junto ao caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sobre a pedra, e quando nasceu, secou logo, por não ter umidade. E outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos, nascendo com ela, a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e depois de nascer deu fruto, cento por um". Dito isto, clamou: — "Quem tem ouvidos de ouvir, ouça". Seus discipulos perguntaram-lhe que parabola era esta. Ele respondeu-lhes: — "A vós é dado conhecer o misterio do reino de Deus, porem aos outros se fala em parabolas, para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendem. E' pois, este o sentido da parabola. A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho, são os que a ouvem, mas depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que não se salvem crendo nela. Os de sobre a pedra, são os que recebem com gosto a palavra, quando a ouviram; mas não têm raiz: até certo tempo creem, mas no tempo da tentação, desviam-se. A que caiu entre os espinhos, estes são os que ouviram, e, indo afogam-se com cuidados, riquezas e deleites da vida, e não dão fruto. E a que caiu em bôa terra, estes são os que, ouvindo a palavra a guardam com bom e perfeito coração, e dão gritos pela paciencia".

EXPLANAÇÃO

A parabola do semeador, das mais esplendidas, tem muitos membros alegóricos, como se colhe da interpretação autentica, feita por Jesus pessoalmente.

Toda ela tende a ressaltar a sorte da semente, que caiu em quatro qualidades de terrenos. Sendo que, em diversos estágios, perdeu-se ela em três terrenos, e somente no quarto frutificou.

Efetivamente, o semeador certamente sem querer, deixou que alguma semente fosse caindo pelos caminhos ao lado de sua propriedade, e pelos carreadores dela, por onde passava.

Terra batida e dura, deixou-a á flor do sólo: esmagaram-na os caminhonetes, ou pássaros a comeram. Em verdade, os peregrinos vêm, casualmente, bandos de avesitas, com pardpais etc. esvoaçando por trás dos semeadores e fartando-se dos grãos que das certas caem ao chão.

Boa porção de semente caiu naquele sólo, carateristicamente palestino da Alta Basiléia e da Judéia, que é montanhosa, tendo só uma capa de humus a encobrir o esqueleto rochoso. Terreno pobre de vegetação e improprio á lavoura. Caindo sobre terreno que tal, esta semente não se perdeu de inicio como a anterior.

Germinou. Deitou raizes. Mas quando crescidinhas, elas deram com a rocha seca. A falta de umidade fez com que as plantazinhas murchassem e morressem.

Muita semente caiu outrossim sobre terreno aparentemente bom, porque preparado na superficie. Dentro porem da terra ficaram ainda raizes de cardos e abrolhos. Dai a pouco, nascia a boa semente, não sem ter ao lado rebrotados os espinheiros. Como estes crescem mais rapidamente, e, alguns lá atingem de três a quatro metros, logo eles sufocaram a plantação já bem desenvolvida, quase á frutificar. Só uma ultima porção caiu em terreno deveras bom e produziu bastante, até o ideal de cem por cada semente.

Ai está a roupagem. Agora um passo em direção à doutrina, que ela cobre.

Claro está que a semente quer dizer a doutrina de Jesus. Distribui-a Nosso Senhor a todos com a maior liberalidade. Mas os frutos dependerão dos terrenos, isto é, das pessoas que a recebem.

Três classes de pessoas não deixam que a semente frutifique. Efetivamente, homens ha de coração endurecido pelo orgulho, como o primeiro terreno, ou pelas paixões, que inpedem todo movimento da vontade, em direção ao bem: eles nem deixam que a semente evangelica penetre. E se perde. Outras ha, espiritos superficiais, que não refletem nunca, que não meditam jamais. Flutuam ao menor vento, arrastam-se à mais leve das momentaneas e mudaveis impressões. Logo a boa impressão da palavra divina, de casquinha, logo evapora ao sobrevir outra impressão mais forte. Ha finalmente os homens do mundo, só preocupados com negocios, ganhos, lucros etc.: preocupações que são espinhos que sufocam a idéia religiosa.

Só aquele que evita essas três maneiras, que impedem a floração e a frutificação da semente de Deus em nós, é que, terreno bom, terá o reino de Deus em si, com frutos maiores ou menores, conforme a sua generosidade. — H. C. L.

MISSA DE HOJE

Do Domingo da Sexagesima. 2.a Oração: A cunctis; 3.a Oração A escolha. Não ha Oração Imperata. Nem Gloria. Credo. No fim: Benedicamus Domino.

COMUNICADOS DA CURIA

Jejum e abstinencia

O sr. cardeal arcebispo, comunica ao revmo. clero e fieis do arcebispado que entra em vigor a obrigação do jejum e abstinencia nas datas seguintes:

I. — Dias de jejum com abstinencia de carne: Quarta-feira de cinzas; todas as sextas-feiras da quaresma.

II. — Dias de jejum sem abstinencia de carne: as quartas-feiras da quaresma; quinta-feira da semana santa; sexta-feira das temporas do advento.

III. — Dias de abstinencia de carne sem jejum: as vigilias do Espirito Santo, d'Assunção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal.

Nota: — 1.o — O uso deste indulto valerá para todos os fieis em geral, sem que haja obrigação de pedi-lo.

2.o — Aproveitará tambem aos regulares de um e de outro sexo, que não forem ligados por votos especiais neste sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frade Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão dele usar, mesmo quanto às abstinencias e jejuns prescritos na Regra e Estatutos respectivos. Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os superiores regulares e principalmente aos provinciais, ou quase provinciais, que, quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros, devendo os suditos estar pelo juizo dos superiores.

3.o — Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, o uso de ovos e laticinios em certos dias do ano, principalmente na quaresma.

4.o — Nos dias de jejum sem abstinencia, os que jejuam podem usar carne só numa refeição; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usa-las quantas vezes quiserem.

5.o — Nos dias de jejum com abstinencia, estão obrigados a guarda-la ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados de jejum, como os menores de 21 anos e maiores de 59.

6.o — Nos dias de jejum permite-se o uso de ovos e laticinios, na consoada; na parva, porém, só o uso de laticios, excluido os ovos.

7.o — Está suprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sabados do advento.

8.o — Está igualmente abrogada a lei que proibia a promiscuidade de carne e peixe, na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.o — A lei de abstinencia só proibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e permite quaisquer condimentos, inclusive a gordura dos animais.

10.o — Nos domingos de todo o ano, nos dias santos de guarda, fora da quaresma, e nas vigilias antecipadas, cessa a obrigação do jejum e da abstinencia.

11.o — A obrigação da abstinencia começa na idade de 7 anos completos; e a do jejum vai dos 21 anos completos aos 60 começados.

12.o — Pode-se permutar livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.o — Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam SS. EExs. Evmas. aos Parocos recomendem aos seus paroquianos que compensem com fervorosas orações e principalmente com a recitações do SS. Rosario, as atenuações e mitigações do jejum e da abstinencia.

14.o — Os Revmos. Parocos e outros Sacerdotes nada podem exigir nem receber por ocasião desta dispensa. Entretanto, no mesmo indulto, o Santo Padre exorta a todos os fieis que o puderem, concorram com esmolas voluntarias para o culto divino, educação cristã da juventude, obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro coletas anuais, em todas as igrejas.

15.o — Em obediencia ao Santo Padre os Revmos. Parocos e Sacerdotes em geral, façam uma coleta de esmolas, em todas as matrizes e igrejas, capelas e oratorios, nos quatro dias seguintes: 1.a na dominga de Septuagésima; 2.a na primeira dominga da quaresma; 3.a na dominga que precede as temporas de setembro; e 4.a na primeira dominga do advento.

16.o — Os Revmos. Parocos e Sacerdotes remetam à Curia Metropolitana as esmolas que receberem, para serem aplicadas nas referidas obras pias.

17.o Os Revmos. Parocos, Reitores de Igrejas e capelães leiam e expliquem aos fieis o presente indulto, na estação da Missa das Domingas de Quinquagésima e 1.a da Quaresma.

Crisma — Hoje, às 13 horas, na Igreja de Santo Agostinho da Barra Funda, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma.

Grande concentração da Ação Catolica e Associações Religiosas do Arcebispado — Em comemoração dos faustos aniversarios de nascimento, eleição e coroação do Soberano Pontifice, o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, e em desagravo da sacrilega detenção e iniqua sentença de que foi vitima o cardeal primaz da Hungria, deseja o sr. cardeal arcebispo que se promova, no proximo domingo, dia 6 de março, às 20 horas, na praça da Sé, uma grande concentração dos fieis todos da Arquidiocese de São Paulo, solidarizados na carinhosa homenagem que eloquentes oradores prestarão ao Santo Padre e na desafronta varonil ao egregio Purpurado Hungaro, Cardeal Mindszenty.

A fim de dar a essa concentração, que se denominará "Noite de São Paulo", toda a imponencia de uma solene afirmação da consciencia catolica de São Paulo, os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas, capelães e sacerdotais do arcebispado, nos proximos domingos 20 e 27 do corrente e 6 de março, em todas as Santas Missas, avisem os fieis a respeito da mencionada concentração, convidando-os e exortando-os a comparecerem todos.

Nessa noite de 6 de março, nas matrizes, igrejas, oratorios publicos e semi-publicos, não se fará nenhuma função religiosa, para que os fieis todos possam tomar parte na referida concentração.

Sobre outros pormenores da "Noite de São Paulo" a Comissão Organizadora irá informando ao revdo. clero e fieis, através da imprensa e das radiodifusoras paulistanas.

Federação das Congregações Marianas — "De ordem de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação, comunicamos que, como nos anos anteriores e de conformidade com o que determinam as Regras das Congregações, haverá retiro anual fechado para os marianos da arquidiocese, nos dias 27 e 28 do corrente e 1.o de março.

São os seguintes os locais de retiro fechado: Colegio Arquidiocesano, pregador, um padre redentorista; Liceu Pasteur (ex-Franco Brasileiro), pregador um padre Redentorista; ex-Carmelo (rua Monte Alegre), pregador, padre Heladio Correia Laurini; Colegio Santo Agosinho, pregador padre Paulo Regollo, S.S.S.; Ginasio de S. Bento, pregador padre Burcardo Scheller, S.D.S.; Barueri, pregador um padre Redentorista e Liceu Coração de Jesus (para menores), pregador padre Arlindo Vieira, S. J.

A entrada para o retiro dar-se-á entre 18 e 20 horas de sabado, dia 26. As inscrições devem ser feitas na Casa Isnard, à rua 24 de Maio, sendo a contribuição de Cr.$ 100,00 para os maiores e de 50,30 para os menores. Todos deverão levar roupa de cama. Os que se inscreverem para o Carmelo deverão levar tambem seu talher.

Movimento Catolico de Funcionarios Publicos — Realizam-se nos dias de carnaval, retiros espirituais para os funcionarios e funcionarias publicas. O Convento do Cenaculo, à rua Manuel de Nobrega, 261, para as funcionarias e os funcionarios, será no Liceu Pasteur, à rua Mairink, 256. O movimento catolico de funcionarios publicos, convida a todos os catolicos para participarem. O horario da entrada será no sabado, das 17 às 19 horas. Informações pelo fone: 51-8454.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação Mariana Feminina fará realizar retiros fechados durante o carnaval, nos seguintes colegios: Santa Inês, Sacré Coeur de Marie, Seminario das Educandas e Instituto Santa Terezinha. Serão pregadores, respectivamente, os pe. Iran Correia, conego Luiz Geraldo de Melo, pe. José Fernandes Veloso e frei Benjamim, capuchinho.

A Federação pede às Pias Uniões que estão promovendo retidos em suas paroquias, que comuniquem à sede os locais destes retiros. Os colegios acima indicados já estão todos lotados.

Directoria do Ensino Religioso — A missa inaugural deste ano será celebrada na Capela de Santa Luzia, hoje, às 7,30 horas.

O celebrante será d. Antonia Maria Alves de Siqueira, que fará uma alocução durante a missa.

Haverá depois uma pequena reunião precedida por s. revma.

NECROLOGIA

EDMUNDO BENATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Edmundo Benati, casado com d. Evelina Benati. Deixa os filhos — Francisco, casado com d. Odete V. Benati; Edmundo, Helio, Pablo e Isabel. Era filho do sr. Francisco Benati, já falecido e de d. Isabel Benati. Deixa as irmãs — Maria B. Pascuil e Julieta B. Ribeiro.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. MARIA FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, d. Maria Fernandes, viuva do sr. Manoel Antonio Fernandes. Deixa os filhos — Albano, Alberto, Eduardo, João, Alvaro e Maria.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

MENINO LUIZ CARLOS — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Luiz Carlos, filho do sr. Alcides Luchessi e de d. Iolanda Padovani Luchessi.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

HERMANN SCHMIDT — Faleceu ontem, nesta capital o sr. Hermann Schmidt, casado com d. Alvina Schmidt. Deixa os filhos — Carlos, Ana, Paulo, Alfredo, Germano e Marta.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dep. Lacerda Franco, 371, para o cemitério São Paulo.

IRINEU GOMES DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Irineu Gome sda Silva. Deixa os filhos — Vencesiau, Gabriel, Amelia, José, Irene e Clementina.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA DE MORAIS — Faleceu ontem nesta capital, aos 93 anos de idade, d. Maria de Morais, viuva do sr. Tiago Valentin da Silva. Deixa os filhos — Aristides, Antonio, Benedito, Angelo da Silva e José de Morais.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o efretro da rua da Liberdade, 809, para o cemitério do Braz.

MENINA MARIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 7 dias a menina Maria, filha do sr. Custodio dos Anjos e de d. Maria dos Anjos. Deixa uma irmã.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

MARIO GONÇALVES DO NASCIMENTO — Faleceu ontem nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Mario Gonçalves do Nascimento. Era filho do sr. João Gonçalves Nascimento e de d. Claudina De Canha. Deixa os irmãos — Francisco, João, José e Jesuina Gonçalves do Nascimento.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pedra Branca, s/n. para o cemitério do Tremembé.

SRTA. LEANDRINA DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, a srta. Leandrina de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Gregorio Serrão, 34 para o cemitério do Araçá.

JOÃO CRISTOFOLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. João Cristofoli, viuvo de d. Josefina Cristofoli. Deixa os filhos — Alfio, casado com d. Antonina Cristofoli; Araci, casada com o sr. Manoel Ferreira; Ciro, casado com d. Judite Cristofoli; João, casado com d. Maria Cristofoli; Domingas, Hugo, Osvaldo e Alberto. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ABDALA FARHAT — Faleceu ontem, em Santos, o sr. Abdala Farhat, casado com d. Ramza Farhat. Deixa os filhos — Elias Farhat, casado com d. Adelia Farhat; Guilherme Faraht, casado com d. Felicia Farhat; Alebrto, Edmundo, Alice e Odete Farhat. Era seu irmão — José Farhat, casado com d. Magida Farhat.

O corpo foi transladado para esta capital, saindo o feretro hoje, às 9 horas, da rua Itobi, 94, para o cemitérol São Paulo.

BENTO PIRES DE CAMPOS NETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, o sr. Bento Pires de Campos Neto, filho do dr. Heitor Pires de Campos e de d. Iolanda de Barros Pires e Campos. Deixa os irmãos — Eduardo Pires de Campos, Cyidio Pires de Campos Sobrinho, e Armando Pires de Campos, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Caconde, 517, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

CEL. FRANCISCO EMILIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o cel. Francisco Emilio, decano dos escrivães do Estado de São Paulo. O extinto que pertencia a tradicional familia bragantina, era casado em primeiras nupcias com d. Tertuliana Barbosa e em segundas nupcias com d. Elisiaria Emilio de Moraes. Deixa os filhos — Lucilia de Oliveira Santos, viuva do sr. Alfredo de Oliveira Santos; dr. Alcebiades Emilio Barbosa; dr. Lamartine Emilio Barbosa, casado com d. Vanda Amaral Gurgel Barbosa; Durvalino Emilio de Morais, dr. Edgard Emilio de Morais, advogado, casado com d. Haidée Machado Morais; Milciades Emilio de Morais, casado com d. Ricardina de Almeida Prado Morais; Francisco Emilio de Morais; srta. Zila Emilio de Morais, Ligia Emilio Morais Lacerda, casada com o dr. Rui Homem de Melo Lacerda; Irene Emilio de Morais e Jarbas Emilio de Morais. Foram tambem seus filhos — Idiarte Emilio Barbosa e Jacira Emilio Barbosa, que foi casada com o dr. Marco Antonio Nogueira Cardoso. Deixa ainda 22 netos e nove bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Azevedo Macedo, 92, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. LEONIDIA DE FIGUEIREDO SA' — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, aos 56 anos de idade, a sra. d. Leonidia de Figueiredo Sá, deixando viuvo o dr. Alvaro de Sá. Deixa os filhos — dr. Carlos de Figueiredo Sá, casado com d. Guaraciaba de Figueiredo Sá e Alvaro de Sá Filho, solteiro. Deixa os irmãos — Sinhazinha Figueiredo Furtado, Washington de Noronha Figueiredo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, na Capital Federal.

Regressa o adido militar dominicano no Rio

Procedente de Ciudad Trujillo, pelo "liner da Pan American World Airways, regressou ao Rio o coronel Rafael Augusto Espaillat, adido militar à Embaixada da Republica Dominicana no Brasil. O embaixador é o sr. Rafael Espaillat de la Motta.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

LONDRES, fevereiro (B. B. C.) — Wilson Veloso, comentarista brasileiro da B. B. C., contou recentemente, em seu programa dominical, o que vai pela Grã Bretanha com relação ao Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se em 1950 no Rio de Janeiro.

"Na Grã Bretanha — disse — movimentam-se os circulos do "Soccer" porque, ao contrario do que sucedeu nos campeonatos de 1930, 34 ou 38, desta vez este país tambem tomará parte. E a imprensa especializada está cheia de noticias e comentarios, a respeito.

Para o campeonato de 1950, o mundo foi dividido em 14 zonas pela FIFA, e os jogos serão disputados dentro de cada uma delas, indo os vencedores ao Rio de Janeiro para competir com o quadro brasileiro e a equipe italiana, campeã de 1938.

Das mãos do sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, os campeões de futebol de 1950 receberão uma taça de ouro que vale 200 mil cruzeiros, e os componentes do "onze" ganharão medalhas tambem de ouro.

Na Grã Bretanha ha um problema extra, que esperamos não venha a causar dificuldades. As federações regionais do País de Gales, Inglaterra, Escocia e Irlanda são filiadas à FIFA, mas não à Grã Bretanha, no seu conjunto, de modo que deste país sairão 4 inscritos, disputando o titulo de campeão da zona. De certo modo é uma solução melhor, pois, se fosse um quadro britanico unico, constituido pela nata dos futebolistas das quatro Federações, o pareo seria muito duro".

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

DE CAMAROTE

TALHADO PARA CRESCER...

Em 1872 a metropole anchiteana ocupava um modesto 10.o lugar entre suas congeneres, no que toca à população, orçada para a provincia, na época, em 837.354 almas. Acima de São Paulo, estavam Minas, Bahia e Pernambuco, respectivamente com .... 2.102.689, 1.379.616 e 841.539.

Logo abaixo da terra paulista, vinham Rio de Janeiro (819.604) e Ceará (721.686). Mais distante, o Rio Grande do Sul, Paraiba e o Maranhão, com 446.962, 376.226 e 360.640, respectivamente.

Dezoito anos depois, a população de São Paulo atingia a 1.384.753. O chamado "Leão do Norte" passa para o 4.o lugar, com apenas 1.030.224. Dez anos após, cabe a vez da Bahia ceder o seu 2.o lugar. Atribui o recenseamento geral ao nosso Estado o total de 2.282.279 habitantes, ao passo que na terra de Rui registra só 2.117.956. Mantemos o 2.o lugar em 1920, obtendo o 1.o posto, em 1940, com 7.180.316 almas.

Explica o crescimento mais rápido de São Paulo o encaminhamento para cá de correntes imigratorias.

O mesmo se deu com o Rio Grande do Sul, que passou de 446.962 habitantes, em 1872, a 3.320.689, em 1940.

Mas o imigrante não se fixou em São Paulo só pelos nossos belos olhos (clima, uberdade do solo, situação geografica etc.). Veio ele para cá porque, desde o II Reinado, a provincia (e depois o Estado) decidiu pagar a passagem ao colono. Essa politica imigratoria foi, como se sabe, mantida até 1928, quando pelo presidente Julio Prestes foi suprimido o favor porque, predominando a imigração espontanea, não era mais necessario.

São Paulo importou o braço estrangeiro. Riscou seu mapa de ferrovias e rodovias. Organizou a administração sob os governos benéficos do P.R.P.

S.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

"COMPLOT" CONTRA O GOVERNO DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Foi descoberto um "complot" para derrubar o governo da Bolivia — informam noticias procedentes de La Paz.

Oficial brasileiro regressa da Republica Dominicana

Regressou ao Rio, pelo cliper da Pan American World Airways, procedente de Ciudad Trujillo, o capitão Miguel de Assis Vieira, do Quadro Tecnico do Exercito brasileiro e que seguirá, em setembro ultimo para a Republica Dominicana, designado para ministrar instruções de armas adquiridas ao Brasil pelo Exercito desse país hispano-americano. Na mesma oportunidade, foi designado o capitão Paulo Oliveira e Silva, assim como dois sargentos de infantaria e artilharia, para desempenho da missão.

CAFE' ATLAS

Realizou-se ontem a inauguração do Café Atlas, à rua Marconi, 75.

LIVRO NEGRO

SOBRE O PROCESSO DO CARDEAL MINDSZENTY

BUDAPEST, 19 (AFP) — O governo hungaro publicou um "Livro Negro", a fim de provar a lisura do processo contra o cardeal Mindszenty e desfazer assim todas as criticas provocadas pela condenação do primaz e seus cumplices, nos paises do exterior.

O "Livro Negro" comporta as seguintes divisões:

1) — Preambulo — "O papel do caso Mindszenty na opinião mundial", onde são reproduzidos e refutados os écos da imprensa e emissoras ocidentais e do Vaticano; 2) — ata da acusação; 3.o — Interrogatorio integral do primaz; 4) — libelo; 5.o — defesa do cardeal; 6.o — ultimas declarações dos acusados; 7.o — veredictum e parte politica dos "considerandos" da sentença condenatoria.

A parte final do livro insere fotografias tomadas durante o processo e os "fac-similes" das cartas apresentadas na audiencia: a que o cardeal enviou a 29 de janeiro de 1948 ao ministro de Justiça, sr. Ries, e a que tentou enviar, a 23 de janeiro, de sua prisão, ao ministro americano Chapin, pedindo-lhe sua ajuda para evadir-se da Hungria.

A Turquia não tem interesse no pacto do Atlantico Norte

LONDRES, 19 (U. P.) — Despachos procedentes de Stambul revelam que a Turquia recusou o convite que lhe foi feito para se juntar ao proposto Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Acrescenta-se que o governo turco já enviou uma nota aos Estados Unidos notificando o governo norte-americano de que a Turquia não tem interesse em se juntar ao aludido Pacto.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICA — Reuenm-se amanhã às 14 e 20 horas, respectivamente, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha de Engrenagens.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

As matriculas nos diversos cursos mantidos pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa iniciaram-se no dia 14 deste mês. Os principiantes poderão inscrever-se diretamente no 1.o ano e aqueles que tiverem algum conhecimento da lingua inglesa deverão submeter-se a um teste de admissão.

O ciclo completo é de 5 anos regulares, que culminam com o exame para a obtenção do "Lower Certificate" da Universidade de Cambridge, e mais dois anos de aperfeiçoamento de lingua e literatura, que constituem o curso preparatorio para o "Proficiency Certificate" tambem da Universidade de Cambridge.

Outras informações sobre os cursos podem ser obtidas pelo telefone 2-2750 ou no proprio local, à rua José Bonifacio, 110 — 1.o andar.

— O Conselho de Newnham College, Cambridge, Inglaterra, ofereceu duas bolsas de estudos a mulheres universitarias, a partir de 1.o de outubro de 1949. A primeira, a "Sarah Smithson Research Fellowship" é de 250 libras anuais, durante 3 anos no Newnham College, para pesquisas em filosofia ou psicologia, ou assunto relacionado. A segunda, a "Wheldale-Onslow Memorial Research Fellowship" é de 300 libras anuais durante 3 anos no Newnham College e destina-se a mulheres de qualquer nacionalidade para trabalhos de pesquisas em biologia, de preferencia bioquimica vegetal.

As inscrições para quaisquer dessas bolsas devem ser enviadas a "The Principal". Newnham College, Cambridge, antes do dia 1 de maio de 1949.

Para outras informações, os interessados devem dirigir-se ao diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, avenida Higienopolis, 449.

DESIGNADA UMA DELEGAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

Enfim, uma personalidade comunista responsavel de Hong-Kong desmentiu categoricamente os rumores espalhados em Cantão e nesta cidade, segundo os quais o ministro do governo nacionalista Chung Sien, colaborador intimo do primeiro ministro Sun Fo, teria estabelecido contato com os representantes comunistas de Hong-Kong para negociar a paz. Os meios do Kuomintang abstêem-se de qualquer declaração a respeito, limitando-se a frisar a recente declaração de Sung Fo, segundo a qual os comunists querem continuar a guerra. (a.) Jules Joelsen, da France Presse.

NENHUMA AMEAÇA MILITAR SOBRE NANKIM

NANKIM, 19 (AFP) — "Nenhuma ameaça militar imediata pesa sobre Nankim", declarou o sr. Tung Kwan Chien, presidente do Yuan legislativo, ao anunciar oficialmente que, por esse motivo, a terceira sessão plenaria do Yuan será aberta proximamente nesta capital.

O sr. Tung Kwan informou que a maioria dos membros do Yuan votou a favor da realização dos trabalhos em Nankim e não em Cantão, uma vez que Nankim é ainda a capital da China e tambem porque qualquer outra decisão poderia atingir o moral da população chinesa.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ASSASSINOU COM PROFUNDA PUNHALADA NO PEITO O DEMOLIDOR DE PREDIOS COM QUEM DISCUTIRA'

Após o delito o criminoso fugiu — Prensados entre o bonde e o caminhão — Motorneiro vitima de acidente

Estupido crime de morte ocorreu na tarde de ontem, no bairro de Vila Formosa. Um homem foi friamente assassinado com violenta punhalada no peito, tendo o criminoso se evadido do local. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central que tomou as providencias que o caso requeria, determinando a remoção do cadaver da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado. Segundo informações colhidas pela reportagem no local do crime, apurou-se que a vitima Manuel Correia Filho, de 47 anos, casado, domiciliado na habitação coletiva da rua Quarenta, 96, na Vila Formosa, era demolidor e proprietario de tres depositos de materiais usados, em um dos quais residia Eduardo de tal, vulgo "Cabeça Chata". Há algum tempo, Manuel resolveu vender o deposito onde residia Eduardo. O interessado, porém, pediu a Manuel que lhe entregasse o deposito desocupado, e diante disso Manuel notificou Eduardo que procurasse um lugar para morar, pois o novo comprador não queria que ele ali permanecesse. Os dias se passaram e Eduardo não mudou. Ontem, por volta das 14,35, estava Manuel almoçando em sua casa, quando ali chegou Eduardo. Novamente o demolidor interpelou-o se havia resolvido abandonar o deposito, obtendo uma resposta negativa. Ante a insistencia de Manuel surgiu entre os dois homens forte discussão, no decorrer da qual Eduardo sacando de um punhal desferiu violento golpe atingindo seu antagonista no peito, do lado esquerdo. Após o delito, Eduardo abandonou o local tomando rumo ignorado, enquanto que Manuel depois de dar alguns passos tombava ao chão esvaindo-se em sangue, para morrer. No cartorio da Policia Central foi instaurado o competente inquerito no qual prestou declarações a unica testemunha da ocorrencia, que é Inês Canata, proprietaria da habitação onde Manuel residia.

PRENSADOS ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Na rua da Gloria, proximo à rua dos Estudantes, às 12,15 horas de ontem, dois "pingentes", feriram-se num desastre, ocasionado pela imprudencia do motorneiro de chapa 2.647, que dirigia o bonde 237, da linha "Cambuci", repleto de passageiros. Ao chegar no ponto acima, estava parado na via publica o auto-caminhão de Santo André, de chapa 26.03.22, em cujo volante estava o motorista profissional Paulo Joaquim Aguiar, e o motorneiro do bonde, mesmo vendo que não havia espaço suficiente para passar, não diminuiu a marcha do coletivo, tendo alguns "pingentes", sido prensados contra o mesmo. Em consequencia sairam feridos Geraldo Travassos, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Pelotas, 584 e Valdemar Passeto Mateus, de 29 anos, casado, residente à rua Engenheiro Prudente, 111. Ambos, foram transportados para o posto da Assistencia, tendo Geraldo, cujo estado foi considerado grave, sido recolhido ao Hospital das Clinicas.

ESPANCARAM A MENINA

A autoridade de serviço na Policia Central na tarde de ontem, foi informada de que a menina Carmelita, de 7 anos, filha de Guilhermino Alves Queiroz, residente à rua Nove, 247, na Vila Carrão, havia sido espancada por seus tutores e por uma vizinha. Procurando esclarecer a ocorrencia a aludida autoridade intimou os tutores a comparecer ao plantão a fim de serem ouvidos no inquerito. Carmelita foi submetida a exame de corpo de delito e em seguida encaminhada ao Juizado de Menores, tendo seus tutores ao serem ouvidos, negado que tivessem espancado a menina, limitando-se a dizer que os ferimentos apresentados pela menina, são em consequencia de peraltices.

ATROPELAMENTOS

Na rua Voluntarios da Patria, às 14 horas de ontem, a menina Maria Sonia, de 8 anos, filha de Jorge Carvalho Lacerda, residente à rua Murma Cunha n.o 5-A, foi atropelado pelo auto particular de chapa 84.36, dirigido por Jaime de Paula Brito Junior. A menina sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Rosa Arenza, de 65 anos, viuva, domiciliada à avenida Anhanguera n.o 101, às 7 horas de ontem, na avenida Santo Amaro, foi colhida pelo auto de chapa numero 4.32.81, guiado por Francisco Pires. A sexagenaria sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Um "jeep", do Exercito, na manhã de ontem, na rua Guaicuru's — apanhou no estribo de um bonde Silverio Martins Pinheiro, de 58 anos, residente à lade Veiralha, 28. O desastre foi fruto da imprudencia do militar que conduzia o "jeep", que forçou a marcha, a fim de passar à frente do bonde. Apesar de ter visto o acidente o militar acelerou a marcha do auto e fugiu. A vitima foi medicada no posto da Assistencia.

CONDUTOR VITIMA DE GRAVE ACIDENTE

A uma hora de ontem, na rua da Liberdade, em frente ao predio 666, o bonde 1.811, da linha "Angelica", dirigido pelo motorneiro José David Nascimento, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Silva Bueno, 964, chocou-se violentamente contra a trazeira do bonde 617, da linha "Domingos de Morais", que ali estava parado. O condutor do primeiro eletrico, Benedito de Paula, de estado civil e residencia ignorados, ficou prensado entre dois carros, sofrendo gravissimos ferimentos. O motorneiro do segundo bonde, tambem recebeu leves ferimentos, tendo sido removidos para o posto da Assistencia.

Benedito de Paula foi internado no Hospital das Clinicas.

VITIMA DE UM ACIDENTE FATAL

Francisco Alvares, de 28 anos, casado, domiciliado no predio 173, da estrada de Osasco, na noite de ontem, por volta das 21 horas, no cruzamento da rua Tres Rios, com a rua Correia de Melo, caiu do auto-caminhão de chapa 7.16.24, que era dirigido por seu cunhado José Torres Gonzales. Francisco faleceu quando era socorrido pela Assistencia.

COLISÃO DE VEICULOS

Em frente ao predio 806, da rua Capitão Pacheco Chaves, às 18,30 horas de ontem, o bonde da linha "Vila Prudente", guiado pelo motorneiro de chapa 693, chocou-se com um onibus da linha Santo André", dirigido por Antenor Rossi. Em consequencia do choque feriu-se gravemente José Marques Chibam, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Jaboticabal, 1.339 e que seguia no estribo do bonde.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.° Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

O CLIMA DE INSEGURANÇA EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.a página).

rizarão de vez como burlas. Como não me presto a farsas de qualquer especie, retirar-me-ei.

CONSEQUENCIAS

Adivinham-se, por essas palavras ditas ponderadamente pelo candidato oposicionista, indicios de agitação em Portugal.

— Retiro-me, porque, afastada qualquer possibilidade de lisura nas urnas, a oposição se prestaria, além do mais, a uma humilhação que não merece, e, concorrendo ao pleito, implicitamente concordaria com o seu resultado. Se formos às eleições será para liminarmente exigir a presença dos delegados; dada a repercussão da nossa campanha, é facil prever, nesse instante, a eclosão de conflitos. Seria a mazorca e o sangue. Devo-lhe informar, aliás, que a desordem está nos planos do governo, conforme dezenas de protestos que a todo instante me chegam de varios pontos do país.

COM LIBERDADE, VENCERA'

Ao observador desapaixonado não parecerão despropositadas as estimativas do general Norton de Matos sobre as suas possibilidades no pleito, e disputado com obediencia a todas as prerrogativas democraticas. Parece que grande parte do povo português está minado por indisfarçavel descontentamento. As proprias autoridades de algum modo o reconhecem e justificam.

Norton de Matos afiança:

— Se nos forem asseguradas as garantias elementares — liberdade de voto, ordem, honestidade — a oposição registrará esmagadora vitoria. O povo está farto do que aí está. Viu o senhor o que foi o comicio de domingo no Porto: 120 mil pessoas acorreram à praça, expontanea e entusiasticamente. Repete-se o fenomeno em todas as cidades e vilas. Mesmo ao longo das estradas, os trabalhadores da gleba, esfarrapados e famintos, enfileiram-se para saudar as caravanas oposicionistas.

— Ainda ontem — e aqui, pela primeira vez, pareceu ao reporter surpreender um timbre de emoção na voz do general — de volta do Algarve, região pouco povoada, vimos magotes de agricultores postados à margem do caminho, acenando-nos. Estavam em andrajos, palidos, amargurados. De um camponês ouvimos, nitidamente, estas palavras que doravante serão o nosso distico: — General, valve-nos! — Outra coisa não espero neste fim de vida, senão contribuir para estirpar do meu povo a miseria e o medo, simbolos do regime.

A CAMPANHA

— Aliás, — continua a multidão que nos acolheu no Porto não era diferente. Era a massa subalimentada e exausta da servidão e sequiosa de liberdade. Creio que jamais o país atingiu a este ponto de depressão. O povo foi abandonado em beneficio de uns poucos, que tudo têm obtido nestes 22 anos. Temos vivido esmagados por uma minoria insignificante, que agora está vendo o abismo de malquerença que a rodeia. Bastou um ligeiro recuo na opressão para se fazer ouvir, vindo do mais profundo da alma nacional, o formidavel grito de protesto e revolta. A oposição é todo o povo português.

— Mas, sr. general, em assim sendo, se v. exc. retirar a sua candidatura...

— Não estamos tomados pelo fanatismo do poder. Se nos recusarmos a participar de qualquer simulacro, já teremos plantado, no país, a bandeira da libertação democratica. Ninguem mais nos poderá esmagar. Está iniciada a grande jornada. Não há mais força capaz de a deter".

SE ELEITO

— Acredita pouco o general na possibilidade de serem atentidas as exigencias eleitorais da oposição. Mesmo assim, responde à indagação do reporter, sobre as provaveis consequencias da sua vitoria:

— Se eleito e empossado, botarei abaixo tudo o que aí está de mau e antidemocratico. Convocarei imediatamente a Constituinte.

Depois:

— Creio, contudo, que a agitação virá de qualquer forma. Vitorioso, o governo tentará reconquistar o terreno perdido, anulando as franquias concedidas, e é provavel que extreme nos seus processos, recorrendo à violencia; derrotado, procurará de toda forma evitar a entrega do poder. Não tem lido o sr. insinuações e advertencias nesse sentido?

— Venha o que vier, terminou o general Norton de Matos, o que foi feito não se perderá. Nós despertamos o povo português. O governo nunca mais recuperará o que perdeu.

Isto é o princip'o do fim".

Uma barreira prejudica o trafego na E. F. Central do Brasil

RIO, 19 (Asapress) — Proximo à estação de Paulo de Frontin, na Central do Brasil, uma grande barreira está ameaçando desabar sobre a via ferrea. A situação agravou-se ontem e uma turma de engenheiros procedeu a uma vistoria no local, achando, finalmente, que o trem poderia trafegar no local perigoso, mas em marcha moderada. Isto está provocando um atraso de todos os trens que vão ou regressam do Rio. Os trens mineiros estão tambem sofrendo atraso, em virtude das enchentes no vizinho Estado.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9,15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BOA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambuci)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Parí)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubi)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 —10, 11 e 12
S. JOSE' DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

IGNORA O MINISTRO DA AGRICULTURA A QUESTÃO DA SABOTAGEM DO TRIGO NACIONAL DIVULGADA PELO VICE-PRESIDENTE DA C. C. P.

RIO, 19 ("Correio") — A respeito do problema do trigo, o ministro Daniel de Carvalho declarou à imprensa o seguinte:

"Li as sensacionais declaçõês feitas pelo ilustre vice-presidente da CCP, divulgadas e comentadas pelos jornais, relativamente a atos de sabotagem que estariam sendo praticados pelos moinhos em detrimento da produção nacional do trigo. Realmente, se os moageiros se recusarem a adquirir o grão da grande safra há pouco ceifada, trilhada e recolhida aos armazens do Rio Grande do Sul, Sta. Catarina e Paraná, vibrarão golpe de morte na campanha do trigo, hoje plenamente vitoriosa. Mas até agora não chegou ao Ministerio da Agricultura uma só queixa dos plantadores de trigo sobre falta de compra para o cereal ensacado da nova safra, que se vai escoando normalmente, dentro das deficiencias do nosso aparelhamento, de nossa organização e das manobras habituais de compradores e vendedores para obtenção de maiores vantagens. Os numerosos telegramas diariamente recebidos pelo Ministerio referem-se a questões de sacarias, preços, armazens, cheques criados pelo interesse regional, e impostos e taxas e principalmente transportes. Todos esses casos vão sendo resolvidos sem alarde e ainda agora o ministro da Viação, na sua viagem ao Parana, deve acertar com o diretor da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande o fornecimento de vagões para o escoamento do trigo acumulado nos armazens de Joaçaba, Giteira e região circunvizinha. Os moinhos de trigo nacionais, quer pertençam a industriais brasileiros, quer a estrangeiros, tem comparecido ao ministerio como um bloco harmonico ou atravez do Sindicato que os representa. Até o momento vinham eles colaborando eficazmente na campanha do trigo, contribuindo até pecuniariamente com vultosa soma para o contrato de tecnicos nacionais e estrangeiros necessarios ao desenvolvimento da nossa triticultura. Se se provar, porem, que esse moinhos estão recusando a aquisição do trigo brasileiro, conforme grave denuncia ora trazida a publico, certamente o governo saberá agir na defesa da economia nacional".

—:o:—

Homisiados no Brasil 7 foragidos das prisões americanas

RIO, 19 (Asapress) — O Federal Bureau de Investigações, dos Estados Unidos, solicitou à policia brasileira a prisão de uma mulher e seis homens, que fugiram das prisões federais norte-americanas. São eles assassinos, ladrões e falsificadores e considerados perigosos. A Delegacia de Capturas já está realizando diligencias para a sua localização. São eles William Alem, Tomaz Lilian, Henri Holmes, Marie Vallner Arl, Dvid Bircham Everett, William Parker e Antonio González.

Prosseguem os estudos de revisão do salario mi.imo

RIO, 19 (Asapress) —O ministro do Trabalho aceitou a sugestão do Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho, no sentido de serem convidadas as confederações nacionais do Comercio e da Industria para pronunciarem-se a respeito dos questionarios sobre o salario minimo, cujos novos niveis estão sendo estudados por uma comissão especial daquele Ministerio.

Não falta mercado para os trilhos brasileiros

RIO, 19 (ASAPRESS) — Ao contrario do que tem sido noticiado, não estão faltando mercados para os trilhos brasileiros. Os "stocks" de Volta Redoda serão necessarios para a execução do Plano SALTE, no setor de estradas de ferro e, por outro lado, a Argentina já fez proposta para aquisição de grandes quantidades de trilhos fabricados em Volta Redonda.

Protestos contra a eleição da "Rainha das Atrizes"

RIO, 19 (Asapress) — Os meios teatrais mostram-se descontentes com a eleição de Cléa Suzana para rainha das atrizes, pois afirmam que a mesma não recebeu votos, mas sim sufragios comprados pela "caixa" instituida pelos "bicheiros" para tal fim.

Dizem nos meios teatrais que Cléa Suzana goza de estranho e forte prestigio, conseguindo libertação dos "bicheiros" presos. Recorda-se que ainda ha dias varias atrizes abandonaram o concurso, pois que o mesmo tinha sido transformado em "compra de votos".

A NOSSA OPINIÃO

CONTESTA O MINISTRO!

TIVERAM uma repercusão intensa, em toda parte, as declarações do vice-presidente da C.C.P. sobre uma sabotagem dos moageiros contra o trigo nacional, que estaria, assim, ameaçado sériamente na sua cultural. É natural que a grave denúncia tornada pública pelo sr. Luiz Rollemberg causasse tão forte sensação. E, no editorial de ontem, fizemos os nossos commentários sôbre o assunto, solicitando para êle a intervenção direta do chefe da Nação. Ainda ontem o vice-presidente da C.C.P. voltou ao caso dos moinhos, renovando suas acusações, entrando em detalhes impressionantes e citando nomes.

Acontece que, ontem mesmo, o ilustre sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, contestou formalmente tudo o que disse o sr. Rollemberg. É um desmentido feito em linguagem incisiva. O vice-presidente da C.C.P., se não aceitar a luva de desafio que acaba de lhe atirar o ministro da Agricultura, ficará numa situação constrangedora no desempenho das funções que lhe confiou o sr. presidente da República.

* * *

O sr. Daniel de Carvalho disse que até hoje não chegou ao seu Ministério uma só queixa dos plantadores de trigo sôbre a falta de compradores para o cereal ensacado na nova safra, "que se vai escoando normalmente". O ministro da Agricultura ainda diz: "Os moinhos de trigo nacionais, quer pertençam a industriais brasileiros quer a estrangeiros, têm comparecido a êste Ministério como um bloco harmonioso". E ainda mais: "Até o momento vinham êles colaborando eficazmente na campanha do trigo, contribuindo até pecuniariamente com vultosa soma para o contrato de técnicos nacionais e estrangeiros necessários ao desenvolvimento da nossa triticultura".

Palavras categóricas como essas devem deixar muito mal o vice-presidente da C.C.P. A não ser que êle esteja fartamente documentado para deixar mal um ministro de Estado, o que parece um pouco dificil, principalmente tratando-se de um homem como o sr. Daniel de Carvalho.

* * *

Não estamos defendendo os moageiros. Levados pela espetacular entrevista do vice-presidente da C.C.P. condenamos aqueles industriais, cuja atitude apontada, por impatriótica e prejudicial aos interêsses do Brasil, seria merecedora de todas as represalias.

Agora, porém, a posição dos moageiros mudou. Ou, pelo menos, deixou de ser a que apontava o sr. Rollemberg, pois é o próprio titular da Agricultura que vem em sua defesa.

É possivel, entretanto, que o sr. Rollemberg possua provas para confirmar o que disse. Porque tão graves são as suas acusações, veiculadas, com sensação, pelos jor[illegible], que só se pode fazer ao vice-presidente da C.C.P. dois juizos: ou perdeu a razão e está delirando ou dispõe de elementos capazes de elevar seu conceito na opinião pública. E o próprio ministro da Agricultura declarou que, se ficar provado que os moinhos estão mesmo sabotando os interêsses do Brasil, "o govêrno saberá agir na defesa da economia nacional".

Depois da nota do ministro Daniel de Carvalho o sr. Rollemberg não pode ficar calado.

(Transcrito do "Diario Carioca", de 19-2-49).

INFORMAÇÕES POLITICAS

Deve restringir-se à Caixa Economica da capital a reforma prevista

ADITAMENTO DO SR. SALLES FILHO AO SEU PARECER DE OUTUBRO ULTIMO

Há tempos o executivo encaminhou à Camara Estadual um projeto de lei que visava reformar a organização da Caixa Economica, sugerindo outras medidas correlatas. Desse processo foi nomeado relator o deputado Antonio Carlos de Salles Filho, que entregou à Comissão de Finanças um longo e abalisadissimo parecer e que tivemos oportunidade, por sua importancia, de publicar na integra.

Tendo sido apresentado dois substitutivos ao projeto original, o lider republicano aditou mais alguns argumentos ao seu parecer primitivo, e que vai ser apreciado na reunião de amanhã da Comissão de Finanças.

E' o seguinte o adiatamento feito pelo sr. Antonio Carlos de Salles Filho:

"Após nosso parecer de fls. de outubro de 1948, foram juntados ao processo os substitutivos dos deputados Mario Beni e Romeiro Pereira e o do deputado padre João Batista de Carvalho. Igualmente o deputado Cunha Lima, relator que fôra do substitutivo da Comisão de Justiça, apresentou um adendo ao seu trabalho anterior, como consequencia das emendas por mim sugeridas.

Para disciplinar a discussão e votação do parecer que trouxe para este plenario, entendo que a Comissão de Finanças deverá decidir primeiramente se a futura autarquia irá apenas abranger a Caixa Economica da capital, como consta do projeto do Executivo e do substitutivo da Comissão de Justiça, ou se convem amplia-la, para abranger todas as Caixas Economicas do Estado como propuzeram os deputados Mario Beni e Romeiro Pereira, no seu substitutivo.

A respeito mantemos nosso ponto de vista já exposto. A nova autarquia deve se restringir unica e exclusivamente à Caixa Economica da capital. Mesmo porque nenhum elemento tem esta Comissão para aceitar a ampliação proposta pelos deputados Mario Beni e Romeiro Pereira. E em materia de tanta relevancia, como já fiz sentir, devemos ter em mãos situações concretas. Além disso, os deputados padre João Batista de Carvalho e Cunha Lima demonstraram cabalmente as inconveniencias da proposta dos deputados Beni e Romeiro Pereira, pelo que nos dispensamos novos comentarios a respeito.

Quanto ao trabalho do deputado padre Carvalho, êle não contem materia nova, apenas ao substitutivo da Comissão de Justiça, adaptou-o, acrescendo-o e modificando-o de acôrdo com as emendas por mim propostas e por ele integralmente aceitas.

O deputado Cunha Lima apreciando as minhas emendas aceitou-as em sua maioria, apenas, opinou pela recusa:

a) das modificativas que visam manter a competencia da Assembléia quanto à fixação do quadro do pessoal e respectivos vencimentos e medidas correlatas;

b) das supressivas e referentes às atribuições dos orgãos diretores da Caixa.

Quanto a se dar competencia à administração da Caixa para fixação do quadro de seu pessoal e respectivos vencimentos, mantenho o ponto de vista que fundamentei no parecer anterior. Bem sabemos que entre as grandes criticas que as autarquias têm sido alvo, são justamente as excessivas despesas com o seu pessoal e os seus exagerados vencimentos. Ora, o proprio quadro do projeto do Executivo comprova o cuidado que devemos ter, pois, aceito que o fosse de pronto alteraria a situação economico-financeira atual da Caixa da capital, que vivedo em regime de saldos passaria de imediato a uma situação deficitaria e à custa dos cofres do Estado.

Estou certo portanto, que bem andaremos retendo para a Assembleia Legislativa a competencia quanto a organização do quadro do pessoal e fixação dos seus vencimentos.

Quanto à manutenção no texto do substitutivo da Comissão de Justiça dos artigos referentes às atribuições dos orgãos da Caixa, que entendi conveniente e necessario suprimir, mantenho minha proposição, pois, continuo a achar que se trata de materia meramente regulamentar. Alem disso, o deputado Cunha Lima batendo-se pela manutenção, coloca-se em situação de incoerencia. Se S. Excia. acha necessario dar competencia à Caixa para fixar o quadro do seu pessoal e respectivos vencimentos — o que é muito mais — para não ferir seu carater autarquico, como restringi-la para simples distribuição de serviço — que é muito menos?

Estou certo que, com os esclarecimentos ora aditados, está a Comissão de Finanças e Orçamentos em condições de votar com pleno conhecimento do processo."

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos de Salles Filho, reune-se amanhã a Comissão de Constituição e Justiça da Camara Estadual. Diversos são os processos que estão em pauta, e que precisam ser devidamente analisados e relatados para o seu encaminhamento.

PRESIDENCIA DA MESA DA CAMARA

Segundo apuramos, a bancada do P. S. D. no Legislativo Estadual vai reunir-se na proxima semana, com o objetivo de indicar o futuro candidato à presidencia da Mesa, no pleito de 12 de março vindouro.

Tem-se como certa a vitoria do sr. Brasilio Machado Neto, na prévia da bancada, considerando-se, não só o compromisso assumido pelos parlamentares quando por ocasião da eleição do sr. Lincoln Feliciano, como tambem pela posição do P. S. D. que está em oposição ao governo do Estado.

O nome do sr. Oliveira Costa, concorrente do sr. Brasilio Machado Neto, dia a dia vem perdendo o apoio de seus companheiros, em particular daqueles que seguem a orientação do P. S. D. ortodoxo, dadas as origens de sua candidatura, que tem impressa a chancela dos Campos Eliseos e da Secretaria da Viação. Alem do mais, o sr. Oliveira Costa viu fugir, e muito, as simpatias de seus companheiros, quando pretendeu afastar, da presidencia da Mesa, o sr. Lincoln Feliciano para que pudesse ser aprovado o projeto de lei 664 que visava majorar os impostos de vendas e consignações.

CONVENÇÃO DA U. D. N.

Conforme temos anunciado, realiza-se, amanhã, com inicio às 9 horas, nos salões do Club Comercial, a convenção da União Democratica Nacional, secção de São Paulo. Entre outros assuntos, na ordem do dia, consta a eleição do novo diretorio estadual e indicação da Comissão Executiva, estando sendo apontado, para seu presidente, o nome do professor Almeida Junior.

CANDIDATAR-SE-A' À SENATORIA O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Segundo um orgão local, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, atual governador de Pernambuco, deixará o cargo para candidatar-se à senatoria, substituindo-o no governo o atual presidente da Assembléia Estadual.

REUNIÃO DE LIDERES PARA DEBATER A COMPOSIÇÃO DA MESA DA CAMARA

RIO, 19 ("ASAPRESS") — Está prevista para depois do dia 22 importante reunião dos lideres dos partidos da Camara dos Deputados, a fim de travarem contato e debater o caso da eleição da Mesa. Há trabalho de varias correntes a fim de harmonizarem as reivindicações. O sr. Benedito Valadares, liderando o PSD mineiro, luta para conseguir a presidencia para seu Estado e o sr. Cirilo Junior deseja o mesmo para São Paulo, falando-se ainda, pelos corredores da Camara, que o sr. Samuel Duarte continuará na presidencia, contando para isso com as simpatias do sr. Nereu Ramos, tendo-se mesmo como certa sua reeleição.

Impedidos de entrar no "Baile das Atrizes" os atores negros

RIO, 19 ("Correio") — Foi dado a conhecer hoje, pela imprensa, o incidente verificado à porta do Hotel Gloria, na noite de anteontem, ao realizar-se ali o tradicional "Baile das Atrizes". Munidos dos seus respectivos convites, o ator e escritor negro Abdias do Nascimento, sua esposa e outros elementos do Teatro Experimental do Negro, apresentaram-se à Comisão de Recepção do Baile, sendo, porém, impedidos de entrar por serem negros. A decisão a respeito partiu do comissario de Policia de serviço no Hotel Gloria, sr. Aguinaldo Amado, que em termos asperos e ofensivos proibiu o ingresso de Abdias e seus companheiros. Abdias ponderou-lhe que o motivo alegado, era por demais fragil para impedi-lo e aos seus colegas de participarem do baile para o qual foram convidados, alem do que a Constituição da Republica não endossava esse preconceito racial. "Que Constituição qual nada" — replicou o comissario, concluindo categoricamente: "Negro aqui não entra". E não entrou mesmo, porque sensatamente os artistas e intelectuais negros, de convite na mão, optaram pela retirada.

Restabelecida a verba sobre medicamentos do Plano Salte

RIO, 19 (Asapress) — A Comissão de Saude da Camara continuou o exame das emendas do setor saude do "Plano Salte". O sr. Janduí Carneiro apresentou um relatorio acerca das emendas da Comissão de Finanças, que haviam alterado o trabalho da Comissão.

A Comissão de Finanças havia suprimido o capitulo referente à assistencia medicamentosa, tendo a Comissão de Saude Publica deliberado aprovar o parecer do sr. Janduí Carneiro e restabelecer no projeto o capitulo suprimido.

Ministro Clovis Pestana

Procedente do Paraná, chegará hoje a esta capital, o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Publicas.

Amanhã, s. exc. se porá em contato com os diretores das fabricas de cimento, a fim de interar-se de suas atuais possibilidades de produção, tendo em vista o programa da pavimentação de rodovias do Ministerio.

À tarde será o ministro Clovis Pestana recebido no Instituto de Engenharia e, à noite, um grupo de engenheiros lhe oferecerá um jantar no Jockey Club.

A's 16 horas, à rua Riachuelo, 44, 7.o andar, o ministro da Viação, inaugurará a sucursal de S. Paulo da Associação Rodoviaria do Brasil.

AOS SRS. FARMACEUTICOS E DROGUISTAS

O INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A., comunica aos Senhores Farmaceuticos e Droguistas que a partir da proxima segunda-feira, dia 21, seu depósito será transferido da Rua 11 de Agosto, 124, para a séde da Matriz, à Rua Caetano Pinto, 129, 3.o andar.

A fim de facilitar o recebimento das ordens de sua distinta clientela, serão mantidos os mesmos telefones independentes ns. 2-4365, 2-5359, 3-2659, além dos aparelhos ligados à rêde interna (PBX) de ns. 2-9937, 2-7111, 2-7112, 2-7113, 2-7114 e 2-7115.

"ESTOU PRONTO PARA REINICIAR UM NOVO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS SE NÃO FOR RESPEITADA A VONTADE DO POVO"

Declarações do general Juarez Tavora, a proposito da "mentalidade golpista que se impregnou nas nossas elites"

RIO, 19 ("Correio") — Os jornais estão reproduzindo com destaque as palavras pronunciadas pelo general Juarez Tavora, por ocasião das homenagens que lhe foram prestadas por motivo de sua nomeação para o comando da 6.a Região Militar. Respondendo ao apelo dos seus amigos e correligionarios no sentido de se dedicar sempre aos problemas nacionais, assim falou o general Tavora:

"O apelo que me fazeis para que continue a interessar-me pelos problemas do Brasil, trabalhando por sua pronta e adequada solução, estava deferido por antecipação, porque sem sair da esfera restrita de suas atribuições militares, considero dever de cada soldado, com responsabilidades de comando, estuda-los e ajudar a resolve-los. Podeis ficar, portanto, certos de que, se Deus me der saude a tarefa será continuada com o mesmo interesse e os mesmos propositos com que tem sido empreendida até aqui. Quero ressalvar, entretanto, que pelo menos nos tres proximos anos e enquanto a mentalidade cesariana e "golpista" que se impregnou em parte consideravel da nossa "élite" politica não houver sido efetivamente suplantada pelo espirito democratico de disciplina consciente e respeito honesto a lei, não desejo desviar-me das tarefas especificas de meu ministerio, entre as quais figuram, permanentemente, a garantia da ordem interna e a defesa das instituições nacionais. Penso que nenhum serviço maior poderia eu prestar ao Brasil na hora que se aproxima de disputas eleitorais pelo poder, do que ficar de guarda, honestamente no posto militar que me competir pronto para reiniciar, com os meus irmãos de armas — se for mister — um novo movimento de congregação das forças armadas, o mesmo ambiente de ordem e respeito à vontade soberana do povo, processado nos tormentosos dias de 1945.

Concluindo, rogo-vos que me perdo-eis o desalinho destas palavras e recebei mais uma vez, os protestos de meu sincero reconhecimento por esta generosa demonstração de apreço e amizade, que me valerá sempre como um consolo e grande estimulo".

A COMPANHIA NACIONAL DE GÁS ESSO

comunica que a partir de amanhã, dia 21, passará a atender seus prezados amigos e consumidores em suas novas instalações à Rua Araujo n.º 232, esquina da Avenida Ipiranga. Comunica, outrossim, que o horário de seu expediente continuará sendo de 8,30 às 12 hs. e de 13,30 às 17,30 hs. Sábados de 8,30 às 12 hs.

TELEFONE — 4-3466

São Paulo, 20 de fevereiro de 1949.

RELATO DO SUCESSO INICIAL DAS OPERAÇÕES DA E. N. A.

Informações prestadas pelo dr. T. Quartim Barbosa, presidente da organização

O rapido progresso em limpesa da terra e preparação do solo durante seus primeiros mêses de serviço dedicados à agricultura brasileira, reflete-se nos dados fornecidos hoje pela Empresa de Mecanização Agricila S. A., uma das companhias iniciadas pelo sr. Nelson A. Rockfeller com intuito de auxiliar a produção agricola brasileira.

O dr. Teodoro Quartim Barbosa, presidente da firma, informa que, desde o inicio de suas atividades, isto é, de setembro a 31 de janeiro, o maquinario da Empresa de Mecanização Agricola (E.M.A.) em varios setores de sua capacidade, trabalhou um total de 2.165 alqueires, dos quais 1.006 constam de aração, 806 alqueires de gradeação e 353 de limpesa de terreno e destocamento. Os dados acima incluem serviços prestados a possuidores de grandes ou pequenas fazendas, indistintamente.

O dr. Quartim Barbosa, que foi recentemente convidado para participar da Mesa Redonda da conservação do sólo a se inaugurar hoje nesta capital, referiu-se às unidades mecanizadas da E.M.A. situadas em Jacarezinho, no Paraná, em Bebedouro, Estado de São Paulo e à recente instalação em Mocóca, tambem no Estado de S. Paulo

A companhia dedica-se a todo o tipo de serviço para a preparação do sólo, desde à limpesa do terreno, destocamento, à aração, gradeação, terraceamento, cultivação e plantio. O equipamento para a colheita está pronto para entrar em atividade para o corrente ano, em regiões onde encontram-se os postos mecanizados da E.M.A.

A Empresa está estudando os pedidos de diversas localidades que solicitam a instalação em seus meios, de identicas unidades mecanizadas.

Inconstitucional a imigração promovida pelo governo goiano

RIO, 18 ("Correio") — A proposito da noticia de que o governador de Goiaz teria combinado com o Conselho de Imigração e Colonização a remessa por via aerea para o planalto de cerca de 400 deslocados de guerra europeus, independentemente do competente pronunciamento do Senado, ouvimos do senador Dario Cardoso as seguintes considerações:

"O art. 156 da Constituição preceitua que a lei facilitará a fixação do homem no campo, estabelecendo planos de colonização e de aproveitamento das terras publicas. Para este fim são preferidos os nacionais, e dentre eles os habitantes das zonas empobrecidas e os desempregados. Não me consta que o governador Coimbra Bueno lançasse mão dessa providencia constitucional. Como poderá ele, entretanto, colocar deslocados de guerra em terras brasileiras, sobretudo em nucleo sem previa licença do Senado? Se assim o fizer, estará colocado à margem da lei e precisará ser responsabilizado pelo poder competente, mesmo porque ele não poderá alegar ignorancia da lei substantiva, de vez que o Estado possui um procurador geral encarregado de orientar o governo em assuntos dessa natureza".

E assim concluiu o senador goiano: — "O trabalhador brasileiro, no planalto, está morrendo de fome e entregue à mais negra miseria. Enquanto isso o governador do Estado na volupia de proteger estrangeiros, sobretudo portadores de tudo quanto é molestia contagiosas, quer colocalos em prejuizo do elemento nacional que continua à mercê de sua propria sorte, ainda por cima sobrecarregado com pesadissimos impostos.

"Um mal necessario" o regime de licença prévia

RIO, 19 (Asapress) — Na Comissão de Finanças, foi apreciado o substitutivo apresentado pelo sr. Horacio Laffer ao projeto de lei que regula a licença previa para a importação e exportação.

O sr. Tristão da Cunha, em longo voto, criticou varios dispositivos do projeto que regula o assunto.

O sr. Aliomar Baleeiro declarou não poder se pretender que o Brasil adotasse uma politica liberal num mundo que não o é, ficando à espera das dádivas da Divina Providencia. Para o deputado baiano o regime de licença previa é um mal necessario.

Finalmente, o substitutivo do sr. Horacio Laffer foi aprovado com exceção das emendas apresentadas que serão objeto de estudo posterior.

"Voltaremos a queimar café se não for intensificada a sua propaganda"

B. HORIZONTE, 19 (ASAPRESS) — Falando à reportagem na Associação Comercial, o sr. Teofilo de Andrade, diretor do Bureau Inter-Americano do Café, declarou que a posição deste no mercado mundial é a melhor possivel. Advertiu, porém, que voltaremos a queimar o produto se não cuidarmos, desde logo, de sua melhor propaganda no exterior. Somente no ano passado foram exportados para os Estados Unidos, 12 milhões de sacas, por preços tres vezes mais altos, enquanto as nossas vendas totais, para o exterior, em 1948, somavam 17.500 mil sacas, ou seja uma exportação recorde. Frisou que há necessidade de novos mercados para a crescente produção nacional, pois novas lavouras de café já se estendem por São Paulo, Paraná e Goias, implicando isso, necessariamente, em maior volume de propaganda, o que aliás, é objetivo primordial do Bureau Inter-Americano do Café.

O sr. Teofilo de Andrade disse que só o Paraná, dentro de pouco tempo estará produzindo 3 milhões de sacas, prevendo-se que a produção nacional atinja rapidamente 20 milhões de sacas.

Importantes capitais estrangeiros serão empregados na industria brasileira

RIO, 19 (Asapress) — Informa-se nos meios financeiros e governamentais ser provavel a canalização, para o Brasil, de importantes capitais estrangeiros, para sua aplicação na industria e mineração do Brasil. Esse novo afluxo de capitais estrangeiros poderá assumir forma de investimentos diretos ou empreendimentos mistos entre brasileiros e estrangeiros.

Negociado o "stock" restante do D. N. C.

RIO, 19 (Asapress) — Já foi negociada a parte restante dos "stocks" de café do Departamento Nacional do Café com a Alemanha e a França.

Na França a parte vendida será computada, possivelmente, na transação realizada com a compra de refinarias e na Alemanha a nossa rubiacea será trocada por maquinas.

Exonerado o delegado do Brasil junto à O. N. U.

RIO, 19 (ASAPRES)) — Foi exonerado, a pedido, das funções de delegado do Brasil junto a O. N. U. o embaixador José Maria Belo e nomeado para exercer as mesmas funções, o embaixador Hildebrando Accioly.

Teria havido derrame de notas falsas em São Paulo

RIO, 19 (ASAPRESS) — Noticia um vespertino que os falsarios, antes de ser dado o alarma, haviam enviado um emissario a São Paulo a fim de efetuar o derrame das notas falsas de mil e quinhentos cruzeiros. Noticia-se, ainda, que a praça está acalmada diante das explicações da Policia de que o derrame de notas foi pequeno, mas as casas comerciais voltaram, todavia, a recusar especialmente as notas de mil cruzeiros.

CONVERSA MOLE...

Agripino Grieco

E' muito dificil escrever sobre Agripino Grieco. A gente fica com medo de dizer uma porção de besteiras e incidir, logo de saída, na critica do elogiado.

Essa dificuldade é mais uma confirmação do talento singular do critico e conferencista que ontem discorreu sobre Guerra Junqueiro, no salão da Faculdade de Direito. De tal modo Agripino tem combatido a chapa, o lugar-comum, os falsos valores, as idéias feitas, numa palavra, os bonzos da Serenissima Republica das Letras em nosso país, que a admiração por ele deve evitar a especie de carpintaria louvaminheira em que todos os literatos são "talentosos", todos os pintores "trazem uma contribuição nova" e todo poeta "é rico de substancia emotiva".

Não, Agripino Grieco não é nada disso. E' Agripino Grieco. Genolino Amado deixou dito a respeito dele tudo quanto se pode dizer: sem Agripino Grieco, varias gerações, por esse Brasil em fora, ficariam de cócoras diante dos medalhões academicos. Os moços admiram generosa e indiscriminadamente. Falta-lhes o senso critico e selecionador; aceitam os valores consagrados, só porque são consagrados, e nós sabemos como se fabricam as glorias nas letras, nas artes, nas ciencias como na politica.

O papel de Agripino Grieco, nesse caso, tem sido o de guia providencial. Começa por lançar a duvida no espirito dos jovens, por esse Brasil em fora. Lendo-lhe as criticas, os incipientes aprendem a examinar cuidadosamente esses tabús, antes de aceitá-los.

Em consequencia, Agripino Grieco desvia a atenção desses jovens para os verdadeiros valores. Aponta-lhes em Lima Barreto, um pobre mestiço que viveu a mais desgraçada das vidas, o verdadeiro romancista; e o moço que aprende a ler e admirar Lima Barreto, é claro, nunca poderá abrir um livro de Coelho Neto.

Postas as coisas nesse termo, desaparece logo a fama de demolidor impiedoso que se quis, a principio, atribuir ao tremendo sarcasta que todos nós, anteontem ouvimos na Faculdade de Direito. Agripino falou de Guerra Junqueiro, despertando a atenção de centenas de moços para o grande poeta da "Musa em ferias". E isto foi mais um serviço prestado à legitima cultura. O nome de Junqueiro andava esquecido das novas gerações. E' natural que assim tenha sido. Os romancistas e poetas de hoje começam por negar os grandes nomes do passado, não porque sejam indignos de admiração, mas porque pertencem ao passado. Verdadeiramente grandes, só eles, autores modernos. Opõem ao academismo de ontem novas e impertinentes formas academicas.

Agripino desfez inumeros equivocos. Não se deve desprezar o passado pelo só fato de ser passado, porque, nesse caso, a propria Biblia seria posta de lado, por ser um livro velhissimo.

O caso é que o publico numeroso, batendo palmas a Agripino Grieco, ontem, provou entender-lhe perfeitamente a linguagem. Agripino Grieco não destroi os verdadeiros idolos; põe abaixo, isso sim, os bonecos de palha que pretendem ocupar o lugar dos verdadeiros idolos.

Tenho dito.

SIMÃO, O CAOLHO.

Banhos de opinião publica

FRANCISCO PATI

Durante muitos anos, tive diante dos olhos, sobre a minha mesa de trabalho, um magnifico retrato de Lincoln, presente da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Que é feito dele?

Na minha opinião, em todo gabinete de homem publico deveria existir uma daquelas reproduções, para que em contemplando, todos os dias, seu rosto cortado a canivete num pedaço de pau, pudesse ele inspirar-se nas lições da vida e da obra do estadista americano. Lincoln, tema principal da comedia historica de Mauricio Clavel levada à cena em Paris, em novembro do ano findo, possuia, segundo Nathaniel Wright Stephenson, "a loucura da acessibilidade". Gostava de dar audiencias publicas. Tinha a volupia do contato com o homem povo, com os representantes de todas as classes sociais. Aproveitava, aliás, semelhantes ocasiões, para desabafar, para respirar. A audiencia publica era a janela pela qual espiava o movimento da opinião nacional.

Privei com alguns homens publicos e tenho, a respeito de entrevistas coletivas, observações proprias.

Disse-me um dia um deles:

— Peço a vocês, meus amigos, que me chamem à ordem, quando perceberem em mim, nos dias de audiencia publica, manifestações de tédio ou zanga. Esse contato semanal com o povo me faz bem à alma.

Entre nós, com efeito, imaginam os membros da "entourage" de um homem de Estado que têm por obrigação formar em torno dele um cerco intransponivel. Dificultam, por isso, as entrevistas, quer individuais, quer em massa. "Despistam", conforme se diz na giria, os postulantes, com protelações que não acabam nunca. Deixam, na maioria dos casos, de denunciar ao chefe a presença, na sala contigua, de tais e tais cidadãos. O mesmo amigo atrás referido queixava-se de ser prisioneiro dos seus "oficiais do gabinete". São estes, em verdade, os ditadores. A proposito de um deles, desabafava-se, um dia destes, numa conversa entre amigos, um cidadão de alto conceito:

— Só falta nele o rabo. Com um rabo de dois ou tres metros, lá teriamos uma segunda edição do rei de Creta à porta do segundo circulo dantesco, no inferno...

Não sei se li ou se ouvi a historia de um velho carioca da gema que um dia resolveu tomar parte numa audiencia publica no Catete, ao tempo do sr. Getulio Vargas. O homenzinho deixou-se ficar por ultimo. Passava já das sete ou oito da noite quando o presidente perguntou ao oficial de gabinete se ainda havia gente na antesala. Como tivesse recebido a resposta de que lá estava um velho, o ex-ditador mandou-o entrar. O velhinho entrou, curvou-se diante do presidente, apertou-lhe a mão e saiu. Não disse nada ao chefe do governo. Não lhe fez sequer um pedido. Entrou mudo e mudo retirou-se.

— E' um pobre louco inofensivo, disseram, depois, ao presidente.

E o presidente:

— Que pena! Era louco o unico homem que numa audiencia concedida a mais de duzentas pessoas nada queria de mim...

Em regra, quem comparece à presença de um chefe de Estado, tem sempre alguma coisa a pedir ou a reclamar. O chefe de Estado, transforma-se, nos dias de audiencia publica, em "muro das lamentações". Pensa o povo, na sua ingenuidade, que os chefes de Estado podem resolver tudo na hora, com duas ou tres palavras. Enuncia um problema complicado, enorme, e quer solução imediata. Não se lembra de que em geral quem tudo pode nada pede. E' um paradoxo, não resta a menor duvida, mas serve para exprimir a contento a situação desagradavel em que fica o homem de governo quando entra em contato com o mundo de necessidades que anda por aí, à margem das soluções administrativas.

Lincoln chamava a tais contatos "banhos de opinião publica".

Observa Wright Stephenson que tal regime "de porta aberta" o habilitava a estudar o povo sob todos os aspectos, bons ou maus. Dizia, aliás, o proprio Lincoln: "Os homens que vivem unicamente nos circulos oficiais acabam se tornando exclusivamente oficiais em suas idéias, para não dizer arbitrarios, e cada dia esquecem um pouco mais de que o poder que detêm às mãos é de natureza representativa". O poder desarticula não só os habitos como os pensamentos dos homens não nascidos com vocação para servir. De um lado, o prestigio que lhe confere a altura em que o colocou a vontade do povo, de outro, o coro das bajulações, fazem o poder e quem o exerce transformar-se em coisas irreais, como almas de outro mundo.

Lincoln tinha razão: o povo pede muita coisa e se contenta com pouco.

Mensagem dos conservadores

Em meio das perturbações que se vão acentuando na vasta esfera da economia nacional, é proveitoso demorar a vista sobre a introdução ao Relatorio do presidente da Associação Comercial do Estado de S. Paulo, por nós publicado em nossa edição de ontem.

Essa introdução bem merece o titulo de Mensagem dos Conservadores. São os homens atentos à realidade, habituados a lidar com cifras e diagramas, que falam através do seu lider. Expressão lucida dos anseios gerais. Especie de grito de alerta para despertar os responsaveis pelos nossos destinos, os quais, emparedados na cidadela da burocracia, não podem lançar um golpe de vista mais amplo sobre o panorama daquilo que se convencionou chamar "realidade brasileira".

Aludindo ao fenomeno da inflação e custo da vida, aponta o sr. Decio Ferraz Novais que houve, no primeiro semestre de 1948, alguns sinais de saude financeira; a luta contra a inflação, por meio de rigorosa compressão de despesas, para alcançar o equilibrio orçamentario, começava já a apresentar resultados positivos. Contudo, não deixou de frisar que a estabilidade economica, em vias de ser alcançada, importava, não raro, no sacrificio de alguns setores da produção. "Ao findar-se, no entanto, o segundo semestre, sinais evidentes de desequilibrio se manifestaram, trazendo novamente a inquietação a todos nós".

E o presidente da Associação Comercial, com admiravel segurança, indica as causas reais desse desequilibrio, quando diz que "a fim de contrabalançar uma ligeira elevação do custo da vida, varios foram os aumentos de vencimentos que então se verificaram, agravando-a: a dos funcionarios publicos, das classes armadas, dos parlamentares federais, dos comerciarios, de diversas classes de trabalhadores na industria".

Depois, vieram os aumentos nos orçamentos publicos, com a elevação de varias especies de tributos. Só no Estado de São Paulo, atesta o presidente da Associação Comercial, "essas majorações somaram cerca de tres biliões de cruzeiros".

Eis aí um dos pontos substanciais do Relatorio, cujo portico preambular estamos analisando. E' um dos setores mais importantes da economia paulista, o comercio, que vem trazer aos poderes publicos, tanto estaduais como federais, sua contribuição valiosa, esclarecendo-os quanto à sombria realidade desta hora, quando a asfixia fiscal, de um lado, e de outro as exigencias crescentes do custo da vida, motivadas por aquela asfixia e pela sensivel queda da produção, não fazem vaticinar um risonho 1949, como alguns discipulos de Pangloss pretendem fazer crer.

O sr. Decio Ferraz Novais acusa a "evidente inflação de impostos e salarios". Já de longa data vem este jornal martelando nessa tecla, para mostrar que tudo seria evitado se o governo imprimisse à produção nacional, tanto na industria como na lavoura e na pecuaria, um ritmo vigoroso e acelerado. Somente pelo crescente volume fisico dos produtos, destinados tanto à exportação como ao consumo interno, os efeitos funestos da inflação seriam grandemente atenuados.

Mas, não só isso foi feito como, sobrecarregando ainda mais o meio circulante, o governo lançou um bilião e trezentos milhões de cruzeiros, não para aplicações reprodutivas, na industria e na lavoura, mas para cobrir o rombo orçamentario, porquanto se concedeu um novo aumento de vencimentos ao funcionalismo em geral. A inflação de impostos e salarios, acusados pelo presidente da Associação Comercial, encontra imediata e aguda repercussão no custo das mercadorias; decresce a nossa produtividade, tanto mais quanto surgem novas leis trabalhistas votadas de afogadilho, que não constituem de modo algum "premio à assiduidade e ao rendimento". Como resultado, "trabalha-se menos, com menor rendimento e maiores salarios".

Preconiza o sr. Decio Ferraz Novais, como corretivo a essa politica desastrosa, o incentivo à produção. Para o presidente da Associação Comercial, o nosso problema é construir, e, no Brasil, afirma s. s., construir significa produzir. Fora disto, o que se faz é eternizar, por meio de expedientes dilatorios, um estado de coisas, já de si eivado de vicios dados como insanaveis. Chama-se a isto, como tantissimas vezes temos insistido, cavar em ruinas.

Não colhe mais a tendencia para imputar ao passado tudo quanto está ocorrendo. Nada mais comodo, a nosso ver, do que debitar sempre e sempre na conta do regime ditatorial os males que presentemente nos afligem. Já lá se vão três anos, e nada se fez de concreto para destruir os erros subsistentes. Nem se deve perder de vista que os homens que aí estão, procurando a todo momento descontar tais erros no passivo ditatorial, serviram a esse regime com grande dedicação. Dar-se-á o caso que, impregnados dos vicios ditatoriais, não sabem agir de outro modo dentro dos quadros democraticos?

De qualquer forma, que os responsaveis pelos destinos de nossa patria meditem sobre a Mensagem dos Conservadores.

Casas-grandes e senzalas do Maranhão antigo

GILBERTO FREYRE

Parece que para o sr. Astolfo Serra — autor do interessante ensaio sobre a formação social do Maranhão que é A BALAIADA — foi com Pombal e com o emprego sistematico do africano como escravo que a economia maranhense, por algum tempo dirigida autoritariamente pelo jesuita e apoiada precariamente no braço do amerindio, criou vida nova. Pelo menos êle não hesita em afirmar, no seu sugestivo ensaio de sociologia regional — um ensaio que tendo a "Balaiada" por pretexto é verdadeira tentativa de sintese e, mais do que isso, de re-interpretação do passado inteiro do Maranhão — que, formada por iniciativa de Pombal a Companhia de Comercio do Grã-Pará e Maranhão, "a vasta provincia nortista cresceu em franca prosperidade!" (p. 98).

Atribui importancia enorme à substituição do braço indigena pelo africano; é a êsse proposito afirma, com um desembaraço a que não o autorizam os estudos cientificos sobre o assunto que o negro se achava, ou se acha, "psicologicamente mais evoluido que o amerindio" (p. 100), ao mesmo tempo que concorda com as sugestões feitas por outros estudiosos da historia social do Brasil patriarcal e agrario de ter o negro revelado em nosso país "uma capacidade excepcional de adaptar-se" ao tropico, inclusive ao "calor" (p. 100).

"As CASAS GRANDES se ergueram" — diz o sr. Astolfo Serra referindo-se a essa nova fase na formação da sociedade maranhense; "e dentro delas, essa nobreza agraria dos tempos coloniais do Maranhão que se firmou nos mais exquisitos privilegios de casta, repudiando o negro e seus descendentes, mas vivendo dele e com êle se misturando nos coitos das senzalas, onde os senhores de engenho procreavam com negras na mais desbragada das concubinagens ." (p. 100). O pesquisador maranhense traz, do estudo de sua subárea, confirmação autorizada para a caraterização sociologica já esboçada, ou tentada por nós, da sociedade patriarcal estabelecida no Brasil desde o seculo XVI. Sociedade cuja base podendo ter variado de substancia ou de conteudo — com o braço amerindio aqui, ali o africano, aqui o açucar, ali o café ou o cacau ou a borracha, aqui o massapé, ali o barro branco, aqui o jesuita, ali o beneditino, aqui a pedra, ali a taipa, aqui a carne de boi, ali o peixe — foi sempre a mesma, ou quase a mesma, nas suas formas de organização. Inclusive — tranquilizem-se os marxistas — na sua tecnica de produção e na sua tecnica de transporte. A monocultura, o latifundio, a escravidão, o cavalo, o burro, o carro de boi, a rêde, a barcaça ou a canoa, a agua do rio ou do mar, o cristianismo, a casa-grande, a senzala, a alimentação pouco variada e sempre acompanhada de farinha de mandioca são alguns dos carateristicos gerais de condição ecologica e de organização social da área inteira, com variações nas varias sub-areas. Daí poder-se tentar interpretar o Brasil tendo como centro dessa interpretação o complexo agrario-patriarcal, cuja influencia claramente se projeta sobre nossas áreas de formação pastoril, mineira ou metropolitana, isto é, comercial e burocratica.

Não deixa o sr. Astolfo Serra de voltar-se para a influencia dos rios na formação da gente maranhense, confirmando seus estudos sobre o assunto a generalização, igualmente já esboçada por outro pesquisador brasileiro, de terem sido os rios medios e pequenos os principais auxiliares da gente agraria e os maiores, os auxiliares dos aventureiros, dos sertanistas e missionarios. No Maranhão, o Itapicuru, — sem ser propriamente um rio grande — vem agindo nos dois sentidos: foi o "caminho mais importante" das "arremetidas civilizadoras", pelo qual "subiram, antanho, os primeiros conquistadores das terras marananguaras" e foi tambem o primeiro rio a ter as margens semeadas de "lavouras e engenhos" (p. 106). Daí os muitos maranhenses ilustres senão nascidos nessas margens ou à beira dessas "aguas barrentas, cheias de manchas pesadas como se nelas houvessem derramado óleo", trazidos por elas do interior para as cidades do litoral: "a maior lira que foi Gonçalves Dias, o maior panfletario que foi José Candido de Morais e tantos outros que deram ao Maranhão renome..." (p. 107). Já o Mearim — quasi um mar nos meses de inverno — parece vir sendo no Maranhão um rio grande tipicamente amigo dos grandes aventureiros como os cearenses e dos grandes missionarios como Frei Inacio dos Anjos e inimigo dos esforços de organização sedentária de lavoura e de familia, tal a furia com que, nas suas enchentes, "toma casas, assoberba-se dos engenhos demolindo roças e canaviais..." (p. 109). Com o abaixamento das aguas, vem "o paludismo, a verminose, a anquilostoma", deixando o sr. Astolfo Serra de falar na esquitosiamase Manson, talvez ausente dessas aguas. .. ..

O Mearim "representa para a economia maranhense uma caudal de grande curso" (p. 109). Por suas aguas, os sertanistas avançaram outrora, lutando contra os selvagens e as febres. Por elas avançam hoje outros aventureiros, comprando, vendendo, jogando a vida e arriscando a sorte contra os imprevistos do rio de grande curso. As suas margens "nascem e desaparecem arraiais, como nascem e desaparecem as dunas de areias" (p. 110). Foragidos "de todas as penitenciarias, criminosos de todas as partes" buscam refugio nesse rio e nas suas margens em que "predomina a mobilidade constante" (p. 110). E "o elemento cearense, ou mais certo, o elemento nordestino, é o que mais predomina" (p. 111). O elemento por excelencia aventureiro, sertanista, bandeirante.

Não faltou às margens do Mearim a presença do escravo africano, pois houve quem, enfrentando a furia das enchentes, levantasse em terras tão incertas engenhos e fazendas, hoje em ruinas. Mas lá ficaram enormes reservas de pretos. Na guerra dos "Balaios", o preto Cosme foi preso nas matas do Mearim.

O Pindaré foi na historia do Maranhão outro rio medio que tendo a principio servido aos aventureiros — aos homens que andaram buscando minas de ouro no interior da provincia, antes de proibidos de tais atividades por decreto d'el Rei, terminou acalmando-se num rio antes amigo que inimigo da lavoura. Casas-grandes levantaram-se às suas margens com senzalas cheias de negros.

NOTAS & COMENTARIOS

OBRAS PUBLICAS

Continuamos a receber pelo telefone e por meio de cartas queixas amargas contra as obras municipais em execução no bairro de Sant'Ana.

Entre a antiga Ponte Grande (hoje Ponte das Bandeiras) e o Alto de Sant'Ana existem as seguintes vias de comunicação: — Voluntarios da Patria e Zuquim. Existe tambem a rua Carandirú para quem mora no Jardim S. Paulo, bairro novo surgindo numa encosta da Cantareira. Entra-se pela rua Carandirú e envereda-se depois pela rua Olavo Egidio, tomando a ladeira que corta pelo meio o florescente arrabalde.

Não existem outros caminhos.

Dizem os leitores e amigos deste jornal que se estão realizando, simultaneamente, obras na Voluntarios e na rua Zuquim e bem assim na rua Carandirú, pouco antes da rua Olavo Egidio. Atualmente só quem viaja de trem consegue chegar a hora certa em casa ou no trabalho. Quem viaja de onibus ou de lotação gasta no minimo trinta minutos para um trajeto que poderia ser coberto em dez. Muitos automobilistas, querendo evitar a remodelação do calçamento na Voluntarios, tomam a Carandirú. São obrigados, no entanto, a desviar-se da rua Dr. Zuquim e enveredar pelo "Jardim S. Paulo". A certa altura, neste novo bairro, o transito torna-se tão dificil como nas demais.

Na opinião dos reclamantes, que é tambem a nossa opinião, deveria a Prefeitura ir por partes. Primeiro, por exemplo, a colocação dos condutos de agua e esgoto na rua Dr. Zuquim, depois a remodelação dos dormentes na Voluntarios, por fim as obras que se tornassem indispensaveis na rua Carandirú, no rumo do Jardim S. Paulo. Fazer tudo ao mesmo tempo é criar situações de desespero para uma população que ascende, segundo computo do dr. Prestes Maia, a cerca de ..... 400.000 almas.

Poder-se-ia admitir a remodelação simultanea de varias vias de acesso, no mesmo bairro, se os operarios municipais não largassem o serviço, com religiosa pontualidade, às 16 horas. Se fosse organizadas turmas de revezamento e se o trabalho não tivesse de sofrer interrupções ,tais obras se fariam num abrir e fechar de olhos. Não se eternizariam, como estão se eternizando, no dizer dos reclamantes de Sant'Ana, as da rua Dr. Zuquim e Voluntarios.

Igual raciocinio se aplica a obras em execução em varios pontos da cidade.

A QUESTÃO DA ORTOGRAFIA

Está outra vez provocando celeuma a já estafante questão ortografica, que tanto papel e tinta fez gastar aqui e em Portugal, ocupando o precioso tempo dos legisladores e filologos das duas nações interessadas. Acoima-se de inconstitucional o acordo celebrado em 1945. A materia, em debate ainda na Camara dos Deputados, apaixonou alguns elementos dedicados às questões de linguistica e é provavel que venha a provocar barulho maior quando se chegar à base pratica, de execução das normas fixadas no acordo com os portugueses.

E' uma reedição da polemica levantada por ocasião da duvida em torno da denominação do idioma falado no país, surgida em meio dos trabalhos da Constituinte, o que deu motivo a nomear-se uma comissão com o fim especial de resolver o problema, sendo, afinal, decidido que se deveria considerar a lingua nacional como portuguesa, pois nenhum fator importante militava em favor de sua classificação como brasileira.

Na parte da ortografia, renovam-se os argumentos dos nacionalistas, contrarios a qualquer acôrdo que nos subjugue à Peninsula e, que apontam inumeros exemplos de divergencia de pronuncia, dando vazão àqueles que entendem não ser a mesma a lingua falada em Portugal e no Brasil. Embora as carateristicas sejam iguais, a pronuncia é diferente em relação a Que especie de acordo poderá, pois, haver se continuarmos a escrever aqui de um geito (para atender ao uso do povo) e lá de outro, pelas mesmas muitos vocabulos de uso corrente nas duas patrias irmãs. Donde a necessidade de uma grafia tambem diferente. razões?

O proprio nome do país continua apresentando duvidas no espirito dos nossos colegiais: — é com "s" ou com "z"? Isso porque até em documentos oficiais ainda não há uniformidade na grafia da palavra "Brasil", agravando-se a confusão ante a frequencia dos textos em inglês, nos quais é ela escrita com "z", o que se nota tambem nos nomes de algumas empresas industriais e de serviços publicos de formação anglo-saxonica.

A principal divergencia atual parece residir nos sinais diacriticos, dada a prolixidade das normas de acentuação e pontuação. Já houve mesmo quem vaticinasse que acabariamos escrevendo à moda hungara, cuja lingua bate todos os "records" no que tange a letras acentuadas...

E' preciso, entretanto, que se legisle em definitivo sobre a materia ortografica, pondo termo ao regime de balburdia em que temos vivido desde 1931, com prejuizo para a cultura brasileira e nenhuma vantagem para os que se julgam "donos da lingua" lá pelas bandas do Tejo...

Certo ou errado, há urgencia de encerrar o debate enfadonho travado pelos filologos, estabelecendo-se, de uma vez por todas, as regras de grafia da lingua, seja ela portuguesa ou brasileira, a fim de que ninguem mais alegue ignorancia ou pretenda justifica-la com a falta de decisão legal do assunto.

Para a semi-ilustração das novas gerações já basta o confusionismo dos programas de ensino, reformados a torto e a direito...

VANDALISMO

São Paulo é uma cidade mal arborizada. As poucas arvores conservadas nas suas vias publicas merecem, deixar no seu lugar, as arvores que, para o ilustre urbanista, nunca consistiam um obstaculo. Ao contrario, valiam como elemento ornamental. (O caso da av. Vieira de Carvalho).

Os tempos mudaram.

Acabamos de constatar, na praça Osvaldo Cruz, canto da rua Treze de Maio, uma absurda derrubada de esplendidas arvores, só porque estariam, talvez prejudicando a vista de um novo edificio ali erguido!

Ignora o sr. prefeito esse vandalismo? Não valeria a pena apurar de onde partiu a ordem infeliz? Não é verdade que a autoridade municipal deve defender a paisagem?

O sr. Prestes Maia, quando foi prefeito, revelou seu amor aos belos vegetais. Sempre que alargava uma rua ou remodelava uma praça, procurava portanto, a atenção do poder publico.

Dois amigos que se vão - Orestes de Morais Alves e José Barbosa de Barros

PELAGIO LOBO

A SEMANA que finda hoje, neste domingo da sexagesima, arrancou-me da cama na segunda-feira com duas noticias lutuosas: dois amigos, diferentes e apartados na sua atuação social, com profissões e atividades diversas, com projeção e prestigio tambem diferentes, mas com estranha e rara identidade em suas capacidades bemfazejas, partiram para o outro lado da vida quase ao mesmo tempo, e deviam ser sepultados quase à mesma hora. Ambos de Campinas, um levado para lá, onde agora jaz no cemiterio da Saudade, outro conduzido de lá para cá, repousando agora no cemiterio da Consolação — deixando ambos, embora exemplos edificantes de vidas trabalhosas, uteis e dignas.

Um advogado, Orestes de Moraes Alves; o outro medico, José Barbosa de Barros. Ambos meus amigos, e dessa especie de amizades consolidadas em quarenta e muitos anos de relação, quase diarias em certos anos, depois mais raras, espaçadas por essa agitação que é a vida de todos nós nestes anos conturbados.

Direi pouco do primeiro, porque a parte mais ampla fica hoje reservada para o segundo. De Orestes de Moraes Alves falarei mais tarde, numa serie sobre "O foro de Campinas na Primeira Republica", cujas figuras maiores começo a condensar em seus traços incisivos, através de reminiscencias e recordações da minha meninice e da idade madura, quando ali encetei a carreira em que venho gastando o que tenho de energia, há trinta e oito anos, "perfeitos e cumpridos", na frase da Ordenação Filipina. Lembrarei, todavia, que Orestes principiou a carreira como rabula, e obteve provisão, passando a exercer a advocacia no escritorio de Alberto Sarmento, onde encontrou um outro advogado de nobre linha de conduta, campineiro como ele, Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva. Naquele escritorio, de clientela seleta, ao cabo de poucos anos, ficou sendo o chefe, pois Sarmento se mudara de vez para o Rio e Monteiro se deslocara para um cargo de confiança na Cia. Mogiana. O provisionado era, entretanto, dos mais agudos engenhos forenses, notavel pela sobriedade dos seus processos, pela delicadeza dos seus gestos, pelo tom quase humilde no trato com grandes e com pequenos. Depois, anos volvidos, obteve o diploma de bacharel, mas o diploma acrescentou pouco ao que ele já conhecia e ao que valia. Acabou engolfando-se num cargo burocratico da mesma Mogiana, mas alcançou nesta uma situação de tal destaque, tão cabalmente identificado com seus problemas, suas crises e suas aspirações, que era o homem da confiança dos diretores, conservado, embora por seu feitio de invencivel recato num segundo plano, do qual só saia a pedido, a convite, por determinação dos chefes, que reclamavam suas sugestões e seus informes, sempre exatos, leais, persuasivos. Era um trabalhador silencioso e de extraordinaria eficiencia. Poucos homens terei conhecido com uma tão religiosa dedicação aos seus deveres e uma tão invejavel resignação nos embates e angustias da vida. Trabalhou, contrariando conselhos e admoestações, até que suas ultimas fibras estalaram de cansaço. A legislação de acidentes no trabalho de que ele foi um dos melhores aplicadores não tem preceitos para essa especie de exaustão: por um dedo minimo, perdido no arranco de uma polia, por um borrifo corrosivo de acido, no rosto do operario, há indenizações fixadas, em que as tabelas legais enquadram o acidentado, mesmo quando imprudente. Para uma vida inteira consagrada aos problemas mais serios e mais graves de uma empresa não há indenização constante de tabelas. Aliás, não há preço para essa qualidade insigne de serviços. A paga deve te-la recebido ele, que era crente dos mais fervorosos, numa outra vida para a qual ascendeu em crescente perfeição moral. Na vida terrena só conheceu dois polos — o da mesa de trabalho e o da casa de residencia: a familia e o emprego. Nem preciso dizer mais, por agora.

* * *

O dr. Barbosa de Barros — para nós, simplesmente o Barros ou, familiarmente, o Zuza — com a mesma composição afetiva do conterraneo, seu amigo e seu medico, teve papel de maior largueza na profissão e nos meios culturais e cientificos de S. Paulo.

Filho do negociante português Francisco Barbosa de Barros que era casado com brasileira, cresceu o Zuza num lar em que as virtudes domesticas tinham esse culto devoto dos lares lusitanos. A sociedade brasileira, para sua fortuna, está cheia deles e com esses exemplos foi que edificou a sua solidez moral — e com ela, em moldes cristãos, tem vencido todas as vicissitudes e todos os abalos.

Barros fez o curso primario e secundario em Campinas, onde sempre houve excelentes colegios, e alcançou o doutorado na Faculdade de Medicina do Rio em 1903 se me não falha a memoria. Trazia dos hospitais e das enfermarias da Santa Casa do Rio a base essencial para inicio de uma carreira que ia ser das mais brilhantes e eficazes. Em Campinas começou, como o fizeram outros grandes medicos, a atividade clinica na zona rural, pelo distrito do Arraial dos Souzas, dali irradiando a atividade para distritos vizinhos — Joaquim Egidio, Cabras, Entre Montes, Anhumas, Valinhos. Mas, ao cabo de poucos anos, e casado, abriu consultorio em Campinas. Já havia revelado capacidade rara na cirurgia, e, embora moço, colocou-se entre os mestres do ramo operatorio, em pé de igualdade, com os nomes consagrados de Tomas Alves, Amancio da Cunha Mota, Guilherme Boliger, Castro Menezes, Guilherme da Silva, Vieira Bueno, Angelo Simões, Adriano de Barros e Clemente de Toffoli, considerados ases do oficio de cortar, de coser e de curar. Interrompeu essa atividade para um periodo de aperfeiçoamento na Europa. Fixou-se longos meses em Berlim e de lá trouxe um acrescimo enorme de conhecimentos teoricos e praticos que deram maior fama à sua pericia de cirurgião e á sua lucidez de clinico. Os medicos do interior eram obrigados a fazer tudo — e Barbosa de Barros, que começara pela clientela numerosa mas espalhada de distritos agricolas, não deixava sem assistencia os que lhe imploravam as luzes. Eram visitas e transportes feitos a cavalo ou, raramente, em trolis.

O automovel só apareceu quando ele, de volta da Alemanha, entrára para a direção do hospital da Beneficencia Portuguesa, campo maior da sua atividade, que iria acrescentar renome e prestigio àquela benemerita instituição, dando a ele o posto, que ninguem, aliás, poderia disputar-lhe de verdadeiro formador de uma escola de cirurgia, remodelador dos trabalhos do hospital e chefe de um grupo de medicos jovens que ali forjaram suas armas profissionais e hoje honram as lições, os ensinamentos e, sobretudo, os exemplos daquele mestre de alto padrão moral.

Os hospitais, ao seu tempo, eram ainda — o isso acontecia tambem por aqui — insuficientemente aparelhados. Trazendo dos hospitais europeus, principalmente de alguns modelares hospitais alemães, a base indispensavel para uma reforma, lançou essa reforma — e os portugueses da Beneficencia de Campinas, gente de gestos decididos, aprovaram os planos e a orientação do diretor do hospital, refundiram a velha casa, construiram salas operatorias e pavilhões novos e deram ao medico ilustre, o ensejo de abrir para Campinas esse periodo de centro medico e cirurgico dos mais conceituados no nosso país.

O conspicuo Cunha Mota, que fôra o diretor sucedendo ao Visconde de S. Valentim, mudára-se para Santos mas já se havia indisposto, desde muito, com os diretores e socios da casa.

A designação de Barbosa de Barros era uma fortuna para a instituição, pois á sua pericia de operador acrescentava uma cortesia inata, uma doçura de maneiras, um encanto pessoal que lhe asseguravam, a ele e por ele ao hospital no municipio e nos municipios vizinhos, uma aura prestigiosa como a que haviam conquistado os grandes nomes, as figuras insignes da profissão. Dirigia os serviços e orientava os trabalhos sem mostras de rigor, sem explosões mal humoradas, sem ostentação de autoridade. Impunha-se entre os colegas por seu valor pessoal, mas dava a impressão de se mover numa irmândade, em que todos tinham voz ativa. Em torno dele se agruparam logo os novos de então, entre eles Francisco Pompeu de Camargo, Celso da Silveira Resende e Armando da Rocha Brito, estes dois ultimos tambem, como ele, vergonteas de honradas arvores lusitanas.

Ao grupo brasileiro veio juntar-se um italiano, que em Campinas se fixou e nesse centro deu atestados de uma rara pericia de conhecimentos da maquina humana com uma segurança que só se encontra nos grandes catedraticos — o dr. Mario Gatti. Esse bloco, com a retirada de Pompeu de Camargo, foi todavia acrescido de outros "meninos" que hoje se movem sozinhos, naquele e em outros hospitais, confirmando as esperanças que neles depositava o mestre e orientador, e tambem como ele se consumindo e gastando, dia a dia, numa afanosa atividade — Hermas Braga, Azael Lobo, Alfredo Julio, Arruda Camargo. Na casa, mesmo após a mudança de Barbosa de Barros para cá, ficou, como que esculpida em modelos indeleveis, a sua pericia profissional, a sua probidade, a sua argucia e um conceito profundamente cristão das fraquezas humanas — a dos clientes e a dos colegas — manifestado numa indulgencia tranquila e risonha, aquele mesmo "tepido leite da bondade humana", sem o qual — escreveu Eça, no retrato de Fradique Mendes — "sem o qual o velho Shakespeare não compreendia que um homem fosse digno da humanidade". Essa indulgencia pelo desgarro de amigos e, até de inimigos, era uma das faces da generosidade do seu carater e atestava uma consciencia moral da mais delicada contestura, que tornava a sua amizade e o seu convivio um dos mais sedutores premios que pudessem alcançar os que vivem em sociedade, nessa luta desesperada em que a maior parte se move e se agita aos encontrões, com gestos brutais e cheios de amargor. Esse feitio pode-se bem imaginar o que representava para um doente que o tivesse à cabeceira. O trato macio do medico, a sua figura, a suavidade das suas admoestações e conselhos concorriam, em igual proporção, com os remedios, pensos e ataduras, para a cura dos doentes.

* * *

Quando, nos primeiros anos da outra conflagração europeia (a 1.a — que Lloyd George asseverou ser a ultima...) Tomaz Alves e Francisco Betim Paes Leme lançaram, corajosamente, a idéia da criação de uma "Maternidade", Barbosa de Barros e Pompeu de Camargo deram logo o seu contingente decisivo — o da sua colaboração e a do seu grupo; e nesse elenco vieram formar os outros medicos de Campinas. Vencendo dificuldades de toda a ordem, puderam inaugurar a nova casa de assistencia em fevereiro de 1916 — e ele exerceu nessa instituição uma atividade fecunda. Em 1923 transferiu-se para S. Paulo e aqui continuou, sem desfalecimentos a mesma atividade: acreditava que, com a mudança de terra pudesse circunscrever seus trabalhos, libertando-se das visitas domiciliares que no interior, tanto tempo fazem perder aos medicos de vasta clientela. Mudou o ambiente, mas os encargos e os trabalhos nem diminuiram em volume, nem em intensidade. Aqui foi colhido, de inicio, pelos diretores do hospital da Beneficencia Portuguesa, que conheciam bem a sua tempera e a sua capacidade de trabalho, e sob aqueles tetos benemeritos da rua Brigadeiro Tobias continuou a trajetoria iniciada em Campinas, com o mesmo zelo, a mesma pericia, a mesma segurança.

E na Maternidade da rua Frei Caneca continuou, em plano mais vasto, o que havia feito e realizado na congenere de sua terra. Não soube poupar-se a esforços, e não sabia recusar-se a assistencias, mesmo depois de uma jornada estafante. Afrontando perigos na aproximação com os doentes graves, dava a impressão de considerar encouraçado e imune à penetração sorrateira de qualquer germe letal.

Na epidemia da gripe de 1918 que desorganizou a vida de Campinas, como aliás a de S. Paulo e a de tantos outros centros populosos, num dos hospitais de emergencia foram reservadas algumas enfermarias aos medicos do seu comando. Tudo se fizera numa improvização maravilhosa em que todos davam o que tinham, fossem velhos ou novos: mas na hora de distribuir os serviços, reclamou ele para sua direção exclusiva, a enfermaria dos pneumonicos a enfermaria "perigosa". Foi a unica imposição que fez aos companheiros e auxiliares: pensava em preservar "a rapaziada". Expunha-se ele, chefe, ao maior perigo — ele que já tinha familia numerosa e uma dezena de filhos menores além de outros encargos de grande parentela.

* * *

Durante um bienio servimos ambos à Cruz Vermelha Brasileira, em São Paulo. Fui eu que consegui leva-lo a esse trabalho, depois de haver servido em diretoria anterior com Sales Gomes, José Toledo Piza, Haberbeck Brandão, Alberto Azevedo e d. Dinorah C. Chacon.

Na 1.a diretoria nosso principal trabalho tinha sido remover escombros e solver compromissos da administração anterior ao grupo da intervenção. Esse grupo já fizera muito, e nós fizemos o resto.

Na diretoria seguinte, para a qual Barbosa de Barros foi convidado, teriamos que pensar em refundir os trabalhos e a atividade domestica da casa, na qual exagerados dispendios se notavam. Barros patrocinou a idéia de entregarmos a gestão do hospital a irmãs de caridade, idéia excelente que parecia encontrar acolhida unanime, mas em assembléia foi impugnada. Poderiamos ter obtido o apoio de uma poderosa maioria, mas o debate provocaria cisão e ele preferiu deixar as coisas como estavam. Retiramo-nos, findo o mandato — ele bastante desconsolado de não poder desenvolver no hospital de Indianopolis e em outros serviços o plano que entusiasticamente concebera. As diretorias subsequentes levaram a termo a sua realização. E com ela a Cruz Vermelha ressurgiu da modorra, para uma atividade continua e eficaz.

Eis aí os traços essenciais sobre a figura do homem e do medico. No dia do seu sepultamento, para a multidão compungida ante seus despojos, duas vozes autorizadas se fizeram ouvir: o dr. Martins Passos, pela "Maternidade de S. Paulo" e o professor Nelson Omegna, vereador, pelo municipio de Campinas. Discursos breves, o primeiro lido, o segundo, dito de improviso. Ambos substanciosos. O de Nelson Omegna foi o adeus da cidade natal, interpretação comovida e bela da saudade que lá já se sentia, em casas de ricos, em lares modestos de trabalhadores, em hospitais, em abrigos, em choupanas, por onde um dia andou a doença e a angustia rondando os leitos, e por onde aquele medico e sacerdote da bondade passou a curar, a animar, a distribuir remedio e consolo, como o Medico das Almas — "pertransit benefaciendo".

ESCOLAS E CURSOS

LIVROS ESCOLARES

Um setor das atividades educacionais que requer o mais acurado zelo e o maximo carinho, é o que se refere aos companheiros que devem ser adotados nas casas de ensino.

Não é de hoje que os educadores lastimam com justa causa, as enormes lacunas que são observadas nos livros didaticos, que — diga-se a verdade — não têm merecido das autoridades competentes a devida atenção, ocasionando, como é obvio, esse desinteresse as mais profundas irregularidades e os mais torturantes transtornos aos mestres que fazem do seu mister uma apostolado cristão, social e patriotico.

Não se pode, de forma alguma, tolerar esse pouco caso, que tantos males vem causando.

Pouco caso — falamos — para não classificarmos com termos mais adequados essa negligencia daqueles que têm o dever precipuo de zelar pelas causas do ensino.

Em sua quase totalidade, os livros didaticos, infelizmente, não correspondem aos seus objetivos, apresentando enormes falhas.

Alguns encerram erros de português, que fazem "arripiar os cabelos"; outros são pessimamente ilustrados e muitos têm temas tão absurdos que fazem lembrar as tolices dos "Contos da Carochinha", que, como todos sabem, não mais se acomodam com a época atual, que, devido a fatores multiplos, dá às crianças uma penetração, uma acuidade de espirito, que jamais foi observada nos tempos idos.

Em questões do nosso vernaculo, então, nem é bom falar...

Todos sabem o grau de influencia do livro na formação ou constituição do carater e do temperamento infantil, disso, como é natural, decorrendo a maxima necessidade de dar aos compendios escolares uma feição compativel com as exigencias do ambiente.

Divulgar ou espalhar o livro não é suficiente. E' mister, tambem, selecionar o livro para coloca-lo sob as curiosas e indagadoras vistas infantis.

Avaliando o poder desse maximo instrumento de educação, cantou Castro Alves em sublimes estrofes:

"Por isso na impaciencia
Desta sêde de saber,
Como as aves do deserto
As almas buscam beber...
Oh! Bendito o que semeia
Livros... Livros à mão cheia,
E manda o pensar!
O livro, caindo n'alma
E' germe, que faz a palma,
E' alma, que faz o mar".

Na verdade, o livro é o suave orvalho que, tenuemente, cai no tenro cerebro infantil, transformando-se mais tarde, em um mar de idéias, concepções no tumultuar da vida dinamica e absorvente, na qual as competições se digladiam furiosamente.

Ao livro, pois, devemos dedicar todo o carinho. — F. NUNES.

FACULDADE DE MEDICINA — De 21 a 26 estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Medicina, as inscrições para matricula nas diversas series do curso medico.

COLEGIO ESTADUAL "PRESIDENTE ROOSEVELT" — Realizam-se no proximo dia 24, de acordo com o horario afixado na portaria do Colegio, os exames de seleção para o preenchimento das vagas existentes no 1.o e 2.o ciclos.

ESCOLA DE POLICIA — Realizam-se no dia 21, às 20 horas, os exames de admissão aos Cursos de: — Escrivanato, Investigação Policial e Transmissões da Escola de Policia.

Continuam abertas as matriculas para os Cursos de: — Criminologia, Criminalistica e Grafo-Dactiloscopia Bancaria.

Informações, à rua da Gloria, 410, das 8 às 11 e das 12 às 17 e das 20 às 22 horas.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Os exames de habilitação serão realizados nos seguintes dias, às 13,30 horas — Prova escrita: — amanhã, português e matematica; — dia 22 latim e fisica; — dia 23, francês, inglês, quimica e desenho. Provas orais — dia 24 latim e fisica; — dia 25 português e matematica; — dia 26, francês, inglês e quimica.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Iniciam-se no dia 23 os exames de admissão ao Curso Basico, e os exames de 2.a epoca.

As inscrições se encerrarão na proxima 3.a-feira.

Aceitam-se transferencias.

Matriculas abertas para o Curso Comercial Pratico (de 1 ano) e cursos livres, diurno e noturno, de português, aritmética, dactilografia, taquigrafia, corte e costura.

Informações à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580 — tel. 2-9455, sede da Liga das Senhoras Catolicas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para amanhã:

Primeiro ano — Introdução à Ciencia do Direito — dia 21 — às 9 horas — Prova escrita.

Segundo ano: — Direito Civil — dia 22 — às 16 horas — prova escrita; — Direito Comercial — dia 24 — às 9 horas — prova escrita para os alunos do 3.o ano que dependem desta materia; — Ciencia das Finanças — dia 23 — às 14 horas — prova escrita.

Terceiro ano — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala João Monteiro — Prova oral para todos os alunos que prestaram a prova escrita; — Direito Civil — às 14,30 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita para todos os alunos que tenham frequencia.

Quarto ano — Direito Internacional Privado — dia 22 — às 8 horas — Prova escrita; — Filosofia do Direito — dia 24 — ministrativo — dia 23 — às 9 horas — às 9 horas — Prova escrita; — Direito Ad- Segunda e ultima chamada para os alunos que requererem.

Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para amanhã — Português — às 8,30 horas — Sala Avelar Brotero — de ns. 1 — Aulio de Melo Pinto ao n. 40 — Aristides Serra Tessitore; — Português — às 14,30 horas — Sala Avelar Brotero — de n. 121 — Fernando Duarte de Araujo ao n. 160 — Hugo Stanislau Smiliari; — **Latim** — às 14,30 horas — Sala Barão de Ramalho — de n. 41 — Arlindo Corrêa Leite ao n. 80 — Cristian de Sepibus; — **Ingles** — às 8,30 horas — Sala Pedro Lessa — de ns. 183 — João Eduardo Junqueira Penteado ao n. 250 — Luis Lasserre Gomes; — **Frances** — às 8,30 horas — Sala Amancio de Carvalho — de ns. 86 — Clodosval Onofre Lui ao n. 131 — Francisco Mota.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO — Iniciam-se as aulas no dia 7 de março.

Informações na secretaria do Instituto à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 463.

UNIVERSIDADE CATOLICA — Realizam-se no dia 7 de março a abertura solene do ano letivo de 1949 da Universidade Catolica e a entrega do titulo de doutor "Scientiae et honoris causa", ao professor Ernesto de Sousa Campos, ministro da Educação ao tempo em que foi equiparada a Universidade.

CURSOS DE PORTUGUES E INGLES — Estão abertas a partir de amanhã, às matriculas para os antigos alunos destes cursos promovidos pela União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Informações na sede da União à rua Santo Antonio, 487.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO COLETIVA DE PINTURA — Inaugura-se no dia 12 de março, no Salão Nobre da Associação dos Amigos da Escola-Lapa, às 20 horas, uma exposição coletiva de pintura, de artistas associados.

No dia 31 do mesmo mês, no mesmo local, às 20,30 horas, pronunciará uma conferencia sob o tema — A artepictural, como expressão de cultura de um povo, o prof. Carlos Vieira.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição conjunta de pintores brasileiros e franceses.

LUCIANO GREGORY E GUIDO MOSCA — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição dos pintores Luciano Gregory e Guido Mosca.

CONFERENCIAS

A ORGANIZAÇÃO DEMOCRATICA NA REPUBLICA — Sobre este tema o prof. A. de Sampaio Doria, proferirá uma conferencia dia 24, às 20,30 horas, na Associação dos Amigos da Escola-Lapa, à rua Dr. Cincinato Pomponet, 152.

"ASPECTOS DA TERRA E DO HOMEM DO BRASIL NO ALTO XINGU" — Será realizada no dia 25, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo dr. Silvio Grieco, que falará sobre "Aspectos da terra e do homem do Brasil no Alto Xingu".

Boletim Meteorologico

19-2-049	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Santos	29	21	0.2
PLANALTO:			
Aeroporto	[illegible]	17	0.0
Agua Branca	—	17	0.0
Horto Florestal	28	16	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	28	16	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Avaré	29	—	0.0
Itu	—	—	0.0
Rio Preto	28	21	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatuí	30	—	0.0
OESTE:			
Bauru	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.

CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA

REALIZOU-SE ONTEM O ALMOÇO OFERECIDO PELO "ESTADO DE SÃO PAULO"

Tendo cabido ao "Estado de São Paulo" oferecer o almoço mensal aos demais colegas, de acordo com a praxe mantida pelo Clube dos Proprietarios de Jornais, o local escolhido foi o Automovel Clube.

Presentes numerosos representantes da imprensa, da industria, do comercio, do corpo consular e outras classes, foi iniciado o ágape. Coube ao nosso redator-chefe, sr. Galeão Coutinho, como representante do CORREIO PAULISTANO, orgão mais antigo da imprensa paulistana, dirigir o almoço, por não ter podido comparecer nenhum dos diretores do clube, srs. Carlos Rizzini e Edmundo Monteiro, dos Diarios Associados.

A sobremesa, falaram varios oradores, destacando o papel desempenhado pelo "Estado de São Paulo" nas lutas democraticas, tanto no Imperio como na Republica. Tambem fizeram uso da palavra os srs. Roberto Moreira, da Comissão Diretora do Partido Republicano, e Armando de Arruda Pereira, diretor-presidente do SESI, ambos presentes como convidados de honra.

O sr. Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa, comunicou aos colegas presentes a realização do Congresso de Imprensa, para discutir o Codigo de Etica, o qual substituiria com vantagem qualquer lei de imprensa capaz de criar novamente embaraços à livre manifestação do pensamento.

O sr. Castro Ramos, que vinha desempenhando as funções de gerente do "Estado de São Paulo", serviu-se da oportunidade para comunicar seu desligamento daquele cargo, absorvido por outros afazeres em esfera de atividade fóra da imprensa, recebendo calorosas demonstrações de simpatia e considerando-se, daqui para o futuro, por proposta do sr. Renato Egidio de Sousa Aranha, convidado de honra de todos os almoços de confraternização jornalistica.

Por ultimo, falou o sr. Galeão Coutinho, para comunicar que o proximo almoço será oferecido pela "Tribuna", de Santos, cujo diretor, sr. M. Nascimento Junior, se achava presente. Por ocasião desse almoço, a realizar-se possivelmente no Guarujá, será inaugurado o Retiro dos Jornalistas, mandado construir pela Associação Paulista de Imprensa naquela estancia praiana.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, com o seguinte tema: "Hepatite aguda" pelo dr. Djalma Vasconcelos, especialista pernambucano.

DUROU APENAS QUINZE MINUTOS A SESSÃO NA ASSEMBLÉIA

Apesar de convocada extraordinariamente, a Camara Municipal não se reune

Embora convocada extraordinariamente, para exame da materia que deixou de ser apreciada na legislatura que passou, a Assembléia Legislativa estadual está bem distanciada de sua verdadeira finalidade. Assim não fosse, desde o primeiro dia de sessão no Palacio 9 de Julho não teriamos constatado falta de "quorum" exatamente quando os trabalhos atingem sua fase mais importante, ou seja, a discussão e votação da ordem do dia.

UMA SESSÃO RELAMPAGO

Tal como previamos, a sessão de ontem nem sequer pde ser aberta. As 15 horas, por falta de numero, o presidente fez com que fosse, morosamente, lido o expediente do dia, na esperança de que outros parlamentares chegassem a fim de ser aberto os trabalhos. Infelizmente, tal não aconteceu. As 15,15 horas o sr. Lincoln Feliciano comunica acharem-se presentes apenas dezenove deputados, motivo pelo qual convocou os deputados para a sessão que se realizará amanhã, à hora regimental.

Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos

Realiza-se hoje, às 14 horas, na séde social, à rua Cajuru', 722-730, Belem, a primeira assembléia ordinaria para a leitura, discussão e aprovação do relatorio presidencial, balanço geral da tesouraria; e eleição para preenchimento de cargos vagos na sua diretoria e ao exame de assuntos de interesse geral.

MUSICA

ULTIMO RECITAL DE GEORGE BOULANGER — Atendendo a varios pedidos o celebre violinista George Boulanger realizará terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu ultimo recital com um programa inteiramente novo. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

CONCERTO SINFONICO NO CINE COLONIAL — O Departamento Municipal de Cultura, faz realizar hoje, às 10 horas, no Cine Colonial, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura faz realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 3.o recital das obras de Beethoven, para piano por Fritz Jank. O programa é o seguinte: Preludio em fá menor, Sonata: op. 7 em mi bemol maior e op. 31 n.o 2 em ré menor, 3 minuetos em dó, mi bemol e sol maior, Sonatina em ré menor, Variações sobre: Nel cor piu non mi siento", Variações sobre o Hino Nacional Inglês: "God save the King". Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro.

BHU BHU
Não fracione o seu DINHEIRO.
Multiplique-o em TITULOS.
Efetuamos Qualquer transação com TITULOS e VALORES inclusive CUSTODIA e COBRANÇA de coupões
As melhores taxas
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 e 13 — SÃO PAULO R. da Quitanda, 101 e 114 — SANTOS R. 15 de Novembro, 157 159

PARA AS ESCOLAS E GRUPOS ESCOLARES OS LIVROS
"CORAÇÃO INFANTIL"
de Vicente Peixoto
(Série primaria completa) — Para pronta entrega

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 77 "APERITIVO DOMINICAL"

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1				■						■			
2				■						■			
3							■						
4	■	■										■	■
5						■		■					
6					■				■				
7			■								■		
8					■				■				
9						■		■					
10	■	■										■	■
11							■						
12				■						■			
13				■						■			

JORBEX

Jorbex é um dos mais apreciados colaboradores desta secção e de sua autoria é este "aperitivo". Os veteranos resolve-lo-ão ainda antes do ajantarado; os calouros quebrarão um pouco mais a cabeça, embora não a ponto de ficar em estado de 8 H. Mas no final da jornada, terão enriquecido sensivelmente seu vocabulario ao mesmo tempo que 10 H algumas horas aprazíveis.

HORIZONTAIS — 1) Levanta. — Correia, liga. — Pequena constelação meridional; 2) Terceiro filho de Jacob. — Demagogo sanguinario assassinado por Carlota Corday. — O mesmo que arrás; 3) Suco da uva ou da azeitona. — Quotidiano; 4) Povoação do Est. do Amazonas; 5) Epopéa. — Consolação, alivio 6) Nome proprio feminino. — Medida antiga da França. — Rio do Est. do Amazonas 7) Nota musical. — Maltratara. — Teixo 8) Sonolencia Letargica. — Antiga cidade da Colchida. — Qualquer copo 9) Muito ligeiro, rapido. — Roupões, chambres de homem 10) Que tomou o gosto de alguma coisa 11) Atos. — Cano de limpeza das imundicies de uma cidade 12) O jogo da gloria. — Estimativas, orçamentos, aproximados. — Contração (pl.) 13) Graça, chiste (fig.). — Algoz. — 12 meses.

VERTICAIS — 1) Jornada, viagem. — Peixe de agua doce. — Substancias solidas reduzidas à moleculas 2) Protoxido de calcio. — Oleo fixo. — Bebida das Indias Orientais 3) Arbustos da India. — O sôro do Leite que escorre do queijo quando é batido 4) Soldados do mesmo regimento 5) Ente microscopico que parece colocado no limiar da criação organica. — Instrumentos musicais 6) Estorvo, embaraço. — Membro empenado das aves. — Uma das maiores serras portuguesas; 7) Fluido. — Sondar, examinar. — Nota musical; 8) Magistrado turco. — Preceptora. — Repete; 9) Tino, acerto. — Cabo; 10) Vivo, travesso; 11) Desmantela, derriba. — Rumor vago; 12) Protetor. — Planta da familia das tereointaceas. — O cabelo branco; 13) — Sufixo, que denota força. — Canapés. — Ocasião.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 76 "SEM RECURSOS"

HORIZ.: 1, balada; 7, careta; 13, oremos; 14, eliseu; 15, nó; 16, Alabama; 18, ir; 19, ema; 21, orara 22, amo; 23, cala; 25, ora; 26, ovar; 27, alamos; 29, samara; 31, mar; 32, rol; 33, bienal; 36, coligo; 39, anda; 40, evo; 42, usar; 43, tua; 44, viela 46, aia; 47, in; 48, corrija; 50, ar; 51, aduela; 53, mareta; 55, salmos; 56, emalas.

VERT.: 1, boneca; 2, aromal; 3, lê; 4, ama; 5, dolo; 6, azaros; 7, cearas; 8, alma; 9, ria; 10, és 11, telmar; 12, aurora; 20, alameda; 22, avaliza; 24, amana 26, omolu; 28, roa; 33, batias; 34, inunda; 35, leirias; 37, galatas; 38, araras; 44, volo; 45, ajam; 48, cem; 49, ara; 52, UL; 54, el.

Terça-feira — Problema n. 78 "Catequese".

CORRESPONDENCIA

S. THYRSO (Capital) — Efetivamente, houve um descarrilamento, de que resultou sair de novo seu problema em lugar de outro novo, o qual já está programado para quarta-feira, sob o numero 79. Houve outros senões, na secção, nestes dias, e nosso amigo "Vigilante" já poz o apito na boca. Mas já repuzemos tudo na bitola de novo.

VIGILANTES (Capital) — Viva! Estavamos quase a dar a mais formidavel das desculpas: a de que andamos cometendo uns deslises propositalmente para ver se o amigo estava no "batente". Mas a verdade é outra. As PC são o nosso "hobby", que praticamos extra-profissionalmente, e nos dias em que outros deveres nos apertam — viagens, acumulo de trabalho... — a nossa vigilancia afrouxa e o maquinario sofre alguma panne. Mas veja o problema de ontem — o de numero 76: não está "comme il fault"?

Intensificando o processo de melhoria dos indices de eficiencia da industria do açucar

Importantes pontos de vista manifestados em Sergipe pelo presidente do Instituto do Açucar e do Alcool

A visita do sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool a este Estado constituiu um fato da maior importancia, pelas consequencias que dela poderão advir para a sua agro-industria do açucar.

Durante as manifestações que lhe foram feitas pelos usineiros, banguezeiros e plantadores de cana, o presidente do I. A. A., que se fez acompanhar de delegações de produtores dos Estados de Minas, São Paulo, Rio e Alagôas, proferiu o seguinte discurso:

"Precisamente nestas terras, banhadas pelo Sergipe, teve inicio aquilo que se convencionou chamar — a revolução industrial açucareira — esta marcha para o progresso, em que o homem, com o seu invencivel poder criador e de adaptação, utiliza os recursos da técnica, em beneficio da prosperidade geral.

Foi assim que, em 1863, se instalou, na pequena provincia, o primeiro engenho a vapor, exemplo que somente anos depois seria seguido por Pernambuco, Alagoas e pela Bahia e outras regiões açucareiras. Coube a Sergipe, pois, realizar a primeira transformação fundamental em a nossa industria do açucar, substituindo os engenhos movidos por animais ou por agua, pelos engenhos a vapor, que seriam o caminho aberto à etapa mais aperfeiçoada da industria, com a usina de rendimento mais economico.

Compreendestes, pois, antes de qualquer centro no Brasil, a necessidade de aperfeiçoar as técnicas da produção que constituem, sem duvida, o melhor instrumento, na luta pela criação de riquezas.

TRAÇO DO CARATER SERGIPANO

Esse é um traço do carater sergipano, que vence as adversidades da natureza, transforma os pantanos em campos de cultura e de pastagens, drena os alagados, e cria condições para tornar o seu territorio mais fertil e acolhedor para a semente criadora que germina, sob as bençãos de Deus, como premio a um esforço imenso pela sobrevivencia e pelo progresso.

O exemplo dos vossos antepassados precisa ser continuado, para que o engrandecimento e prosperidade deste Estado possa colocar-se à altura do espirito criador dos seus maiores.

SERGIPE NO CONJUNTO DA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA

Desfrutando a primazia de ter instalado a primeira fabrica de açucar a vapor, Sergipe, pelas condições especiais que caraterizam o seu desenvolvimento, não ocupa hoje a posição que lhe deveria caber no conjunto da industria açucareira nacional. Aqui, muitos foram os engenhos que se transformam em usinas, mediante o aproveitamento de maquinas e acessorios, sem obedecer a um plano de conjunto. As fabricas desse tipo são as mais frequentes no parque sergipano, que não apresenta indices satisfatorios de eficiencia. Na ultima safra produzida, o rendimento industrial médio das suas usinas foi apenas de 79,13 quilos de açucar por tonelada de cana esmagada, colocando-se, dessa forma, o Estado entre as Unidades da Federação que registram mais reduzidos indices técnicos.

Dispõe o Estado de 57 usinas de açucar, das quais 19 são consideradas médias e 38 pequenas, levando-se em conta a capacidade de esmagamento das suas moendas. Entre essas usinas ha 21, cuja produção não ultrapassa a casa dos 10.000 sacos por safra.

OBSTACULOS AO PROGRESSO SERGIPANO

Ha um fator que, de certo, tem criado dificuldades ao progresso economico do Estado. Quem produz precisa ter a segurança de que o seu produto será escoado com regularidade, permitindo-lhe uma justa compensação para o seu esforço.

Sergipe figura entre os Estados exportadores de açucar, mas infelizmente o Porto de Aracaju' não se encontra em posição de dar acesso franco e permanente à cabotagem. As dificuldades sofreniadas, nas ultimas safras, para se encaminhar a produção do Estado aos centros de consumo, têm sido arduas e muito onerosos os custos desse escoamento.

Trata-se, evidentemente, de materia que transcende á orbita da economia que nos compete supervisionar, porque coincide com os proprios interesses gerais do Estado. Não ha duvida, todavia, que não podemos ficar alheios a tão fundamental problema, embora não nos caiba interferir no assunto, da alçada de outros poderes, que já estão, aliás, empenhados na sua solução.

SOLUÇÕES QUE SE IMPÕEM

Reagrupadas as usinas do Estado em centrais dotadas de melhores equipamentos, e normalizadas as condições do seu porto, terá o Estado se colocado no plano que lhe cabe entre os grandes e principais produtores de açucar do país. E Sergipe bem merece essa posição, não só pelo volume de sua quota de produção fixada pelo Instituto, como pelos seus antecedentes historicos que põem o Estado entre os pioneiros da industria do açucar, instalando a primeira fabrica movida a vapor, no antigo Engenho da Conceição.

Encontra-se o Instituto empenhado em promover todos os meios para intensificar o processo de melhoria dos indices de eficiencia da industria do açucar, em todas as regiões produtoras do país. Muito se ha feito e está fora de duvida que os atuais padrões em alguns Estados já são bem elevados, havendo muitas fabricas que realizaram notaveis aperfeiçoamentos e registram animadores resultados. Precisamos coordenar os nossos esforços, em colaboração com os Poderes do Estado e orgãos representativos das classes produtoras, para estabelecer e executar um plano de reorganização da industria açucareira sergipana.

BENEFICIOS DO I. A. A. A SERGIPE

Posso afirmar que o Estado de Sergipe tem sido uma das regiões mais prestigiadas e atendidas pelo Instituto. Nada melhor de que as cifras poderá dar uma medida do amparo assegurado á produção do Estado. A partir da safra 31|31, quando teve inicio a politica de defesa da produção açucareira do país até a safra 47/48, ultima produzida, foram arrecadados aqui cerca de trinta e um milhões e oitocentos mil cruzeiros. Nesse mesmo periodo os financiamentos ao produto ascenderam a quase cincoenta e sete milhões de cruzeiros, a juros de 3% anuais. Alem disso, foram concedidas bonificações aos produtores do Estado no valor de mais de oito milhões de cruzeiros, como auxilio do Instituto para custeio do frete do açucar produzido no Estado e encaminhado para outros centros de consumo, através do porto de Salvador.

Por outro lado, têm sido realizados emprestimos ás Cooperativas de Usineiros e Plantadores de Cana, com o afluxo de vultosos recursos financeiros para industriais e fornecedores de cana que, ainda por essa forma, se beneficiaram com a assistencia financeira prestada pelo Instituto.

HA MUITO O QUE FAZER

Bem sei que ha ainda miuto por fazer e que devemos sempre atuar com o proposito de renovar e aperfeiçoar os padrões da nossa organização e do nosso trabalho.

Louvavel demonstração do vosso espirito progressista e de que tendes compreensão realista dos problemas da produção, é o vosso Instituto de Tecnologia, que vem contando com a cooperação da autarquia açucareira e onde se trabalha com metodo. Poderá ele vir a ser um poderoso instrumento de aperfeiçoamento da vossa agricultura.

Bem avalio, entretanto, a extensão dos vossos sacrificios, com uma industria de reduzida produtividade, em face da luta em que todos nos empenhamos para assegurar uma remuneração justa as atividades agro-industriais do açucar. Assistimos aumentar essas dificuldades com o encarecimento dos fatores do custo de produção ao mesmo tempo que se alça a voz apressada dos que querem fazer demagogia com problemas de economia e asseveram a prosperidade e o enriquecimento facil das que mantêm, animados da esperança de melhores dias, uma tradicional atividade que dá ocupação e meios de vida a cerca de 12 milhões de brasileiros.

DEFESA DOS INTERESSES DA PRODUÇÃO

Urge defender os legitimos direitos da produção, a um lucro justo, porque atitude diversa significará o cerceamento com o qual não se beneficiarão os consumidores.

Não é justiça social essa que manda defender, a todo custo, uma parte da população, com o estrangulamento de outra igualmente respeitavel nos seus direitos a uma existencia digna.

Devemos opor a verdade dos fatos à maré montante dos que a qualquer pretexto propiciam a quéda da nossa produção, desestimulando as iniciativas do capital utilizado com justiça, o que equivale a estimular, como já dizia Alberto Torres, o pauperismo. Este se exprime no Nordeste pelo baixo valor industrial inferior a 8% do total da expressão industrial do país.

Temos o direito de exigir o exame sereno e justo dos problemas da economia canavieira e de reivindicar para ela uma posição compativel dentro do sistema vigente de preços, na atual conjuntura economica de desvalorização da moeda, e consequente elevação dos preços de todos os produtos agricolas e industriais.

A valorização desse esforço será condição basica de nossa independencia economica, contra a qual conspiram muitos brasileiros uns consciente e outros inconscientemente.

Será a base dessa compreensão que poderemos meter mãos á tarefa urgente da melhoria do rendimento agricola e industrial, objetivo maximo dos paises de fraca estrutura economica.

NECESSIDADE DE AÇÃO RENOVADORA

Nenhum outro Estado, sem duvida, carece mais dessa ação renovadora, em sua industria açucareira do que Sergipe. Estamos aqui para estreitar os nossos vinculos, reunir as nossas vontades e a nossa capacidade de empreender, em proveito do soerguimento de um setor dos mais tradicionais e importantes da vida economica sergipana.

Teremos de vencer dificuldades, e para que a ação a desenvolver se torne menos ardua e não haja dispersão de esforços, é indispensavel que todos os elementos que aqui integram o setor economico do açucar se congreguem para a realização de uma tarefa que envolve os mais amplos interesses de Sergipe.

Teremos de nos reunir e cooperar para o estudo e a solução desses problemas. Essa é a norma de agir que venho adotando na direção do Instituto e é sob a inspiração desse procedimento que apelo para todos os sergipanos no sentido de trazerem a sua valiosa contribuição á obra comum de defesa e engrandecimento da economia do açucar de que são participantes e foram pioneiros".

MOSAICOS DE VIDRO

SOL DE DOMINGO, sê bom sempre para com as crianças e para com os velhos. Tu és aquele que fazes rir as casas e as arvores com um brilho invulgar; és o que faz sairem os orfãos de seus asilos, para ver a cidade ou respirar a saude dos jardins e dos campos. Sê suave e dê ouro puro para eles e para as viuvas tristes e para as crianças pobres. Sê propicio para os solitarios que pensam, na margem dos lagos, junto dos cisnes, em coisas melancolicas.

Tu és o sol formoso do dia do Senhor. Tu estás guardado no grande escrinio de joias que o Principe das coisas tem no seu empireo e não sais senão um vez por semana, quando ela nasce, para viver sua existencia de seis dias, e para que saias brilhando pelo puro azul, o Pai sagrado te confia ao ourives mais entendido de seu reino lá de cima; este limpa, brune, dá polimento, como a um de escudo de ouro, e te lança no espaço para que resplandeças, sol de domingo, glorioso sol de domingo! — (RUBEN DARIO).

UM PODE ERRAR, MILHÕES NÃO — "Então, é este o lugar que você apontou como ideal para um piquenique?"

— Claro que sim. Acha que errei?

— Nem por sombras. Um milhão de insetos confirmam a escolha!

OS EXEMPLOS DA SABEDORIA — Sê como a formiga, que não cuida tão somente de trabalhar, mas tambem reserva suas horas ao divertimento. Em todos os piqueniques a que vás, é certo encontra-las.

A DIETA DO ENGOLE ESPADAS — No piquenique promovido pelo pessoal do circo, alguem ofereceu o facão com que cortava o lomoo assado, ao Engole-espadas: "Esta vai ser a sua parte, depois que eu cortar carne para todos".

— Muito obrigado, respondeu o Engole-Espadas, mas o médico me proibiu de comer coisas pesadas e me impôs dieta por uma semana.

E, abrindo um pacotinho que trazia consigo, pôs-se calmamente a deglutir um punhado de alfinetes.

ACONTECEM COISAS NESTE MUNDO! — Nesse mesmo piquenique, o magico foi até o restaurante e pediu um coelho assado. Atendido, provou-o e, com um gesto de enjoo, as mãos no estomago, sumiu-se pelas matas da Cantareira afora.

— Este mundo anda mesmo às avessas, disse o trapezista que contemplara a cena.

— Porque?

— E' a primeira vez que vejo um coelho fazer desaparecer um magico!

POR FALAR EM CANTAREIRA — Vendi minha chacara à beira da linha e agora vou acionar a estrada de ferro por perdas e danos, por causa de minhas vacas.

— Que acontecia, o trenzinho apanhava-as?

— Não. Os trens corriam tão devagar que os passageiros, pelas janelas dos carros, costumavam ordenha-las e levar todo o leite para os seus piqueniques!

POR FALAR EM VACA — Quantos litros de leite você tira de sua vaca?

— Ela me dá cinco litros.

— E quantos você vende?

— Uns dez litros diarios.

— Está exagerando.

— Não. E é por isso que dizem que sou um leiteiro de "primeira agua".

POR FALAR EM AGUA — Não seques tua garganta com fumo, para não teres que molha-la com alcool.

CONSELHO

Imita no sofrimento
as arvores que padecem:
quando podadas, feridas,
com mais vigor reflorecem...
("Trovas", Luiz Otavio).

EFEMERIDES

1567 — Morre no Rio, Estacio de Sá, primeiro governador do Rio, sobrinho de Mem de Sá.

1696 — Carta Regia proibindo que as escravas do Brasil usassem roupas de seda, cambraia ou holanda.

1827 — Batalha do Ituzaingó, ou do Passo do Rosario.

Amanhã:

1795 — Nasce no Rio, Francisco Manuel, compositor do Hino Nacional.

1836 — Nasce em Ouro Preto o escritor Afonso Celso de Assis Figueiredo, mais tarde visconde de Ouro Preto.

1861 — Morre em Minas o poeta Aureliano Lessa.

1864 — Nasce em Caxias, Maranhão, o grande escritor Coelho Neto.

1912 — Morre em Petropolis no dia do seu 76.o aniversario, o escritor visconde de Ouro Preto.

O HOROSCOPO

Estamos em pleno signo do Peixe, que representa os golfinhos que persuadiram Anfritite a casar com Netuno e lha trouxeram nas costas. Foram por isso colocados, pelo deus do mar, entre as constelações. Os nascidos sob esse signo são dotados de vivacidade e sabem disfarçar seus defeitos. Tem bom gosto, muito bom senso e distinguem os bons dos falsos amigos. Os homens tem poder dominador e sugestionam os fracos de espirito; as mulheres foram dotadas de superioridade fisica e moral, grangeando simpatias em toda parte. Em amor, são sinceras e leais, embora na juventude sejam voluveis e frivolas.

Entre 19 e 28 de fevereiro, a estrela tutelar é Jupiter, a pedra afortunada a Safira, a flor da sorte é o girassol; as cores favoraveis, branco e rosa. O anjo do dia é Ariel, simpatica personagem da angeologia, que Shakespeare aproveitou num de seus trabalhos. Amanhã, desce à terra Assaliah, o anjo da justiça, da probidade e da intrepidez.

CARNAVAL

Momo impera em São Paulo

OS FESTEJOS DE ONTEM FORAM DOS MAIS ANIMADOS — GRANDES RECEPÇÕES AO REI DA FOLIA — AS MUSICAS DESTE ANO

Ontem, os paulistas tiveram mais uma amostra do que será o Carnaval deste 1949. Se sabado retrazado, foram extraordinario os festejos e os desfiles, ontem tudo foi suplantado, deixando longe, bem longe, seja em quantidade, seja em qualidade. E Momo que chegou à noite, não poude esconder um pouco de surpresa. Seu "serviço secreto" já tinha feito um relatorio do que ia pela Capital do trabalho, mas tudo foi superado. E S. M. ficou exultante

Só os que estiveram presentes à recepção podem ter uma ideia do que houve. Multidão, escolas de samba, ranchos, desfiles, musica, foliões aos montes, tudo enfim para uma recepção à altura de S. M. Rei Momo I e Unico. E não foi só isso, nos clubes, nas ruas, na Feira Folclorica, tudo transcorreu de molde a se ter uma idéia do que serão os três dias de folia largaga.

Os dias passam, entramos já na semana do Carnaval, cujo primeiro dia será no proximo domingo, enquanto que o entusiasmo e a animação aumentam. Bravos foliões de São Paulo. Vamos, pois, farrear à vontade e esquecer tudo o que nos acarreta aborrecimento durante o ano inteirinho: vida dificil, "tubarões" por todos os lados, falta de casas e tudo o mais que pesa nas costas do coitado que nasceu pobre. Por isso, vamos ao Carnaval com grande entusiasmo e disposto para o que der e vier. Momo reina e quer que seus suditos saibam fazer folia. CONDE EDOU.

NACIONAL ATLETICO CLUBE

Com o intuito de proporcionar aos seus associados e comemorar o triduo deste ano, o Nacional A. C. vai oferecer ao povo da Lapa, como sempre o fez, alucinantes festejos em homenagem ao Rei Momo. Para tanto, foi arrendado o Cine Carlos Gomes, que terá uma decoração à altura da tradição dos bailes do gremio ferroviario, cujos bailes serão nos dias 26, 27, 28 e 1.o de março.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Festejando o Carnaval, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar duas festas: uma dedicada aos socios e convidados e outra aos filhos de socios.

O baile pré-carnavalesco será efetuado na noite de hoje.

Os salões serão ornamentados a carater. O festival infantil será no dia 23, com inicio ás 16 ohras, e, das 18 ás 20 horas para os juvenis.

Por um grupo de socios do Harmonia, será realizado em seus salões um baile de Carnaval, dia 26.

NO CIRCO DA ALEGRIA

Os mesmos organizadores da "Caravela da alegria", que marcou época em 1936, e dos "Jardins suspensos da Babilonia", organizam para este Carnaval, o "Circo da Alegria", à rua Amador Bueno, pretendendo oferecer os mais alucinantes festejos pré e carnavalescos. Algumas orquestras animarão a folia, já estando assegurado o concurso dos "Ases de Copacabana".

MAPPIN STORES CLUBE

O Mappin Stores Clube, que congrega os funcionarios da Casa Anglo-Brasileira S. A., fará realizar um baile carnavalesco no dia 28, das 22 ás 4 horas da manhã, no salão de chá da aludida firma.

A diretoria do clube vem desenvolvendo esforços no sentido de ornamentar o amplo salão de chá onde será realizado o espetaculo carnavalesco do Mappin Stores Clube.

"O CARNAVAL DO LORD CLUB"

"O Lord Club" vai comemorar condignamente o Carnaval de 1949 realizando tres bailes carnavalescos nos salões do Trianon, nos dias 26, 28 de fevereiro e 1.o de março, com inicio ás 22 horas.

A diretoria trabalha ativamente na organização dos festejos, prevendo-se para os mesmos o brilhantismo dos anos anteriores fazendo jus a sua tradição. Os salões serão decorados de acordo com S. M. o Rei Momo, havendo farta distribuição de serpentinas, confetis e brinquedos carnavalescos.

S. E. PALMEIRAS

A Sociedade Esportiva Palmeiras tem brilhado em todos os anos. Neste Carnaval tambem pretende conquistar um dos melhores lugares em materia de folia e, dessa forma, vai apresentar, nos salões do Parque Antartica, quatro grandes bailes e tres matinées infantis.

BAILES NO PACAEMBU'

Antonio Chiavone, cognominado o "Rei do Carnaval", como concessionario dos amplos salões do ginasio do Pacaembu', está providenciando as mais caprichosas decorações folionicas para enfeitar aquele espaçoso ambiente durante os monumentais bailes que ali serão realizados em homenagem a em homenagem a Momo.

Comandará as festas do "Rei Chiavone" a orquestra de Otto Wey. Os ingressos, já estão à venda na Galeria "Prestes Maia".

Serão quatro alucinantes bailes e três matinées infantis, estas com premios para as mais ricas, mais pobres, originais e humoristicas fantasias.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

O Clube Ginastico Paulista, como nos anos anteriores, vai oferecer aos seus associados quatro noite de alegria, inclusive a já celebre "Montanha Russa". Já está tudo pronto e em ordem para as homenagens a Momo na rua Couto de Magalhães, 280.

CENTRO INDEPENDENCIA

Seis grandes bailes serão realizados pelo Centro Independencia, a simpatica agremiação beneficente do Ipiranga, nos salões de sua sede social, á rua Costa Aguiar, 635.

PANAMERICANO

O Panamericano vai comemorar de forma alucinante o Carnaval deste ano, fazendo realizar seus bailes, nos dias 26, 27, inclusive matinée, 28 e 1.o de março, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró. A ornamentação já vem sendo feita com intensidade e a cargo de especializados. Haverá distribuição de premios, serpentinas, confetis, etc., durante os concursos.

C. A. PAULISTANO

Como em todos os anos, o C. A. Paulistano tambem festejará os dias do reinado de Momo com o seu tradicional baile carnavalesco à fantasia, no proximo dia 28, com inicio ás 22 horas. Será abrilhantado pela orquestra "Roberto de Freitas".

S. R. BRAZ PAULISTANO

A S.R. Braz Paulistano realizará, neste ano, bailes carnavalescos nos salões das Classes Laboriosas, à rua do Carmo e, para tanto, já está preparando devidamente a decoração e realização de varios concursos.

Rei Momo chegou e está reinando em São Paulo.

CINE SÃO FRANCISCO

Como em todos os anos, o Cine São Francisco oferecerá grandes bailes carnavalescos, organizando, para este Carnaval, uma verdadeira "Tenda de Ciganos". A decoração e outros preparativos já estão quase concluidos para que o povo de Santo Amaro possa homenagear condignamente S. M. o Rei Momo.

CLUBE PAULISTA DE PATINAÇÃO

Funcionarios da Sociedade Harmonia de Tenis vai realizar, no Clube Paulista de Patinação, à rua Joaquim Floriano, 610, Itaim, um baile pré-carnavalesco no proximo dia 24, com inicio ás 22 horas.

BAILE DOS ARTISTAS PRO' CASA DO ATOR

O Teatro Coliseu será pequeno para acolher o grande publico que ali acorrerá no proximo dia 24, quando os festejos em homenagem ao Rei Momo atingirão a sua culminancia. O Baile dos Artistas é, quase sempre, o ponto central da folia e, neste ano, certamente, a fanfarra será maior e melhor do que nos carnavais passados.

O Baile dos Artistas — pró Casa do Ator — será um grande acontecimento. O baile será animado por uma orquestra de 25 professores dirigidos por Orlando Ferri.

Os bilhetes podem ser procurados, desde já, à rua Aurora, 186, das 9 ás 18 horas, séde do sindicato.

AOS CLUBES E GREMIOS

A fim de evitar que convites extraviados sejam aproveitados indevidamente, pedimos aos clubes que não aceitem ingressos para os bailes e outros festejos que não estejam visados pelo redator desta secção.

C. A. IPIRANGA

O C. A. Ipiranga vai realizar, em seu salão de festas, à rua Bom Pastor, 3.000, seis bailes carnavalescos, sendo quatro soirées e duas matinées infantis, com distribuição de premios.

A animação estará a cargo da Orquestra Ipiranga.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FISICA

Na sua sede social, à rua Augusta, 37, serão levados a efeito pela Associação de Cultura Fisica dois grandiosos bailes carnavalescos animados por uma otima orquestra. Os modernos salões já estão decorados para as festas noturnas de sabado e terça-feira, havendo uma matinée no dia 1.o de março dedicada aos filhos dos socios.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

Prosseguindo em sua campanha de recuperação educativa a "União Paulista de Educação" fará promover dia 23, ás 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade n. 928, uma reunião dançante pré-carnavalesca, em beneficio da instalação de bibliotecas populares nas cadeias do Estado.

Os ingressos se encontram à venda em sua séde social, podendo ser adquiridos, tambem, na bilheteria do Centro do Professorado.

MARCONI CLUBE

O Marconi Clube apresentará os seus bailes no Cine São Caetano, já quasi devidamente decorado e pronto para as batalhas de confetis e serpentinas. Os bailes serão nos dias 26, 27, 28 de fevereiro e 1.o de março, havendo matinées nos dias 27 e 1.o de março, para adultos, e 28 de fevereiro, infantil.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA FLORESTA DE OSASCO

São seis os bailes que a simpatica agremiação da A. A. Floresta de Osasco vai oferecer aos seus milhares de associados, sendo quatro noturnas e duas vesperais. A animação está confiada ao "Jaz Conte", de São Roque.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA

A Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo fará realizar nos dias 27 e 28 do corrente, domingo e segunda feira, dois alegres bailes carnavalescos, dedicados aos seus associados.

Os bailes serão realizados em sua séde social, à rua General Jardim n. 505, com inicio ás 22 horas.

CLUBE MUNICIPAL

Este clube fará realizar no dia 27, nos salões do Trianon, dois festivais dansantes: ás 15 horas, matinée infantil com premios. Às 22 horas, baile à fantasia.

RADIO RECORD

Amanhã, nos salões do Coliseu, a Radio Record promoverá dois grandes bailes carnavalescos, animados por artistas das Emissoras Unidas e abrilhantadas por famosa orquestra.

A's 14 horas terá inicio a matinée infantil, que se prolongará até à noite, havendo distribuição de premios ás melhores fantasias.

A's 20 horas começará o grande baile carnavalesco, durante o qual será será eleita a "Rainha Tipo Preferido", sob a direção do Comendador Siqueira, o conhecidissimo personagem dos programas de auditorio.

Inumeros artistas animarão os bailes, entre eles Randal Juliano, que será o animador oficial.

Para que todos possam se divertir e para que os bailes da Record sejam um autentico sucesso, os preços serão popularissimos e damas acompanhadas não pagarão ingresso.

A presença das trezentas e tantas frequentadoras do programa "Só para mulheres" é tida como certa, assim como a de centenas de ouvintes.

GREMIO RECREATIVO LIBERO BADARO'

O Jazz dos Irmãos Bianchi foi escolhido para a animação dos bailes do Gremio Recreativo Libero Badaró, a serem realizados na sede social, "Edificio America", 13.o andar, nos dias 26 e 1.o de março, havendo una matinée no domingo, dia 27.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, oferecerá aos seus associados, no proximo dia 26 do corrente, um grandioso baile carnavalesco, nos salões de sua nova séde social à rua Riachuelo n.o 275.

Cada associado terá direito a um convite para oferecer.

A entidade dos comerciarios paulistas entregou a decoração de seus salões a competentes tecnicos, esperando que as vitorias dos outros anos se repitam neste carnaval.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

O Centro do Professorado Paulista, que sempre ofereceu bons festejos carnavalescos, vai oferecer nos dias 26, 27, 28 e 1.o de março quatro festivais dançantes a fantasia, marcando tambem duas matinés infantis para os dias 27 e 1.o de março. Os salões da rua da Liberdade 928 já estão devidamente decorados, prontos para a folia em homenagem a Momo.

CARNAVAL NO CINE VOGUE

Os proprietarios do Cine Vogue, preferido do publico de Santana, à rua Voluntarios da Patria, 2132, será um dos maiores centros de alegria de São Paulo nos festejos carnavalescos. O salão será condigna e luxuosamente decorado para que Momo receba as maiores e melhores homenagens no seu reinado da folia. Ali serão realizados quatro soirées, nos dias 26, 27, 28, e 1.o de março e três matines nos dias 27, 28 e 1.o de março.

O ROIAL NO COLISEU

O Roial está comemorando o seu trigesimo aniversario com grandes festas. A comemoração tem dado maior entusiasmo e brilho aos preparativos para que todos os seus grandes e alucinantes festejos até hoje realizados sejam superados.

TATU' CLUBE

O Tatu' Clube de Santana fará realizar em seu salão de festas, na rua Alfredo Pujol, 77, seus tradicionais bailes carnavalescos, nos dias 26, 27 e 28 do corrente e em 1.o de março, e duas vesperais infantis nos dias 27 e 1.o.

SPORT CLUB PINHEIROS

A Diretoria do Sport Club Pinheiros organizou interessante programa para os festejos carnavalescos a serem realizados tanto na sede social como na sede de campo. Para tanto, a diretoria incumbiu um artista a fim de decorar, com motivos alegoricos, o seu salão da sede social, assim como, a sede de campo. Para os bailes que serão realizados na sede social nos dias 26, 28 e 1.o de março, haverá retirada de convites e reserva de mesas. Para os festejos a serem realizados na sede de campo, nos dias 27 ("mantinée" infantil e "soirée") e no dia 1.o de março ("matinée") não haverá convites, sendo exclusivamente dedicados aos socios e suas familias.

CARNAVAL NO ODEON

Já se tornou uma tradição os grandes bailes do Odeon, cujos amplos salões já estão quase decorados à altura dos festejos de todos os anos naquela casa de espectaculos.

Seus organizadores, seguindo o lema "Sempre melhor o carnaval do Odeon" não esqueceram um detalhe sequer, para que os seus bailes sejam dos melhores na capital.

AMELINHA ROCHA, "A RAINHA" DO BAILE DOS ARTISTAS

A Associação Circense, que patrocina o Grande Baile dos Artistas a se realizar terça-feira, 22, no "Circo da Alegria", construido especialmente para esse fim, à rua Amador Bueno, proximo ao largo do Paissandu', elegeu "Rainha" para este ano a artista senhorita Amelinha Rocha, que receberá durante o baile, a coroa e o cetro das mãos de "Sua Majestade" de 48, senhorinha Terezinha Seyssel.

Antes do baile, haverá um desfile de todos os artistas circenses ora em São Paulo e de todos os outros de Teatro, Radio e Variedades, que queiram aderir a essa ruidosa festividade pré carnavalesca.

TENIS CLUBE PAULISTA

Como um ensaio para o Carnaval, o Conjunto de Ritmos do Tenis Clube Paulista, vai realizar hoje, das 17 ás 22 horas, uma animada festa pré-carnavalesca, com distribuição de premios ás melhores mascaras.

CLUBE DOS EVOLUIDOS

O Clube dos Evoluidos este ano vai proporcionar aos seus "habitués" muita alegria e emoções, com a sensacional atração carnavalesca: a Montanha Russa, armada em pleno salão da rua Couto de Magalhães, 280, numa imitação da romantica Suiça, para pôr à prova a pericia e o sangue-frio dos foliões, em demonstração do "esporte da neve", durante os bailes alucinantes que fará realizar domingo e segunda-feira, ás 22 horas, e na terça-feira, às 14 horas, ritmados sempre pela grande orquestra do veterano Ademar Basilio. Informações na secretaria, Edificio America, (Martinelli), 6.o andar.

CATANDUVA ESTA' BRILHANDO NO INTERIOR

Catanduva, quer oferecer, neste ano, o melhor carnaval do interior, já tendo preparado tudo para apresentar quatro grandes corsos nos quatro dias, carros alegoricos oficiais e particulares. Bailes no Clube Tenis, Cruzeiro do Sul, Republica e outros. Matinés infantis, cordões e blocos, iluminação especial, premios oferecidos pela municipalidade, tudo, enfim, para que cincoenta mil pessoas tenham um grande de carnaval que é patrocinado pela Prefeitura Municipal.

AS MUSICAS DESTE ANO

José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro são autores da interessante marchinha carnavalesca: "Coitado do Frederico", com a letra:

Coitado do Frederico
Ficou sem gaita
Era tão rico
No pif-paf perdeu tudo o Frederico
Ele sem nada
como é que eu fico?
O Frederico não tem
Não tem dinheiro, não tem
E sem dinheiro, meu bem,
Não tem o amor de ninguem
O Frederico não tem
Não tem dinheiro, não tem
E sem dinheiro, não me convem".

"Vote! Que Mulher Bonita", marcha de João de Barros e Antonio de Almeida, conquistou honroso quarto lugar no concurso do Rio:

Vote! Que mulher bonita!
Vote! Que mulher cheirosa!
Se apanho este "diabo"
Oh! Que noite sonorosa!

Se ela passa na avenida
elegante e toda prosa
de sapato todo branco
e vestido cor de rosa
a solteira fica tonta
a casada invejosa
mas os homens gritam logo
Salve! Salve! Dona Rosa".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45, Escola Dominical. Pregará, ás 11 e 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 9 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, n. 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — (Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses) — Às 10 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA — (Rua Roma, 465) — Às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO (Rua Alvarenga Peixoto, 168) — Às 15 horas — Escola Dominical, Culto às quarta-feiras.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS — (Rua Fernão Dias, 565) — Às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDE (Rua Afonso Arinos, 162) — Às 9 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA (Rua Artur Azevedo, 1007) — Às 9,30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADERFIA — (Rua Goitacazes, 151 — S. Caetano) — Às 10 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA DE SANTO ANDRÉ (Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André) — Às 9,30 horas — Escola Dominical, às 19,30 horas — Culto.

IGREJA EPISCOPAL — Realizam-se hoje, nos varios templos episcopais, oficios religiosos sob o seguinte horario:

MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE, rua Cardoso de Almeida, 898, Perdizes, às 10,15 e 20 horas.

IGREJA DE S. JOÃO, rua Coropé, 108, Pinheiros, os 9,30 10,30 e 20 horas.

CAPELA DE S. LUCAS, rua Vinte e Tres, 29, Vila Maria, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE S. PEDRO — (Rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE C. SALVADOR — Praça Pedro II, Mauá, 15,30 e 16,30 horas.

CAPELA DO REDENTOR — Rua Alferes Botacim, 28 — Ribeirão Pires, às 16

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318 — Capital — Às 9,30 E. Dominical, às 11 e às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — (Rua da Gavea 22 — Às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA — E. F. C. B. — Às 9,00 E. Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — Jardim Belem EFCB — Às 15,00 E. Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15,00 Escola Dominical, às 20 Culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — Vila Formosa — Às 15,00 E. Dominical, às 16,00 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista n. 33) — Às 15,00 Escola Dominical, às 20,00 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Às 15 horas, Escola Dominical, às 15,45 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada São Miguel — Às 15,00 E. Dominical.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DE VILA ESPERANÇA — Às 15, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE SABADO

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 5.a — 11-49 — Nicola de Fassio x Otto Edmundo Sotch arquivado. — 19-49 — Genesio Gomes da Silva x Tekla Comercial S. A. arquivado — 1204-48 — Isidra de Andrade outra x Cia. S. Patricio S. A. Procedente — 12-49 — Andrija Pal x Manuel Pires Procedente.

7.a — 1342-47 — Joaquim Correa da Costa x Soc. Hidotecnica, Improcedente — 1261-49 — Genival Gomes da Silva x Emilio Vanini, arquivado — 1018-47 — Jesus Hallet Rodrigues x Matuca Adua, Procedente em parte — 100-48 — Nicola Vacca x Aluminio Couraça S. A., Improcedente.

PAUTA PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL: — Cia. Goodyear do Brasil x Yolanda Scotilho — Silvio de Sousa Simões x CMTC. — Ford Motor Co Corporation x Henrique Varela — Fabrica de Tecidos Carioca S. A. x Jacomo Cordenussi — Ettore Nicoleti x Refinações Milho Brasil — Pessel Agiert x Cesira Massironi.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 1.a — 13,00, Antonio Rebica x Metalurgica Oriente Ltda. — 13,10, Vicente Carbone x CMTC, 13,20 — José Picho e outros x Sallum Moherdaui & Cia. 13 — Jorge Setrini e outros x Salão Paulista, 13 — Lindolfo Magnoli x Laminação de Metais Cruzeiro, 13 — Evaristo R. Neves x Condominio Guarani, 13,45 — Antonio Joaquim Pinto x Soc. Comercial e Construtora Ltda, 14 — Luis Moreira da Silva x S. A. Inst. Terapeutica Labofarma, 14 — City of São Paulo x Lycurgo Alves Nogueira, 14 — Rosa Renegati x Samira Ind Comercio, 14,30 — Raimundo Nardi x Antonio Julio Gloria, 15 — Antonio Augusto Narvão x Tecidos Pereira Queiroz S. A., 15 — Eletro União S. A. x Ginez Perez, 1515 — Nelson Derrando x Metalurgica Atlas S. A., 16, — Sofus João Bergamann x Fab. Maquinas Melo S. A., 16. — Nelson Novo x Cia. Telefonica Brasileira,

2.a — 13,30, Alcides de Almeida e outros x Siderurgica J. L. Aliperti S. A. 13,30 — Fiaç. Tec. Estamparia Ipiranga Jafet x Emilia dos Santos Oliveira, 13,40 — Reinaldo de Miranda Matias x Light & Power, 14, — Ana Torres x S. A. Moinho Santista, 14, — Biagio Puca x Fabrica Lonas S. A., 14,10 — Orlando Bergamaschi x Tecelagem S. Caetano Ltda., 13,50 — Manoel Napoleão x Arci Artef Cimento Ltda, 14,20 — Ranieiri Segalina x Garcia & Rinaldi 14,30 — E. F. Santos a Jundiai x Ernesto Augusto Muça, 14,40 — José Antonio de Sousa x Alfredo Matrias, 14,50 — Elemer Americo Krauss x Richardo Rixl, 15,00 — Nercio Gemres x Fibralon.

4.a — 13,50 — Rafael Colaciopo x Ercole José Nomo, 13,20 — Eurico Porto x Expresso Nacional Ltda 14,00 — Alfredo Zaim x Cia. Tecidos Calfat, 14,00 — Empresa de Transportes Aerovias do Brasil x Mario Joppert C. Cunha, 14,30 — Barbara Dominici x Bombonière Elsie German, 14,30, Cia. Telefonica Brasileira x Ana Curopoli Fedori, 15,00 — Jaci Ferreira Cavalcanti x Padaria de Luxo Caseiro, 15,00 — Antonio Pires de Melo x Neon São Paulo Arte, 15,30 — Conceição Carneiro x S. A. Lanificio Lapa S. A., 15,30 — Osvaldo Vigna x Barros & Cia.

5.a — 13,00, osé Santiago x S. Paulo Alpargatas S. A. — Agostinho Caetano x Marazzi Fachini Ltda — José Silverio de Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Conrado De Deo x P. Machado & Irmãos, 13,15 — José Justino x Pramar S. A. — Luiz Marques x São Paulo Alpargatas, 13,30 — Osvaldo Sousa x Comercial e Ind. Maton S. A. — Orlando Francisco x Nunes & Heidorn — Antonio Lara Sanches e outro x Cia. Jonhoson & Jonhson do Brasil, 13,45 — Eduardo Cotrin x Real e Benemerita Soc. Portuguesa de Beneficencia.

6.a — 14,00 — Luiz Donato x C.M.T.C. — 14, Orestes Gallo x Instituto de Beleza de Rachid Dau, 14 — João Bognar e outros x Cia. Ind. Tintas Erpi S. A. 14,15 — Manoel de Araujo x A. Teixeira S. A. 14,15 — S. A. Frigorifico Anglo x João Batista de Seta, 14,15 — Frederico Eisendecher x Nicola Bernardo Bunning, 14,30 — Stefano Antonaci x Estamparia Caravelas S. A., 14,30 — Osvaldo Zulato x Fabrica de Sacos de Papel Sta Cruz, 15 — Romeu Muniz Barreto x Laboratorio Farmedica S. A., 15 Amadeu Conforti x Kosmos Capitalização S. A.

7.a — 13,15 — Gesca de Sousa Amaral x Cia. Territorial Franco Paulista de Agua Fria S. A. 13,30 — Manoel Moreno e outros x João Lopes, 13,30 — Nair Xavier de Sousa x Textil Andréa, 13,45 — José Borges Vira x Manuf Artigos Borracha Plasticos Pagé, 13,45 — Carolina Correia x Ind. Roupas Profissionais, 13,30 — João Rodrigues de Santana x Frigorifico Armour do Brasil, 14 — Cristovan Duran e outros x Met. Ascoli Ltda, 14, — Luiz Antonio Batista x Molder São Paulo Ltda, 14,15 — Celso Rodrigues Oliveira x Irmãos Galucci Ltda, 14,30 — Dimitri Dimitrouvi x Metalugica Piratininga, 14,45 — Mario Vaz de Freitas x Cia. Cigarros Sousa Cruz, 14,45 — Dionisio Benedito de Oliveira x Fabrica de Calçados Lara, 15,00 Rubens Ferraz Lima x Roberto Fernandes Moreno, 15,15 — Conceição Alves Rosa x Ind. Anilinas Sucury, 15,30 — Francisco Peres Nunes x Cia. Braz de Artg. Metais.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 ás 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9058

Proezas com UM FIO!...

O FIO DE ARIADNE

VENCIDA na guerra que lhe movera Minos, rei de Creta, afim de vingar a morte de seu filho, Androgeu, Atenas fora condenada a pagar-lhe pesado tributo de sangue. Tinha de enviar, anualmente, 7 rapazes e 7 moças para servir de pasto ao minotauro, monstro metade homem, metade touro, que vivia no labirinto de Creta. Teseu, filho do rei de Atenas, resolveu, pois, destruir o monstro, livrando o reino daquele sacrifício, mas, para isso, deveria penetrar no labirinto, de onde, regressar, era a tarefa mais difícil. Ariadne, filha do rei Minos, porém, apaixonando-se do joven ateniense e desejando salvá-lo, teve a idéia genial de amarrar-lhe ao pulso um longo fio, o qual lhe possibilitou a proeza de encontrar a saída do labirinto depois de vencer o monstro. Idéia igualmente genial foi a que tiveram os inventores do Colchão Epeda, tecendo, com UM SÓ FIO, a sua engenhosa estrutura metálica, hoje mundialmente famosa pelo insuperável confôrto que proporciona ao corpo. *Por isso, o molejo Epeda é fabricado em 26 paises diferentes e protegido por patente universal.*

COLCHÃO
EPEDA

AGORA
apresentado em 2 tipos:

EPEDA LUXO
Com estofamento principal de superior crina animal e cobertura de finíssimo tecido Gobelin

EPEDA JUNIOR
Estofamento de algodão em pluma de 1.a qualidade e cobertura de resistente tecido estampado

ESTE É O SEGREDO DE CONFÔRTO QUE TORNOU EPEDA MUNDIALMENTE FAMOSO

Seu molejo - tecido com um só fio - sem nós nem emendas de qualquer especie - que forma 400 molas espirais por metro quadrado, suporta cada uma das partes do corpo em proporção com o seu pêso, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito!

Únicos fabricantes para o Brasil
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S.A
R. Catharina Braida, 79 - Tels. 9-3857 - 9-2486 - 9-5607 - S. Paulo

JOTAVÊ-Propaganda

Garantia
Economia

Empilhadeiras verticais
Força motora
Força manual

Empilhadeiras fixas
(monta carga)
sómente motorizadas

Carrinhos elevadores
Automaticos
Cap. 1.000 e 1.500 ks.
Equipados com
Rolamentos tipo roletes

Carrinhos elevadores
Semi-automaticos
Cap. 500 ks.

Carrinho para armazem
Com ferragem inteiriça
Construção reforçada

Os carrinhos são fornecidos
com rodas de ferro fundido
ou com borracha vulcanisada

Balanças de precisão para
laboratorios, farmacias
e industrias em geral.

CARLOS HERSCHEL
R. José Bonifácio, 307-1.º-s.1 e 2
SÃO PAULO
TEL.: 3-6948 e 3-5634



ENLACE SPONTE-FREIRE — Realizou-se ontem, às 15 horas, na igreja do convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace mtrimonial do sr. Bianor Rufino Freire, funcionario das Linhas Aereas Natal, filho do sr. Francisco Rufino Freire, já falecido, e da sra. d. Maria P. Freire, com a srta. Clotilde Sponte, filha do sr. Pedro H. Sponte, já falecido, e da sra. d. Aurora Munhoz Morell.

Paraninfaram o ato, por parte da noiva, o sr. Renato Murari e d. Marcela Sponte Murari, e, por parte do noivo, o sr. Armando Capone e d. Lita Capone.

O clichê fixa os noivos após a cerimonia religiosa.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. LANDULFO MONTEIRO

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio do dr. Landulfo Monteiro, brilhante causidico no foro da capital e pae do nosso prezado companheiro de trabalho Moupir Monteiro.

O aniversariante, que é suplente de deputado federal, se destaca ainda como jornalista de meritos, tendo colaborado nos principais jornais do país.

Muitas e expressivas serão, certamente, as manifestações de simpatia que lhe estão preparadas por seus inumeros amigos e admiradores, para comemorar a grata efemeride.

MURILO VEIGA DE OLIVEIRA

A data de amanhã regista o aniversario natalicio do sr. Murilo Veiga de Oliveira, presidente da Cia. Imobiliaria Aliança e da Cia. Aliança de Armazens Gerais, e elemento destacado nos meios sociais santistas e desta capital.

DR. PAULO MESQUITA

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Juridicos das Industrias Votorantim e brilhante advogado no foro da capital.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio da srta. Neusa Salerno, filha do sr. Januario Salerno, já falecido, e da sra d. Clara Bensch. A aniversariante deverá receber carinhosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Mercedes Ferreira de Paula, filha do sr. José Ferreira de Paula e da sra. d. Ana de Olmedo Paula, e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Soter Ferreira de Paula.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Otilia Venegas Herreras, viuva do sr. Luiz Alberto Venegas Herreras, professora secundaria na Republica do Chile, ora em visita a esta capital.

* * *

Transcorreu, anteontem, o aniversario natalicio da menina Valkiria, filha do sr. Antonio Augusto Mascarenhas e da sra. d. Dolores Parente Mascarenhas.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Vera Lucia, filha do sr. Helio José de Melo e da sra. d. Tercilia de Melo;

a menina Maria, filha do sr. José Consentino Sobrinho e da sra. d. Maria de Moura Consentino;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Milton de Brito Pereira e da sra. d. India Brito Pereira;

a menina Leticia Graça, filha do sr. Domingos D'Amore e da sra. d. Maria Sarti D'Amore;

a menina Celia Regina, filha do sr. Valdomiro Nosé e da sra. d. Odete Vita Nosé;

o menino Winton Benedito, filho do sr. José Nogueira e da sra. d. Ana Nogueira;

o menino Ronaldo, filho do sr. Osorio de Melo Castanho e da sra. d. Lidia Vita Castanho;

a srta. Maria de Lourdes, filha do cap. Luiz Fernando de Novais e da sra. d. Maria do Carmo Nascimento Novais;

a sra. d. Elza Oliveira Gonçalves, esposa do sr. Francisco Assis Gonçalves;

a sra. d. Elvira Paulo Alvarenga, esposa do sr. Jair Alvarenga;

a sra. d. Maria Nogueira da Gama, esposa do sr. Carlos Nogueira da Gama;

o dr. Artur Maudonet;

o sr. Filinio Mendes;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Iara, filha do sr. José de Sousa Machado e da sra.; d. Isabel R. Machado;

a menina Evelina, filha do dr. Hamilton de Almeida;

o menino José, filho do sr. Renato Galante e da sra. d. Cleia Chames Galante;

a srta. Valkiria, filha do sr. Nicolau Maino e da sra. d. Julia Maino;

a sra. d. Iná Coelho da Silva Ribeiro, esposa do dr. José Augusto da Silva Ribeiro;

a sra. d. Lucinda Pereira Inacio, esposa do com. Antonio Pereira Inacio;

o sr. Atilio Borini;

o sr. Aprigio Gonçalves da Silveira, residente em Mogi-Mirim;

o dr. José Maria do Vale;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Armando Guimarães Prado, filho do sr. Herculano de Toledo Prado e da sra. d. Lolita Guimarães Prado, e a srta. Vitoria Bezerra de Menezes, filha do cel. José Pinheiro Bezerra de Menezes.

NUPCIAS

ENLACE NOVAES-ROQUE

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na igreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Paulo Giglioti Novaes, filho do sr. Ascanio Novaes e da sra. d. Sofia Giglioti Novaes, com a srta. Lucia Roque, filha do sr. Miguel Roque e da sra. d. Maria Luisa A. Martins Roque.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo o sr. Dalmo Braga e d. Sofia Giglioti Novaes, e por parte da noiva, o sr. Adolfo Melfi e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Vitor Caruso e sra. e, por parte da noiva, pelo dr. Candido Dores e sra.

ENLACE CAPUANO VERGUEIRO-MARIOT

Realiza-se quinta-feira, às 17 horas, na igreja de S. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Antonio Mariot, com a srta. Luiza Capuano Vergueiro, filha do sr. Julio Vergueiro e da sra. d. Ana Capuano.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. José Capuano Neto e d. Aida Capuano, e, por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amelia Zoslini.

ENLACE CHAGAS-MENEZES

Realiza-se dia 26, às 17 horas, na igreja de São José, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurea Tourinho Menezes, com a srta. Iaci Chagas, filha do major dr. Cherubim Ferreira Chagas e da sra. d. Ester Chagas.

ENLACE CAMPEDELI-PETERSEN

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na matriz de Sant'Ana, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Petersen, filho do sr. Rodolfo Petersen e da sra. d. Erotides de Oliveira Andrade Petersen, com a srta. Lezita Campedeli, filha do sr. Augusto Campedeli e da sra. d. Etelvina Bueno Campedeli.

Paraninfaram o ato, por parte do noivo, o sr. Mafaldo Campedeli e d. Olimpia Nogueira Campedeli, e, por parte da noiva, o sr. Iolando Campedeli e d. Amelia Campedeli.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ricardo, filho do sr. Mario Amabile e de sua esposa sra. d. Josefina Severino Amabile.

REUNIÕES DANÇANTES

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, das 20 às 24 h. no salão do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar hoje, às 20 e 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERSPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, das 20 às 24 horas nos salões do C. do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX fará realizar, hoje, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, uma vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

AGRADECIMENTOS

DR. FRANCISCO PATI

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, enviou-nos um atencioso cartão o dr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo e nosso ilustre colaborador.

UMA CARREIRA DE INUMERAS POSSIBILIDADES

Prosseguindo na campanha de esclarecimentos e advertencia a que se propuseram as escolas legalmente investidas em sua alta função educativa e cultural, no intuito de desfazer informações tendenciosas, vêm renovar que:

a) — SOMENTE ESCOLAS RECONHECIDAS E FISCALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL PODEM EXPEDIR DIPLOMAS VALIDOS EM TODO O TERRITORIO NACIONAL;

b) — Os diplomas fornecidos por cursos comerciais, reconhecidos e fiscalizados pelo Governo Federal além de garantir aprimorada cultura geral e tecnica, asseguram a seus possuidores UMA PROFISSÃO LIBERAL de inumeras e infinitas possibilidades, como não ha outra;

c) — Nenhum valor, pois, têm os diplomas, titulos, atestados, ou certificados expedidos por escolas que não sendo reconhecidas pelo Governo Federal, e não cumprindo os expressos dizeres da lei, apregoam, como falsos milagrosos que são, CURSOS PRATICOS DE TODA E QUALQUER ESPECIE, CURSOS RAPIDOS E FACEIS, CURSOS POR CORRESPONDENCIA, ou CURSOS DE FREQUENCIA LIVRE, com que põem em risco o futuro e as carreiras de jovens e incautos "caçadores de diplomas" ávidos de titulos, mas não de conhecimentos e capacidade;

d) — Os complexos problemas economicos e contabeis, sendo da competencia do CONTABILISTA, exigem deste preparo e conhecimentos tecnicos que de modo algum podem ser ministrados em CURSOS RAPIDOS E FACEIS OU PRATICOS, e neles se incluem, além de inumeros outros, os relacionados com a legislação do Imposto de Renda, do Consumo, de Vendas e Consignações, aplicação da Legislação Trabalhista, da de Sociedades Anonimas, problemas do custo industrial, e o momentoso da participação dos empregados nos lucros das empresas.

* * * *

Podem ingressar nos cursos que levam às verdadeiras carreiras comerciais, PRESTANDO SEUS EXAMES DE ADMISSÃO AINDA DURANTE ESTE MÊS, os jovens bem intencionados que tenham concluido seus estudos primarios ou preparo equivalente.

O CURSO COMERCIAL BASICO, cuja duração é de apenas 4 (quatro) anos, E' O UNICO EM NOSSO PAÍS QUE GARANTINDO DIPLOMA VALIDO, assegura preparo **humanistico e tecnico** e a **criação da mentalidade do profissional** para a carreira dos grandes vultos do comercio. Seus possuidores têm entre outras: preferencia para nomeação em cargos publicos iniciais; matriculas em curso tecnicos de CONTABILIDADE, com acesso às Faculdades de Ciencias ECONOMICAS e CONTABEIS ATUARIAS. Inscrição, independente de limite de idade, aos exames do art. 91, para a conclusão do curso ginasial.

O CURSO DE CONTABILIDADE, com duração de apenas 3 (tres) anos, após o Comercial Basico ou Ginasial, oferece as regalias e prerrogativas da lei que são, além de outras: organização e execução de serviços de contabilidade em geral; confecção e assinaturas de balanços, balancetes, demonstrações, extratos, e todas as demais peças contabeis, quer de firma individual, quer de sociedade de qualquer especie, inclusive as anonimas, qualquer que seja o capital das empresas; preferencia na nomeação, promoção, e concurso, em repartições publicas, e magisterio em escolas comerciais; matricula nos cursos superiores, nas Faculdades de Ciencias ECONOMICAS e de CIENCIAS CONTABEIS E ATUARIAS.

A conclusão deste curso assegura, ainda, o exercicio de uma PROFISSÃO LIBERAL !

Campanha de esclarecimento promovida pelas Escolas abaixo, situadas na capital, reconhecidas pelo Governo Federal

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO"
Largo São Francisco, 19 — Fone: 2-0954 — CIDADE
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ANGLO LATINO"
Rua São Joaquim, 580 — Fones: 6-5025 e 6-4023 — LIBERDADE
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ANTONINHO ROCHA MARMO"
Rua Sena Madureira, 68-70 — Fone: 7-7679 — VILA MARIANA
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "BARÃO DE MAUÁ"
Av. Celso Garcia, 351 — Fone: 9-3324 — BRAZ
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "BERNARDO LEITE SILVA"
Rua da Liberdade, 350 — Fone: 6-2971 — LIBERDADE
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "BRASILUX"
Rua da Moóca, 2.214 — Fone: 9-4559 — MOO'CA
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CAMPOS SALLES"
Rua Doze de Outubro, 357 — Fone: 5-0286 — LAPA
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA"
Av. Rangel Pestana, 1.258 — Fone: 2-9326 — BRAZ
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CASTRO ALVES"
Rua Teodoro Sampaio, 688 e 706 — Fones: 8-4550, 8-5111 — PINHEIROS.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CLEMENTE FERRAZ"
Rua Florencio de Abreu, 241 — Fone: 3-7093 — SANTA IFIGENIA.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "D. PEDRO II"
Rua Libero Badaró, 386 — Fone: 2-0458 — CIDADE
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "FERNÃO DIAS"
Av. Celso Garcia, 3.851 — Fone: 9-0684 — TATUAPE'
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "IPIRANGA"
Rua Vergueiro, 1.568 — Fones: 7-2831 e 7-2094 — VILA MARIANA
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "JOAQUIM NABUCO"
Rua Capitão Pacheco Chaves, 945 — VILA PRUDENTE
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO LICEU ACADEMICO S. PAULO
Rua Oriente, 123 — Fone: 9-5405 — PARI — BRAZ.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS
Largo Coração de Jesus, 154 — Fone: 51-3708 — C. ELISEOS.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO LICEU "EDUARDO PRADO"
Av. Paulista, 1.267 — Fone: 7-5592
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "MACKENZIE"
Rua Maria Antonia, 403 — Fone: 4-6796 — CONSOLAÇÃO
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO"
Rua São Caetano, 99 — Fone: 4-4953 — LUZ
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "OLAVO BILAC"
Rua Doze de Outubro, 105 — LAPA
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "RIACHUELO"
Alameda Nothman, 683 — Fone: 51-7359 — CAMPOS ELISEOS
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "RIO BRANCO"
Rua dos Prazeres, 362 — Fone: 9-1938 — VILA MARIA ZELIA.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO"
Av. Celso Garcia, 1.580 — Fone: 9-2820 — BELEM
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SANT'ANA
Rua Voluntarios da Patria, 257 — Fone: 3-8240 — SANT'ANA.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SANTA IGNEZ"
Rua Tres Rios, 362 — Fone: 5-2044 — BOM RETIRO
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SANTOS DUMONT"
Rua Coimbra, 548 — Fone: 9-2532 — BELEM.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SÃO CARLOS DO IPIRANGA
Rua Costa Aguiar, 1.821 — IPIRANGA.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SÃO LUIZ"
Av. Paulista, 2.334 — Fone 7-5359.
ESOLA TECNICA DE COMERCIO SÃO PAULO
Rua Onze de Agosto, 138 — Fones: 2-7631 e 2-7759 — CIDADE.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SIQUEIRA CAMPOS"
Rua Lavapés, 879 — Fone: 3-2524 — CAMBUCI.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "TIRADENTES"
Rua José Paulino, 499-507 — Fone: 51-3158 — BOM RETIRO.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "30 DE OUTUBRO"
Rua Oyapock, 60 e 72 — Fone: 2-3736 — BRAZ.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO"
Alameda Jau', 1.061 — Fone: 7-1346 — V. AMERICA.
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "VICTOR VIANA"
Rua Leite de Morais, 76 — Fone: 3-8990 — SANT'ANA.
ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580 — Fone: 2-9455 — BELA VISTA
ESCOLA COMERCIAL PAULISTA
Rua Conselheiro Ramalho, 247 — Fone: 2-8225 — BELA VISTA.
ESCOLA COMERCIAL "RODRIGUES ALVES"
Rua Cotoxó, 110 — VILA POMPEIA.
ESCOLA COMERCIAL DE S. PAULO
Rua Riachuelo, 43 — Fones: 2-7759 e 2-7631 — CIDADE.
ESCOLA COMERCIAL "CRUZ E SOUZA"
Rua Bom Pastor, 341 — IPIRANGA

ESTUDE EM CURSOS COMERCIAIS RECONHECIDOS PELO GOVERNO FEDERAL

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

Façamos o bom combate para Cristo

MIGUEL HELOU

A parabola do Evangelho de hoje ensinada pelo proprio Divino Mestre dispensa comentarios. Essa apresenta por imagem o seguinte: "Saiu o semeador a semear a sua semente; e ao lançá-la à terra, parte caiu junto ao caminho, e foi pisada e a comeram as aves do céu. E outra caiu sobre as pedras; e secou depois de nascida, porque não tinha humidade. E a outra caiu entre espinhos; e logo os espinhos que nasceram com ela a sufocaram. E outra caiu em boa terra. E depois de nascer, deu fruto, cem por um". Isto é suficiente para um ser humano meditar sobres ditos ensinamentos do Divino Mestre, e procurar assemelhar-se à ultima das três imagens do Evangelho, para que possa, beneficiando-se, beneficiar tambem aqueles que de si dependem. A semente é a palavra de Deus e está representada pela palavra do sacerdote de Cristo, que é paternal, sincera e amiga.

Os Papas vêm advertindo desde o começo dos seculos ao rebanho de Cristo quanto às boas sementes tambem jogadas em terrenos incultos porque estes não possuem a docilidade natural, nem tão pouco aceitam o trabalho do bom agricultor que no caso é o responsavel pelo exito da produção da sua safra visto o terreno estar situado na estrada entre pedras e espinhos.

Como fiéis soldados de Cristo desejosos sempre de ver e apreciar a gloriosa Igreja, vencer em todos os terrenos, os combates que lhe oferecem seus gratuitos inimigos, devemos fazer o bom combate para a vitoria de sua causa que é a de toda a humanidade.

Como esposa de Jesus Cristo, porque ela é a depositaria dos ensinamentos que Ele lhe legou quando aqui esteve, fê-los com a certeza de que serão eternos esses principios, tornando eterna, tambem, a sua Igreja que é a combatente, martir, militante e triunfante!

Se, fossemos recorrer à historia da gloriosa Igreja, desde a sua instituição, veriamos quanta beleza encerra atraves dos sofrimentos e perseguições, infligidos pelos Neros antigos e contemporaneos.

Haja visto o que se passa na Hungria e em outras regiões, onde impera a malsa ideologia que não tem outro qualificativo do que Ideologia da Barbarie, Paganismo e Materialismo brutal...

Um semanario catolico, comentando fatos que ora se desenrola no cenario do mundo, incita os fiéis à Igreja e todos os bons que pensam no bem geral, a enfrentar duros combates que o panorama do mundo lhes oferece na presente hora. Assim comenta:

O imortal Pontifice Leão XIII afirmou, com toda a razão, que "a covardia dos bons é a causa da ousadia dos maus".

Não estamos em tempo de transigir com os erros e afrontas dos inimigos da Santa Igreja.

Os filhos das trevas porfiadamente se articulam, em todos os angulos do Universo, contra a Cidade de Deus.

As portas do inferno não prevalecerão, — garantiu-nos o Divino Mestre.

Isso, porem, não significa que cruzemos os braços e assistamos indiferentemente ao espetaculo ignominioso dos ultrajes e ofensas ao Vigario de Cristo e à hierarquia, a quem foi entregue a direção dos destinos espirituais da humanidade.

Advertiu-nos Pio XI com sua fé intrepida, que a bravura se torna indispensavel nos periodos excepcionais, como este que atravessamos.

Enfrentar duros combates é proprio dos cristãos.

No seu heroismo edificante, aquele Soberano Pastor agradecia à Providencia ter vindo ao mundo em época tão agitada e tumultuosa, como a presente.

Não estamos, de fato, numa fase da civilização em que possamos dormir sobre os louros conquistados pelas gerações que nos precederam.

Nada de liberalismo desfibrante, de conformismo burguês, de "meigo Rabi da Galiléia...

Contemplemos Jesus nos seus gestos energicos de repulsa ao mal, de ira santa contra os escribas e fariseus hipocritas, sepulcros caiados, raça de viboras, multiplicados atraves dos seculos e constituidos no Presidio de Satanás, nestes dias sinistros, tragicamente descritos pelo autor profetico do Apocalipse...

Não haja consideração aos "slogans" correntes. Quem não é por mim — disse Nosso Senhor — é contra mim!"

RADIO

NOTICIARIO

A Bandeirantes já está de mudança para a rua Paula Sousa, cujas instalações, especialmente construidas, deverão ser inauguradas após o Carnaval.

* * *

Pessoa geralmente bem informada, garantiu-nos que a Cruzeiro do Sul vai reagir de forma espetacular, deixando de lado o seu marasmo, para apresentar programas dos mais movimentados. O informante afirmou que "cartazes" internacionais virão fazer temporadas na B-6, citando o nome de Maurice Chevallier e outros. "Se non é vero..."

* * *

Bruno Sobrinho, conhecido locutor esportivo que vinha atuando na Bandeirantes, ao que fomos informados, rescindiu o seu contrato. Em breve estará noutra emissora.

* * *

O popular e querido Capitão Balduino teve que se afastar repentinamente dos seus programas por estar atacado de pneumonia. Felizmente, parece que acusa melhoras.

* * *

Amanhã estrelarão na Cruzeiro do Sul: Antonieta Fetrucci e João Paulo Fiamiani que vão inaugurar o programa "Vocce italiana", com musica, literatura, variedades, humorismo. etc. Será uma audição diaria, menos aos domingos, das 12 às 12,30 horas.

Tambem hoje a Cruzeiro do Sul vai dar o seu "grito" do Carnaval, é verdade que só em discos, mas vai ter programas carnavalescos isso vai.

* * *

A Radio Excelsior, no "Fragmentos liricos", de Ricardo Macedo, irradiará hoje, às 21,15 horas, um resumo da opera "Tosca", de Puccini.

* * *

São as seguintes as peças radiofonicas de hoje: — Bandeirantes, em "Cinema em seu lar", às 20 horas: "Lauratia"; — Record, pelo elenco de Manoel Durães, às 13 horas: "Chá de sabugueiro"; — São Paulo no "Grande Teatro Dramatico", às 19.30 horas: "Por que?".

NOTA: — Deixamos de dar os nomes do "Cinema em casa", da Difusora e "Grande teatro", da Tupi, porque até encerrarmos esta secção na "Cidade do Radio", eram desconhecidas as peças.

* * *

Na Grande Soirée de Gala, com inicio às 21 horas, a Gazeta irradiará nesta noite: "Lodoiska", de Cherubini, pela orquestra, "Concerto em mi menor", de Mendelssohn, por Gino Alfonsi, violinista e orquestra, e coral e marcha da suite "Os persas", de Xavier Leroux, pela orquestra.

HOMENAGEM DAS ESCOLAS DE SAMBA AO CANTOR FRANCISCO ALVES

As escolas de samba, amigos e admiradores do cantor Francisco Alves vão prestar-lhe, amanhã, às 20,30 horas, no Circo Seyssel, carinhosa homenagem, com o concurso de conhecidos artistas de radio, como Blota Junior, Januario de Oliveira e outros. A essa homenagem comparecerão seis escolas de samba, tendo sido instituido treze mil cruzeiros de premios para as melhores colocadas. À primeira escola de samba colocada o cantor Francisco Alves oferecerá um premio de 5 mil cruzeiros; a Casa Bevilaqua, 3 mil cruzeiros à segunda colocada e as Editoras Musicais de São Paulo oferecerão um premio de 2 mil cruzeiros, havendo ainda três mil cruzeiros para os demais colocados.

MÁQUINAS OPERATRIZES
DE FABRICAÇÃO NACIONAL E AMERICANA, PARA SERVIÇOS EM OFICINAS MECÂNICAS, INDUSTRIAIS, MARCENARIAS, ETC.

Torno revolver de fabricação nacional, modêlo G - Furo da arvore 1"

Plaina limadora de alto rendimento Curso total de 500 ou 650 m/m.

Torno mecânico de bancada, de 416 m/m entre pontas; com ou sem transversal automáticos.

Furadeira de coluna, com capacidade para furar ferro até 1", 3 velocidades.

Prensa excentrica com corpo inclinável, marca Johnson fabricação americana. Capacidade: 15, 18, 24 e 40 toneladas.

Transformador p/ solda elétrica, de procedência americana marca Smith, de 20 a 250 amp. ou 20 a 300 amperes.

Esmeril trifásico com base e chave. Com motor de 1, 2, 3 e 4 HP. 1400/1700 RPM 50/60 ciclos, 220/380 volts.

Vendas com facilidade de pagamento

MESBLA
Rua 24 de Maio, 141
Av. do Estado, 4952 — R. Butantan, 68 — S. PAULO
RIO - NITEROI - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - PELOTAS - RECIFE

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

GINASIO MUNICIPAL EM PEREIRA BARRETO

Com razão ou sem ela, dizia Paul Valéry que as nações mais populosas ameaçam desequilibrar, em futuro talvez não muito distante, a balança do poder entre os povos, pois, com a democratização da cultura, a capacidade de domínio tende a fazer-se proporcional às massas. Claro que o problema não é assim tão simples, pois numerosos outro elementos contribuem para o vigor ou fraqueza das nações. Nem mesmo entre dois homens que possuíssem o mesmo grau de conhecimentos, se poderia estabelecer relação de igualdade, visto que muitos fatores influem decisivamente para colocar um em situação de superioridade sobre outro. Já houve, por exemplo, quem asseverasse que o perfeito politico não será, certamente, o mais culto porém o mais habil.

O que Valéry, porém, pretendeu assinalar, foi a importancia da instrução na época atual, e isso ninguem discute: — sem instrução não há progresso cientifico, e sem progresso cientifico não há progresso de natureza alguma.

Por isso mesmo, causa satisfação o espirito favoravel à difusão do ensino, de que se vêm revelando imbuidas as camaras municipais paulistas em sua maioria. Ainda agora, os vereadores de Pereira Barreto acabam de aprovar uma lei criando, na cidade, um ginasio municipal. Isso atesta, com limpidez meridiana, a vontade de progredir que se apossou dos municipios de nosso Estado, desde que lhes foi reatribuida a autonomia tantos anos sacrificada sem proveito.

Pereira Barreto, de resto, já um exemplo que poderia ser seguido por numerosas outras cidades de São Paulo, ao procurar instalar à casa de ensino, de que carece, com seus proprios meios. E' o processo mais rapido e mais simples, pois o governo estadual não poderá atender, de uma só vez, a todas as localidades paulistas. Tanto que a comissão competente da Assembléia Legislativa elaborou, como é sabido, uma especie de lista de prioridades para a criação de estabelecimentos secundarios oficiais. Isso dispensa comentarios, pois dá bem a medida das dificuldades financeiras em que se debate o erario do Estado.

—:o:—

Reclama a conclusão de melhoramentos iniciados a avenida Saldanha da Gama da Cidade de Santos

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Há anos foram iniciados importantes melhoramentos na avenida Saldanha da Gama, como complemento ao ajardinamento das praias. Foi construida uma muralha sobre o mar, ornamentada com artistica amurada. Tais melhoramentos foram levados até um pouco além da Ponte dos Praticos, sendo que o projeto incluia o seu prolongamento até o "ferry-boat" do Guarujá.

Entretanto, de há tempos a esta parte, tais serviços foram interrompidos, e largo trecho está abandonado, parte já aterrado e com a muralha construída, e outra parte no mesmo estado primitivo em que sempre se encontrou.

No entanto, é uma necessidade inadiavel prolongar esse avenida até o "ferry-boat", tornando assim aquele local um dos mais interessantes da cidade, e prestando grandes serviços ao trafego, além de beneficiar grandemente os que moram nas imediatações, propiciando maior desenvolvimento à area urbana da cidade.

Alegam-se dificuldades financeiras para a paralisação dos trabalhos. Entretanto, é tão reduzido o dispendio que esses trabalhos exigem, que os mesmos podem ser efetuados com os recursos orçamentarios normais.

Compete, portanto, ao atual governador da cidade, para merecer a simpatia da população, atacar com energia esses serviços, cuja importancia é despecessario ressaltar.

HOMENAGEM AO 2.o DELEGADO DE POLICIA

Companheiros de turma que com ele se formaram em 1931, na Faculdade de Medicina de São Paulo, oferecem, hoje, ao dr. Leonel Ferreira de Sousa, carinhosa homenagem, por motivo de sua volta para esta cidade, para ocupar o cargo de titular da 2.a Delegacia de Policia, à qual estão afetos os serviços referentes a Roubos e Furtos.

A homenagem, que constou de um almoço intimo no Restaurante Ibicaba, teve a participação dos srs. dr. Otavio Diniz Junqueira, juiz de Direito da 3.a Vara Civel desta comarca; dr. Elpidio Realli, delegado auxiliar de policia; dr. Fernando Nascimento, dr. Caio Ribeiro, dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima Junior, dr. José Chiarelo, e dr. Paulo Nascimento, os quais exercem suas atividades nesta cidade.

O ágape decorreu num ambiente de intensa camaradagem, tendo o homenageado sido alvo de expressivas demonstrações de estima e apreço por parte de seus colegas.

—:o:—

POLEMICA JORNALISTICA ENTRE O PREFEITO DE PINDORAMA E UM DOS VEREADORES LOCAIS

PINDORAMA, 18 (Do correspondente) — Em nossa ultima correspondencia resumimos uma entrevista dada pelo vereador Antonio de Arruda Mendes ao jornalista Ari Atab, publicada no semanario "Cepada", em 27 de janeiro passado. A entrevista em si nada tinha de extraordinario, o vereador autor da mesma apontava ao executivo certas lacunas existente no Distrito de Roberto, e pedia providencias. Até ai nada de grave se passava, tratava-se de um pedido formulado por um representante do povo, estava ele, portanto, procedendo corretamente. Porem, na edição de 6 do corrente "O Boletim", orgão subvencionado pela Prefeitura Municipal, trás numa de suas colunas, uma entrevista dada pelo prefeito Antonio Gonçalves, respondendo ao vereador Arruda Mendes. Se o chefe do executivo pindoramense se reservasse apenas a responder a entrevista, de acordo com as palavras do vereador, nada de mais teria. Justificava as ocorrencias, enfim, dentro da ética devida esporia os acontecimentos. Mas foi além o prefeito, respondeu ostensivamente ao vereador eleito por grande quantidade de votos, até mesmo desfez da sua pessoa diante da opinião publica e procurou mais, sugeriu aos vereadores da situação que são em maioria, a cassação do mandato do sr. Arruda Mendes, num gesto arbitrario e anti democratico. Arvorou-se, portanto, em jurista de ultima hora, fazendo sua propria lei, alegando que o sr. Arruda Mendes, por não ter comparecido às sessões da Camara, deveria perder o mandato. Esquece-se o zeloso prefeito de que o sr. Mendes pediu licença e esta foi concedida de acordo com o regimento interno da edilidade, por motivos de doença e para tratar de interesses particulares. Nota-se, assim, que o prefeito Antonio Gonçalves, eleito pelo povo, prega a inconstitucionalidade. Porém, temos absoluta certeza que o mandato do sr. Arruda Mendes não será cassado. Acaso, não tem direito um edil de pleitear pela imprensa melhoramentos para o seu distrito?

—:o:—

O QUE HOUVE NA ULTIMA SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE BAURU'

BAURU', 19 — Sob a presidencia do dr. Vitor Cuvelo Junior, realizou-se mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal de Baurú, com a presidencia de 21 vereadores.

Do expediente constou, varios projetos do prefeito municipal, entre outros, solicitando o credito de Cr$ .... 1.000.000,00 para a construção do Matadouro Municipal e de Cr$ .... 200.000,00 para a construção do Mercado Feira. Oficio do sr. Nabor da Graça Leite, presidente do diretorio local do P. S. B. comunicando a exclusão das fileiras daquele partido do vereador Julio Las Casas de Brito. Projeto do vereador Matosinho exigindo que os predios que venham a ser construidos nos quarteirões 7, 8 e 9 da rua Monsenhor Claro fiquem a seis metros para dentro do alinhamento. Projeto do vereador Raul Gomes Duarte pedindo a desapropriação do imovel existente entre as ruas Rio Branco e Marcondes Salgado, pela importancia de Cr$ 100.000,00, para ali ser construido, com os terrenos já pertencentes à Prefeitura, um mercado municipal. O vereador Irineu Bastos requereu que se oficiasse aos srs. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, e ao cardial, no Rio, apresentando a nossa repulsa contra a condenação do cardial hungaro Mindszenty. O vereador dr. Alcy Vasconcelos apresentou um projeto abrindo um credito de Cr$ 30.000,00, para se proceder limpeza e rebaixamento do rio Baurú. O vereador Mozer prometeu abordar na proxima reunião o problema das galerias pluviais. O dr. Ozíris Domingues enviou um pedido ao prefeito para que se interesse junto às autoridades competentes para a instalação de um Centro de Puericultura em Baurú. O vereador Euclides Paixão reclamou, novamente, sobre a construção irregular de um predio à rua Albuquerque Lins, em Vila Falcão. O vereador Horacio Cunha protestou contra a providencia tomada pela Prefeitura lançando lixo nas ruas para tapar buracos, fato notado em Vila Jardim, Bela Vista. O vereador Matosinho pediu a leitura do relatorio sobre a criação do Serviço de Pronto Socorro.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos, no dia 18 do corente mês: Srta. Regina Boneli; srta. Aurora Gavaldão; sr. Itamir Criveli; sr. Moisés Coelho; srta. Dagmar Cham, filha do sr. Argeo Cham; srta. prof.a Elmira Sanches, irmã do sr. Eloy Sanches, redator da "France Press", de São Paulo; o jovem Milton Aielo; o sr. Benedito Marcondes; sr. Acacio Pereira Leite; d. Maria Quaglio, esposa do sr. Luiz Quaglio; sr. Artur Duarte; sr. Luiz Carneiro; jovem Luiz Carlos Camargo Castro; d. Maria Augusta Holdachy; sr. José Benedito do Amaral; sr. Gumercindo Lima; srta. Clelia Law de Lima, filha do sr. Gumercindo Lima; srta. Dulce Costa Meneses, filha do sr. Antonio Ferreira de Meneses, vereador e presidente da Associação Profissional da Noroeste; sr. Manoel Martins; menino Antonio, filho do sargento João Batista da Silva Barros; sr. Joaquim Augusto Casorte.

NA CIDADE — Acha-se na cidade o capitão Rafael Oberdan, ex-prefeito municipal, e diretor da Divisão de Radio-Difusão da Secretaria da Segurança, atualmente residente em S. Paulo.

—:o:—

O CONGRESSO DOS PREFEITOS DO ESTADO INAUGUROU-SE HOJE EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — O Congresso dos Prefeitos do Estado de São Paulo, que se realiza todos os mêses, em diversas cidades, terá lugar, hoje e amanhã, em Ribeirão Preto.

E' objetivo principal do certame conceituar o municipio, dentro dos autenticos postulados do regime federativo, valorizando o homem do interior que é a principal peça da balança financeiro-economica da nacionalidade.

O Congresso de Prefeitos, que se inaugurará hoje, atrairá para esta cidade os chefes de executivo de todas as cidades interioranas, que estarão confraternizados num conclave dos mais importantes, cujas resoluções serão das mais benéficas para a vida do municipio, do Estado e da União.

O programa — Para o Congresso, a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto organizou o seguinte programa: hoje, às 14 horas, no Auditorio "Carlos Gomes", da PRA-7, instalação do Congresso; às 17 horas, recepção na Camara Municipal e na Prefeitura; das 20 às 22 horas, visitas a proprios da Municipalidade; dia 20; a primeira reunião plenaria, no Auditorio "Carlos Gomes"; às 11 horas, visita às Industrias Matarazzo das 13,30 às 16,30 horas, segunda reunião plenaria e às 16,30 horas, sessão de encerramento.

— No curso do Congresso dos Prefeitos é expressamente proibido tratar-se de assuntos de ordem politico-partidarios, religiosos ou pessoais.

— O Cinema Educativo da Prefeitura Municipal filmará todas as fases do 12.o Congresso dos Prefeitos, documentando, assim, um grande acontecimento para a nossa cidade e tambem para o interior do Estado.

— Será editada a Revista dos Prefeitos, dedicada ao Congresso. Grande numero de prefeitos do Estado comparecerão ao Congresso, os quais terão a oportunidade de conhecer o vertiginoso progresso da nossa cidade.

SOCIEDADE AUXILIADORA DOS "CHAUFFEURS" — Reuniu-se, em assembléia geral, a Sociedade Auxiliadora dos "Chauffeurs", para a eleição de sua diretoria do corrente ano.

Por unanimidade de votos, foi eleito o seguinte corpo diretivo: presidente de honra, dr. Luis A. G. Matos; presidente, Inacio Loureiro; vice, Antonio Costa, 1.o secretario, Adriano Pelá; 2.o, Jorge Gouveia; 1.o tesoureiro, Santo Dima; 2.o, Francisco Silva Cesar; consultores-juridicos, drs. José de Magalhães e Domingos Centola; Conselho Fiscal: Pedro Pessoni, José Tofano, Manuel Costa, Antonio Pisa e Benedito Silva.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Despejo — Mario C. Magni c| Pedro Gregri, homologando acordo feito entre as partes; — despejo — Here Bosen c| Armando Ginardi e outro, julgando procedente a ação e decretando o despejo.

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Manoel Santos Costa c| João Costa Pereira.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Maria Conceição Caldeira e José Martines.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Porfirio Augusto da Silva Melo move a Valdemar Pereira da Silva.

6.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Junior — Julgando improcedente a ação proposta por Antonio Augusto Cardoso c| Durval Ferreira; julgando Lui Fat Chong carecedor da ação que intentou c| J. Pereira & Irmão.

7.a VARA CIVEL — dr. Breno Caramuru' Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Iolanda Guiso Peres c| Pantaleão Orichio; — absolvendo o réu Gisto Giovancarli da instancia, na ação que lhe move Manoel Rodrigues Silva; — julgando procedente a ação ordinaria movida por Cosmos Landani c| Duilio Regina e outro; — julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Martins Pinho c| Augusto Rocha Filho; — julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Stefan Matys c| Lourenço Mayer.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario P. Figueira — Homologando balanço na dissolução da Sociedade entre partes: — Vitor Augusto de Oliveira e Paulo P. Barreto; — julgando saneada a ação ordinaria entre partes: — Jacinto Tesini e Refinadora de Oleos Brasil S. A.; — julgando procedente a ação de despejo entre partes Domingos P. Cocito e Soc. Balser Ltda.; — julgando saneada a ação ordinaria entre partes Fabio da Silva Dutra e Expresso Francisco e Natalino P. de Araujo; — decretando a falencia da Cia. Textil Madely.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedente as executivas contra Maria Luiza Arruda Lazari, Chambers de Sousa & Cia., Giacomo Imparato e Inacio Toscano de Brito; — homologando a avaliação judicial requerida por João Manoel da Cunha Sotto-Mayor; — julgando procedente a ação em que o dr. Luiz Muniz Barreto contende com a Faz. do Estado; — recebendo a apelação interposta pela Faz. do Estado na ação ordinaria que lhe foi movida pela Empresa Eletrica de Piedade S. A.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Mandando cumprir o testamento de Gio Traub; — julgando o calculo no inventario de Salvador Marotta; — homologando o desquite entre J. L. e C. A.; — homologando os desquites de E. D. J. e D. V. D. e W. J. N. e A. G. N.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Deferindo registro civil de Maria Aparecida Vicente; — julgando a partilha no inventario de Manoel Lopes Patneco; — julgando a partilha no inventario de Sabato Nastari; — julgando o calculo no inventario de Carolina da Silva Costa.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Nomeando Domingos da Costa para tutor de Alice de Carvalho Dias; — decidindo pedido no inventario de Elizabeth Feller Fedreso; — mandando expedir alvará no inventario de Augusto Pinto Ferreira e outro.

FALENCIAS

ADOLFO MATARESE — Fabrica de Moveis São Jorge Ltda., requereu a decretação da falencia de Adolfo Matarese, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Herval, 526. — (15.o oficio).

AFONSO & MAGLIO — Alfredo Correa Lobo requereu a decretação da falencia de Afonso & Maglio, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Joaquim Floriano, 457. — (15.o oficio).

INDUSTRIA NACIONAL DE VIDROS UNIVERSO LTDA. — Rinaldo Aurichio, requereu a decretação da falencia da Industria Nacional de Vidros Universo Ltda. com séde nesta capital, à rua Visconde de Parnaiba, 2085. — (16.o oficio).

SOCIEDADE DE ARTEFATOS DE COURO PEIXE-BOI LTDA. — Por sentença de 18 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 27-1-49, foi decretada a falencia da Sociedade de Artefatos de Couro Peixe-Boi Ltda., com séde em São Bernardo do Campo. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Correias Schneider Ltda. — (15.o oficio).

ANTONIO ANTUNES — Por sentença de 18 do corrente e a contar de 60 dias anteriores a 1|2|49, foi decretada a falencia de Antonio Antunes, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Jabaquara, 1.030, com Empresa de Transportes de Passageiros. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Adelino de Aguiar. — (15.o oficio).

MANOEL PEREIRA TOCHO E D. MARGARIDA DA FONSECA TOCHO — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações. — (6.o oficio).

MARTINI & CA. — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações — (12.o oficio).

FORUM CRIMINAL

ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" JULGADA PREJUDICADA — O juiz da 8.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" a favor de João Batista e outros, que se acham presos no Departamento de Investigações, sem nota de culpa formada.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou: Virgilio Coelho, por ferimentos culposos a 3 meses de detenção, Felicio Martell, tambem por ferimentos culposos a 3 meses de detenção; Clemente Floravante Martins, ainda por ferimentos culposos a 10 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Homero Minervino, processado por delito contra a economia popular.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal foi absolvido da culpa Diamantino de Andrade, processado por ferimentos leves.



nossos

Bons Serviços

estão às suas ordens

Ao oferecer-lhe nossos *bons serviços* - pondo à sua disposição uma perfeita e moderna organização bancária - estamos lhe oferecendo 18 anos de experiência, progresso, eficiência e idoneidade. Muito nos honraria a deferência de sua consulta sôbre nossos *bons serviços.*



DEPÓSITOS:

Abonamos as taxas seguintes:

C/C MOVIMENTO
Juros Semestrais 6%.

PRAZO FIXO
Com Renda Mensal
6 meses 8%. - 12 meses 10%.



Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - SÃO PAULO

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

Z. NÓBIO (Capital) - Realmente, um dos erros que mais comumente se verificam na linguagem descuidada do povo consiste em fazer que o pronome indireto "lhe" funcione como complemento de verbos transitivos diretos, isto é, de verbos que pedem complemento desacompanhado de preposição, como por exemplo "amar", "conhecer", "estimar". O êrro é evidente a quem tenha algumas noções de gramática, pois correspondendo o pronome "lhe" às expressões "a êle", "a ela", "a você", "ao Sr.", "à Sra.", "a V. S.", conforme a situação, e sendo tôdas estas expressões indiretas, visto que são regidas pela preposição "a", é claro que êle não pode fazer o papel de objeto direto. Não obstante, o povo vive perpetrando erros como os seguintes: "Eu lhe conheço", "Eu lhe estimo", "Eu lhe amo" "Eu lhe vi". Qual seria a causa pela qual as pessoas sem muita cultura preferem o dativo "lhe" aos acusativos "o" e "a" nos casos em que só aquêle poderia licitamente empregar-se? A nosso ver, essa preferência inconsciente se baseia em dois fatos. 1) Na analogia do pronome "lhe" com os pronomes "me" e "te". Com efeito, uma vez que se diz "Eu me considero sábio", "Eu te considero sábio", o zé-povinho vai também dizendo "Eu lhe considero sábio", em lugar de se servir da frase correta "Eu o considero sábio" 2) Na aversão pelas palavras raquiticas. De fato, parece haver manifesta preferência do povo pelas palavras encorpadas, a qual até se pode comprovar comparando vocábulos do latim clássico com outros, expressivos da mesma idéia, do latim popular. Em seu "Compêndio de Gramática Histórica Portuguêsa", diz a êste respeito o Professor J. J. Nunes: "Sentindo especial predileção pelas palavras cheias e sonoras, alonga (o latim popular por meio de sufixos os antigos têrmos, dizendo, por exemplo, *calcaneare, *illicinus, *coratio, sperantia, *talparia, articulus, em vez de **calcaneum, ilex, cor, spes, talpa, artus**; chega a lançar mão de modos de dizer perifrásticos, como **matutino tempore, hac hora,** em lugar de **mane** e **nunc**" (pág. 8 da 2.a edição). E o insigne filólogo Otoniel Mota ensina o seguinte em seu prestimoso livro "O Nosso Idioma": "O latim **ovem** era uma palavra minúscula, sem resistência, que tendia a tornar-se **oe** e finalmente **ó** no português. Reforçou-se com o sufixo **iculo**, e de **oviculam** nos veio **ovelha**. Há outros casos de semelhante refôrço. Assim, em lugar do arcaico **spem**, criou-se um **sperantia**, donde o nosso **esperança**. E' manifesta a antipatia que o espirito experimenta para com as palavras sem corpo, enfezadas" (pág. 165 da 3.a edição).

CORRESPONDENTE (Capital) — 1) A abreviatura oficial de "Senhor" é "Sr.", e não "Snr."; de "Vossa Senhoria" é "V. S.a", e não "V. S."; de "Vossas Senhorias" é "V. Sas.", e não "VV. SS."; de "Vossa Excelência" é "V. Exa" e não "Excia". O Senhor poderá escrever como quiser, que ninguém vai prendê-lo por isso, mas as abreviaturas oficiais são as que aí estão. 2) O "a" da expressão "cópias a máquina" é apenas preposição, dispensando, por conseguinte, o acento indicativo de crase. Ninguém diz "cópias ao lápis", e sim "cópias a lápis". Logo, "cópias a máquina", sem nenhum acento gráfico no "a". 3) Já foi dito um milhão de vêzes, pelos professores de português do mundo inteiro, que "prezado" se escreve com "z", em virtude de se derivar do latim "pretiatum" (o grupo "ti" latino dá "z" em português). Não sabemos, portanto, como é que o Senhor ainda tem dúvidas a êsse respeito. 4) Deve dizer-se "entre mim e ti", e não "entre eu e tu", pela razão de que a preposição rege o caso obliquo dos pronomes, e não o reto. 5) Em sua carta o Senhor escreveu "fazer-mos", o que constitui êrro de grosso calibre. O "-mos" é terminação do verbo, não podendo, portanto, ser separada da parte inicial por hifen. O certo é "fazermos". Naturalmente êsse caso não se confunde com estoutro: "Papai me deu dois belos livros; para dar-mos (isto é, "para dá-los a mim"), fêz um grande sacrificio". 6) Sôbre Correspondencia Comercial podemos indicar-lhe dois livros: um, de autoria do Prof. Paulo de Freitas, e outro, do Prof. Automar Oehlmeyer.

Rua Safira, 124.

TEATRO

"TOBACO ROAD", NO MUNICIPAL

COMUNICADOS



Uma cena de "Tobaco Road", com Maria Dela Costa e [illegible]

O "Teatro Popular de Arte" apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, pela ultima vez, a peça de E. Caldwell, "Tobaco Road" (Estrada do Tobaco) em que tomam parte Ziembinski, Carolina Soto Maior, Walace Viana e Fernando Vilar, alem dos artistas que já foram aplaudidos em "Anjo Negro": Maria Dela Costa, Josef Guerreiro e Italia Fausta.

A seguir será apresentada a obra de Sartre "A prostituta respeitosa", que Sandro está preparando cuidadosamente.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

"TOBACO ROAD" — O Teatro Popular de Arte dará hoje mais duas representações de "Tobaco Road" (Estrada do Tobaco) de E. Caldwell. A primeira será em vesperal, às 16 horas, a preço reduzidos e a outra à noite, às 21 horas.

* * *

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, subirá a cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicols e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"MULHERES" - Dulcina, com seu elenco feminino, apresenta hoje, às 15 e 21 horas no Teatro Santana, a interessante comedia "Mulheres", que se mantem em cena desde a estréia da Companhia e não se sabe quando cederá lugar à segunda peça programada para esta temporada. "Mulheres" tem de tudo, desde a satira mordaz, ao humorismo fino, à galanteria, aos dialogos bonitos, às cenas sentimentais. E todos os artistas (só mulheres), desempenhando-se satisfatoriamente de seus papeis. Com Dulcina, Conchita e Suzana Negri em destacadas atuações, sem se falar em Sonia Maria "a estrelinha de 3 anos", que tem intervenção importante no enredo da comedia de Clara Booth, que Lucia Benedetti traduziu.

CIRCO SEYSSEL — No Circo Seyssel, hoje à tarde e à noite, volta à cena a revista "Voltando atrás"... São dois atos e 16 quadros repletos de musicas em voga, de sanetes e cortinas comicas, alem de quadros de fantasia.



NOS MONTES, VALES E FLORESTAS

Terminamos, afinal, a fantastica viagem pelo céu, mares e o mundo subterraneo, e estamos na terra. Aqui, tambem, vamos encontrar uma infinidade de entes sobrenaturais, espalhados por toda parte, pelas montanhas e vales, campos e florestas, pelo ar, nas nuvens e na abobada celeste (que não se deve confundir com o Olimpo). Todos os acidentes da terra, os fenomenos da natureza, os astros, as estrelas, ou são divinizados ou estão sob a proteção de uma divindade.

Muitos são efeitos de metamorfoses. Como a mulher de Lot, transmudada numa estatua de sal, conforme a Biblia, muitas criaturas, divinas ou mortais, foram transformadas em animais ou passaros, em montes, ou rochedos, ou rios, ou ventos, segundo as lendas e a superstição dos antigos.

Já vimos que Vulcano ou Hephaistos tem a sua oficina de ferreiro sob o Etna, na Sicilia. E quando este vulcão entrava em erupção, os antigos atribuiam o fato aos ciclopes, que punham em atividade as forjas do deus coxo.

As montanhas eram, em geral, lugares sagrados. O Parnaso tinha seus dois cumes consagrados: um a Apolo e às Musas e outro a Dionisio ou Baccho; e entre estes dois cumes estava a celebre fonte de Castalia, onde os poetas iam buscar inspiração. Assim. Citheron, consagrado a Zeus e às Musas, e o Helicon, dedicado às deusas da arte e da poesia, pelos gigantes Aloides, Oto e Ephialto, com a fonte de Hippocrene e o bosque sagrado das Musas. Estes montes ficam na Grecia.

O monte Atlas, na Africa (a Libia dos antigos), nada mais é que um Titã, transformado em montanha, um Titã que auxiliou os Gigantes na guerra contra Zeus, que após a vitoria condenou-o à atual situação, sustentando o mundo sobre os ombros, à borda do oceano que tem o seu nome — o Atlantico. Atlas é o pai das Hesperides, que tinham, no seu jardim os pomos de ouro, guardados por um dragão de cem cabeças; e pai, tambem, das Pleiades transportadas ao céu, formando uma constelação de estrelas.

Nas montanhas e nos vales viviam as ninfas Oreades e Napéas. Percorrem em bandos garrulos as cumiadas, as baixadas, as grutas, caçando animais e aves de rapinas, formando, às vezes, o sequito de Diana em suas excursões alegres e suas caçadas.

E as florestas tambem possuiam as suas divindades protetoras, as ninfas Dryades e Hamadryades.

Ao passo que as Hamadryades nasciam e morriam com as arvores, com as quais tinham o seu destino ligado; as Dryades sobreviviam às florestas de que eram protetoras, e como tais, castigavam os que derrubavam as arvores sem necessidade. Essas ninfas protegiam particularmente os carvalhos. Outras ninfas, as Meliades, viviam nos bosques de freixos e protegiam as crianças enjeitadas e abandonadas nas matas. E, todas elas, levavam uma existencia livre e feliz, cantando e dançando e divertiam-se com os Satiros e os Faunos...

As Naiades eram as ninfas das fontes e dos rios e ribeiras. Algumas foram a mãos dos Satiros.

Acheló foi pai das Sereias e foi transformado em rio, por ter disputado com Hercules a posse de Djanira. Alpheu, um caçador da Arcadia, apaixonando-se por Arethusa, filha de Nereu e Doris e companheira de Diana, e sendo por ela repelido, perseguiu-a até à Sicilia. E Arethusa, na iminencia de cair nas mãos do seu apaixonado, pediu proteção a Diana, que transformou Arethusa em fonte e Alpheu em rio.

Narciso, filho de Cephiso e da ninfa Lisiope, tendo-se mirado em uma fonte, ficou loucamente apaixonado por sua propria imagem, e morreu olhando-se a si mesmo nas aguas da fonte. Seu corpo criou raizes e transformou-se na planta e flôr que tem o seu nome. Daí, o significado do termo — "narcisismo".

Outros entes, fantasticos ou disformes, povoavam os montes e vales, os campos e florestas. Assim, os Egipan, eram homunculos felpudos e de pés de cabras, que saltavam pelos rochedos e desapareciam pelas anfratuosidades das rochas ou pelas grutas escondidas. Muito semelhantes a estes, eram os Satiros, os alegres companheiros das ninfas, porém mais altos; no mais, tinham o corpo peludo, orelhas, chifres e cauda de cabra.

AZLE (Capital) — Letra de traços longos revelando a vivacidade e fineza de espirito, propria de pessoa dotada de vitalidade, de euforia, amor à vida, franca, de atividade jovial e eficiente e com tendencia à prodigalidade. Concebe a vida melhor do que é na realidade e a impressiona o lado estetico e brilhante. Carater independente e pugnaz, um tanto inclinada à rebeldia, a reagir contra interferencias contrarias aos seus sentimentos e às suas idéias. Com um meio termo entre o dedutivo e o intuitivo, de inteligencia ativa. Muito sensivel e suscetivel, por efeito da sua natureza nervosa e emotiva.

CHINA CHÔ (Capital) — Temperamento sanguineo, porem ponderado em suas ações e em suas expressões, pelo dominio da vontade. Personalista no que concerne aos seus interesses, estavel e constante em suas obrigações. Modesto em suas ambições, loquaz e eloquente, pragmatico e de tacto e engenho. De senso estetico, ordenado e atento, de constancia e tenacidade. Moderado em seus esforços e de espirito de organização. De humor jovial e espirituoso. De cultura intelectual e conhecimentos praticos da vida.

GUIO (Capital) — Mentalidade artistica, a sua; deverá ter aptidão para a pintura, porquanto possui desenvolvido senso da forma e da harmonia. Imaginação fecunda, expansivo e otimista, franco e desembaraçado, de recursos e engenho para solver suas questões, principalmente dotado de eloquencia e persuassão como de sutilezas sofisticas em suas polemicas ou controversias. Ha de conseguir vencer as atuais dificuldades e equilibrar a sua vida, pois não lhe faltam força de vontade e determinação.

JOHNY APOLO (Capital) — Constituição robusta, vitalidade e exuberancia, proprio de quem olha a vida com otimismo e confiança. De resistencia aos fatores depressivos, pouco assimilador e pausado em suas atividades, custoso em tomar uma decisão, demorado em executar as suas tarefas. Senso positivo, tendencias materialistas, impressionavel pelo sentido, amante dos prazeres e diversões, como esportes, viagens e reuniões. Desenvolto, sentindo-se à vontade em qualquer ambiente, obstinado em suas idéias e pouco acessivel aos conselhos das pessoas mais experimentadas. De grandes ambições na vida.

CANSADO (Mirassol) — Indicios de um temperamento calmo porem ativo e energico, muito senhor de si e desenvolto, isso é, à vontade em qualquer meio em que se acha. De estabilidade, senso pratico, modesto em suas maneiras de proceder e expressar-se, agindo com reflexão e ordem, encarando objetivamente os seus problemas. Fechado consigo mesmo, não se deixando desvendar, de sentimentos fortes e apaixonados, mas controlados pela natural reserva de que é dotado. Sensivel pelo sentido, positivo em seus gostos e atividades. Vontade determinada.

PEIXE AZUL (Capital) — Temperamento nervoso e bilioso, governado por um espirito culto e dotado de um carater firme, de solidos principios e uma vontade dominadora e que não sofre resistencia. De intensa atividade psiquica e mental e suscetivel às emoções variadas e demasiado impressionavel. Inteligencia assimiladora. Alma receptiva, tomada de inquietude e ansiedades, e preocupações, que provocam um estado de tensão nervosa e de irritações constantes. Mutavel quanto as suas atividades muitas vezes dispersivas, não obstante a fria prudencia de que se arma contra as insidias do meio ambiente e dos seus semelhantes. Senso estetico e gostos ecleticos.

NEUSA MARIA (Capital) — Letra angulosa e sobria, linhas ascendentes, espaçadas, revelando uma personalidade ponderada, raciocinadora, de carater frio, energico e determinado. Personalidade independente, ciosa de sua liberdade, que sabe agir de "motu-proprio", sem interferencia estranha. Suscetivel a variar de objetivos, quer de seus sentimentos quer de suas atividades, animada, porem, do desejo de alcançar os seus anseios. Esse objetivo será alcançado, devendo manter-se firme no seu proposito, sem deixar-se dominar por suscetibilidades nem indecisões. Calma e prudencia — esse será o seu lema, se quiser vencer na vida.

CASANOVA (Cafelandia) — Temperamento frio e inacessivel, espirito em constante luta contra os proprios sentimentos, contra suas emoções, espirito fechado, que se apoia unicamente na razão inflexivel e que não vê as coisas como os demais mortais e o leva a sufocar os impulsos do proprio coração. De opinião propria e idéias positivas sobre os problemas da vida. De tenacidade em suas ações, ordenado, metodico em suas tarefas, sob a aparente displicencia e afabilidade de maneiras.

SEMPRE RISONHA (Capital) — Letra pequena e ligada, propria de uma personalidade viva e ativa, muito nervosa e inquieta, que vive permanentemente ocupada e preocupada, de espirito observador e perspicaz. Encara a vida pelo seu lado positivo, pouco suscetivel a deixar-se iludir pela fantasia e sabe distinguir a realidade do ficticio, bem como as pessoas que a cercam. Não está no alcance da grafologia satisfazer a sua natural curiosidade, manifestada em sua carta.

M. S. X. (Capital) — Letra espontanea, natural, inclinada e espaçada. Personalidade de larga visão, espirito sagaz e cultivado, com bastante experiencia da vida. Em si se sobrepõe a razão logica aos impulsos da sentimentalidade e da imaginação. E' um cerebral, raciocinador e prudente, que não age sem antes considerar os passos que deverá dar e examinar as questões de sua alçada. Temperamento equilibrado, ativo e perseverante e de vontade disciplinada e determinada. Constancia e fidelidade de sentimentos. Por seus esforços, atividade organizadora e amor ao trabalho, ha de alcançar posição mais elevada na vida.

RONEL (Capital) — Os indicios de sua letra revela uma personalidade viva, exuberante, dominadora e voluntariosa, por efeito do seu carater firme e positivo e da irradiante atividade e alegria, que gera entusiasmo e amor à vida, bem como a energia latente. E' dotada de senso artistico, faculdade estetica, sensivel e emotiva. Não obstante a sua natural afabilidade e otimismo, é formalista, apegada aos seus principios morais e sociais, de espirito indevassavel e avessa à intimidades e às influencias estranhas à sua vontade, manifestando apenas o que julgar conveniente. Vontade determinada.

MORENA DE OLHOS VERDES (Capital) — De temperamento linfatico nervoso, dotada de constituição resistente, mais contemplativa do que ativa, morosa em suas ações, porem de tenacidade e para resolver as suas tarefas e alcançar os seus desejos. De carater pugnaz e suscetivel, facil de ressentir-se e contrariar-se, com propensão à tristeza, à melancolia. Variavel em seus sentimentos e em seus empreendimentos. Alma sentimental e apaixonada, apta a receber emoções e é impressionavel pelas aparencias, por aquilo que lhe afete os sentidos.

EUCLÉA (Capital) — Personalidade bem firmada e experimentada pelos azares da vida, dos quais guarda indeleveis traços em sua alma receptiva. Dotada de espirito superior e cultivado, de solidos principios, porem baseados na razão e não no sentimento, porquanto é de espirito positivo e independente, predisposta à reação e resistencia aos fatores adversos. Possui forte poder de intuição, que lhe permite sobrepor-se aos imprevistos e dar pronta solução aos seus problemas. Em luta intima contra as suas proprias tendencias e os impulsos de seu temperamento. Atraida pela vida intensa, pelas honras, mais que pelos proventos materiais, e para conquistar uma posição proeminente, dispõe-se a lutar e vencer todas as dificuldades. De aptidão variada e eloquente.

OPERADOR (Capital) — A sua letra nervosa, mas de linhas espaçadas e retilineas, diz bem do seu carater firme e determinado e do seu temperamento emotivo e impressionavel. Ha em seu "ego" uma constante inquietude de espirito e um descontentamento de si mesmo, que o predispõe ao pessimismo e refletem em suas impressões, levando-o a ver as coisas por um prisma menos alegre. Possui, no entanto, experiencia propria e conhecimentos praticos da vida, bem como uma clara noção dos seus deveres. De espirito justo, reto e militante, de atividade impaciente e apressada no afã de terminar logo as suas empresas. Alma sentimental e poetica, inclinado aos prazeres, suscetivel à irritação e ao acabrunhamento. Discreto, jocoso e pouco comunicativo.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).



Características do REO modêlo C-23-C

MOTOR: — "Continental" com 6 cilindros, 133-HP, válvulas na cabeça, 7 mancais principais.

DIFERENCIAL: — de dupla redução e "overdrive".

CÂMBIO: — de 5 marchas para a frente.

CHASSIS: — de 165" entre eixos.

O caminhão REO, modêlo C-23-C ganha vantagem definitiva sôbre os caminhões convencionais, porque foi desenhado e construido para transportar **mais carga**, em **menor distância entre eixos**, além de possibilitar **melhor distribuição de pêso, assegurar vida mais longa aos pneumáticos, potência mais efetiva nos freios, melhor contrôle pelo motorista e maior facilidade nas manobras.**

Distribuidores:



CIA. IMPORTADORA DE PRODUTOS AMERICANOS

Rua Brigadeiro Tobias, 140-166 - Tel. 4-4138 - S. Paulo

REO - O CAMINHÃO MAIS RESISTENTE DA AMÉRICA

S. S. Publicidade CPR-17



S. Paulo: Pr. dos Esportes, 104 (Ponte Grande) Fone 4-6252
Rio de Janeiro: Praça Tiradentes, 50 — Fone 22-3703

Colegio Independencia

Diretor Geral: Prof. LÉO BOMFIM

Orientador Pedagogico: Prof. POMPEO DI TULLIO

CURSOS:

COLEGIAL (2.º ciclo): Classico e Cientifico

Ginasial (1.º ciclo): PRIMARIO

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "VEIGA FILHO"

(CURSOS: TECNICO E BASICO)

ESCOLA NORMAL "VEIGA FILHO"

(PRE'-NORMAL E NORMAL)

Cursos Diurnos e Noturnos — Reconhecidos oficialmente

CORPO DOCENTE SELECIONADO E ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA EFICIENTE

Informações: Rua da Liberdade, 574 — Tel. 6-3860

AGRICULTURA E PECUARIA

São incalculaveis os prejuizos causados pela erosão à riqueza do país

QUE E' EROSÃO? — MAIS DE 48.574.000 TONELADAS DE TERRA SÃO ANUALMENTE, INUTILIZADAS AS CULTURAS DE ALGODÃO, MILHO E CAFE', EM NOSSO ESTADO — A PERDA ANUAL DE FERTILIZANTES, DESSAS MESMAS CULTURAS, E' CALCULADA EM CR$ 489.240.000,00 — A EROSÃO NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS — AS PERDAS ANUAIS, EM DOLARES, PELA EROSÃO NOS ESTADOS UNIDOS, ULTRAPASSAM A 3.800 MILHÕES

Instala-se hoje, sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira, a Primeira Mesa Redonda de Conservação do Sólo. Desnecessario lembrar o sadio patriotismo de que foram animados os patrocinadores dessa feliz iniciativa, pondo em relevo um dos problemas mais sérios, senão o maior, de cuja solução depende o futuro da patria. Aí está um grande exemplo a ser imitado. Que das conclusões desse conclave frutifiquem planos e medidas praticas no sentido de sustar o solapamento do maior potencial economico da nação — o sólo agricola — são os nossos votos. A titulo de esclarecimentos, não para os tecnicos familiarizados com este problema, resolvemos trazer para esta pagina alguns dados elucidativos do grave problema da erosão, no Brasil e nos Estados Unidos da America do Norte. Citamos os Estados Unidos, muito de proposito, por ser o país pioneiro nas pesquisas de combate à erosão, e onde os nossos tecnicos, a miude, têm ido buscar conhecimentos relativos à conservação do sólo.

E' uma contribuição modesta, de divulgação apenas, de "Agricultura e Pecuaria" à Primeira Mesa Redonda de Conservação do Sólo.



Observe os efeitos danosos da erosão numa plantação de milho. As enxurradas provocaram sulcos profundos entre as fileiras de milho, carregando boa parte do sólo agricola.

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

QUE E' EROSÃO?

Erosão, em agricultura, é o desgaste das primeiras camadas do sólo, rico e humificado, e o consequente arrastamento pelas aguas pluviais. As chuvas densas, principalmente nos meses de verão, projetando-se em solos declivosos, formam torrentes mais ou menos velozes carregando em suspensão particulas de terra e materia organica. Este processo continuado, em terrenos ingremes e desprotegidos, vai arrastando e denudando, pouco a pouco, o solo que, lentamente, perde sua fertilidade, tornando-se improprio para o cultivo agricola. Muitas plantas são arrastadas, outras ficam com as raizes expostas, e o terreno fica com um aspecto desnudo e franjeado pelos sulcos das corredeiras pluviais. Esta é a forma mais comum de erosão. O material terroso e humifero transportado é depositado nos fundos dos leitos dos rios, nos lagos e nas baixadas, causando danos enormes, tais como aterramento dos rios, dos fundos dos lagos e coberturas de baixadas, outroras ferteis. Todavia, a maior parte desse material terroso e humifero, em suspensão, alcança os rios, turvando as suas aguas, e por eles segue até o mar. Segundo afirma H. Bennett, em **"Soil Conservation", mais de 700 milhões de toneladas de solo superficial são arrastadas regularmente**, por ano, pelo Mississipe ao Golfo do Mexico; isto é, um equivalente de **7.000 chacaras por 40.5 hectares cada uma.** Bennett calcula que cerca de **10.000 chacaras de 40.5 se perdem, anualmente,** nos Estados Unidos pela erosão pluvial, **arrastadas** para o oceano.

OUTROS PREJUIZOS CAUSADOS PELA EROSÃO

Não é somente o solo agricola, o prejudicado pelo nefasto processo da erosão da terra. Tambem as rodovias, sobretudo as estradas municipais que não possuem o leito devidamente consolidado, sofrem os seus efeitos. Assim é que, nos periodos chuvosos, o leito dessas estradas ficam envaletados ou aterrados, em consequencia do que tornam-se intransitaveis. **As inundações frequentes e a pouca resistencia das plantas às secas** refletem consequencias da erosão do solo. E' claro que não havendo elemento de retenção às aguas pluviais, estas concentram-se nos vales e bacias dos rios provocando inundações com graves prejuizos, ao mesmo tempo que, por motivos de secas, não havendo agua de infiltração suficiente para assegurar umidade satisfatoria, as plantas perecem. Quase nada ou pouco se faz, por parte da maioria dos agricultores, no sentido de combater à erosão. E' ainda muito comum vermos plantações feitas em flagrante contraste com a mais elementar noção de proteção ao solo, plantando em linhas favoraveis ao declive do terreno. Outra pratica muito comum para intensificar a erosão é a queimada, utilizada com o objetivo de facilitar o desbravamento da terra. Este processo de queimar a vestimenta superficial da terra, repetido anualmente, alem de destruir a materia organica expõe o solo à inclemencia da erosão.



A inundação é outra consequencia nefasta da erosão. Não havendo elementos de retenção às aguas pluviais, estas concentram-se nos vales e bacias dos rios provocando aterramentos e inundações.

A EROSÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Para termos uma ideia rapida das perdas e dos prejuizos causados pela erosão vejamos o quadro abaixo, compilado pela secção de combate à erosão e conservação do solo, com dados colhidos na Estação Experimental de Pindorama, neste Estado:

Dados obtidos na Estação Experimental de Pindorama	Valor em Cr$ dos elementos nutritivos (N. P. K.) contidos em forma assimilavel n/ terra arrastada anul. p/ alq.	Perda anual de terra em toneladas por alqueire	Tempo gasto em anos para desgaste de uma camada de sólo de 0,20m profundidade	Perda de agua em percentagem sobre a chuva caida anualmente
MATA	0,15	0,02	300.000	1
PASTO	18,70	2,5	2.300	3
CAFE'	116,00	15	570	5
ALGODÃO	675,00	95	65	10

Por esse quadro verificamos que nas florestas praticamente não existe erosão, havendo, pelo contrario, formação de um solo humifero pela decomposição lenta da serapilheira ou manta da floresta. Nas pastagens tambem não há praticamente erosão desde que o lavrador observe o cuidado de nunca por animais em demasia, o que viria expor o solo à ação das aguas pluviais, produzindo-se a erosão. Nas lavouras de café, segundo o mesmo quadro, a perda de 15 toneladas de terra por ano e por alqueire, e para sofrer o desgaste de 0,20m. leva 570 anos. Na lavoura de algodão o arrastamento anual e por alqueire é de 95 toneladas, retirando elementos fertilizantes (Nitrogenio Fosforo, Potassio), em forma assimilavel, calculados em Cr$ 675,00. Esses dados foram colhidos em Pindorama onde o solo é relativamente resistente à erosão. Imagine-se pois, se tratassem de solos arenosos e de facil arrastamento, como o são as terras do noroeste paulista. Naturalmente que aí os numeros seriam bastante superiores aos do referido quadro. O solo, entretanto, é produzido de forma muito lenta, **precisando a natureza de 300 a 1.000 anos para formar uma polegada de superficie. Portanto, quando se perde pela erosão, sete polegadas de solo destroem-se 2.000 a 7.000 anos de trabalho da natureza.** Segundo dados colhidos pela Secção de Combate à Erosão, **a perda de solo nas culturas de milho, algodão, e café, na Estado de São Paulo, por ano é de, aproximadamente, ... 48.574.474 toneladas, e o prejuizo causado pelo arrastamento de elementos fertilizantes, contidos em forma assimilavel na terra arrastada, dessas mesmas culturas, é de Cr$ .. 489.240.000,00!** Por esses dados, vemos quanto prejuizo temos sofrido em consequencia da erosão.

A EROSÃO NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

A perda de elementos nutritivos (N, P, Mg, Ca), segundo afirmam Bennett e Pryor, representa 60 vezes a quantidade de adubos comercial utilizado anualmente.

Bennet e Pryor fizeram calculos sobre as perdas anuais, em dolares, pela erosão nos Estados Unidos, distribuidos da seguinte forma:

Elementos nutritivos do solo (M. P. Mg, Ca). . . . . . u$s	3.000.000.000
Redução dos beneficios agricola e abandono forçada terra.	400.000.000
Prejuizos causados a irrigação e aos depositos de agua . .	63.000.000
Prejuizos causados às rodovias, ferrovias, aos rios navegaveis	309.000.000
Prejuizos por inundações em cidades e propriedades agricolas	72.000.000
TOTAL u$s	3.844.000.000

PATO DOMESTICO -- SUA CRIAÇÃO

CESAR SEARA

(Eng. agronomo, do Serviço de Informação Agricola)

O nosso pato, embora domestico, conserva, todavia, algo de selvagem, motivo pelo qual dificilmente as femeas se sujeitam a chocar em lugar outro que não o escolhido por elas proprias. Assim, procuram as patas lugares bastante escondidos para fazer seus ninhos e, quando não descobertas pelo homem ou animais predadores, reaparecem às vezes, com grande surpresa para seus donos, acompanhadas de lindas e garridas ninhadas de patinhos. Será exagero afirmar que tal prati cdaeva ser estimulada, principalmente em se tratando de grandes criações, que exigem processos racionais para seu controle. Não se poderá negar, porém, que tão primitivo sistema seja sobremaneira comodo e mesmo mais proveitoso para os que, não dispondo de chocadeiras, usam o chôco natural em suas criações, aproveitando, em geral, apenas galinhas em tal mister e que, pacientemente, aguardam os 28 a 30 dias de chôco. Elas chocam bem os ovos de pata e cuidam das ninhadas como se se tratasse de pintainhos. Mas acontece que os patinhos não são pintos e, assim, preferem certas brincadeiras que as galinhas não gostam... — a agua.

Daí, ser preferivel, mesmo descobrindo-se o ninho das patas, nele não mexer, uma vez que não haja perigo de serem os mesmos roubados ou comidos por animais e... vizinhos. Isto tudo vem a pelo, por exigir a criação do pato domestico poucos cuidados, muita largueza e agua, a qual, porém, não é imprescindivel.

ALIMENTAÇÃO — Os patos, como os marrecos, estão sempre à procura do que comer, o que vale dizer que grande parte de sua alimentação é obtida por eles proprios. E' indispensavel, entretanto, deixar-lhes à disposição durante o dia alguma ração suplementar, que, para os patinhos, tres dias depois de nascidos até um mês, se resume numa mistura de fubá e farelinho, em partes iguais e à qual se poderá adicionar 5 por cento de farinha de carne. Criadores há que, em vez desta, juntam leite à mistura, fazendo uma papa muito apreciada pelos patinhos. De um até dois meses, em vez de fubá, deve-se dar milho picado em partes iguais de farelinho; ou, se houver: —aveia picada 1 parte, milho picado 1 parte, farelinho 2 partes, farinha de carne 5 por cento e areia grossa 5 por cento.

ENGORDA — Os patos são mais saborosos quando comidos dos 2 aos 3 meses de idade. Não obstante, costuma-se sacrifica-los já em estado adulto, sendo entretanto, sua carne mais rija. As rações de engorda são quase as mesmas; aumenta-se, todavia, a quantidade de milho até 50 por cento da ração, mantendo-se as aves confinadas em espaço pequeno onde verdura picada não deverá faltar.

"Alimentação das aves e os fatores que influem na solução do problema"

Recebemos um exemplar do livro "A alimentação das aves e os fatores que influem na solução do problema", de autoria do tecnico J. Wilson da Costa Filho, editado pela Biblioteca Agropecuaria Brasileira de "Sitios e Fazendas", à rua Xavier de Toledo, 46. Trata-se da segunda edição de um livro que ensina como alimentar tecnica e economicamente as aves, e como formular rações balanceadas com os produtos da propria fazenda. Acrescida, com novas tabelas sobre o valor nutritivo dos alimentos, servirá de guia para o avicultor progressista que nele encontrará ensinamentos praticos e acessiveis.

HA INSETOS QUE ADQUIREM RESISTENCIA AO DDT

Importante comunicado do Serviço Nacional de Malaria — As conclusões a que chegaram pesquisadores patricios e estrangeiros em relação ao assunto

RIO, 10 — O Serviço Nacional de Malaria pede-nos a divulgação do seguinte comunicado ao publico:

"Foram trazidas, ultimamente, ao S. N. M., algumas reclamações alegando que a 2.a e 3.a aplicações do "DDT" não estão produzindo os efeitos beneficos da borrifação inicial; ainda, que as moscas já não sofrem a ação daquele inseticida; finalmente, que o numero de mosquitos domesticos tem aumentado, parecendo mostrar-se indiferente ao emprego do referido metodo.

Efetivamente, as queixas das populações não deixam de ter seu fundamento e os fatos observados não constituem novidade, pois reproduzem aquilo que está sendo objeto de cuidadosos estudos em diversas parte do globo. Preliminarmente, porém, é necessario acentuar que tais reclamações nada têm que ver em relação à malaria. Ninguem está lamentando a volta da situação endemo-epidemica anterior, que realmente não voltou; ninguem se refere à multiplicação e nem mesmo à presença de casos de doença, que realmente não existem. Muito ao contrario, todos admiram e louvam a queda espetacular da curva morbida, em seguida aos processos de dedetização. Nestas condições, está o Serviço Nacional de Malaria seguro da finalidade de seus metodos, confiando cada vez mais no êxito de suas campanhas, vendo, altamente, compensados os esforços e os gastos.

Quanto à possibilidade da resistencia dos insetos ao "DDT", após uma ou mais aplicações, estão neste sentido muito bem avisado se vigilantes os tecnicos do Serviço Nacinal de Malaria. A resistencia da mosca domestica depois de certa familiaridade com o "DDT", é fenomeno amplamente observado por dezenas de pesquisadores. Ao combate à malaria não interessa rigorosamente, é claro, este perigoso veiculo de germes patogenicos. Mas o Serviço Nacional de Malaria de modo algum se tem descuidado nem se descuidará da sua destruição, assim como de outros antropodes daninhos, companheiros inseparaveis do homem e que ficarão sujeitos à ação letal das mesmas armas antipaludicas.

Além das moscas, têm manifestado certa resistencia ao "DDT" alguns mosquitos do genero "Culex" e é isto, por certo, que tem dado lugar às reclamações aludidas. Relativamente aos anofelineos, nada ainda colhemos de positivo sobre sua resistencia; continuamos, entretanto, a investigar a questão e não será absolutamente surpresa para ninguem se tal resistencia se mostrar em algumas raças, conforme o S. N. M. observou nos Estados Unidos, onde tambem se realizam estudos nesse setindo. Os testemunhos de Paul Roussel, que ora nos honra com sua visita, e Missiroli, na Italia, são categoricos quando afirmam ser até agora praticamente negativa a resistencia dos anofelineos e ao "DDT".

O que efetivamente importa, e é preocupação não só das equipes de pesquisadores do S. N. M. como de cientistas em diversas nações, é o emprego dos meios capazes de fazer voltar aos insetos resistentes a sua sensibilidade aos produtos quimicos. E' exatamente o que está empreendendo o Serviço Nacional de Malaria com o uso de novos inseticidas ,a exemplo do que já se tem feito alhures, com bons resultados. Como exemplo, bastará citar-se o trabalho de alguns pesquisadores americanos que, depois de submeterem ao contato do "DDT" gerações de moscas resistentes, tornaram-nas sensiveis ao mesmo contato, fazendo apenas com que uma geração não se submetesse à ação desse inseticida.

Já tem o S. N. M. em vista a aplicação, em larga escala, de outros produtos, tais como o "Octacloro", composto de origem americana que um hidrocarbonato clorinatado, o "Gamexane" ou hexaclorobenzano, cujos efeitos já nos são familiares em virtude de experiencias anteriores. Outros produtos serão ainda experimentados, quer aqueles com base de cloro, quer com outras bases, em constantes tentativas de renovação e progresso, sempre com a firmeza da convicção de que estamos no caminho seguro da vitoria sobre um dos maiores flagelos de nossa terra".

VALOR VITAMINICO DO ESPINAFRE

Vitamina A, 6.600-25.000 unidades internacionais; Vitamina B-1, 0,1 miligrama por 100 gramas da hortaliça; Vitamina B-2, 0,2 miligrama por 1.000 gramas da hortaliça; Niacina, 0,3-0,8 milligrama por 100 gramas da hortaliça; Vitamina C, 30-120 milligramas por 100 gramas de hortaliça.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

Recebemos: "Chacaras e Quintais", mês de fevereiro, editada nesta Capital; "Revista dos Criadores", do mês de dezembro de 1948, n. 12, editada nesta Capital; "Vitoria", numeros 792, 793 e 794, o primeiro de janeiro e os dois ultimos de fevereiro, editada nesta Capital; "A Revista dos Fazendeiros", do mês de outubro de 1948, n. 128, editada nesta Capital.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO REPOLHO

Variedades mais indicadas — Época de semeação — Preparo do canteiro de semeadura ou alfobre — Preparo do canteiro definitivo — Adubação quimica — Irrigação e tratos culturais

Variedades mais indicadas — existem dois grupos de repolhos abrangendo as diversas variedades: I) repolhos brancos; II) repolhos roxos.

Entre as variedades do primeiro grupo sobressaem: o **Chato de Quintal** — variedade antiga, recomendavel para plantação em larga escala, por ser muito rustica e produtiva; o repolho **"Sucession"** ou **"Louco"** que produz ótimas cabeças no verão (Novembro-março), muito aconselhado para culturas comerciais de Verão; **o Repolho Pé Curto da Holanda** — recomendavel, tambem, para culturas comerciais por ser rustico e precoce — pode ser semeado de julho a janeiro; o **Repolho Chato de S. Diniz** é uma bôa variedade para o outono e inverno — pode ser semeado em março e agosto.

Entre os repolhos brancos existem os crespos: o **Repolho Crespo de Milão,** o **Repolho Crespo das Virtudes,** que podem ser semeados de novembro a março. Entre os repolhos roxos sobressaem: o **Roxo de Erfurt,** o **Roxo Cabeça de Negro,** variedades proprias para **"chucrute".**

EPOCA DA SEMEAÇÃO — Nos climas frios pode ser semeado o ano todo; nos climas quentes (como o julho; a variedade **"Louco"** produz bem nos meses de verão, sendo por isso a variedade mais indicada para essa estação do ano.

SEMEAÇÃO EM ALFOBRE OU CANTEIRO DE SEMEADURA — Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se aduba-lo com esterco bem curtido e fino. A semeadura é feita em sulcos de meio centimetro de profundidade e distanciados de 15 centimetros, cobrindo-os, após a semeadura, com terra peneirada.

GERMINAÇÃO — Dá-se entre o quarto e setimo dia, conforme o clima e estação do ano. Uma vez verificado o inicio de germinação retira-se a esteira protetora, de bambú ou taquara, que foi colocada com o fim de proteger a sementeira contra o ataque dos passaros.

TRANSPLANTAÇÃO — Faz-se quando as plantinhas tiverem 15 cms., mais ou menos, de altura, e contarem com 5 a 7 folhas verdadeiras. No momento de se fazer a transplantação é conveniente irrigar abundantemente o alfobre, para facilitar o arrancamento das mudas. Para diminuir a transpiração é aconselhado cortar 1/3 do limbo da folha. As mudas devem ser arrancadas com torrões e em blocos, o que se consegue empregando uma pazinha propria para transplante.

PREPARO DO CANTEIRO DEFINITIVO — O repolho não exige tipos especiais de solos, produzindo bem em qualquer sólo, desde que haja materia organica suficiente.

Quando se trata de terreno pobre é conveniente, antes de preparar os canteiros, juntar esterco de curral a razão de 10 quilos por metro quadrado. O esterco é distribuido superficialmente, para ser incorporado ao revolver a terra. Costuma-se misturar ao esterco o adubo quimico, quando este se torna necessario.

ADUBO QUIMICO — Uma bôa formula para 100 metros quadrados é a seguinte:

9 quilos de farinha de ossos;
6 quilos de superfosfato
5 quilos de Salitre do Chile.
2 quilos de sulfato ou cloreto de potassio.

PLANTAÇÃO DAS MUDAS NO CANTEIRO DEFINITIVO — Deve ser observada as seguintes distancias: entre as linhas 0,80m. e nas linhas 0,50m.

IRRIGAÇÃO — Na época de sêca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios. Deve-se ter o cuidado de não encharcar o terreno para não "melar" as mudas.

TRATOS CULTURAIS — Nas pequenas plantações faz-se com o sacho ou uma enxada pequena; nas grandes plantações pode ser feita por meio de cultivadores especiais, de tração animal ou a motor.

COLHEITA — Inicia-se depois de 70 ou 80 dias após a transplantação.

DA ORDENHA HIGIENICA E LIMPA DEPENDE A QUALIDADE DO LEITE

Regras que devem ser observadas pelo vaqueiro durante a ordenha

O leite deve ser produzido de maneira higienica, quer seja para consumo imediato ou para industrialização de produtos derivados. Da sua pureza depende a qualidade do produto. A contaminação geralmente se dá no momento da ordenha, por inobservancia do asseio durante as diversas manipulações. Concorre para que o produto seja limpo e puro não só a higiene do ordenhador, como tambem a do animal e de sua alimentação, a limpeza dos estabulos e arredores, vasilhames limpos, etc.

A fim de eliminar as causas que aumentam as impurezas no leite — diz o prof. N. Atanassof — o criador progressista, que deseja esmerar-se na boa qualidade do produto, deve adotar as seguintes regras:

I — Ordenha de vacas sadias, apartando do lote, as que estejam com febre ou com começo de infecção no ubere; estas ultimas devem ser isoladas e ordenhadas a parte, sendo o leite aproveitado, se possivel após a **fervura.**

II — Evitar durante a ordenha a presença de vaqueiros embriagados, não asseados ou com alguma enfermidade contagiosa; mãos desinfetadas, roupa branca, devendo sempre amarrar a cauda da vaca durante a ordenha.

III — Completo asseio dos animais, com o ubere lavado e enxuto antes de iniciar a ordenha.

IV — Completa higiene dos estabulos e local da ordenha.

VI — Asseio e desinfecção das instalações dos vasilhames.

VII — Examinar o ubere antes de iniciar a ordenha, recolhendo em separado os primeiros jactos de leite.

VIII — Arejar o estabulo e o local da ordenha antes de iniciar o trabalho, não devendo varrer o estabulo e distribuir forragens poeirentas durante a ordenha.

"CORREIO" AEREO

A ligação aérea Brasil-Argentina

DE S. PAULO A BUENOS AIRES EM TRES HORAS — OUVINDO OS REPRESENTANTES DA FAMA NESTA CAPITAL — NOVO MONITOR — MISSAS NO AEROPORTO DE RECIFE

Tivemos ensejo, em nossa ronda permanente pelas companhias de aeronavegação, de ouvir os representantes em São Paulo da Frota Aérea Mercante Argentina, ou seja a FAMA "tout court". Foi assim que soubemos que a atual rota entre São Paulo e Buenos Aires, coberta por Douglas DC-4 sem escalas, passará a ser trafegada por gigantescos Douglas DC-6. Com isto, a capital do Prata e a nossa Paulicéia ficarão unidas com apenas três horas de uma viagem confortavel e segura. Releva notar que a FAMA será a primeira empresa a efetuar tal operação, no que certamente será seguida pelas companhias nacionais, concorrendo assim para estreitar os muitos laços já existentes entre o Brasil e a Argentina, e mais especificamente entre as três maiores cidades sul-americanas: a guanabarina, a portenha, a bandeirante.

Vem a proposito mencionar os diversos inconvenientes que a FAMA está enfrentando, para pôr em pratica seu ciclopico empreendimento. Em primeiro lugar, vem a necessidade de operar no campo de Cumbica, em face da grande envergadura de seus aparelhos, e ninguem ignora os percalços trazidos pela indole militar daquele aerodromo bem como pela sua distancia do coração da cidade. Em segundo lugar, a falta de acomodações em Congonhas, o que parece cessará muito em breve, quando se terminem ali as obras de reconstrução.

DA AMERICA PARA A EUROPA

Foi grande a impressão de otimismo que encontramos em nossa visita ao escritorio local da companhia argentina. Recebidos pelo sr. Jan Bradley, este colocou em nossas mãos todo o material de que necessitassemos para dar aos leitores uma idéia da evolução da Aeronautica comercial na Republica Argentina. Para fins de abril — foi nos revelado — a F. A. M. A. estenderá suas rotas regularmente a Nova York e a Amsterdam, na Holanda aumentando o numero de aviões sul-americanos que rumarão para o Velho Mundo. E esta será uma das mais importantes etapas da evolução da aeronautica comercial argentina, que fixa seu marco inicial em novembro de 1927, quando a Aeropostale, predecessora da Air France, inaugurou a rota Natal-Buenos Aires. No mes ano, surgia uma subsidiaria, a Aeroposta Argentina que iniciou o serviço de correio aéreo e de passageiros entre Bahia Blanca e o centro petrolifero de Comocoro Rivadavia, ao Sul, e de Buenos Aires a Assunção.

Mas foi só em junho de 1946 que a F. A. M. A. iniciou seus vôos, cobrindo a rota Buenos Aires-Londres, com escalas no Rio, Natal, Dakar, Lisboa e Paris. Utilizava para isso a principio os hidro-aviões quadrimotores "Sunderland", que pouco depois foram substituidos pelos quadrimotores "Avro York" e "Douglas DC-4". Ao terminar o ano de 1947, a empresa já possuia uma frota apreciavel, tendo lançado duas linhas importantes — uma, experimental, para Nova York, outra, entre Buenos Aires, Porto Alegre, São Paulo e Rio. Já em 1948, o ritmo aumentava, passando a ligar-se a Buenos Aires novas Capitais: Roma e Madrid. Antes de terminar o ano, suas linhas passavam a ser cobertas por Douglas DC-6, luxuosos e potentes.

POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

Trata-se de uma sociedade mista, com capitais argentinos, tendo como presidente o capitão Alvaro Alzogaray e como vice-presidente um tecnico de renome, o engenheiro Arturo F. Lavalloi. E' entretanto alguma coisa mais que uma companhia comercial, pela maneira com que tem participado da missão continental de unir povos irmãos, mormente nos instantes em que é posta à prova a solidariedade americana. Citemos por exemplo o terremoto que assolou uma cidade do Peru, quando os aviões argentinos trafegaram conduzindo medicamentos e viveres, totalmente fora das finalidades de


O monitor tenente Bezerra

lucro. Há tambem o episodio da guerra civil que ensanguentou a capital da Colombia: as maquinas da F. A. M. A. se confundiram com as da Cruz Vermelha para socorrer as vitimas do movimento.

CONCLUIU O CURSO DE PILOTO INSTRUTOR

Concluiu seu curso de monitor do Campo de Marte o tenente Artur Moreira Santos Bezerra. O jovem oficial, que conta com uma invejavel folha de serviços, já se distinguira em outros cursos na carreira das armas. Por mais essa etapa galhardamente vencida, o tenente Bezerra vem sendo alvo de numerosas demonstrações de apreço e de congratulações não só dos seus colegas de corporação, como da aviação civil.

EVOLUÇÃO DE UMA REDE AE'REA

As estatisticas acusam uma diminuição na quilometragem da rede aérea da Air France, que era de 212.000 quilometros a 1.o de outubro de 1947 e agora, segundo dados do mês passado, é de 170.000. Esta redução se explica pela modernização da frota aérea, permitindo a supressão, sobre diversas linhas, de escalas motivadas somente pelo raio minimo de ação dos aparelhos até ai utilizados. Os itinerarios dessas linhas se aproximaram mais da linha reta, perdendo certo numero de quilometros.

Houve tambem uma concentração de linhas, para reduzir a dispersão e material e pessoal pelos quatro cantos do mundo, o que constituia um pesado fardo para a exploração aérea. Esse reagrupamento não impediu entretanto a abertura de novas linhas, tais como Paris-Barcelona, Paris-Madrid, Paris-Nantes-Casablanca.

Leve-se ainda em conta que a noção de comprimento da rede de uma companhia de transportes aéreos está ainda submetida a muitas interpetrações, segundo a empresa ou o país. No tocante à Air France, esta escolheu a base tecnica que lhe pareceu mais simples e a menos contestavel, isto é, a edição dos itinerarios normalmente servidos pelas linhas regulares. As distancias são contadas de aeroporto a aeroporto e sobre o arco do grande circulo passando por estes (ortodromia), isto é, segundo o caminho mais curto.

MISSAS NO AEROPORTO DE RECIFE — A K. L. M. Companhia Real Holandesa de Aviação, que teve a iniciativa de transportar a bordo de seus aviões transatlanticos altares portateis acaba, agora, de instalar um desses altares no aeroporto de Recife. Em alguns dias, nada menos de dezesseis missas lá foram celebradas pelos sacerdotes que transitam via K. L. M., e que assim não se privam de seus deveres religiosos.

NOTICIARIO DA AVIAÇÃO HOLANDESA

Trinta Anos de Aviação — O corrente ano de 1949 será um dos mais importantes para a aviação holandesa. A K. L. M. Companhia Real Holandesa de Aviação comemorará o seu 30.o aniversario. A I. A. T. A importante associação da aviação internacional, comemora tambem o seu trigesimo aniversario realizando, em Haia, sua assembléia geral, que será presidida pelo sr. A. Plesman, diretor-presidente da K. L. M. Essa notavel assembleia reunirá 71 companhias diferentes, representando 41 paises.

Levantamento Aerofotografico da Guiana Holandesa — O Serviço fotografico e cartografico da K. L. M. Companhia Real Holandesa de Aviação, acaba de concluir importante levantamento aerofotografico da Guiana Holandesa, compreendendo 81.000 kms.2 em uma escala de 1:40.000 e mais de 10.000 kms.2 em uma escala de 1:20.000. Realizar tais levantamentos em plena selva, onde todos os trabalhos de campo tiveram que ser levados a efeito de maneira penosa e fatigante exigindo a organização de expedições exploradoras demoradas e custosas, tudo isso, em suma, é um trabalho que honra esse conhecido serviço da Companhia Real Holandesa de Aviação.

Cerimonia Religiosa em Roma — Constituiu acontecimento relevante a benção da nova sede da K. L. M. Companhia Real Holandesa de Aviação, em Roma, situada na Via Barbieiini. A cerimonia foi oficiada pelo Bispo de Paralo, d. Jan Olav Smith, que é, ao mesmo tempo, titular de uma das catedras da Catedral Basilica de São Pedro. Compareceram à importante solenidade, entre outras, as seguintes personalidades: embaixador da Holanda na Italia, conde Van Bylant, ministro da Holanda junto ao Vaticano e todo o corpo diplomatico e numerosas altas autoridades italianas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

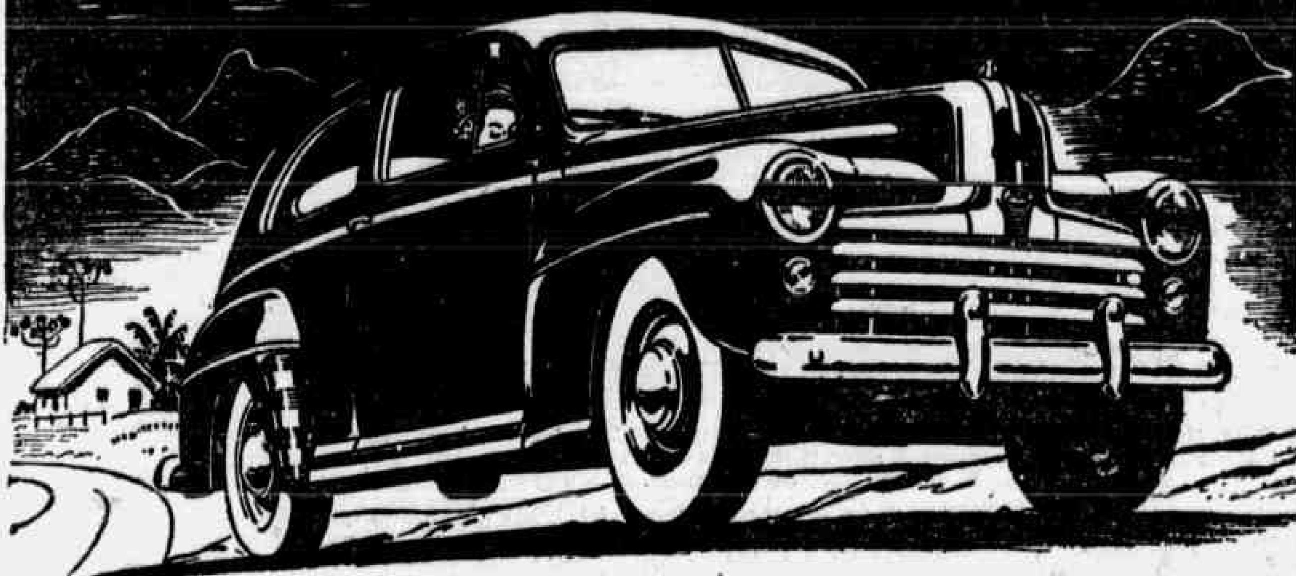
Culto Catolico Livre

HORARIO DAS MISSAS

A missa de domingo da sexagesima, será celebrada, às ,10 horas, na Capela do Salvdor, à ru Lind Btist, 62. Benção do Sntissimo, às 17 horas. Haverá celebrações aida nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osaco; Capela de Santa Cruz, em Jandira; Capela da Conceição Aparecida, em Boturussu (Ermelino); Capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; Capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

PREVENIR É MELHOR!

FAÇA PERIÒDICAMENTE, UMA VISTORIA DE SEGURANÇA NO SEU CARRO!



e lembre-se: o estabelecimento Ford é o lar de seu Ford!

NO REVENDEDOR FORD VOCÊ ENCONTRARÁ:
MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS
MÉTODOS APROVADOS PELA FORD
EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD
PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

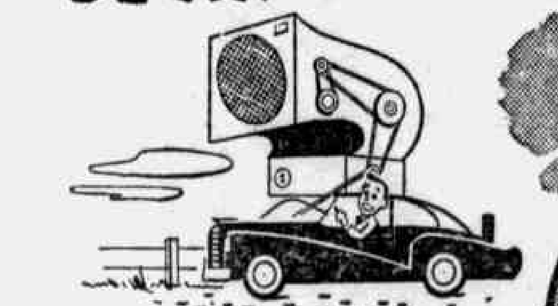
VOCÊ GUIA BEM. E seu Ford é um carro de confiança. Mas o bom motorista não está livre dos imprudentes. E o bom carro exige, também, cuidados. Portanto, não negligencie sua segurança. Lembre-se de que é melhor prevenir do que remediar. Leve, periòdicamente, o seu Ford para uma vistoria, em um revendedor Ford, onde será verificado o perfeito ajustamento dos breques, dos faróis, do mecanismo da direção, assim como as condições dos pneus e de outros elementos importantes para sua garantia e tranqüilidade. Ninguém conhece melhor o seu Ford que o revendedor Ford.
...E guie sempre com prudência.



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Rua Araujo, 103
Cia. Paulista de Automóveis — Rua B. de Campinas, 737
Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341
Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11
Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 - (Sto. Amaro)
Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.906
Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172
Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105
Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787

10 METROS CÚBICOS DE AR POR MINUTO!



OS FILTROS DE AR AUXILIAM MUITO NA TAREFA DE EVITAR QUE ENTRE PÓ NO MOTOR. PARA TEREM 100% DE EFICIENCIA, PORÉM, PRECISARIAM SER MUITO MAIORES DO QUE É PRATICAMENTE POSSIVEL FAZÊ-LOS, POIS CERCA DE 10 METROS CÚBICOS DE AR POR MINUTO, ENTRAM NO MOTOR.

DEPOIS DE 1.600 QUILÔMETROS DE USO, O OLEO JÁ NÃO PODE CUMPRIR TÃO BEM A SUA MISSÃO POR ESTAR CONTAMINADO, PELO PÓ, AGUA, ÁCIDOS E OUTROS ELEMENTOS QUE PENETRAM NO CARTER, EMBORA OS FILTROS DE AR, DE OLEO, A VENTILAÇÃO ETC., ATENUEM ESSA CONTAMINAÇÃO.



COMO MEDIDA DE SEGURANÇA, A SOCIEDADE DE ENGENHEIROS AUTOMOBILÍSTICOS (S.A.E.) RECOMENDA MUDAR TODO O OLEO DO CARTER APÓS CADA 1.600 KM E AO MUDAR O OLEO PREFIRA ESSOLUBE MOTOR OIL, VENDIDO SOMENTE EM LATAS FECHADAS. MUDE O OLEO, ANTES QUE SEJA TARDE!

Essolube MOTOR

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E SEUS REVENDEDORES



CORREIO MILITAR

Resultado do exame intelectual dos candidatos à Escola Preparatoria do Exercito em São Paulo

RIO, 19 (Correio) — Segundo informa a Diretoria de Ensino do Exercito, foi o seguinte o resultado do exame intelectual dos candidatos à Escola Preparatoria do Exercito, em São Paulo, e que fizeram as provas nesta capital:

Para o 3.o ano: —1, Fernando José Moreira Godinho, 2 — Ivani Henrique da Silva, 3 — Jairo Ferraz, 4 — Rubio Ballousier, 5 — Humberto José Correia de Oliveira, 6 Aluisio Benedito Castanheira de Campos, 7 —Dimar Ferreira Ramos, 8 — Celso Rodrigues Chaves, 9 — Denizar Vajadares Silva, 10 — Flavio de Marco, 11 — José Antonio Pires Gonçalves, 12 — Luiz Fernando Barreto Cesar, 13 — Jefferson Mario Rodrigues Videira, 14 — Romulo Nunes Camargo, 15 — Newton Montenegro, 16 — Alcir Marinho Ribeiro, 17 — Francisco Moacir Meyer Fontenele, 18 — Washington de Oliveira Viegas, 19 — Arnaldo Jorge Fabrega da Costa Junior.

Para o 2.o ano: 1 — Horacio Vieira de Oliveira, 2 — Helio Ribeiro Conceição, 3 — Fernando Cesar de Oliveira, 4 — Danilo Fontoura de Dealdri, 5 — Adolfo Ferreira, 6 — Amauri Pockrandt.

Para o 1.o ano: 1 — João Luiz Saraiva de Castro, 2 — Carlos Jorge Caparell, 3 — Danilo Elzio Reis de Sousa, 4 — José Joaquim de Morais Sarmento, 5 — Helio Andrade Gomes da Silva, 6 — Mauro Rubens dos Santos Fonseca, 7 — José Augusto Silveira de Andrade Neto, 8 — Pedro Flavio Fortunato Saraiva, 9 — Valdemar da Cunha e Sousa, 10 — Sergio Meira Lopes de Castro, 11 — Alberto Ferreira de Sousa Andrade, 12 — Luiz Antonio Zignago de Sousa, 13 — Irineu da Silva Matos, 14 — Mauro Marcos Rodrigues da Cunha 15 — Lelo de Miranda Vale, 16 — Antonio Alves Cardoso, 17 — Helio Machado Pio Pereira, 18 — Paulo Sergio Rutwitsch Horta Rodrigues, 19 — Gualter Santini Pinto, 20, — José Gomes Pimenta, 21 — Pedro Ribeiro de Castro, 22 — Levi Nunes da Silva, 23 — Valdemar Diar, 24 — Glubcr Vieira, 25 — Luiz Gonzaga Regino, 26 — Alvaro Juvenal Antunes Junior, 27 — Arnaldo Costa Junior, 28 — Paulo Afonso de Aquino e Albuquerque, 29 — Wladir Damaceno Frois, 30 — José Faria Soares Filho, 31 — Elcio Alves de Sousa, 32 — Antonio Carlos Carneiro da Silva, 33 — Elcio Rodrigues da Costa, 34 — Carlos Joel Lopes Enes, 35 — Rui de Sá e Silva, 36 — José Medina Kunher, 37 — Antonio Carlos de Andrade, 38 — Sidnei Moreira da Silva, 39 — Wilson Dorna de Carvalho, 40 — Virgilio Ermel Neto, 41 — Acir Cahet Rebelo, 42 — Luis Fernando Delvaux, 43 — João Adroaldo de Queiros Macedo, 44 — Carlos Salvador Grijó, 45 — Herbert Rodrigues Aranha, 46 — Roberto Sampaio Loureiro, 47 — Azor de Menezes, 48 — Carlos Alberto Chevrand de Santos, 49 — Gilber Simão Peres, 50 — Nilo José Toriola.

NOTA: — 1) — Todos os candidatos do 3.o e 2.o anos, acima mencionados, serão matriculados.

2) — Os candidatos do 1.o ano, acima, serão matriculados somente até o n. 30, José Faria Soares Filho.

3) — Os candidatos chamados para matricula deverão comparecer nesta Diretoria, no proximo dia 28 (2.a feira), para serem informados sobre o dia e a hora do embarque para São Paulo.

O EMBARQUE DO TEN.-CEL BOLIVAR MEDEIROS

Nomeado para a chefia do Estabelecimento de Subsistencia Militar da 2.a R. M., embarcará para a capital paulista na proxima 2.a feira, o tenente-coronel Bolivar Medeiros, criador e organizador da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio. Seus chefes, amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe homenagem por ocasião do embarque.

GENERAIS TRANSFERIDOS PARA RESERVA

Foram transferidos para a reserva os generais de brigada Armando Nestor Cavalcanti e Catulo Piá de Andrade.

DROGUNIDAS
Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial:
FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005
Fone: 8-1067

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Relatando as atividades do Serviço de Educação de Adultos, o diretor desse Serviço, prof. Lázaro Gonçalves Teixeira, declarou que o governo do Estado, com o proposito de dar integral cumprimento às obrigações aceitas com a assinatura do Acordo Especial firmado com o governo federal, dispensou à patriotica iniciativa o necessario apoio moral e material, consistindo o primeiro em referencia feitas à causa da educação de adultos, notadamente em suas palestras radiofonicas semanais e, o segundo, na cessão do aparelhamento escolar do Estado e fornecimento do material e de funcionarios. Procurou estimular os regentes de cursos de ensino supletivo com a promulgação da lei n. 76, pela qual são concedidas vantagens aos professores, autoridades escolares e serventes que prestam serviços junto aos cursos. Pela mesma lei, o governo do Estado concedeu o auxilio de Cr$ 3.000.000,00 para ocorrer a diversas despesas da Campanha.

Quanto à cooperação particular, informou o prof. Lázaro Gonçalves Teixeira que foi espontanea, desinteressada e eficiente, expressa por auxilios numerosos, sob varias modalidades. Entre os que se destacam pelo seu vulto de importancia, figura a da União Paulista de Educação, que ofertou ao S.E.A. a importancia de Cr$ 110.000,00 coletada num movimento para o qual contribuiram os estabelecimentos de ensino oficiais e particulares do Estado. Outro auxilio que mereceu menção foi o da firma Johann Faber Ltda., que remeteu ao S.E.A. 14.400 lapis de sua fabricação".

I Congresso de Professores da Universidade do Ar

Realiza-se amanhã, às 15 horas, no Edificio do SENAC, à rua Galvão Bueno, o I Congresso de Professores da Universidade do Ar.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS

Deve comparecer na 1.a Secção, 1.a turma, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, o funcionario Manoel Leite Pinto Filho.

ESPALHADOR DE CERA
DEX
Suavisa seu trabalho...
Evita o manuseio da cera...
Espalha a cera igualmente
Economiza mais de 50% de cera que qualquer outro aparelho
Leve, elegante, resistente.
Esmaltado a fogo.
EVITA ISTO!
CUSTA APENAS Cr$ 78,00!
INDÚSTRIA E COMÉRCIO "DEX" LIMITADA
AV. CIRCULAR 13 · TEL. 6-6595 (Pr. João Mendes Viad. Do. Paulina)
CAIXA POSTAL, 4613 — SÃO PAULO

FOGUETES NO TOPO DA TERRA

A INVASÃO HUMANA DA IONOSFERA — OS FOGUETES EXPLORAM A ATMOSFERA — MAQUINAS FOTOGRAFICAS, DEPOIS DE 400 ANOS, CONFIRMAM COPERNICO, GALILEU E KEPLER — RAIOS COSMICOS SURPREENDIDOS HA MAIS DE 100 KM. DE ALTURA

R. ARGENTIÉRE

Autor dos livros:
"Os Grandes Cavaleiros Cosmicos" e "Viagem à Lua".



Clyde T. Holliday, perito do Laboratorio de Fisica Aplicada da Universidade John Hopkins, inspeciona as camaras fotograficas usadas pelos dois foguetes. A camara, à esquerda, foi usada pelo V2 e a da direita, pelo "Aerobee". (Foto U. S. Naval Research Laboratory).

Não deixa de causar certo orgulho a toda especie, como o homem do seculo XX, conseguiu conquistar a atmosfera terrestre. Falta de apoio, pequenino, foi pouco a pouco, superando a altura de sua propria cabeça, para projetar-se no cume das montanhas, livrar-se nas azas metalicas de um avião, pairar a 22 mil metros num balão feito de seda e enchido de gás helio e, finalmente, mandar seu proprio cerebro alem da estratosfera. Não pretendemos contar a apaixonante historia dessas conquistas, mas simplesmente, dizer alguma coisa a respeito da exploração da atmosfera pelos foguetes.

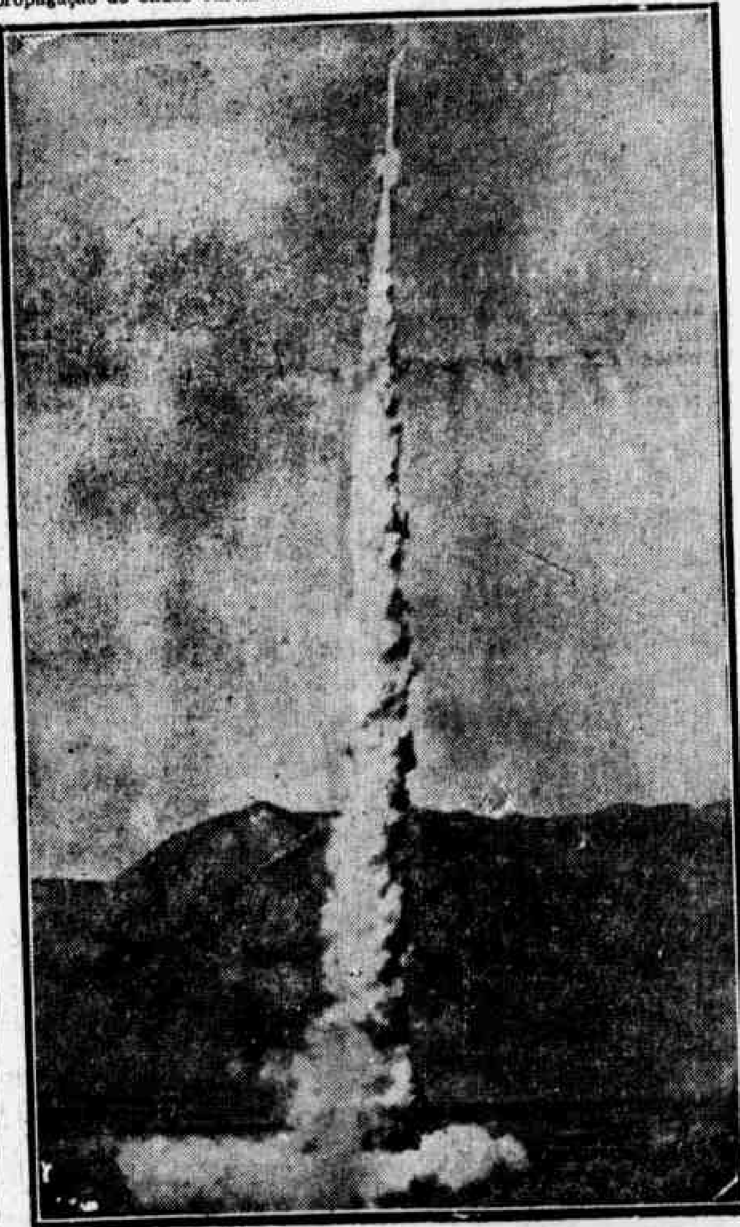
Paraquedas de linhas, modelos utilizados para recuperar os instrumentos e peliculas fotograficas, depois que o reservatorio se destaca do corpo do foguete. (Foto U. S. Army Air Force).

O QUE O HOMEM PRETENDE

Esta camada de ar que se chama atmosfera é um fator de importancia primordial para a vida humana. Dentro dessa camada sucedem-se fenomenos que o homem procura conhecer, através de metodos organizados. Por exemplo, a emissão de ondas sonoras e ondas curtas do radio; pela observação dos meteoros; pelas observações oticas e astronomicas. Com o auxilio das observações oticas e astronomicas é possivel determinar, não com certa precisão, a altura das auroras polares e das nuvens brilhantes. Para completar estes metodos há outros, como o balão-sonda, os radios-sondas, os balões pilotos e os foguetes.

Estas pesquizas vieram mostrar que a atmosfera não é de composição uniforme e nem se distribui de baixo para cima com igualdade. A primeira camada, a contar debaixo para cima, é a **troposfera**. E' a camada da atmosfera proxima à Terra, onde se assinalam as variações da atemosfera, estendendo-se sobre uma altura de 12 a 13 quilometros. A seguir, vem uma pequena camada intermediaria, chamada **tropopausa**. Acima dela, começa a estratosfera, que termina provavelmente a 50 quilometros. Poucos individuos conseguiram chegar a esta camada.

Citamos, entre outros, Piccard, que em 1934, atingiu 16.600 metros. No mesmo ano, os russos conseguiram atingir 20 mil metros. O americano Stevens alcançou 22.066 metros, recorde até hoje não ultrapassado para balões pilotados. As alturas maximas atingidas por balões-sondas foram: um italiano que alcançou 43.970 metros; um russo, que alcançou 50.000 metros e norte-americano, que conseguiu bater todos os recordes, no ano passado, ao alcançar 60 mil metros de altura. Finalmente, como ultima camada, temos a ionosfera, que, provalvelmente, se prolonga até 1.200 km. de altura. O conhecimento desta camada é de importancia primordial no que se refere à propagação de ondas curtas do radio



O "Aerobee" no momento que partia de sua base do Novo Mexico, rumo à ionosfera. Conseguiu chegar a 112 quilometros de altura. (Foto U. S. Naval Research Laboratory).

e outros fenomenos, como a entrada de luz solar, raios cosmicos, etc.

Todas as investigações têm por objetivo a determinação dos elementos meteorologicos das camadas superiores da atmosfera; modificações da temperatura quando aumenta a altura; a pressão atmosferica a diferentes alturas; direção e velocidade dos ventos na estratosfera; investigação dos fenomenos eletricos, da atmosfera, investigação dos fenomenos magneticos a grandes alturas e sua influencia sobre os aparelhos; determinação exata das condições para a aerofotografia nas grandes alturas; investigação da composição do ar sob diferentes condições; elaboração de um metodo de orientação dos vôos estratosfericos; investigação do ar em relação à velocidade super-sonica, que interessa grandemente as futuras viagens à lua; investigação dos raios cosmicos a diferentes alturas.

OS FOGUETES EXPLORAM A ATMOSFERA

Terminada a guerra, os homens concretizaram um velho sonho que era colocar os foguetes a serviço da investigação cientifica e das viagens interplanetarias. Peças isoladas de foguetes "V2" construidas pelos alemães e que os americanos capturaram na Alemanha, foram enviadas aos Estdos Unidos. Sobretudo, inumeros homens de ciencia alemães, especialistas em jacto propulsão, foram levados a America do Norte a trabalhar em colaboração com os cientistas da marinha e do exercito. No inicio de 1946, o primeiro foguete reconstruido foi lançado em direção à ionosfera. Um minusculo laboratorio automatico foi instalado no seu nariz. O ponto de partida foi de Las Cruces, Novo Mexico, alcançando a altura de 160 quilometros, regressando com uma serie de fatos referentes às composições da atmosfera em niveis elevados. Foram registradas pesquisas sobre raios cosmicos, a transmissão de ondas curtas de radio e de radar a elevadas altitudes.

Varios cientistas foram colocados em muitos pontos de observação, com equipamento especial para acompanhar a trajetoria do foguete. Depois disso, o programa de investigações comprendia o sistematico disparo de um foguete de 14 toneladas da base de White Sands, no Novo Mexico, agora transformada em Q. G. dos estudos sobre a jacto-propulsão. Em agosto de 1946, de acordo, com um informe do cel. J. G. Bain, chefe da divisão de foguetes, existiam em White Sands 25 foguetes V-2 completamente montados; 10 deles estavam sendo lançados à razão de um por cada duas semanas; outras 10 foram soltas em fevereiro de 1946. A decima "V-2" alemã foi solta pelo grupo do exercito sob a direção do dr. W. G. Dow, da Universidade de Michigan. A decima primeira foi lançada por um grupo de cientistas do Laboratorio de Pesquisas Navais, de Washington, no dia 28 de junho de 1946. O decimo segundo foguete foi solto pelos cientistas do Laboratorio de Fisica Aplicada, da Universidade John Hopkins, no dia 30 de julho. E os cientistas da Universidade de Princeton soltaram o decimo-terceiro foguete, no dia 31 do outubro de 1946. Como depois destas experiencias, as "V-2" atingiram o numero de 100 na linha de montagem, resolveu-se soltar uma cada duas semanas no ano de 1947.

Nessas experiencias a maxima altura alcançada foi de 183,5 km. sobre o nivel do mar e a maxima velocidade 1.700 metros por segundo ou sejam, 6.120 km. por hora. Nos primeiros foguetes, os aparelhos para observação eram colocados no nariz e as informações eram transmitidas automaticamente por radio a uma estação de terra que as registrava. Ou ainda, pequenos instrumentos eram destacados do corpo da "V-2" mediante uma carga explosiva, caindo no solo com velocidade inferior a do proprio foguete. Quando os instrumentos caiam unidos ao corpo do foguete, eram destruidos na sua maior parte, pois atingiam o solo com velocidade super-sonica. O nariz do foguete que continha os instrumentos caia, às vezes, a centenas de quilometros de distancia do ponto de partida, sendo encontrado depois de minuciosas buscas. Tal foi o que aconteceu com a experiencia levada a efeito a 30 de julho de 1946, em que foi necessario mobilizar forças armadas para encontrar, no deserto do Novo México, os aparelhos registradores. Eram metodos inconvenientes, bem assim como o de transmissão por meio de radio, que se mostrava incompleto.

Para contornar estas dificuldades procurou-se desenvolver metodos para recuperar os instrumentos intatos. Uma vez completada a ascenção os instrumentos de medida e maquinas fotograficas deveriam ser destacados do corpo da "V-2" e descer ilesos em terra. Em primeiro lugar foi aplicado um paraquedas especial. E mais uma vez recorreram os americanos aos alemães. Os cientistas germanicos já haviam calculado que, na altura de 45 km., os paraquedas são completamente inuteis. A maxima altura de onde tinham conseguido recuperar os instrumentos de medida era de 16,75 km. Os americanos empregaram, então, dois paraquedas. Mas não são paraquedas com uma só superficie, como os tipos comuns; são paraquedas de fios de linha, uma verdadeira malha cozida como a teia de aranha. Quando o foguete completa sua ascenção, os instrumentos são expulsos de seu corpo, vindo fechados numa caixa reforçada de aluminio. Esta caixa pesa 23,5 quilos e cai com uma velocidade de 4.350 por hora; automaticamente abre-se o primeiro paraquedas de linha que tem por objetivo reduzir a velocidade de queda. O ar rarefeito da ionosfera é o responsavel por esta altissima velocidade de queda. Testes anteriores tinham demonstrado que os paraquedas comuns com o diametro de 7,25 metros com uma carga de 90 quilos, teriam de suportar um choque de 6 toneladas quando se abriam, a uma altura de 12 km. Este choque cresce, naturalmente com a velocidade e a altura.



A curvatura da Terra e mais de 320 mil quilometros quadrados dos Estados Unidos e do Mexico fotografados de 160 quilometros de altura, por uma "V-2". A area negra que se vê no fundo, quase na altura do horizonte, é o golfo da California. O foguete que conseguiu bater esta fotografia, trouxe tambem valiosas informações sobre a pressão e a temperatura das camadas atmosfericas, raios cosmicos, investigação da ionosfera e do espectro solar. (Foto do U. S. Naval Research Laboratory).

Depois de muitas experiencias desenvolveu-se o sistema de dois paraquedas de linhas. Os dois paraquedas são colocados no corpo do proprio reservatorio. Depois que a caixa se destaca do foguete mediante explosão regulada por relogio, ou mesmo telecomandada, abre-se o primeiro paraquedas de 2,50 metros de diametro. Este paraquedas frea a velocidade de queda para 750-900 metros por segundo. A 46 km. de altura sobrevem uma outra explosão que faz saltar a parte superior da caixa liberando um segundo paraquedas de 4,25 metros de diametro, o qual reduz a velocidade de queda para 4,50 metros por segundo.

Os primeiros paraquedas eram feitos de "nylon". Mas, verificou-se que a resistencia do ar e a radiação solar podem fazer a temperatura do paraquedas chegar a 200 graus centigrados, provocando fenomenos indesejaveis no tecido usado. Portanto, o "nylon" teve de ser substituido por uma seda especialmente preparada. Um outro problema era onde o precioso reservatorio caia no sôlo. Um pequeno aparelho emissor de radar foi colocado no reservatorio. O maior dos paraquedas contem, inserido em suas fibras, uma levissima rêde metalica de maneira a refletir as ondas. Resulta daí que, com o auxilio dos impulsos do radar, a estação de terra pode localizar a todo momento a posição do reservatorio e sua direção. Recentemente a G. E. desenvolveu um paraquedas supersonico ou "rotochute" (rotoqueda) que não tem mesmo qualquer semelhança com os paraquedas comuns. Trata-se de um aparelho na forma de uma bomba alongada, com duas pás de helice na ponta. Este rotoqueda vai dentro do nariz da "V-2" com todos os instrumentos de medição e fotograficos. Quando o foguete atinge sua maxima altura, ele é solto; as pás das helice obrigam-no a girar e a manter-se em posição horizontal. Este rotoqueda atinge velocidades supersonicas no inicio de sua queda, mas gradualmente esta vai diminuindo até atingir 43 kms. por hora.

AS MAQUINAS QUE VIRAM A CURVATURA DA TERRA

Dois aparelhos fotograficos são colocados no reservatorio: — um está voltado para a terra a fim de bater as fotografias de diversas alturas; outro colocado de maneira a fotografar a atmosfera, munido com filmes "kodacrome"; tem varias funções: — registrar as alterações do espectro, registrar os aspectos do céu a grandes alturas, fotografar o momento da abertura do paraqueda para estabelecer quando e como entra em função. No exterior do reservatorio são colocados pequenos aparelhos para medir a temperatura no momento em que atinge a velocidade super-sonica. Já em fevereiro de 1947, graças a estes metodos conseguiu-se, finalmente, em White Sands recuperar em perfeito estado um reservatorio que tinha alcançado 112 kms. de altura. Durante esta ascenção foram obtidas excelentes vistas em cores, tanto do céu como da superficie terrestre.

NOVAS ASCENÇÕES

Conquanto tenham os norte-americanos procurado desenvolver novos tipos de foguetes, como o "Gapa" e o "Aerobee", não passam eles de variante em ponto menor da famosa "V-2" alemã. O "Aerobee" (abelha mestra do ar) que é acionada por um sistema de combustivel liquido, é um foguete desenvolvido pela Marinha a fim de fazer pesquisas em grandes alturas. No mês de outubro, a Marinha dos EE. UU. levou a efeito nos desertos de White Sands duas experiencias, uma utilizando a "V-2" outra a "Aerobee". A primeira atingiu apenas 97 kms. de altura, a segunda 112 kms. A importancia desses dois vôos é devido a 200 fotografias que os foguetes tiraram, fotografias de uma clareza meridiana, apesar da velocidade de deslocamento. O "Aerobee" trazia duas camaras fotograficas e 100 pés de filme, um preto e branco e outro em cores. A "V-2" estava equipada somente com uma camara fotografica e filme em preto e branco. O reservatorio da "Aerobee" depois de destacado do corpo do foguete caiu num local do deserto, sendo encontrado 19 dias depois; o reservatorio da "V-2" foi encontrado tres dias após.

Os filmes em preto e branco não estavam danificados, mas os filmes em cores ficaram estragados devido o reservatorio ter ficado longo tempo exposto ao sol e ao calor do deserto. Estas fotografias constituem uma prova irrefutavel de que a Terra é redonda — fato que há 400 anos levou estes gigantes do pensamento, Copernico, Galileu e Kepler ao maior dos sofrimentos. Estas duas experiencias sob o patrocinio da Marinha norte-americana, tiveram, na parte tecnica, a colaboração dos cientistas do Laboratorio de Fisica Aplicada da Universidade de John Hopkins, como parte da continuação do programa de pesquisas cientificas. Os foguetes tinham ainda por objetivo obter informações sobre as condições meteorologicas e raios cosmicos, bem como o uso dos foguetes no reconhecimento aereo. O nariz da "V-2" que tinha instrumentos para a medida de raios cosmicos não pôde ser recuperado, entretanto, os dados foram transmitidos através de um radar para a estação de terra, durante todo o vôo do foguete nas altas regiões.

AGORA

- fabricadas por novo

PROCESSO AMERICANO!



GOIABADA e MARMELADA "CICA"

Êsse novo processo garante 100% de pureza. Submetidas à alta concentração a vácuo, conservando todas as vitaminas, aroma e sabor dos frutos frescos.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA"

CICA 8

Ag. Pettinati

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!







bem barbeado... casado!

Fazer a barba em casa é um hábito salutar, que oferece inúmeras vantagens. Em seu próprio benefício, adquira um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, diàriamente, com lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.

Gillette AZUL



EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 20 de Fevereiro de 1949

PAGINA FEMININA



Cristais de Mesquita tradicional estabelecimento, onde seu bom-gôsto encontra tudo aquilo que exige para presentes finos ou para a beleza de seu lar, abrirá dia 21 sua nova loja, bem no coração da cidade, a dois passos do Municipal, onde espera continuar a merecer a confiança do público — seu inestimável patrimônio.

E na rua do Carmo, 427, continuamos às suas ordens



Lustres ☆ Louças ☆ Alabastros ☆ Cristais para uso doméstico e fantasias ☆ Serviços para Bar ☆ Bibelots ☆ Pratas cinzeladas ☆ Adornos ☆

RECLAM

Cristais de Mesquita
Rua Xavier de Toledo, 144 — Fone 4-7217

Modas



Blusas lançadas pelas casas de modas novaiorquinas: para o trivial e para esporte e excursões.

Era uma vez...

NÃO HA MAIS ANJOS NA TERRA...

Conto de PADUA DE ALMEIDA

O velho frei Eugenio parou na porta da cela de frei Luiz:

— Irmão, chamo-no lá em baixo, na capela. E' para alguma caridade. Vá, sem demora...

Frei Luiz fez um sinal afirmativo com a cabeça, enquanto fechava um grosso "in-folio", de fechos de bronze, que tinha nas mãos.

— Sim, meu pai.

O convento, de imensos arcos de pedra sobre pilares gigantescos, estava impregnado da luz do sol-pôr que entrava pelas galerias, através dos varões de ferro.

Um sino tocou seis vezes, na torre mais alta. Frei Luiz apanhou o seu missal, ajeitou o seu longo rosario de madeira na cintura e saiu tranquilamente. Talvez que o chamassem para assistir os ultimos instantes de um moribundo. Ora, se era... Mas ao chegar ao portão viu, com surpresa, que era uma criança quem o esperava.

— Que quer, minha filha? — perguntou ele.

— Peço-lhe que vá lá em casa. A "minha senhora" está louca por vê-lo...

— Sim; mas para que? Ela está doente? Por que me chamou?...

— Ela diz que precisa ver o senhor... antes de morrer...

— Ah! Está bem.

E o frade, de cabeça baixa, foi seguindo a menina, que ia na frente do calçamento, num passinho rapido.

As ruas, de casas pobres, escureciam pouco a pouco. Tudo, naquele ambiente, era triste e suave. Os beirais das rotulas, os galhos das amendoeiras, uma ou outra fonte, nas pequenas praças encurraladas entre becos, davam um aspecto de volutuosa serenidade àquela cidadezinha meio adormecida.

— Está longe ainda, pequena? — perguntou frei Luiz à criança.

— Não senhor. E' ali, naquela casa.

E a menina dirigiu-se para um sobrado, de linhas melancolicas, à maneira de um asilo, que se erguia no outro lado da rua.

— Vamos, então, atravessar, minha filha.

Chegaram ao portão do edificio, ao lado do qual, num escudo de granito, se lia, sob uma coroa ducal, uma unica palavra: "Bauffremont". O frade lembrou-se daquele nome, — de uma das mais nobres familias do país. Aquela casa, de certo, era uma das propriedades dos duques de Bauffremont, cujo palacio senhorial, no bairro de Saint-Germain, em Paris, ultrapassava em magnificencia, os mais ilustres da aristocracia francesa.

Um velho criado conduziu o religioso aos aposentos da enferma.

Num leito enorme, de cortinas de damasco vermelho, no meio de um amplo salão, estava a duquesa deitada, com os braços estendidos ao longo do corpo.

A luz de uma lamparina de prata iluminava-lhe o rosto palido, mas calmo.

— Aqui estou, senhora. Que deseja de mim? — murmurou frei Luiz, segurando-lhe as mãos.

— Desculpe-me, meu pai... Interrompi as suas orações no convento... Mas, eu precisava falar-lhe...

— Minha irmã ainda viverá muito. Não deve impressionar-se com o seu estado. Em todo caso, aqui estou para abençoa-la.

— Obrigada, frei Luiz. Eu sei que não durarei mais de uns três dias. Os medicos já me avisaram. O meu mal é inexoravel.

O frade observou a fisionomia da velha senhora e notou que, realmente, a morte principiara a traçar os seus hieroglifos de sombra sobre aqueles olhos pisados pelo sofrimento. A nevoa da agonia não demoraria a apagar aquelas pupilas ainda brilhantes, iluminadas por um espirito forte e sereno.

— Pedi que viesse aqui por dois motivos. Um é que desejava ser abençoada pelo senhor, antes de morrer. O outro... é que não tenho herdeiros... e quero falar-lhe a esse respeito...

Frei Luiz inclinou-se, pondo o ouvido junto aos labios ofegantes da duquesa.

— Fale, senhora.

A quase agonizante deu um suspiro, levando uma das mãos ao rosto.

— O senhor, naturalmente, conhece a minha familia, de nome. Os Bauffremont são da mais pura aristocracia de França. As nossas propriedades são muitas, em todas as regiões do país... Temos numerosas ações em varios bancos de Paris e de Londres. Possuimos um tesouro em joias... Só o meu diadema...

— A senhora está falando com sacrificio. Suplico-lhe dizer apenas e necessario, minha irmã. Aliás, tenho de voltar ao convento, daqui a pouco... — rogou o frade...

— Só o meu diadema vale um milhão de francos — continuou a duquesa. Tenho o meu palacio de Saint Germain... doze granjas em Anjou e Bretanha... alem de duzentos predios em Paris. Toda a minha fortuna está livre de qualquer complicação. Enviuvei ha sete anos... ficando sozinha no mundo, porque nunca tive filhos. E' verdade que me restam alguns parentes afastados, mas não quero saber mais deles... eles sempre foram muito interesseiros... e só me procuravam para pedir-me alguma coisa... não me têm amizade nenhuma... nenhuma, meu pai...

— Talvez que a senhora se engane...

— Não... não... Estou certa do que lhe digo... Mas o que é indiscutivel é que vou morrer dentro de poucos dias, e preciso ver a quem vou deixar o que possuo...

— Se deseja algum serviço da minha parte, não se acanhe. Pode falar-me... Quer que me encarregue de avisar a alguem para procura-la, antes de morrer?

— Não... não, meu pai. Mandei chama-lo, tambem, para dizer-lhe que toda a minha fortuna será entregue ao senhor, depois da minha morte.

— Para que, senhora?

— Para o senhor fazer dela o que quiser. Para melhorar o seu convento, para beneficiar os seus pobres, para...

— Mas, minha irmã, não sei lidar com dinheiro... Vivo ha muitos anos só pensando em Deus, fa-

(Conclui na 20.a pagina).

Consultorio Sentimental

ETELISE (Capital) — Em materia de sentimento não é possivel impor a vontade sobre outrem, como a senhora nos dá a entender em sua carta. Não ha duvida de que os pais sempre pensam mais e melhor no futuro dos filhos do que estes mesmos; alem de terem a seu favor a maior experiencia da vida. Em se tratando de moças, muito maior é a preocupação que os progenitores sentem quando têm conhecimento de suas primeiras inclinações afetivas, requerendo-se, então, mutua confiança entre pais e filhos, para que as coisas possam ser bem encaminhadas, sem erro ou omissão, no sentido de garantir a felicidade da familia. Porque um casamento precipitado ou uma decepção, tardia perturbam sensivelmente a paz do lar, perdurando seus maleficos efeitos durante muitos anos e exigindo forte soma de resignação, transigencia e boa vontade de todos para a normalização do ambiente domestico. Mas, se se trata de rapaz, a dificuldade está justamente em incutir-lhe esse espirito de acomodação à realidade, chamando-o à razão e fazendo que compreenda o acerto do ponto de vista dos pais. Os homens são, em geral, mais renitentes e impulsivos e, apesar da pouca idade, têm os rapazes a pretensão de saber mais do que os progenitores ou de pensar que este raciocinam tomando por base as concepções arcaicas da vida... Julgam que os pais se acham deslocados no tempo e que seus cuidados são fruto dessa falta de ambientação no clima bodernista de nossos dias. Porisso, são justificados os receios que manifesta, minha senhora, mas não deve desesperar. E' mãe e sabe portanto como falar ao coração de seu filho, expondo com clareza e sinceridade o que pensa desse amor mal inspirado, tendo em vista as circunstancias da sua origem. Fale a senhora unicamente, evitando que seu marido insista no assunto. Os filhos atendem melhor às mães, essa é a verdade. E é bem possivel que a ternura de suas palavras, a gravidade dos seus conceitos, expostos sem arrebatamento ou lagrimas, mas com franqueza e calma, desenhando em linhas simples o quadro do futuro que o aguarda caso persista em seu desvairado proposito, consigam faze-lo refletir melhor no assunto e retornar ao caminho do bom senso e da paz interior. Esses os votos muito sinceros da

TIA PAULINA

Artigos finos para cavalheiros

TANNHAUSER
AV. SÃO JOÃO, 259
DEFRONTE DO CORREIO



Para a primeira comunhão da menina: vestido de musseline, saia bem rodada, com enfeites de Tuxas na touca, no corpete, nas saias, punhos e bolsa, feita do mesmo pano.



De Fôrno E Fogão

COMPOTA DE ABACAXI

Abacaxi — Açucar — Vinho do Porto — Canela — Cravo da India

Escolhe-se um abacaxi bem maduro, retiram-se-lhe os olhos depois de cortado em fatias de um dedo de grossura e arruma-se em uma compoteira. Deitam-se numa caçarola dois calices de vinho do Porto, 200 grs. de açucar, uma pitada de açucar e dois cravos da India; leva-se a caçarola a fogo brando e assim que o açucar derreter coa-se e despeja-se sobre as fatias de abacaxi.

BERINGELAS À ORIENTAL

Beringelas — Cebolas — Azeite — Tomates — Alho — Arroz — Pão ralado — Limão — Sal — Pimenta

Cortam-se 4 beringelas grandes em rodelas bem grossas, sem tirar-lhes a casca, pondo-se as mesmas numa frigideira com azeite, ao fogo, a fim de ficarem meio cozidas. Retiram-se com uma espumadeira e escorrem-se. Tira-se a polpa do centro das rodelas com o auxilio de uma colher pequena e junta-se à seguinte preparação: Doura-se ligeiramente 2 colheradas de cebola picada fina em 3 colheres (sopa) de azeite; adicionam-se 2 tomates pelados, sem as semente e picados grosseiramente; tempera-se tudo de sal e pimenta; junta-se um pouco de alho picado e faz-se cozer em calor moderado durante 25 minutos. A esta preparação, juntam-se mais 8 colheres (sopa) de aroz previamente cozido em agua e sal e, por fim, 1 colherinha de funcho bem picado, misturando-se tudo muito bem. Com isso, recheiam-se as rodelas de beringelas, as quais se colocam numa travessa de ir ao forno, previamente untada de azeite. Polvilham-se com um pouco de pão ralado e rocia-se com azeite, levando-se ao forno, em temperatura suave, por espaço de 25 minutos. Retiram-se do forno, então, passem-se as rodelas de beringela para uma travessa redonda, de servir, rocia-se com o molho do cozimento, adicionando-se algumas gotas de caldo de limão, e leva-se à geladeira, pois este prato deve servir-se frio.

CONSELHOS PRÁTICOS

O leite é recomendado para a limpeza e branqueamento dos assentos e estofamentos de palha. Depois de bem esfregados, põem-se a enxugar ao ar fresco.

* * *

Ao aquecer cera ou outros inflamaveis, não se deve pôr o recipiente em contato direto com o fogo. Convem coloca-lo no interior de uma vasilha maior, deitando nesta uma certa quantidade de agua, a semelhança do que se faz com o banho-maria.

* * *

Para a limpeza dos sapatos de couro amarelo o melhor é utilizar um trapinho embebido em leite cru, passando em seguida um pouco de pasta incolor, a fim de dar lustro com a escova.

* * *

Os tecidos de seda branca precisam ser lavados com todas as precauções. E' recomendavel primeiro passa-los por uma agua ligeiramente saponificada, na qual se deitam algumas gotas de amoniaco. Em seguida, enxagua-se em agua fria, simples, sem esfregar o pano. Estende-se para secar à sombra e passa-se a ferro pelo avesso.

* * *

Quando os tecidos de lã se apresentam manchados de mofo, o procedimento é identico: lava-se a peça em agua morna, com algumas gotas de amoniaco e espuma de sabão e enxagua-se, com cuidado, em agua simples.

* * *

Para a limpeza dos objetos ou talheres de metal inglês, o melhor é esfrega-los com azeite de mesa, enxaguando-se com agua quente e enxugando-se com um pano macio. Em seguida, dá-se brilho com um pó de lustrar de boa qualidade, volta-se a lavar em agua quente e enxuga-se e esfrega-se com um pedaço de camurça.

* * *

O limão serve para se verificar a qualidade do pó de arroz de "toilette". Deita-se num pires um pouco do pó e sobre ele verte-se algumas gotas de caldo de limão. Se houver efervescencia, o pó contem substancia nociva à pele e deve porisso ser rejeitado.

O CHAPÉU IDEAL PARA CABELOS CURTOS

ROSE ROLLAND

LONDRES — Os cabeleireiros londrinos acabam de vencer o primeiro "round" da batalha dos cabelos curtos contra os compridos;



Pequena cartola em feltro preto, enfeitado por fita de veludo da mesma cor em torno da copa e delicado véu preso a um botão de veludo no centro da mesma. Modelo original de Otto Lucas.

as moças cuja pele fresca e traços harmoniosos podem enfrentar com confiança os olhares criticos adotam com entusiasmo a nova moda de cabelos curtos que tanto realça a graça de um rosto jovem.

Os chapéus passam consequentemente por completa transformação, pois que a linha geralmente usada não se adapta aos cabelos curtos. Este penteado deve ser emoldurado por chapéus pequenos, simples, de linha nitida e elegante. Não podem ser usados con vestidos muito enfeitados, completando admiravelmente uma "toilette de ville", o costume, o "manteau", cuja simplicidade é o fundo perfeito para uma joia luxuosa, seja "clip", colar, pulseira, ou brincos.

Os chapéus pequenos da moda atual são enfeitados por pequeno laço, ou leves véus, dispostos de modo a suavizar a linha severa da aba estreita. Prestam-se admiravelmente para almoços de cerimonia, e para as reuniões elegantes no campo. (Copyright B. N. S.).

AO ENSEJO DA MESA REDONDA

A cidade está hoje toda engalanada recebendo a visita de todo o mundo oficial do país, com a realização da I Mesa Redonda da Conservação do Sólo. Tenho certeza de que muitas das minhas leitoras não entendem muito dessas coisas que mais pertencem aos homens e, principalmente, aos tecnicos. No entanto é bom que se diga que esse assunto estuda o meio de se alimentar a terra para que não venha a perecer, como todo o ser que se não alimenta. E, pois, ao ensejo dessa realização que S. Paulo está hospedando hoje o que de mais distinto existe de norte a sul do país. As familias mais proeminentes aqui estão admirando a beleza dinamica de nossa cidade e a elegancia de suas mulheres, vestidas sempre ao rigor dos ultimos figurinos, e calçadas com os sapatos d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

AS MULHERES NAS FORÇAS ARMADAS

LONDRES, fevereiro — (B. N. S.) — Em virtude de lei promulgada em 1.o deste mês, as mulheres britanicas poderão doravante ingressar nas forças armadas em condições de igualdade com os homens, por engajamentos a longo prazo.

Muitas das tarefas que eram consideradas demasiadamente dificeis ou tecnicas serão agora desempenhadas pelas mulheres membros das forças armadas de ar, terra e mar, que terão os mesmos direitos de prazo de serviço e de promoção que os homens. Assinalou-se o novo estatuto por cerimonia apropriada, em que o comandante da Real Força Aerea Feminina declarou ser esta solenidade o justo tributo ao modo magnifico por que as mulheres desempenharam muitas e varias funções, durante a guerra, para garantirem a permanencia da paz.

S. M. a rainha Elisabeth é comandante-chefe do novo Corpo Feminino do Exercito Real. Ambas as princesas reais receberam tambem patentes elevadas nas novas forças armadas femininas.

BUFFET PAVÃO



Banquetes, recepções, casamentos, batizados.

Consulte-nos sem compromisso.

JOSÉ DA SILVA PAVÃO

RUA FREI CANECA, 1314

Fone 7-3464 — S. Paulo

Fornece tambem somente baixelas para a capital e para o interior.

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido á importação direta da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2a SOBRELOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-6520.

S. PAULO E PONTE PRETA

o importante confronto desta tarde em Campinas

ESCALADOS OFICIALMENTE OS ANTAGONISTAS — O TRICOLOR NÃO CONTARA' COM O CENTRO MEDIO TITULAR NO ATRAENTE EMBATE DESTA TARDE — OS CAMPINEIROS DISPOSTOS A SURPREENDER O "MAIS QUERIDO" — ESPERA-SE QUE A ARRECADAÇÃO CONSTITUA NOVO RECORDE DE RENDA EM PRELIOS NO "HINTERLAND" PAULISTA — OUTROS INFORMES

Os esportistas campineiros estão empolgados com a peleja que será travada, esta tarde, entre os quadros do São Paulo, campeão paulista de 48, e da Ponte Preta, daquela cidade.

O "onze" tricolor não contará, para a luta com a "veterana", com o centro medio Rui, um dos valores mais positivos. Rui tem, entretanto o grave defeito de constantemente jogar parado, prejudicando sensivelmente a atuação da equipe. Como sabem os aficcionados bandeirantes e particularmente os sampaulinos, quando aquele craque resolve jogar de acordo com as suas possibilidades o quadro se locomove com apreciavel desembaraço e o antagonista tem de jogar muito e de ser favorecido por forte dose de sorte para escapar de fragoroso revés. Todavia, não foram poucas as vezes que no campeonato passado os adeptos do "mais querido" "sofreram" amargamente em consequencia do jogo "classico" de Rui.

Segundo se anuncia, o progenitor de Rui faleceu no Rio anteontem e por isso aquele jogador não poderá participar do sugestivo confronto com a "veterana". Bauer, cuja forma atual é das mais apreciaveis, será deslocado para o centro da intermediaria, entrando Azambuja na asa media direita. Nos demais postos não há qualquer alteração, devendo atuar os mesmos valores do campeonato de 48.

ESCALADO O QUADRO DA PONTE PRETA

O tecnico Zezé Procopio já escalou o "onze" para a luta com o gremio do Canindé. Jura, Bruninho e Alvides; Nego II, Petico e Rodrigues; Reis, Edison, Pedrinho, Careca e Oliveira são os profissionais que terão a dificil incumbencia de representar, esta tarde, a Ponte Preta, na contenda com os comandados de Leonidas. A responsabilidade dos campineiros é das maiores e isso porque o tricolor é, indiscutivelmente, o quadro que melhor rendimento vem apresentando no futebol bandeirante. Basta analisar as possibilidades dos litigantes com serenidade para chegar-se à conclusão, que se há uma equipe credenciada à vitoria no prelio desta tarde, é ela a do São Paulo. O quadro atual da Ponte Preta, alem de contar com um treinador experimentado, tem em suas fileiras excelentes valores. Mas, não será cedo que o conjunto apresentará rendimento condizente com a classe de seus integrantes. Em alguns setores, como o triangulo final e a intermediaria, já se vê um futebol agradavel e até eficiente. O triangulo final, constituido de Jura, Bruninho e Alcides, tem no zagueiro esquerdo o elemento de projeção. Alcides adaptou-se esplendidamente à diagonal empregada pelo "onze". Marca o centro avante com notavel segurança e, como atravessa excelente forma, deverá travar um "duelo" dos mais empolgantes com o "Diamante". Bruninho na zaga direita, ainda não atingiu nivel tecnico invejavel. Será, ele esta tarde o encarregado da vigilancia de Teixeirinha e, ao que tudo indica, terá de lutar com decisão e entusiasmo para reduzir um pouco a eficiencia daquele ponteiro. A intermediaria é sobria, mas segura, notadamente no jogo defensivo, ressentindo de precisão apenas no apoio ao ataque.

A ofensiva, constituida de valores magnificos, vem dia a dia melhorando consideravelmente. A ala esquerda, o setor mais forte do ataque campineiro, é formada por Careca, que durante alguns anos militou no Fluminense, da Guanabara e Oliveira, aquele ponteiro veloz que no certame passado realizou alguns prelios no Comercial. Aqueles valores estarão logo mais à tarde sob a vigilancia de Azambuja e Saverio. Reis e Edison, integrantes da ala direita, no "apronto" de quarta-feira, impressionaram favoravelmente. O comando do ataque será confiado a Pedrinho, elemento rapido, infiltrador e que, desmarcado, até fora da área constitui serio perigo para o arco adversario, porque é dotado de chute potente e de excelente visão da méta.

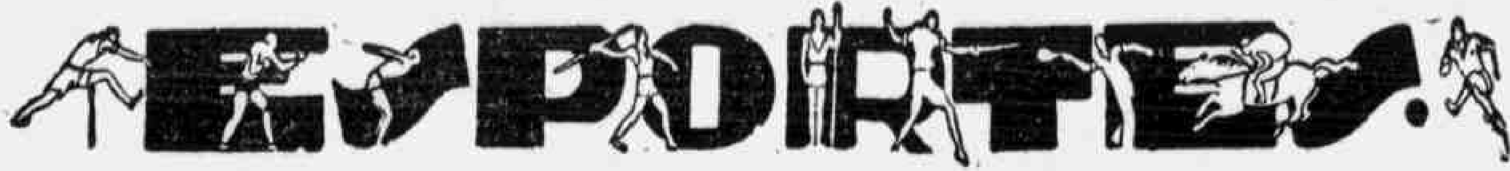
A luta entre sampaulinos e pontepretanos surge assim como das mais interessantes. Embora seja licito reconhecer a supremacia do tricolor, um empate ou a sua vitoria pela diferença de um ou dois tentos são os resultados mais provaveis. Afastada-se mesmo a hipotese uma "goleada" como a de domingo ultimo, em Araçatuba.

O "ONZE" TRICOLOR

O quadro São Paulo que iniciará a luta será constituido por Bertolucci, Saverio e Mauro; Azambuja, Bauer e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Os craques da Ponte Preta estão concentrados na Fazenda Vitoria, proximo a Campinas e só rumarão para o campo momentos antes do embate.

Os afeiçoados da terra de Carlos Gomes vem revelando tanto interesse pela luta desta tarde que se espera que o recorde de renda, atualmente em poder de Araçatuba, com 180.000 cruzeiros, seja superado com apreciavel vantagem.



Satisfatorios os resultados do certame atletico de ontem

WANDA DE OLIVEIRA OBTEVE A MELHOR "PERFORMANCE" DA TARDE — ARGEMIRO ROQUE CONFIRMOU A EXIBIÇÃO ANTERIOR NA PROVA DE 400 METROS RASOS — OS RESULTADOS GERAIS — O PROGRAMA DESTA TARDE

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento ao programa organizado para a preparação dos atletas bandeirantes, realizou na tarde de ontem a primeira parte do certame de escolha, empreendimento que logrou despertar vivo interesse nos circulos ligados às coisas do esporte-base.

O nivel tecnico da competição correspondeu às previsões, entretanto não chegou a surpreender. Varios resultados podem ser considerados animadores, pois ainda estamos distanciados cerca de um mês da data fixada para o Campeonato Brasileiro de Atletismo, com tendencias de melhorar consideravelmente em quase todas as especialidades.

Vanda dos Santos, destacada atleta do São Paulo, confirmou as suas marcas anteriores, demonstrando estar em otimas condições de preparo fisico e tecnico. Igualou na tarde de ontem o recorde brasileiro da prova de 80 metros com barreiras, com o tempo de 12", distanciando-se consideravelmente de Stela Ardinghi, cuja atuação não desapontou, eis que demonstrou estar em boas condições e com possibilidades de melhorara até a realização do certame maximo.

Nas provas de campo os niveis foram modestos, ressaltando assim a falta de novos elementos para os postos até agora ocupados por titulares consagrados.

O certame terá seu prosseguimento na tarde de hoje, com a realização das seguintes provas:

A's 10,00 horas — 110 metros com barreiras — decatlo;

A's 10,30 horas — arremesso do disco — decatlo;

A's 15,00 horas — 200 metros rasos — semi-finais; e salto com vara — decatlo;

A's 15,15 horas — 3.000 metros rasos — final; e arremesso do disco — moças;

A's 15,30 horas — 100 metros rasos, moças — semi-finais; e salto em altura;

A's 15,45 horas — 800 metros rasos — final: arremesso do dardo; e arremesso do dardo — decatlo;

A's 16,00 horas — 200 metros rasos — final; e salto com vara;

A's 16,15 horas — 100 metros rasos, moças — final; arremesso do dardo — moças; e salto em extensão — moças;

A's 16,50 horas — arremesso do peso e salto em extensão;

A's 17,15 horas — 110 metros com barreiras — final;

A's 17,30 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas efetuadas ontem na pista do Pinheiros:

100 metros rasos, decatlo — 1.a série — 1.o, Evulto Gomes da Silva — São Paulo — 11"4; 2.o, Frederico Fischer — Tietê — 11"9.

2.a série — 1.o, Julio Baugaden — E.C. Pinheiros — 11"8; 2.o, Otavio Decio Marioto — S. Paulo — 11"9.

100 metros rasos — 1.a série — 1.o, Nabuco F. Lima — Campinas — 11"; 2.o, Helio Trevisan — Paulistano — 11"5; 3.o, Juvenal Westge Junior — Pinheiros — 11"5.

100 metros rasos — 2.a série — 1.o, Sergio Camargo — E.C. Pinheiros — 11"2; 2.o, Dirceu Laudaris Pinto — Marilia — 11"5; 3.o, Raimundo Guimarães — Paulistano — 11"6.

400 metros rasos — 1.a série — 1.o, Argemiro Roque — Campinas — 50"5; 2.o, João de Oliveira — S. Paulo — 51"4; 3.o, Edmundo A. Valente — S. Paulo — 51"6.

400 metros rasos — 2.a série — 1.o, Mario Pini Sobrinho — Pinheiros — 51"7; 2.o, Benedito Ribeiro — S. Paulo — 52"1; 3.o, Mauri Moreira Santos — S. Paulo — 52"4.

Arremesso do peso — moças — 1.o, Clara Mueller — Pinheiros 11,62; 2.o, Vara Tretzoko — Pinheiros — 10,32; 3.o, Hilda Laser — Pinheiros — 9,96.

Salto em extensão — Decatlo — 1.o, Ewaldo Gomes da Silva — S. Paulo — 6,25; 2.o, Frederico Fischer — Tietê — 6,05; 3.o, Julio Baungarten — Pinheiros — 5,87.

200 metros rasos — moças — 1.o, Benedita Sousa de Oliveira — Floresta — 26"4; 2.o, Melania Luz — São Paulo — 27"2; 3.o, Deise J. Castro — S. Paulo — 27"5.

1.500 metros rasos — 1.o, Agenor Silva — S. Paulo — 4'6"7; 2.o, Antonio J. Roque — Floresta — 4'10"9; 3.o, Alcides J. Barbosa — Campinas — 4'11"5.

100 metros rasos — Final — 1.o, Nabucodonosor F. Lima — Campinas — 11"1; 2.o, Sergio Camargo — Pinheiros — 11"1; 3o., Dirceu L. Pinto — Marilia — 11"4.

Salto triplice — 1.o, Ademar Ferreira da Silva — S. Paulo — 14,67; 2.o, Luiz Gonzaga de Siqueira — Paulistano — 13,425.

Salto em altura — moças — 1.o, Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 1,50; 2.o, Hilda Lassem — Pinheiros — 1,45; 3.o, Irene Kitty — Pinheiros — 1,30.

400 metros rasos — Argemiro Roque — Campinas — 50"2: 2.o, Benedito Ribeiro — S. Paulo — 50"3; 3.o, Mario Pini — Pinheiros — 50"7.

(Conclui na 16.a página).

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Todos os anos realiza a Sociedade Harmonia de Tenis o seu Campeonato Interno de Tenis, do qual podem participar todos seus associados praticantes do elegante esporte. O torneio deste ano sofreu modificações, tendo sido melhor enquadrado seu regulamento para atender melhor aos interesses tecnicos do Clube.

A Comissão de Tenis recomenda aos jogadores que providenciem com urgencia suas inscrições, ao mesmo tempo que preencham os formularios da F. P. T. e façam seus exames medicos, cujas fichas deverão acompanhar as inscrições da Federação.

As inscrições deverão ser feitas na secção de tenis, com o sr. Cristiano.

TREINOS DE NATAÇÃO

Tendo a Sociedade Harmonia de Tenis entrado em entendimentos com o Tenis Clube de Santos para uma competição amistosa de natação, entre elementos infantis de ambos os clubes, solicita a Comissão de Desportos o comparecimento de seus defensores, abaixo enumerados, para treinos, todas as terças, quintas e sabados, no periodo de 10 às 11,30 horas. Nadadores convocados: — Francisco Matarazzo Neto, Osvaldo Bandeira, Elza Maria Lara Toledo, Ana Helena Americano, Jorge Uchôa de Oliveira, Aguinaldo Serra Jor., Heitor Pires da Campos Jr. Maria Luiza Pereira de Queiroz, Andréa Gotlieb, Caio Bailão Leite, Luis Carlos Nogueira, Consuelo Griffitha, Isabela Brunetti, Marina Sousa Leite, Luis A. Galvão, Jane Lock, Helen Afonseca, Maria Luiza F. Queiroz, Maria Helena, Maria Helena Novaes, Pedro Paulo Assumpção, Eduardo Assumpção e Marcelo Kneese.

Centro Paulista de Desportos Bancarios

Ocorre hoje a passagem do [illegible] aniversario de fundação do C[illegible] Paulista de Desportos Banc[illegible]. Diversas solenidades foram preparadas pela sua diretoria, para assinalar com brilho o transcurso de tão grata efemeride da grande classe bancaria paulista. Assim é que no proximo dia 24, às 20,30 horas, na séde do Centro, onde se congregarão representantes de toda a classe bancaria desta capital, bem como as mais altas autoridades esportivas do Estado, haverá uma sessão solene para comemorar a data.

Inaugurado em Montevideu o campeonato sul-americano de natação

CONCORREM AO CERTAME REPRESENTAÇÕES DO BRASIL, ARGENTINA, URUGUAI, CHILE, EQUADOR, PERU' E COLOMBIA — RESULTADOS DAS PRIMEIRAS ELIMINATORIAS

MONTEVIDEU, 18 (U. P.) — Inaugurou-se esta noite nesta capital o Campeonato Sul Americano de Natação com a participação de representantes do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Equador, Peru' e Colombia.

A primeira prova foi a eliminatoria dos 1.500 metros, cujos resultados foram os seguintes:

Primeira série

Primeiro lugar — Bonachi, da Argentina, com 20'34" 2|10;

Segundo lugar — Kestener, do Brasil;

Terceiro lugar — Okamoto, do Brasil.

Segunda série

Primeiro lugar — Marcuso, da Argentina, com 20' 11" 3|10;

Segundo lugar — Perez, Uruguai;

Terceiro lugar — Antenor Silva (Paraiba) do Brasil.

O tempo marcado por Marcuso constituiu o novo recorde continental para essa distancia. A marca anterior pertencia ao argentino Bonachi, com 20' 19" 4|10.

SUPERADO UM RECORDE SUL-AMERICANO

MONTEVIDEU, 19 (INS) — Na segunda prova dos 1.500 metros, nado livre, do Campeonato Sul Americano de natação, verificou-se renhida luta, que trouxe os espectadores presas de entusiasmo do começo ao fim.

Florbel Perez tomou a dianteira, mas Ferreira e Mancuso lhe ofereceram forte luta, seguindo-se-lhes Childe e, mais atrasados, Deyzin e Ortega. Ferreyra não póde manter o ritmo dos dois primeiros, atrasando-se enquanto Perez e Mancuso prosseguiram em tenaz luta. Nos ultimos 100 metros, Mancuso conseguiu tomar a dianteira, mantendo ligeira vantagem sobre Perez.

O fato dos dois nadadores terem superado o recorde sul-americano dá bem uma idéia do que foi essa prova, na qual se classificaram os argentinos Mancuso, Dayzine e Bonachi; os brasileiros Ferreira da Silva, Kestener e Okamoto; o uruguaio Perez e o colombiano Childe.

OS TEMPOS DOS VENCEDORES

MONTEVIDEU, 19 (INS) — Nas eliminatorias dos 1.500 metros, nado livre, para homens, do campeonato sul-americano de natação, venceu a primeira serie o argentino Carlos Bonachi com 20'34" e 2|10; 2.o — Egon Kestener, do Brasil, com 20'40"; 3.o — Okamoto, do Brasil, com 21'12" e 4|10.

O vencedor da segunda serie foi o argentino Adolfo Mancuso, com o tempo de 20'11" e 3|10 (novo recorde sul-americano); 2.o .. Florbel Perez, do Uruguai, com 20'15" e 3|10 (acima do antigo recorde sul-americano); 3.o — Antenor Ferreira da Silva, do Brasil, com o tempo de 20' 36" e 3|10; em 4.o lugar chegou Luiz Childe, da Colombia; 5.o — Max Deyzine, da Argentina e em 6.o, Elias Porteda, do Equador.

Disputarão a prova final os tres primeiros da primeira serie e os cinco primeiros colocados da segunda serie.

No transcorrer da primeira serie, abandonaram a prova os nadadores Gregorio Muza e Pedro Garcia, ambos do Chile. O nadador uruguaio Juan Belnot deixou tambem de concorrer.

A ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

MONTEVIDEU, 19 (INS) — Realizou-se ontem a primeira serie do campeonato sul-americano de natação, disputando-se a prova dos 1.500 metros, em duas competições.

A prova de ontem teve grande sucesso, já que dois homens conseguiram marcas superiores ao recorde sul-americano.

Na primeira prova, Bonachi, fazendo alarde de sua classe, manteve-se à dianteira até ao final. Entretanto, não foi facil sua vitoria, pois os brasileiros Rolph Kestener e Okamoto, ofereceram-lhe forte resistencia, chegando respectivamente em 2.o e 3.o lugares.

CLUBE ESPORTIVO DA PENHA

Eleita e empossada recentemente, é a seguinte a diretoria do Clube Esportivo da Penha, para o bienio 1949-50: — presidente, Ferrucio Michelotto — vice-presidente, Vital Martins Cerqueira — secretario geral, Hildebrando M. da Silva — 1.o secretario, Antonio Vilela — 2.o secretario, Valdemar Castilho do Amaral — 1.o tesoureiro, José Penteado — 2.o tesoureiro, Aldo Barbieri — diretor geral de desportos, José Pereira de Godoy — diretor do patrimonio, Bruno Righi — diretor do departamento social, José Ribeiro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19. — O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo resolveu extinguir a lei de estagio da entidade e marcar o dia 9 de março para a eleição dos poderes da federação. Tudo indica que o sr. Marino Machado será reeleito para a presidencia.

—— Prosseguem ativamente os treinamento dos jogadores convocados para o selecionado carioca de bola ao cesto, havendo notavel assiduidade na frequencia dos convocados.

—— Na Escola de Educação Fisica do Exercito será hoje realizada a primeira parte da segunda eliminatoria dos atletas cariocas para a formação da representação do Distrito Federal ao proximo campeonato brasileiro de atletismo.

As provas terão prosseguimento amanhã.

—— Amanhã, no Estadio da Gavea, o Flamengo e o Olaria realizarão um amistoso.

—— O selecionado amador brasileiro esteve treinando, preparando-se para o certame do dia 26, em Santiago do Chile.

—— Radio-amadores entraram em contacto com o "yacht" "Vendaval" que, sob o comando do sr. Pimentel Duarte, realiza um cruzeiro à Ilha da Trindade e Recife. A viagem prossegue normalmente, estando todos os tripulantes gozando de boa saude. O "Vendaval" espera chegar hoje à Ilha de Trindade, parte do territorio nacional, 1.000 milhas ao largo da costa do Espirito Santos.

—— O Bangu' realizou um treino de conjunto, com a participação de Rafagnelli, Miguel, Djalma, Mariano e Miri, novas conquistas do clube.

—— A Federação Metropolitana de Bola ao Cesto consentiu que o Vasco e o Madureira realizassem amanhã um amistoso.

—— Amanhã, em Bogotá, o Madureira enfrentará o Universidad, reinando intensa espectativa na capital colombiana pelo prelio.

—— Foi eleita e empossada a diretoria do Clube de Regatas Piraquê, cujo presidente é o sr. Sebastião Faria.

MOTOCICLETAS
MATCHLESS
★
NORTON
★
ROYAL
★
B. S. A.
★
C. Z.
★
O REI DAS MOTOCICLETAS
FELIPE CARMONA FILHO & IRMÃOS LTDA.
Al. Barão de Limeira, 182 — 188 — Fone 52-3718
SÃO PAULO
PEÇAS E ACESSORIOS — OFICINA ESPECIALIZADA

NA PISCINA DO TENIS CLUBE O QUARTO CONCURSO AQUATICO

Mais uma reunião do esporte aquatico está anunciada para a semana vindoura. Em prosseguimento ao calendario elaborada para a temporada oficial, a Federação Paulista de Natação promoverá quarta-feira, na piscina do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, o IV Concurso de Natação para Adultos.

Este certame, pelas suas carateristicas, vem despertando grande interesse nos circulos aquaticos, pois que nele irão desfilar os principais valores da natação bandeirante, excetuando-se apenas os que seguiram para Montevideu integrando a equipe brasileira que concorrerá do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquatico.

O programa organizado consiste de 15 provas distribuidas entre os diversos estilos de nado e varias distancias. Em todas elas deverão concorrer elementos de grandes possibilidades, e dessarte registrar apreciavel rendimento técnico.

AS PROVAS

As provas serão disputadas na seguinte ordem:

1.a prova — 400 metros — Nado livre — Seniors — Homens; 2.a prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes — Homens; 3.a prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes — Moças; 4.a prova — 100 metros — Nado livre — Seniors — Moças; 5.a prova — 200 metros — Nado de costas — Juniors — Homens; 6.a prova — 100 metros — Nado de peito — Juniors — Homens; 7.a prova — 200 metros — Nado livre — Juniors — Homens; 8.a prova — 200 metros — Nado de costas — Seniors — Moças; 9.a prova — 200 metros — Nado de peito — Novos — Homens; 10.a prova — 100 metros — Nado livre — Seniors — Homens; 11.a prova — 400 metros — Nado de costas — Seniors — Homens; 12.a prova — 200 metros — Nado livre — Novos — Moças; 14.a prova — 100 metros — Nado de peito — Seniors — Homens; 15.a prova — 4x100 metros — Nado livre — Novos — Homens.

Os «ases» do motociclismo bandeirante disputarão hoje o Primeiro Premio «Circuito de Santo Amaro»

E' promotor do certame o Santo Amaro Moto Clube — Participam da competição todos os clubes filiados à F. P. C. M. — As provas — Os inscritos — Sinalização — Sorteio — Horario — Percurso — Premios — Relação das autoridades e juizes

Sugestiva competição motociclistica inter-clubes será levada a efeito hoje pela manhã, promovida pelo Santo Amaro Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Os "ases" do motociclismo bandeirante disputarão o I Premio "Circuito de Santo Amaro", proporcionando aos santamarenses adeptos do empolgante e audaz esporte numa manhã esportiva repleta de grandes atrativos.



Felipe Carmona, do Santo Amaro M. C., um dos candidatos à vitoria na prova principal.

Serão efetuadas quatro provas, destinadas às categorias 250 c.c., 350 c.c., 500 c.c. (esporte) e 500 c.c. (especial).

Estão inscritos os mais destacados militantes do esporte do guidão, salientando-se entre eles Luiz Bezzi, campeão paulista. Edgard Soares, tri-campeão paulista, Arnaldo Razante, campeão paulista, Osvaldo Diniz, Hugo Moradel, Valdomiro B. Pieski, Angelo Gaeta, Antonio Gardini, Juvencio Prado, Alfredo Palleti, campeão paulista, Angelo Pagotti, José Cirilo, Arnaldo Chiste, Joaquim Alves e Pedro Laterre.

Os competidores são motociclistas com nomes já consagrados nas lides esportivos, todos eles credenciados a aspirar a conquista dos louros da vitoria.

O certame proporcionará uma boa oportunidade para que se possa verificar a pericia, audacia e calma dos motociclistas bandeirantes.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — "Wilson Fitipaldi" — "Radio Panamericana" — Categoria 250 c.c., na distancia de 30 quilometros.

2.a PROVA — "Benedito Leal" — "Correio Paulistano" — Categoria 350 c.c. na distancia de 30 quilometros.

3.a PROVA — "Dr. José Dias da Silveira" — Subprefeito de Santo André — Categoria 500 c.c. (esporte), na distancia de 40 quilometros.

4.a PROVA — "Dr. Valdemar Teixeira Pinto" — Presidente da Camara Municipal de São Paulo — Na distancia de 40 quilometros.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas diversas provas é a seguinte:

Categoria 250 c. c.

N.o 1 — Luiz Bezzi — "Jawa" — S. M. C.

N.o 3 — Luiz Latorre — "Guzzi" — P. M. C.

N.o 6 — Angelo Gaeta — "D. K. W." — S. M. C.

N.o 9 — Hugo Moradel — "C. M.5 — P. M. C.

N.o 39 — Pedro Latorre — "Guzzi" — P. M. C.

N.o 42 — Joaquim Alves — "Guzzi" — P. M. C.

N.o 72 — Alfredo Palleti — "Jawa" — S. M. C.

N.o ... — Vital Branzone — "Jawa" — S. A. M. C.

Categoria 350 c. c.

N.o 6 — Angelo Gaeta — "D. K W." — S. M. C.

N.o 9 — Hugo Moradel — "C. M." — P. M. C.

N.o 22 — Juvencio Prado "Matchless" — S. A. M. C.

N.o 34 — Angelo Pagotti — "Velocette" — P. M. C.

N.o 46 — Edgard Soares "Matchless" — S. A. M. C.

N.o ... — João Ramos — "Velocette" — S. A. M. C.

Categoria 500 c. c. (Esporte)

N.o 12 — Ari Tardelli "Triumph" — P. M. C.

N.o 18 — Osvaldo Diniz — "Matchless" — S. A. M. C.

N.o 21 — Valdomiro B. Pieski — "Matchless" — S. A. M. C.

N.o 23 — Arnaldo Chiste — "B. S. A." — S. A. M. C.

N.o 58 — Antonio Gardini — "A. J. S." — P M. C.

N.o 70 — Arnaldo Rezante — "Matchless" — V. C. S. A.

Categoria 500 c. c. (Especial)

N.o 1 — Luiz Bezzi — "B. M. W." — S. M. C.

Hugo Moradel, destacado representante do Piratininga Moto Clube.

N.o 2 — Felipe Carmona — "Norton" — S. A. M. C.

N.o 3 — Luis Latorre — "Guzzi" — P. M. C.

N.o 17 — José Cirilo — "Gilera" — P. M. C.

N.o 33 — Ernesto Pelegrino — "Norton" — P. M. C.

COMBUSTIVEL

Os corredores que se utilizarem de combustivel comum poderão abastecer suas maquinas com gasolina "Gulf", oferta gentil da oficina mecanica "Santo Amaro".

SINALIZAÇÃO

Durante o transcorrer das provas será observada a sinalização internacional, utilizando-se as seguintes bandeiras:

Branca e preta, quadriculada — sinal de partida e chegada.

Verde — pista livre.

Amarela — atenção, diminuir a marcha, sinal de perigo.

(Conclui na 16.a página).

DIFICIL PARA O JABAQUARA A LUTA COM A "BRIOSA" EM "ULRICO MURSA"

Escalação dos litigantes — Amaral, Leivas e Vignola, da turma de aspirantes do São Paulo, reforçarão o ex-Leão do Macuco

Os esportistas praianos não passarão o domingo sem futebol. Esta tarde os quadros do Jabaquara e da Portuguesa santista jogam no gramado da avenida Pinheiro Machado.

Os antagonistas preparam-se meticulosamente no correr da semana e, segundo noticias vindas da terra de Braz Cubas, estão aptos a oferecer um espetaculo atraente à grande assistencia que naturalmente acorrerá ao local da luta.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o compromisso desta tarde, as equipes jogarão com a seguinte escalação:

JABAQUARA: — Mauro — Maioral e Feijó — Léo, Dino e Nelson — Amaral, Doca (Gené), Leivas, Veiguinha e Vignola.

PORT. DESPORTOS: — Andu' — Guilherme e Toninho — Olegario, Brandãozinho e Antero — Valter, Zinho, Bota, Barbosinha e Goldemir.

Apontar o provavel vencedor da luta desta tarde constituiria agora uma temeridade. O Jabaquara, com os novos reforços poderá acertar em cheio e até surpreender à "briosa". A vanguarda do ex-Leão do Macuco formada por Amaral, Doca, Leivas, Veiguinha e Vignola, é bem superior à da Portuguesa santista. Nas intermediarias, há ligeira superioridade dos rubro-verdes praianos, encuanto entre os triangulos finais ressalta a superioridade do ex-Leão do Macuco.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 21-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4368

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

INGRESSARIA NO FLUMINENSE — O centro avante Cilas, do Ipiranga, ao que parece, irá para a Guanabara, a fim de defender o Fluminense. O gremio das Larangeiras teria feito proposta de 250.000 cruzeiros por um compromisso de duas temporadas. O Ipiranga mantem-se irredutivel na oferta de 48.000 cruzeiros, argumentando que não possui recursos para melhora-la e, nessas condições, Cilas estaria disposto a transferir-se para a Guanabara.

* * *

CARREIRA COMPROMETIDA — O medio Aleixo, que já teve a sua época de fastigio no futebol bandeirante e nacional, chegando até a integrar o selecionado brasileiro, em consequencia de não levar a sério as suas responsabilidades de atleta, perdeu todas as antigas qualidades e, como o Corintians, segundo se anuncia, não pretende reformar o seu compromisso, não há qualquer gremio que se aventure a engaja-lo.

* * *

SERIA UM REFORÇO MAGNIFICO — Noticias vindas de Santos anunciam que, na hipotese de Leivas, Amaral e Vignola, "cracks" do São Paulo e que amanhã reforçarão o "onze" do Jabaquara, atuarem satisfatoriamente, serão iniciados entendimentos para a conquista definitiva daqueles valores pelo gremio da Ponta da Praia.

* * *

OTIMA GRATIFICAÇÃO — Os paredros da Ponte Preta, interessados na vitoria da "veterana" na contenda de amanhã com o São Paulo, teriam prometido a gratificação de 2.000 cruzeiros a cada um de seus profissionais na hipotese de sucesso.

A estréia da nova geração hoje em Cidade Jardim

UM ACONTECIMENTO TURFISTICO E UMA PARADA PARA MOSTRAR A PUJANÇA DO NOSSO ESTADO — ESCAPE E JOY, DENTRE AS POTRANCAS, E CAMPEADOR E MILIT, DENTRE OS POTROS, OS MAIS VISADOS PELOS "ENTENDIDOS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E COTAÇÕES

A reunião turfistica de logo mais, no Hipodromo do Jockey Club de São Paulo, marca a estréia da nova geração dos haras do Estado. Sobre ser um acontecimento turfistico, é, antes, uma verdadeira parada para mostrar ao Brasil a potencia que é São Paulo no setor da equino-cultura indigena.

Os pareos "Rafael de Barros Filho" e "Eleuterio Prado", que outros não são senão o "primeiro passo" dos potros e das potrancas, respectivamente, lograram num numero recorde de inscrições, fato que demonstra de forma incontestavel o surto de progresso da criação paulista. E, é sabido — a "elevage" floresce à base de um turfe maior.

Turfe e criação andam em paralelo. Sem aquele, não pode vingar esta; sem esta, não pode sobreviver aquele. Por isso mesmo, cada geração nos dá um maior numero de turfistas-proprietarios. Nada menos de uma dezena de novos proprietarios desfraldarão hoje as suas cores, fazendo correr, pela primeira vez, os seus potrinhos.

Os "Initiuns" não deixam margem a grandes afirmações. E' mesmo dificil apontar, em pareos dessa natureza, o provavel ganhador. Mas sempre sobram nomes — Charlote, Embauba, Escarpe, Joy, Jurity e Treze Listas, dentre as potrancas, parecem as maiores; na ala masculina a coisa parece mais facil, pelo menos aparentemente — Campeador, Espargo, Estatuto, Granito, Jovial e Milit, os depositarios de maiores esperanças.

Como tradição que se tornou em nosso turfe, o "grand mond" de São Paulo deverá estar representado hoje em Cidade Jardim para asistir à estréia dos "two years". Com uma tarde que promete ser linda, certamente o nosso hipodromo viverá um de seus dias mais festivos, engalanado que estará com as ricas toilletes das senhorinhas da sociedade paulista.

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Couzinet, P. Vaz	58	20
2	Caviar, L. González	56	22
3	Etanhaóo, J. Altran	56	30
4	Hanover, J. Nascimento	56	30
5	Betar, E. Silva	54	40
6	Pampa Mis, O. Rosa	54	50
7	Kid Glove, M. Cataldi	52	25
8	Marcatú, R. Benitez	52	60

Pareo dificil. Em qualquer pista, porem, gostamos muito de Couzinet, que está bem na distancia. Caviar, com o "mestre" é grande figura. Hanover recuperou boa forma, mas estaria melhor na areia. Kid Glove, na grama, é de corrida. Mas a turma agora é outra e tudo aqui é mais dificil.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.309 metros.

		Kls.	Cts.
1	Janota, L. González	55	40
2	Kacy, A. Altran	55	25
3	Salgueiro, H. Molina	55	30
3	Ballet, P. Vaz	53	22
5	Jeitosa, R. Urbina	53	40
6	Jurucê, A. Lucca	53	40
7	Porosa, L. Osorio	53	25

Pareo equilibrado este. Dificil mesmo a escolha de um prognostico. Gostamos, no entanto, de Ballet, que não correu mal ha uma semana. Kacy, com bons exercicios, e Porosa em turma mais reforçada, são adversarios de primeira grandeza. Salgueiro pode aparecer.

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Guazil, E. Garcia	58	25
2	Boa Noite, L. González	56	30
(3	Jacuí, L. Osorio	56	22
(4	Ambicion, R. Olguin	54	22
5	Malandrinho, P. Vaz	56	20
6	Cacuri, E. Silva	52	40
7	Denodado, J. Nascim.	52	50
8	Velho Rico, A. Tucillo	52	60

Em grama, somos por Malandrinho, que trazia a carreira "roubada", ha uma semana, quando "correu" a silha. Ambicion e Guazil os maiores adversarios daquele nosso favorito. Se a carreira passar para a areia... O Guazil vai ganhar disparado. Boa Noite tirou um segundo, mas fica a dever em valor aos adversarios.

4.o PAREO — "Eleuterio Prado" — Às 15 horas — Cr$ 60.000,00 — 24.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 e 5% ao criador — 800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ardoise, R. Pacheco	55	40
2	Ballet, A. Altran	55	60
3	Bafari, N. Monteiro	55	50
(4	Charlotte, R. Olguin	55	25
(5	Gold Girl, L. Osorio	55	25
(6	Loana, E. Silva	55	25
7	Embaúba, H. Molina	55	30
(8	Escape, E. Garcia	55	22
(9	Giesta, O. Rosa	55	22
10	Joy, L. González	55	20
11	Jurity, P. Vaz	55	25
12	Lépida, A. Cataldi	55	40
13	Polvorosa, V. Pinheiro	55	40
14	Treze Listas, E. Vieira	55	30

Chegamos à primeira loteria. Quanta dificuldade. Se esperanças ganhassem... Mas vamos à obrigação — pelo que vimos e ouvimos, Escape, Joy e Jurity mandam na prova. Estão, de fato, bem exercitadas. Boa poule: Charlotte. Um azar ainda: Embaúba.

5.o PAREO — "Raphael de Barros Filho" — Às 14,30 horas — Cr$ 60.000,00 — 24.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 e 5% — 800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Almirante, V. Pinheiro	55	30
(2	Campeador, González	55	20
(2	Lirio, V. Martin	55	20
3	Capitão Kid, Nobrega	55	60
4	Carol, O. Santos	55	50
5	Cyclamor, A. Cataldi	55	40
6	Espargo, J. Altran	55	25
(7	Estatuto, P. Vaz	55	22
(7	Valoroso, E Vieira	55	22
8	Galanteio, Ot. Reichel	55	40
9	Granito, O. Rosa	55	20
10	Idilio, E. Silva	55	40
11	Jovial, O. Reichel	55	30
12	Loureiro, A. Altran	5	40
13	Milit, R. Olguin	55	22
14	Romid, E. Garcia	55	40

A segunda loteria. Mas esta parece mais facil. Pelo menos aparentemente. Campeador é jeitoso, tem bons privados e, sobretudo, é ajuizado. Docil e experimentado o quanto pode. Está bem perto do triunfo. Granito, Estatuto, Milit e Jovial, os grandes adversarios, pelo que já produziram em trabalho. Ligeiro, muito ligeiro o tordilho Almirante.

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Good Boy, L. González	60	40
(2	Palmar, E. Silva	58	22
(3	K. Lavinia, Ot. Reichel	53	22
4	Calouro, P. Vaz	56	30
5	Chalá, R. Pacheco	56	20
6	Alv. Boreal, O. Rosa	55	25
7	Blue Cedar, R. Olguin	55	50
8	Pobre Nena, R. Urbina	55	40

A parelha Palmar-Kathleen Lavinia, na grama, domina a situação, a nosso ver. Alvorada Boreal, na grama, grande adversaria; na areia vai ganhar disparada. Calouro, em pista seca, é de corrida. Anda como nunca a Blue Cedar. Vale como "poule" gigante".

7.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andrada, L. González	59	20
2	Jam. View, A. Altran	57	30
3	El Gaucho, R. Olguin	55	18
4	Maria K, O. Rosa	55	25
5	Prince Igor, V. Martin	55	40
6	Abonada, Ot. Reichel	53	60
(7	Cinderela, E. Silva	53	40
(8	Gamuza, R. Correa	45	40
9	Pacará, F. Sobreiro	53	30
10	Zoco, S. P. Ribeiro	51	50

A prova está entre Andrada e El Gaucho. Mas este, que é "crack" e tem, de fato, grandes privados, não pode normalmente perder para aquele. Pacará e Maria K, no caso de um fracasso daqueles, podem aparecer no marcador, mas é dificil.

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Al Arussa, O. Rosa	56	20
(2	Cibalena, V. Mazala	56	20
(3	Altaneira, Ot. Reichel	56	25
(4	Negra Maria, P. Vaz	56	25
5	Amitie, R. Olguin	56	40
6	Aritaca, R. Olguin	56	30
7	Groselha, V. Pinheiro	56	30
8	Inquieta, L. González	56	40
9	Itacava, R. Benitez	56	50
10	Quina, E. Vieira	56	25

Manda a logica que indiquemos Al Arussa. Mas convem não esquecer que ela é falsa. Negra Maria ganhou tão facilmente na turma de baixo, que pode repetir aqui. Quina retorna bem e vai correr muito. Groselha, na grama, melhor conduzida, vai terminar com os primeiros.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Couzinet	*Caviar*	*Hanover*
Ballet	*Kacy*	*Porosa*
Malandrinho	*Ambicion*	*Guazil*
Escape	*Joy*	*Jurity*
Campeador	*Granito*	*Milit*
Palmar	*Alvorada Boreal*	*Calouro*
El Gaucho	*Andrada*	*Pacará*
Al Arussa	*Negra Maria*	*Quina*

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ .... 15.238,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ ...... 29.901,90.

BETTING SIMPLES — 71 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 264,50.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ ...... 26.055,20.

CR.$ 300,00

Compramos e pagamos até Cr.$ 300,00 por ternos usados de homens. Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA, usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez. — TELEFONE 6-2287.

Rua da Conceição, 673 — Proximo à Estação da Luz

Cid ganhou bem o grande «handicap» de ontem

UM POUCO ASSUSTADO GONZALEZ, MAS FIRME A VITORIA DO FILHO DE SELIM HASSAN — CACHOPA, DONA STELA, INDIO FILHO, VOADORA II, BEDUINA E APRUMADO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Um publico relativamente numeroso esteve presente, ontem, ao festival turfistico realizado em Cidade Jardim.

A prova de maior importancia da tarde, o handicap dos estrangeiros, em 1.800 metros, acusou, como esperava a "catedra", a vitoria de Cid. Ganhou bem o pensionista de Enrich, mas o Gonzalez, em toda a reta, mostrou-se algo assustado e fez até uso do chicote, naturalmente para alertar o argentino.

Os grandes favoritos fracassaram em sua maioria. Alem de Cid, apenas Voadora II correspondeu à preferencia do publico. Mas os resultados não contrariaram os apostadores.

CACHOPA E O PRIMEIRO "BANHO"

Arelfa foi a favorita, mas fracassou completamente, dando à "catedra" o primeiro banho da tarde.

Cachopa, que Nobrega conduziu bem, só pareceu nos duzentos finais, quando parecia certa a vitoria de Princezinha. E apareceu para roubar à pilotada de Olavo o sucesso.

Americana, a favorita no decorrer da semana, não levantou as patas.

REPETIU DONA STELA

A "catedra" não teve grandes predileções. Mas , seja como for, Flip Junior vendeu algumas poules a mais e "banhou".

Dona Stela repetiu. Confirmou a sua vitoria de há uma semana, ganhando agora ainda mais facilmente.

Signoretti, um aprendiz de futturo. Não se preocupou com a fugida do Stone, que entrou na reta com a vitoria praticamente assegurada. E só no direito solicitou sua montada, para ganhar.

AGORA GANHOU INDIO FILHO

Melhor conduzido do que há uma semana, quando bancou o "faixa", Indio Filho não teve duvidas em ganhar. Desde o pulo colocou-se no pareo e no final da reta oposta já mandava no pareo. Mas aguardou a reta e só nos ultimos duzentos metros resolveu a situação. Nascimento agora teve juizo.

Macegão correu muito e terminou no segundo place.

O favorito Guarauna "sentiu".

VOADORA II E A PRIMEIRA DO GONZALEZ

Voadora II impunha-se pelo retrospecto. Foi a grande favorita e correspondeu inteiramente.

Gonzalez montou a vencedora, que, aliás, recebeu muito acertada direção. Mas chegou caindo a Voadora II.

Forragel é que correu muito. Muito mais mesmo do que se podia esperar. Pôs as manguinhas de fora, como se diz.

BEDUINA GANHOU BEM

Mais um grande "banho" levou a "catedra". Em todo o caso Helmy salvou o terceiro place, todo chorado.

Beduina reapareceu em boa forma e recebeu boa direção do Pierre. Correu em segundo até a reta e no direito passou quando quis por Helmy. E ainda se defendeu bem da debil carga final de Celeuma a filha de Cable.

CID, GRANDE "BARBADA"

Eleito grande favorito, Cid correspondeu plenamente. Mas o Gonzalez chegou um tanto assustado, tendo mesmo feito uso do chicote. Talvez por cuidado.

Emperor defendeu o segundo place quando essa posição já parecia pertencer a Timote.

Os demais, a rigor, nunca estiveram no pareo.

BONITA VITORIA DE APRUMADO

Aprumado achou o ultimo pareo. Uma abertura, na entrada da reta, e uma vitoria que de outra forma não poderia ser concretizada. Palmas ao Ercilio.

Reservista e Aprumo completaram o marcador, tendo fracassado completamente, mais uma vez, o Lacrau, que o publico temia em fazer favorito.

—:o:—

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o — Cachopa, 56 ks., A. Nobrega; 2.o — Princezinha, 56 ks., O. Rosa; 3.o — Arelfa, 56 ks., P. Vaz; 4.o — Sulamita, 56 ks., G. Sibick; 5.o — Belgica, 53 ks., F. Sobreiro; 6.o — Americana, 56 ks., L. Gonzalez. — Tempo: 79". — Rateios — Vencedor, Cr$ 50,00. — Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 42,00. — Movimento: Cr$ 347.440,00. — Tratador: R. Oliveira Filho. — Criador: Alcides Lara Campos. — Proprietario: Haras Dark Prince.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Zurrun e Petite Pois.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1-2	Amer. Belgica	28,00	5	Princezinha	76,00
3	Arelfa	21,00	6	Sulamita	119,00



Cachopa ganhou o primeiro pareo, "roubando" a Princezinha que já parecia lhe pertencer. A favorita Arelfa fora de foco.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Dona Stela, 56 ks., M. Signoretti; 2.o — Stone, 56 ks., J. Leite; 3.o — Curucaca, 56 ks., O. Amaral; 4.o — Flips Junior, 56 ks., F. Sobreiro; 5.o — Thebano, 54 ks., J. P. Souza; 6.o — Virginia, 58 ks., W. Mazala. — Tempo: 98" 6|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00. — Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 21,00. — Movimento: Cr$ 440.450,00. — Tratador: O Coutinho. — Proprietario: Aparicio Gonçalves Bastos.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Denbigh e Ygara II.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
			4	Flip Junior	36,00
1	Virginia	47,00	5	Stone	38,00
2	Curucaca	49,00	6	Thebano	191,00



Dona Stela repetiu o feito de ha uma semana e desta feita ainda mais facil. Stone em segundo.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Indio Filho, 52 ks., J. Nascimento; 2.o — Macegão, 53 1|2 ks., R. Benitez; 3.o — Fiscal, 53 ks., A. Nobrega; 4.o — Pobre Velho, 55 ks., A. Lucca; 5.o — Guarauna, 56 ks., O. Rosa; 6.o — Goyandira, 56 ks., A. Tucillo; 7.o — Frechal, 56 ks., M. Sousa. — Tempo: 98" 9|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 34,00. — Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 26,00. — Movimento: Cr$ 604.070,00. — Tratador: P. Borroni. — Proprietario: Stud Gross.

O ganhador é preto, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Moonlight e Mia Mia.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Pobre Velho	78,00	3	Goyandira	87,00
2	Frechal	415,00	4	Guarauna	23,00
			7	Macegão	38,00

Indio Filho ganhou de queixo torto. — O Nascimento não quis saber de bancar o "faixa". Macegão em bom segundo.

—:o:—

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o — Voadora II, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o — Forragel, 53 ks., A. Lucca; 3.o — Norma, 56 ks., E. Vieira; 4.o — Leon, 58 ks., P. Vaz; 5.o — Trinta e Tres, 58 ks., E. Silva; 6.o — Julieta, 53 1|2 ks., J. Montanha; 7.o — Juventa, 54 1|2 ks., N. Monteiro; 8.o — Arranchador, 53 ks., O. Rosa; 9.o — Cilcha, 51 ks., S. P. Ribeiro; 10.o — Irmo, 58 ks., O. Palacci. — Tempo: 107". — Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00. — Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 53,00 e Cr$ 16,00. — Movimento: Cr$ 649.380,00. — Tratador: A. Fabbri. — Proprietario: E. P. Fernandes.

A ganhadora é zaina, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Jacques E. Blanche e Urumarê.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
1	Irmo	1.288,00			
2	Leon	161,00	7	Cilcha	98,00
3	T. e Tres	941,00	8	Juvenia	101,00
4	Forragel	422,00	9	Arranchador	86,00
5	Norma	46,00	10	Julieta	93,00

Voadora II, caindo aos pedaços, mas parando atrás os adversarios. A primeira favorita que não decepcionou a "catedra". O Forragel foi, mas perdeu.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Beduina, 53 ks., P. Vaz; 2.o — Celeuma, 53 ks., Ot. Reichel; 3.o — Helmy, 53 ks., O. Rosa; 4.o — Jaty, 50 1|2 ks., A. Lucca; 5.o — Cleveland, 53 ks., A. Nobrega; 6.o — Dehés, 55 ks., A. Tucilo; 7.o — Iron, 55 ks., E. Vieira; 8.o — Juca, 55 1|2 ks., A. Cataldi. — Tempo: 90" 1|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00. — Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 11,00. — Movimento: Cr$ 799.090,00. — Tratador: S. Mendes. — Criador: Haras Boa Vista. — Proprietario: Fonseca R. Gamba.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Cable e Manga.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
			5	Celeuma	63,00
1	Dehes	165,00	6	Cleveland	159,00
2	Iron	393,00	7	Helmy	19,00
3	Juca	919,00	8	Jaty	75,00

Beduina reapareceu e ganhou bem, como se vê. Celeuma e Helmy nos demais placés.

—:o:—

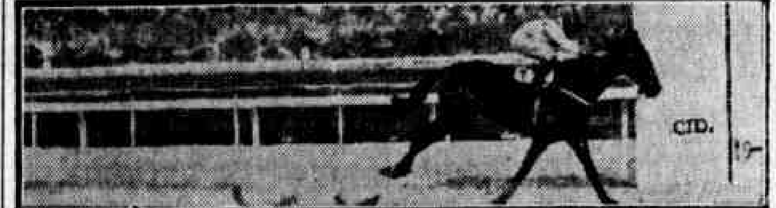
6.o PAREO — 1.800 METROS

1.o — Cid, 68 ks., L. Gonzalez; 2.o — Emperor, 58 ks., L. Osorio; 3.o — Timote, 52 1|2 ks., P. Vaz; 4.o — Brote, 56 ks., A. Nobrega; 5.o — Fucha, 50 1|2 ks., R. Pacheco; 6.o, Nieto Bueno, 53 ks., R. Olguin. — Tempo: 114" 6|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00. — Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 27,00. — Movimento: Cr$ 634.970,00. — Tratador: J. Enrich. — Proprietario: Alcides Lara Campos.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Selim Hassan e Carole Darling.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
2	Emperor	71,00			
3	Brote	62,00	5	Timote	71,00
4	Nieto Bueno	517,00	6	Fucha	107,00



Cid, com boa luz sobre os adversarios e com o Gonzalez já calmo. Os adversarios fora de foco.

—:o:—

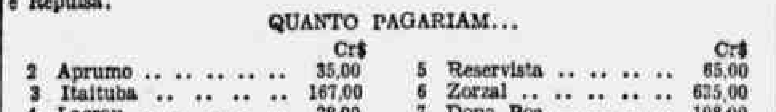
7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o — Aprumado, 56 ks., E. Vieira; 2.o — Reservista, 53 ks., S. P. Ribeiro; 3.o — Aprumo, 56 ks., P. Vaz; 4.o — Lacrau, 56 ks., A. Altran; 5.o — Itaituba, 56 ks., L. Gonzalez; 6.o — Giralda, 54 ks., Ot. Reichel; 7.o — Dona Boa, 54 ks., O. Rosa; 8.o — Zorzal, 56 ks., J. Altran. — Tempo: 105". — Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00. — Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 15,00. — Movimento: Cr$ 833.310,00. — Tratador: E. Gagno. — Proprietario: Gustavo Schille.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Teruel e Repulsa.

QUANTO PAGARIAM...

		Cr$			Cr$
2	Aprumo	35,00	5	Reservista	65,00
3	Itaituba	167,00	6	Zorzal	635,00
4	Lacrau	29,00	7	Dona Boa	108,00
			8	Giralda	99,00



Movimento geral de apostas	Cr$	4.308.710,00
Movimento dos concursos	Cr$	167.545,00
Movimento dos portões	Cr$	20.220,00

Raia de areia macia.

Carnaval no Rio!

CITY HOTEL

...conforto sem igual!

* Situado em piena cidade
* Apartamentos de luxo
* Telefone em em todos apusentos
* Restaurante com ar condicionado
* Cosinha internacional

EXCEPCIONALMENTE BAST IMPOR DE:

Diarias com refeições Solteiro Cr$ 1.0,00. Casal C.$ 200,00.

RUA DO CATETE 238 Tel. 25-7353 - End. Tel. RIOTELCITY

Hipodromo Brasileiro

Resultados gerais das carreiras de ontem, na Gavea

RIO, 19 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde na Gavea:

1.o Pareo — 1.300 metros

1.o Sassiado; 2.o, Fulgor; 3.o, Grão Mogol. Rateios: Vencedor, Cr$ 61,00; dupla: Cr$ 427,00. Places: Cr$ 23,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 40,00.

2.o Pareo — 1.600 metros

1.o Iridio; 2.o Valco. Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla, Cr$ 45,00. Places: Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00. Não correu Icaro.

.o Pareo — 1.200 metros

1.o Joaninna; 2.o Grieta; 3.o Alpina. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla Cr$ 52,00. Places: Cr$ 14,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00. Não correu Uganda.

4.o Pareo — 1.400 metros

1.o Italm; 2.o Bruto. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla, Cr$ 21,00. Places: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

5.o Pareo — 1.300 metros

1.o, Livia; 2.o Indigena; 3.o Dembil. Rateios; Vencedor, Cr$ 87,00; dupla, Cr$ 44,00. Places: Cr$ 22,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Não correram: Lizete e Sunshine.

6.o Pareo — 1.400 metros

1.o Hispano; 2.o Arroz Doce; 3.o Cairo. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla, Cr$ 25,00. Places: Cr$ 16,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 22,00.

7.o Pareo — 1 360 metros

1.o Otequi; 2.o Imaginada; 3.o Bebuchita. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla, Cr$ 37,00. Places: Cr$ 14,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 25,00.

Sem Rival, a «barbada» de hoje no Bonfim

Montarias e cotações para a "domingueira" — Informes e palpites do "Correio Paulistano" — Acumuladas e bolos a cinco cruzeiros, a partir de hoje — Varias

CAMPINAS, 19 ("Correio") — Seis páreos foram organizados para a reunião turfistica de amanhã no Hipodromo campineiro. Dada a dificuldade com que vem lutando a Comissão de Corridas na formação dos programas da Sociedade, por ser reduzido o numero de parelheiros atualmente alojados no Bonfim, somente na tarde de quarta-feira ultima foi possivel a organização das carreiras maracdas para amanhã.

Na prova principal, que será corrida na distancia de 1.500 metros, destaca-se o mestiço Sem Rival, como força absoluta da carreira. Pode ser mesmo considerado uma autentica "barbada", pois anda muito bem e, em condições normais, não poderá perder para os seus rivais. Marselha, a nosso ver, é a segunda força, devendo formar a dupla.

NOSSOS INFORMES

Os leitores encontrarão abaixo os nossos informes para os seis pareos de amanhã no Bonfim:

1.o pareo — 800 metros

Trevo II, que em duas apresentações obteve dois segundos lugares, é uma das forças. Anda bem e poderá vencer agora. Malandro Máu constitui a sua diferença. Vai com o L. Acuña, o que o torna mais credenciado à vitoria. Nos outros não cremos.

2.o pareo — 800 metros

Jupiá parece estar numa turma inteiramente a seu gosto. Achamos que dificilmente será derrotada. Cruzeiro, o nosso preferido para o segundo posto, deverá formar a dupla. Convem dizer, no entanto, que o Cacanudo apresentou melhoras e, caso o pilotado do Signoretti não confirme, estará na dupla.

3.o pareo — 1.300 metros

Estrelo reaparece em boa forma e bem movido. Cremos que será o ganhador. Jarauna e Vicky são as diferenças do pilotado do L. Acuña. Nos indicaremos, porém, a formula Estrelo-Vicky.

4.o pareo — 1.200 metros

Parece ter chegado a vez da Festa cruzar o disco vitoriosamente. Seu estado vem melhorando dia a dia. Entretanto, sempre aparece alguem para lhe roubar a vitoria em cima da "tábua"... Agatha II e Dalmacia decidirão, entre si, a dupla. Gostamos da formula Festa-Agatha II. Dalmacia, a diferença dos dois primeiros. Braza Negra vai reaparecer bem dirigida, constituindo o melhor azar da carreira.

5.o pareo — 1.500 metros

Sem Rival, como dissemos acima, constitui a maior "barbada" da reunião turfistica de amanhã. Dificilmente será derrotado esse pupilo do A. Castro. Para o segundo posto, a nossa preferencia recai sobre a Marselha, que vem correndo com regularidade e cujo estado é bastante animador. Samóa vai estrear com algumas "fumaças", mas não acreditamos em seu exito.

6.o parco — 1.500 metros

Buzaid é o candidato do retrospecto. Mantem-se em otimo estado o defensor das cores do sr. Azem A. Azem, constituindo a nossa indicação. Iriz e Alvéola são rivais de méritos. Ambas estão muito bem, o que nos dificulta a tarefa de prognosticar a dupla. Fiquemos, no entanto, com a fórmula Buzaid-Iriz-Alvéola, na ordem.

Voltamos, pois, a publicar o programa, com as montarias oficiais e as nossas cotações para as carreiras programadas para amanhã, pela entidade campineira:

1.o PAREO — 800 mts. — Cr$ 2.000,00 — Mestiços — Às 14 horas.

		Kls.	Cts.
1	Trevo II, D. Garcia	55	22
2	Mal. Máu, L. Acuña	55	25
3	Reino, D. Morais	55	50
4	Chinita, L. Moreira	53	50

2.o PAREO — 800 mts. — Cr$ 2.500,00 — Mestiços.

		Kls.	Cts.
1	Jupiá, A. Castro	54	20
2	Macanudo, Clemente	53	35
3	Cruzeiro, M. Signoretti	53	30

(Conclui na 16.a página).

HEREO NO GRANDE PREMIO "14 DE MARÇO" — O joquei Pierre Vaz assinou ontem contrato de montaria para o cavalo Hereo, que virá disputar o Grande Premio "14 DE MARÇO", no segundo domingo do proximo mês.

Sem atrativos classicos o programa das corridas de hoje na Gavea

O ultimo pareo do conjunto é o que melhor disputa promete — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias

RIO, 19 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma reunião turfistica em prosseguimento à sua atual temporada de verão.

O festival de amanhã não pode despertar maior interesse, por isso que do programa não fazem parte senão pareos comuns, notando-se mesmo a ausencia de um bom "handicap".

O pareo de maior importancia é o ultimo do programa, para animais de qualquer país, a pesos especiais, em 1.400 metros.

Estão anotados nessa carreira os animais Arakreon, Varsovia, Carnavalesca, Golden Boy, Chesterfield, Guaranisinho, Marrocos, El Galeon e Edmundo.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os informes para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.200 metros — No tiro, não pode perder Rama, que está sempre ali. Daba é adversaria de grande respeito. Má não tem corrido de todo mal e não pode ficar desprezada. Saratoga estréia com bons privados.

2.o PAREO — 1.600 metros — Xepur é o concorrente que se impõe, podendo mesmo dar a 4-4, com Malandro e ainda o reforço de Justo. Cambuci pode quebrar aquela "dobrada", mas não é facil.

3.o PAREO — 1.400 metros — Nossa preferencia recai sobre Hong Kong, que anda bem. Hematite e Havano são grandes concorrentes à dupla. Jacomi está sempre ali. O seu dia não tarda.

4.o PAREO — 1.400 metros — Intermezzo subiu de turma. Mas os adversarios não lhe metem medo e daí as suas possibilidades. Loretta é a sua mais direta adversaria. Helas é atrevido e está bem na turma.

5.o PAREO — 1.400 metros — Lover's Moon é o dono do pareo. Para ganhar, basta confirmar a sua ultima corrida. Bozambo pareo que não terá outro remedio senão se contentar novamente com o 2.o. Idealista e Come On! são concorrentes de respeito.

6.o PAREO — 1.800 metros — Pareo aparentemente dificil. Mas Gitana, bem corrida, não tem jeito de perder. Para a dupla é que as coisas são pretas. Miss Henriette, Itaí e Tres Pontas, grandes figuras.

7.o PAREO — 1.200 metros — Pede mais distancia o estreitante Jangadeiro, mas pode ganhar mesmo nesse tiro. Mana deve agora confirmar os trabalhos. E' adversario. Urucania é outra grande figura.

8.o PAREO — 1.400 metros — Arakreon, no tiro, é a maior figura. Varsovia grande concorrente ao segundo posto, mas pode a "dobrada" falhar. Carnavalesca e Chesterfield são grandes concorrentes, mas é um crime mandar o "Boi" à pista, todo doido que está.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para a domingueira gaveana:

1.o PAREO — Às 13,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
(1 Dabá, N. Mota 55
1(
(" Luarlinda, J. Morgado . . 55
(2 Má, A. Ribas 55
2(
(3 Alcalina, L. Meszaros . . . 55
(4 Rāma, P. Coelho 55
3(
(5 Drusila, S. Ferreira 55
(6 Saratoga, A. Barbosa . . . 55
4(7 Molta, L. Rigoni 55
(8 Djuti, E. Castillo . . . 55

2.o PAREO — Às 14.20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Cambucí, E. Castillo . . . 56
2 Cometa, A. Nery 58
(3 Arabiana, J. Mesquita . 50
3(
(4 Haridan, O. Macedo . . . 50
(5 Malandro, A. Araujo . . . 58
4(" Xepur, O. Ulloa 54
(" Justo, D. Ferreira . . . 56

3.o PAREO — Às 14,50 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
(1 Hong Kong, L. Rigoni . . 54
1(
(2 Cambridge, F. Irigoyen . . 50
(3 Havano, A. Barbosa . . 54
2(
(4 Highland, F. Machado . . 54
(5 Hematite, O. Ulloa . . . 52
3(
(6 Jacomi, J. Mesquita . . 52
(7 Diolan, E. Castillo 58
4(
(" Ariró, P. Coelho 52

4.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Intermezzo, L. Rigoni . . 55
2 Loretta, F. Irigoyen 53
(3 Helas, D. Ferreira 53
3(
(4 Omar, n|correrá 57
(5 Rio Verde, E. Castillo . . . 55
4(
(6 Choró, I. Sousa 57

5.o PAREO — Às 15,55 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
(1 Lever's Moon, Irigoyen . . 55
1(
(2 Come On!, A. Aleixo 55
(3 Jolo, O. Ulloa 55
2(
(4 Zodiaco, S. Ferreira 55
(5 Bozambo, E. Castillo . . . 55
3(
(" Grão Pará, J. Mesquita . . 55
(6 Idealista, L. Rigoni 55
4(7 Iturbi, A. Ribas 55
(" Dona Inês, n|correrá 53

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").

Quilos
(1 Raio, D. Ferreira 56
1(" Três Pontas, S. Ferreira . 52
(2 Itaimbé, n|correrá 50
(3 Itaí, O. Macedo 54
2(4 Giba, J. Mesquita . . . 54
(5 Guaximba, n|correrá . 52
(6 Gitana, G. Greme Jr. . . 54
3(7 J. Chico, A. Aleixo . . . 54
(8 Monte Carlo, P. Coelho . . 54
(9 Nativo, L. Rigoni 54
4(10 Reunido, L. Meszaros . . . 58
(11 M. Henriette, F. Irigoyen . 50

7.o PAREO — Às 17,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — ("Betting").

Quilos
(1 Veludo, n|correrá 55
1(" Egito, J. Mesquita 55
(2 Brown Boy, F. Irigoyen . . 55
(3 Urucania, A. Barbosa . 55
2(4 Ratnak, n|correrá 55
(5 Escalão, A. Araujo 55
(6 Mana, E. Castillo 55
(" Rábula, n|correrá 55
3(
(7 Vergel, A. Ribas 55
(8 Jonjoca, n|correrá 55
(9 Jangadeiro, O. Ulloa 55
(10 Adail, O. Macedo 55
4(
(11 Istar, I. Sousa 55
(12 Meliante, L. Rigoni 55

8.o PAREO — Às 17,40 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").

Quilos
(1 Varsovia, L. Rigoni . . 58
1(
1(" Arakreon, A. Ribas . . . 53
(2 Carnavalesca, P. Coelho . . 51
2(
(3 Golden Boy, S. Ferreira . . 52
(4 Chesterfield, D. Ferreira . . 54
3(
(5 Guaranysinho, A. Barbosa 52
(6 Marrocos, J. Maia 48
4(7 El Galeon, A. Aleixo . . . 50
(" Edmund, S. Batista . . . 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Rama	*Daba*	*Má*
Xepur	*Malandro*	*Cambuci*
Hong Kong	*Hematite*	*Havano*
Intermezzo	*Loretta*	*Helas*
Lover's Moon	*Bozambo*	*Idealista*
Gitana	*M. Henriette*	*Itai*
Jangadeiro	*Mana*	*Urucania*
Arakreon	*Varsovia*	*Carnavalesca*

REGISTRO

de Marcas, Privilegios de Invenção, Direitos Autorais e de Diplomas. Licenciamento de especialidades farmaceuticas, produtos de toucador, produtos veterinarios, desinfetantes e inseticidas. Analises de bebidas e comestiveis. Legalização de firmas na Junta Comercial, etc. — Legalização de Farmacis e Laboratorios no S. N. F. M. e S. F. E. P., etc. — Registro de minas, fontes, etc. — Consultoria Juridica (Civel, Comercial e Trabalhista) sob a direção do dr. Damiano Gullo. Consultoria Tecnica de ordem Industrial ou Comercial a cargo de consultores especializados. — Fotocópias autenticadas. — Procurem sempre

A Serviçal

MATRIZ: São Paulo — Rua Direita, 64 — 3.º andar — Cx. Postais 3631 e 1421 — Fones: 3-3831 e 2-8934
FILIAL: Rio de Janeiro — Av. Pres. Antonio Carlos, 207 — 12.º Pav. — Conjunto 1203 — Cx. Postal, 3384 — Fone: 42-9285.
Endereços Telegraficos "Serviçal"

SEM RIVAL, A "BARBADA" DE HOJE NO BONFIM

(Conclusão da 15.a página).

4 Alegrete, L. Moreira . 53 40

3.o PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 4.000,00 Nacionais.

	Kls.	Cts.
1 Jaraúna, O. Clemente	54	35
2 Estrelo, L. Acuña . . .	56	25
3 Vicky, A. Castro . . .	54	30
4 Tetrarcha, D. M. Pach.	56	40

4.o PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 4.000,00 — Eguas nacionais sem vitoria.

	Kls.	Cts.
1 Festa, A. Castro . . .	55	18
2 Dalmacia, D. M. Pach.	55	28
3 Já Sei!, O. Acuña . . .	55	50
(4 Braza Negra, L. Acuña 4(	55	40
(5 Agatha II, D. Garcia .	55	35

5.o PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.

	Kls.	Cts.
1 Sem Rival, A. Castro	58	12
2 Samôa, O. Schneider .	50	40
3 Marselha, D. Garcia . .	51	30
4 Concurso, O. Clemente	52	40

6.o PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

	Kls.	Cts.
1 Buzaid, O. Acuña . .	56	25
2 Iriz, D. Garcia	51	30
3 Alvéola, O. Schneider .	50	30
(4 Massacre, L. Acuña . . 4(	56	40
(5 Krasnodar, D. M. Pach.	49	60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Malandro Máu	*Trevo II*	*Chinita*
Jupiá	*Cruzeiro*	*Macanudo*
Estrelo	*Vicky*	*Jaraúna*
Festa	*Agatha II*	*Dalmácia*
Sem Rival	*Marselha*	*Concurso*
Buzaid	*Iriz*	*Alvéola*

ACUMULADAS E BOLOS A PARTIR DE CINCO CRUZEIROS

A diretoria do Jockey Club de Campinas resolveu aceitar, a partir de amanhã, acumuladas com apostas minimas até 5 cruzeiros, permitindo, assim, que todos façam as suas "fezinhas". Tambem os bolos, simples e duplo, passarão a ser, igualmente ,de 5 cruzeiros e não mais de 10 cruzeiros, como vinham sendo até aqui.

O Jockey Club visa, com essa medida, popularizar essas modalidades de apostas. Fazemos votos, pois, para que isso dê, realmente, o resultado que esperam obter os mentores da entidade turfistica de Campinas.

O CAVALO DESTINO PROIBIDO DE CORRER NO ESTADO DE S. PAULO

Em dezembro do ano p. passado, esteve inscrito em um dos programas do Jockey Club local o cavalo de nome Destino, apresentado no Bonfim como mestiço, filho de Barnabé e N. N., de 5 anos, do Paraná, de propridade do sr. Antonio de Freitas. Esse parelheiro que, aliás, não chegou a ser apresentado em Campinas, estava entregue aos cuidados do "entreineur" Aderbal de Castro.

Surgiram logo duvidas quanto à legitimidade desse animal que, segundo alguns, outro não era senão um parelheiro puro, já corrido em Curitiba. E as denuncias ,após um inquerito regular procedido pelo Stud Book Paulista — Secção de Campinas — foram confirmadas, ficando apurado que o referido parelheiro era puro, tinha 7 anos e seu verdadeiro nome era Yucatã, animal esse que vinha animando os programas de Guabirotuba, de onde foi embarcado para Campinas, conforme ficou constatado.

Em vista disso, tomou a diretoria do Jockey Club de Campinas a seguinte deliberação:

"De acôrdo com o que resolveu o Stud Book Paulista, o cavalo que alojado nas cocheiras do Hipodromo do Bonfim com o nome de Destino está proibido de correr no Estado de São Paulo. Em consequencia, a diretoria resolve continuar as averiguações para apurar as responsabilidades".

E, ao que soubemos, os diretores do Jockey Club campineiro vêm se empenhando no sentido de descobrir o responsavel, ou os responsaves, pela fraude, a fim de aplicar ,aos mesmos, as penalidades que se fazem mister num caso como esse.

Resta-nos, portanto, ficar na "torcida" para que apareçam os trapaceiros, a fim de receberem o castigo que bem merecem.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Por motivo de força maior, a Assembleia Geral Ordinaria do Jockey Club, para apresentação do relatorio anual das atividades da diretoria, que estava marcada para a noite de quinta-feira p. passada, foi transferida para uma das noites da semana vindoura, possivelmente quarta-feira proxima, nos salões do Clube Campineiro.

Sente-se Nervoso!
COMECE A USAR, HOJE MESMO, O
Tonico Nervet
O Tonico Nervet — sempre receitado pelo dr. Tepedino — é otimo fortificante do cerebro, dos nervos e dos musculos.
E' encontrado em todas as farmacias e drogarias.

G. P. "PRINCESA DO SUL", HOJE, EM PELOTAS

23 ANIMAIS ANOTADOS NA MAIOR PROVA DO TURFE PELOTENSE

PELOTAS, 19 (Correio) — A medida que se aproxima a data da 14.a disputa do Grande Premio "Princesa do Sul", da qual estamos, agora, a apenas 24 horas, mais aumenta em todos os ambientes citadinos, o entusiasmo pela magna competição, que pelo numero e pela classe de seus participantes deverá resultar, talvez, a maior, desde sua instituição, em 1936.

Como sempre, será o "Princesa do Sul" um verdadeiro acontecimento social-esportivo, congregando nesta cidade as figuras mais representativas do turfe riograndense.

MONTARIAS DO G. P. "PRINCESA DO SUL"

		Kls.	Cts.
1	(1 Sommelier - G Cunha	62	14
	(" Cloro - A. Rosa . . .	62	16
	(" Acheron - X. X. . .	60	5
2	(2 Tamborim - A. Machado	54	17
	(2 Marimôa - C. Sousa . .	53	19
	(4 Greciano - A. Guimarães	56	15
	(5 Banfield - M. Pereira .	56	21
	(6 Arreado - A. Cunha . .	50	7
2	(7 Trotamundos - E. Pereira	50	8
	(8 Hallafi - M. Rossano .	50	12
	(9 Irapurú - P. Normelio .	50	2
	(10 Emperor - X. X. . .	60	23
	(11 Volante - G. Silva . . .	54	9
	(12 Malagueño - P. Moura .	50	3
3	(13 Cairel - L. Pereira . .	54	22
	(14 Solo-mio - X. X. . .	52	10
	(15 Pirulí - A. Sousa . .	54	13
	(16 Consejo - X. X. . . .	56	11
	(17 Ventisco - A. Gonçalves	50	1
	(18 Esdedós - D. Moreira .	52	6
4	(19 Sadyk - X. X.	52	4
	(" Maioral - A. Reyna . .	52	20
	(" Omahá - X. X. . . .	50	18

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

Cairel trabalhou bem

PELOTAS, 19 ("Correio") — Cairel, que atuou com destaque nos Moinhos de Vento e que é um dos mais credenciados concorrentes do "G. P. Princesa do Sul" de 1949, produziu esta manhã um trabalho bastante satisfatorio. Levando a distancia, marcou sem forçar 64" para os primeiros e 73" para os 1.100 metros finais, com 39 2|5 para os 600 metros. A pista estava pesada.

MOD. Glamour
135 CRUZEIROS
Em camurças e pelicas, nas côres da moda. Temos também com duas pulseiras.
Casas BRISTOL
R. BARÃO DE ITAPETININGA, 54 E FILIAIS

SATISFATORIOS OS RESULTADOS

(Conclusão da 14.a página).

80 metros com barreiras — moças — 1.o, Vanda dos Santos — S. Paulo — 12"; 2.o, Stela Harding — Paulistano — 12"5; 3.o, Lourdes de Abreu — Tieté — 13"5.

Arremesso do disco: — 1.o, Bento de Camargo Barros — Tieté — 40.55; 2.o, José Beltran da Cunha — Floresta — 40,43; 3.o, Antonio Giusfredi — Floresta — 38,83.

5.000 metros rasos — 1.o, João Soares de Oliveira — Corintians — 15'23"9; 2.o, José da Silva — S. Paulo — 15'56"4; 3.o, Germano Berchior — S. Paulo — 16'32"6

400 metros com barreiras — final — 1.o, Cid Costacurta — São Paulo — 57"5; 2.o, Rui Xavier — Pinheiros — 58"; 3.o, Oldemar Rueda — Floresta — 61"6.

Salto em altura — decatlo — 1.o, Julio Bongarti — 1,76; 2.o, Otavio Mariotto — S. Paulo — 1,65; 3.o, Evard Gomes da Silva — S. Paulo — 1,58.

Salto em altura (decatlo) — 1.o, Julio Baungarten — Pinheiros — 1,76; 2.o, Otavio Decio Mariotto — São Paulo — 1,65; 3.o, Evald Gomes da Silva — S. Paulo — 1,58.

400 metros rasos (decatlo): — 1.o, Evald Gomes da Silva — S. Paulo — 52"6; 2.o, Frederico Fischer — 54"1; 3.o, Julio Beaungarten — Pinheiros — 55".

Rumam hoje cedo para Presidente Prudente os palmeiristas

Os alvi-verdes jogam esta tarde com a turma da Prudentina — Escalado o conjunto dos "periquitos" — Dispostos os rapazes da A. P. E. A. a surpreender o campeão paulista de 47

O Palmeiras inicia esta tarde a série de pelejas que efetuará, no "hinterland" paulista, nesta fase pré-campeonato. O quadro esmeraldino escolheu para seu primeiro adversario a equipe da Prudentina, de Presidente Prudente, um dos conjuntos mais categorizados da Alta Sorocabana. Há desusado interesse entre os esportistas daquela cidade pela exibição dos companheiros de Lima, esperando-se que o cotejo constitua um dos acontecimentos esportivos mais agradaveis da atual temporada. Realmente, contando lá com numerosos adeptos, o Palmeiras encontrará ambiente propicio para oferecer um espetaculo dos ma's sugestivos, esta tarde.

ESCALADO O QUADRO ESMERALDINO

O tecnico Cambon, do Palmeiras, escalou para iniciar a contenda a equipe seguinte: Oberdan, Gengo e Turcão; Agripino, Tulio e Fiume; Luis, Harry, Washington, Canhotinho e Lombardini.

Como se vê, a representação palmeirista jogará com todos os seus titulares. O treinador esmeraldino, sabedor de que a turma da Prudentina atravessa, no momento, um periodo aureo, achou de bom alvitre apresentar o "onze" com a força maxima, a fim de evitar possiveis surpresas.

A PRUDENTINA

A equipe da Prudentina, antes de convidar o Palmeiras, preparou-se cuidadosamente e só depois que passou a apresentar um futebol dos mais positivos foi que os seus dirigentes acertaram a realização do atraente confronto.

A defesa da Prudentina, conquanto não seja integrada por valores de elevado indice tecnico, tem a grande vantagem de bater-se com decisão, pondo em pratica um trabalho de marcação digno de elogios. Os integrantes da intermediaria, notadamente os médios de alas, são uma especie de sombra dos atacantes contrarios. Possuem excelente folego e dificilmente os avantes antagonistas escapam livres de sua ação. Os zagueiros são rechaçadores e seguros no jogo alto, enquanto o arqueiro, segundo se anuncia, é um valor que carece apenas de melhor orientação para brilhar em qualquer dos clubes da 1.a divisão.

No ataque, a figura impressionante é o centro-avante Paraguaio, de quem se diz maravilhas. Em palestra que mantivemos com aquele esportista, a Prudentina está bem preparada e, embora esteja muito aquem, tecnicamente, dos alvi-verdes, deverá forçar os visitantes a apelarem para todos os seus recursos, a fim de serem bem sucedidos.

O Nacional joga esta tarde em Jundiaí

O SÃO JOÃO SERA' O ADVERSARIO DO GREMIO DA ESTRADA

Continuando na série de embates que vem efetuando no interior do Estado, o Nacional joga esta tarde em Jundiaí, com o conjunto do São João, daquela cidade.

Os rapazes do São João não tiveram atuação destacada no campeonato passado. Trata-se de uma equipe que joga sem qualquer plano tatico definido em vista da falta de melhor orientação. O terceto medio possui um grave defeito. Seus integrantes empolgam-se com a ofensiva e seguem-na de perto, esquecendo-se de sua missão defensiva. O ataque é agil e pratica um jogo agradavel para a arquibancada, porque os seus componentes abusam das fintas e dos passes desnecessarios, prejudicando, dessa forma, um melhor rendimento.

O NACIONAL

Francisco Nunes, técnico da turma alvi-celeste, organizou para o embate com o São João a turma seguinte: Fabio, Dedão e Rubens; Damasceno, Riveto e Carlos; Paulo, Charuto, Jorginho, Flavio e Tim.

A equipe do Nacional jogará com os seus melhores valores do momento. Contudo, a representação do gremio da rua Comendador Sousa não está em condições de enfrentar renomadas equipes do "hinterland" paulista com possibilidades de exito. No certame passado, a campanha cumprida pelo Nacional foi das mais descoloridas, embora contasse em suas fileiras com alguns "cracks" como Aldo, Inglês e Zé Carlos. Os nacionalistas foram o "lanterninha" do campeonato de 48. Ora, se naquela época a turma alviceleste não inspirava respeito aos clubes do interior, que dizer agora, quando aqueles melhores valores tiverem os seus passes negociados com o Santos, Francana e Portuguesa de Desportos, respectivamente?

Como se vê, a luta desta tarde, em Jundiaí, surge como das mais fracas e desinteressantes. Qualquer prognostico sobre o seu desfecho não passaria de méro palpite.

GREME JR. NA GAVEA

Embarcou ontem com destino ao Rio, especialmente para montar Gitana, hoje, na Gavea, o joquei Guilherme Greme Jr.

Greminho seguiu esperançoso.

FUTEBOL VARZEANO

LAUSANE PAULISTA F. C. VS. E. C. SANTO ANTONIO (VILA MARIA)

Em Santa Terezinha, no seu campo, o Lausane Paulista enfrentará o E. C. Santo Antonio, de Vila Maria. A peleja de hoje põe em disputa duas taças. Para o confronto, a direção de esportes do Lausane péde o pontual comparecimento de seus jogadores, às 14,30 horas.

JUVENIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA x JUVENIL XI CORAÇÕES

Realiza-se hoje, no campo do Juvenil Fluminense, a esperada partida entre aquele clube e o Juvenil XI Corações. Para o encontro, a direção técnica do Fluminense solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na séde social.

S. CRISTOVÃO x UNIÃO SILVA TELES

Para o embate combinado entre o S. Cristovão e o União Silva Teles, que terá lugar hoje no campo do segundo, a direção esportiva do São Cristovão péde o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. TUCURUVI x FLOR DA PAULICEIA

Hoje, à tarde, em seu campo, o C. A. Tucuruvi disputará duas partidas amistosas de futebol contra a Flor da Paulicéia. Para o encontro, a diretoria péde o comparecimento de seus jogadores, às 13,30, nuo local do jogo.

C. A. SILVICULTURA x G. E. SILVA RAMOS

Realiza-se hoje, no campo do Silvicultura, a peleja entre este clube e o G. E. Silva Ramos. Para o jogo, a direção técnica do Silvicultura solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. VILA MAZZEI x G. E. PENITENCIARIA

E' desusado o interesse com que os "fans" do futebol menor esperam a peleja que hoje será realizada entre o Vila Mazzei e o Penitenciaria. O embate deverá atrair numerosa assistencia ao gramado do Vila Mazzei. A comissão de esportes do Vila péde o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. VILA MARIANA x G. E. PAULISTA DE PINHEIROS

Realiza-se hoje, pela manhã, a esperada partida de futebol entre o E. C. Vila Mariana e o G. E. Paulista, de Pinheiros. Para o cotejo, a diretoria do Vila Mariana péde o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas, na séde social.

PAULISTANO F. C. (Tucuruvi) x DIAMANTE NACIONAL F. C.

O Paulistano, de Tucuruvi, enfrenta hoje à tarde os fortes quadros do Diamante Nacional F. C. Para o embate, a direção de esportes do Paulistano péde o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. PARADA INGLESA x VILA PAIVA F. C.

Para a disputa de duas partidas de futebol, hoje à tarde, contra o Vila Paiva, o diretor esportivo do Parada Inglesa solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

GAUCHO CLUBE x RUBRO NEGRO F. C.

Interessante peleja será realizada hoje, pela manhã, no campo do Gaucho, entre este clube e o Rubro-Negro F. C. O confronto muito promete aos inumeros "fans" dos clubes referidos. Para o jogo, que terá inicio às 8.30 horas, a direção de esportes do Gaucho solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

A. A. BROOKLIN PAULISTA x C. A. CAMPOS ELISEOS

Dificil partida terá a A. A. Brooklin Paulista, hoje, em seu campo, ao enfrentar os fortes conjuntos do C. A. Campos Eliseos. Dado o valor do clube visitante, o quadro local terá que empregar-se com o maximo de seus esforços para fugir de uma derrota. Para a peleja, a direção técnica do Brooklin Paulista péde o pontual comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

UNIÃO PAULISTA F. C. vs. S. P. R. (Pirituba)

Em Pirituba, o União Paulista F. C. enfrenta hoje os fortes quadros do S. P. R., local. Para o jogo, a direção esportivo do União Paulista péde o comparecimento de todos os jogadores, no horario combinado, à séde social.

AMERICA DE SANTANA x VILA MONUMENTO F. C.

Na manhã de hoje, o America de Santana pelejará contra o Vila Monumento, em seu campo. Caçapa péde o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas, na séde social.

S. PEDRO F. C. x E. C. VIGOR

Na rua Dr. Carlos de Campos, o São Pedro preliará contra os fortes quadros do Vigor. O confronto colocará frente à frente dois dos mais categorizados esquadrões do futebol extra-oficial e deverá levar ao campo do Vigor numerosa assistencia. Para o jogo, a diretoria do São Pedro péde o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

UNIDOS CLUBE vs. E. C. ALFREDO MAIA

Domingo, pela manhã, o Unidos Clube medirá forças com os fortes quadros do Alfredo Maia. E' um confronto dificil para o Unidos Clube. O Alfredo Maia ostenta o titulo de vice-campeão da Subdiivzão de Santana e conta em seus quadros com reais valores do futebol da Ponte Pequena. Para o compromisso, a diretoria do Unidos Clube péde o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas, na séde social.

OS "ASES" DO MOTOCICLISMO

(Conclusão da 14.a página).

Vermelha — parada imediata, sob pena de desclassificação.

SORTEIO

O sorteio para indicar a ordem de saida dos pelotões será procedido momentos antes da partida das respectivas provas.

PERCURSO

O percurso escolhido para a disputa das provas é formado por um triangulo na extensão de exatamente mil metros, compreendido pelas ruas Barão de Duprat, Carlos Gomes e Herculano de Freitas.

HORARIO

A saida da 1.a prova será dada, impreterivelmente, às 9 horas, iniciando-se as demais 15 minutos após o termino da corrida anterior.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, ofertados pelo Santo Amaro M. C., pelos patrocinadores das provas esportistas e pela comercio e industria da vizinha localidade.

AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem na competição foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — dr. José Dias da Silveira, dd. sub-prefeito de Santo Amaro.

Arbitro geral: Angelo Laporta.

Assistente: Emilio Laporta.

Superintendente de percurso: Mario Ricca.

Comissario de partida — sr. Francisco Landi.

Comissario de percurso: Pascoal Ferretti.

Comissario de Box: Alfredo Ambrosio.

Juizes estacionarios: Braulio Gandolfo Gomes., Antonio Amorim, Armando Polidoro, Otavio Hilario.

Comissario de controle — sr. Emilio Laporta.

Auxiliar: Imolo P. De Luccia.

Comissario de chegada: João Georgevich.

Juizes de chegada: Francisco Mastroiani, Antonio Carmona, e Harrison R. Costa.

Cronometristas: Emil Schmidt, Hercules Camarata, Cezar Nobile Lauzi, Ernesto Achtei, Progresso Ardanuy e Hercules Camarata Filho.

As autoridades e juizes deverão comparecer no local da competição com meia hora de antecedencia sobre o inicio da 1.a prova.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

SETE PAREOS NO PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote organizou o seguinte programa para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — Premio "Pingaço" — Às 14,00 horas — 2.550 ms. — Produtos nacionais.

Mts.
1 MACACO, C. Scafuro 40
2 BRASILEIRA, A. Brentari . . —
(3 TARZAN, S. Maximino 40
3)
(4 PIRAJU', J. Belfiore . . . . . —
(5 GAROTA, A. Carbonari . . . . —
4)
(6 GUARANI II, Saul 40

2.o Pareo — Premio "Raggio" — A's 14,35 horas — 1.700 mts. — Prod. nacionais de 2 a 4 anos.

Mts.
1 RAGGLO, A. Giannoni 20
2 LAGUNA, L. Macafini . . . . —
(3 LAST CHANCE, P. Santoni . —
3)
(4 PRIMAVERA, S. Aranha . . —
(5 WANDA, J. R. da Silva . . . . —
4)
(6 CAPIVARA, J. Belfiore . . . . —

3.o Pareo — Premio "Marambú" — A's 15,10 horas — 2.550 m. — Produtos nacionais.

Mts.
1 CANTOR, J. M. dos Anjos —
2 NAHNDU', S. Maximino . . 40
(3 GUARANI, J. M. Batista . . —
3)
(4 FESTIN, R. F. dos Santos . —
(5 CHICHARRÃO, J. Belfiore . —
4)
(6 ECCO, A. D. Pinto 20

4.o Pareo — Premio "Nhandú" — A's 15,45 horas — 2.550 m. — Produtos nacionais.

Mts.
(1 WORTHY-CHAP, A. Gian. . 20
1)
(" VERA, J. M. dos Anjos 20
(2 COATI, A. Del Moro 20
2)
(3 AZULÃO, Saul . . . . —
(4 BONECO II, R. F. Santos . —
3)
(5 CALÇADINHO, R. J. Silva —
(6 TALA, P. Ramos . . . . —
4)
(7 FULGENCIO, S. Aranha . . 20

5.o Pareo — Premio "Worthy Chap" — A's 16,25 horas — 2.550 ms. — Prod. nacionais "Betting".

Mts.
(1 PROMESSA, A. Giannoni . . —
1)
(" CONFORME, J. Manzione . 20
2 FREDDY, J. M. dos Anjos . 20
(3 JONI, Sal . . . . —
3)
(4 FRESEDO, E. Andreini . . . . —
(5 FA PRESTO, S. Maximino . —
4)
(6 LUCERO II, J. Belfiore 90

6.o Pareo — Premio "Sonhador" — A's 17,05 horas — 2.550 mts. — Prod. qualquer país (Bettin)".

Mts.
1 KARANA' A. D. Pinto 100
2 FLEET, R. F. dos Santos . . 20
3 FLETE, J. R. da Silva . . . . . . —
(4 LIGHT, S. Aranha . . . . —
4)
(5 FUTURE, V. Carillo 100

7.o Pareo — Premio "Freddy" — A's 17,45 horas — 2.500 ms. — Prod. qualquer país — "Betting".

Mts.
(1 VIRTOUS, P. Santoni . . . . . . —
1)
(2 DUQUE, J. Belfiore . . . . —
(3 MOON LIGHT, S. Aranha . 40
2)
(4 NOIVA, L. Nicolichi . . . . . . —
(5 MARTIN, J. Manzione . . . . —
3)
(6 SONHADOR, J. M. dos Anjos 20
(7 RUBI II, A. Russo 20
4)
(8 DAY DREAMER, E. Andreil 40

PRESSÃO ALTA!
TOME AS GOTAS DYNAMICAS
Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em todas as farmacias e drogarias.

LIVROS NOVOS

Nuto Sant'Ana

"RUBAIYAT" — Omar Khayyam, Livraria José Olimpio, Rio. — Na Inglaterra, segundo estatisticas divulgadas pela imprensa, o livro que mais se lê e vende, depois da Biblia, é o Rubaiyat, do poeta persa Omar Khayyam, cujas tiragens se multiplicam e se esgotam com rapidez espantosa. No Brasil, tambem, o mesmo exito vem acompanhando o famoso poema, cuja 7.a edição acaba de ser publicada pela Livraria José Olimpio, na conhecida tradução de Otavio Tarquino de Sousa, com um prefacio de Tristão de Athayde. Omar Khayyam, que nasceu no ano 1040 da éra cristã, deixou-nos, nos versos de Rubaiyat, palavra que significa quartetos, a filosofia do imedialismo, que se resume no aproveitamento da hora presente. Para o poeta, o passado não volta mais, o futuro é incerto e virá provavelmente cheio de tristeza e decepções. Cumpre, pois, "aproveitar intensamente o momento atual, que passa rapido como o esplendor transitorio da rosa; é mistér colhe-lo e aspira-lo antes que murche". Dentro dessa filosofia negativista, é natural que Omar Khayyam cante o prazer do vinho e das mulheres, o instante fugitivo da embriaguez com todos os seus sonhos, como ele proprio afirma em seus quartetos. Fina impressão a duas cores; ilustrações de Luis Jardim.

"A ELETRICIDADE AO ALCANCE DE TODOS" — Lunt e Wyman, Livraria José Olimpio, Rio. — A eletricidade, nas suas diversas aplicações na vida moderna, é uma das mais preciosas fontes de energia. Com ela temos o radio, a geladeira, o ferro de engomar, a enceradeira e outras utilidades, todas evidenciando o desejo do homem em atenuar o proprio esforço fisico. Um livro, portanto, que ensine praticamente o que se pode fazer com esse poderoso instrumento, será de enorme alcance. Está nesse caso, por exemplo, esta obra de Joseph R. Lunt e William T. Wyman. Traduzida pelo engenheiro Alvaro de Paiva Abreu, ensina, com o auxilio de 418 ilustrações, os principios elementares da eletricidade, suas aplicações, como se deve proceder em relação ao conserto de aparelhos diversos, construção de motores, instalações em geral e tudo o mais que o leigo pode aprender sem necessidade de estudos. E' dedicada especialmente aos não iniciados no assunto e, pelo seu carater pratico, a todo chefe de familia que goste de saber um pouco de cada coisa. Escrita por dois notaveis especialistas, sendo Lunt antigo professor de Ciencias no Rhode Island College of Education, e Wyman, eletricista-chefe do Departamento de Eletricidade da "Central High School", de Providence, R. I., EE. UU., este livro contribuirá, por certo, para um interesse maior dos brasileiros nesse terreno, que hoje tambem constitui apreciavel oficio especializada.

"CONSERVAI A SAUDE DO ESPIRITO" — Joseph A. Jastrow, Livraria José Olimpio, Rio. E' um livro que se recomenda, antes de tudo, pelo seu objetivismo. Realmente, nos seus primordios, a psicologia sempre se caraterizou por sua natureza teorica ou estatica, limitando-se ao terreno das grandes generalizações doutrinarias. Hoje em dia, porem, se apresenta como ciencia emancipada, independente da filosofia e da fisiologia, e se baseia na necessidade de satisfazer às exigencias do conhecimento do espirito humano. Eis porque o autor, professor de Psicologia na Universidade de Wisconsin e ex-presidente da Associação Americana de Psicologia, afirma que a sua obra é uma tentativa de popularizar a psicologia, dinamizando-a em consequencia, indo ao encontro dos problemas do homem comum, mais do que nunca necessitado de conservar a saude do espirito — essa saude de espirito que as gerações passadas desconheciam quase inteiramente, ou que consideravam então como problemas insoluveis, apenas merecedores da visão exclusiva da medicina do corpo. Hoje, esses problemas estão interpretados e esclarecidos como se pode deduzir da leitura deste livro.

"BIOGRAFIA DO EMBRIÃO" — Margaret Shea Gilbert, Livraria José Olimpio, Rio. — "E' um empreendimento audaz descrever em termos não técnicos as prodigiosas fases da formação do nosso corpo", afirmou o dr. Alexis Carrel, cientista francês, a proposito deste livro de Margaret Shea Gilbert, que o dr. F. Vitor Rodrigues traduziu e a Livraria José Olimpio está apresentando em 2.a edição. E realmente estava com a razão o cientista, muito embora Margaret Shea Gilbert tenha ultrapassado todas as espectativas favoraveis. Com exatidão cientifica e beleza de expressão, a autora consegue descrever o misterioso processo que transforma um ovo minusculo fecundado, ao longo de nove meses, na mais perfeita criação da natureza. Acentua com felicidade o tradutor: "comparada com qualquer outra "biografia", tem esta um quê de unicamente seu. E' que todos que a lerem estarão tomando conhecimento de uma época obscura, mas capital de sua propria vida". Por essas razões, este trabalho se recomenda principalmente aos que já se uniram pelo matrimonio.

Importação de folha de Flandres

Realiza-se terça-feira, às 17 horas, na sede da Associação Comercial de São Paulo (Viaduto Boa Vista), 6/. 11o), uma reunião de importadores, consumidores e fornecedores de folha de Flandres, para tratar de assuntos relativos à importação desse produto.

Culto Cientista Cristão

Primeira Igreja de Cristo, Cientista, praça da Sé, 297, 4-o andar (Palacete Sta. Helena). Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Mente".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Emilia Gazi, av. Mandaqui, 22-B; Hero Nihemia, rua Itaperá, 16-A; Mafalda Sembinelli, rua Raul de Pompeia, 928; Setiel Ronco Pinheiro, rua Dr. Joaquim Antunes, s|n.; Zoé Bueno Di Piero, rua dos Franceses, 136; Ema Reis, rua Suiça, 441; Maria Helena Coelho Alencar, rua Maranhão, 886; Manoel Simões, rua Egedero, 301.

PROXIMOS FERIADOS

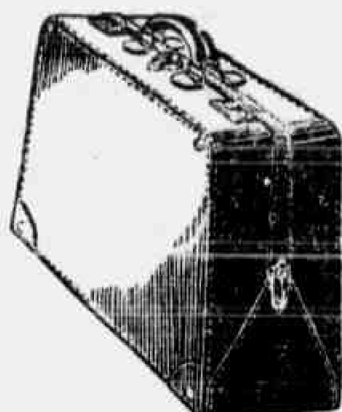
Montanha ou planicie, campo ou beira-mar, para onde quer que V. Exa. se decida passá-los convém suprir-se de vestuários que lhe concedam o almejado confôrto. Veja, portanto, o que neste sentido lhe oferecem os nossos **Trajes Desportivos,** simultaneamente indicados para esses locais de repouso e para os folguedos carnavalescos.



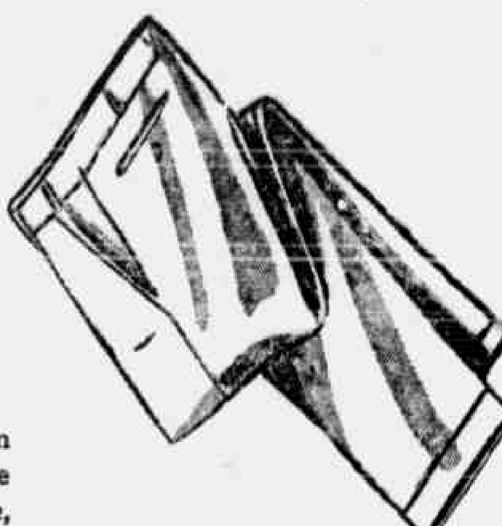
Calças em gabardine de algodão, brancas, para mocinhas de 10 a 16 anos. Cr$ **78,**

As mesmas, modêlo 3/4 Cr$ **68,**

Blusa em malha de algodão listada, côres vivas. Cr$ **39,** e **58,**



Mala-cabide para avião em couro graneado, fechos de segurança, nas côres: verde, beige, havana e bordeaux. Cr$ **1.250,**



Calças "Maps" para homens, em tecido tropical ou flanela de lã cinza, marron e beige. Cr$ **450,**

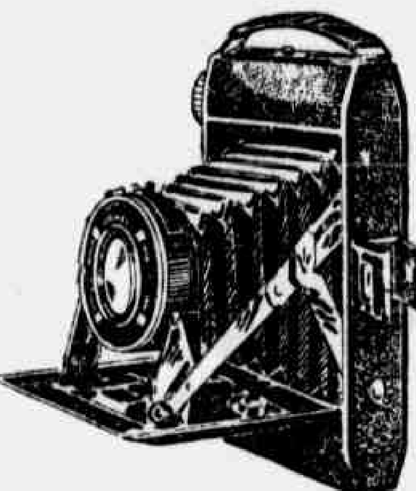


Camisa "Sport" em tolle de algodão, com bolsos, padrões escoceses. Cr$ **175,** e **210,**



Jardineiras e trajes desportivos indicados para praia, campo e divertimentos no carnaval. Variada colecção.

Bolsa de lona, para praia, diversas côres. Cr$ **180,**



Maquina fotografica francesa "Déhel", formato 6 x 9 de grande luminosidade.
1/4,5: Cr$ **1.320,**
1/3,5: Cr$ **1.700,**



Saia estilo godet em Tobralco **xadrês azul,** verde e vermelho, bouquet bordado em relêvo, para mocinhas de 10 a 16 anos. Cr$ **295,**

Saia franzida em tecido fantasia Cr$ **85, 110,** e **150,**

Blusa de organdi branco, desenhos floridos pintados à mão Cr$ **155,**



Calças estilo "jardineira" para mocinhas de 12 a 16 anos, em tecido gorgorão, côres unidas, Cr$ **125,** — Em tropical Cr$ **145,**
O mesmo modêlo em Short, . . Cr$ **80,**
Blusa de linho com motivos bordados à mão . . . . Cr$ **240,**
A mesma em fustão . . . . Cr$ **87,**



Blusa de cambraia de algodão, ornada de bordado inglês. Cr$ **185,**

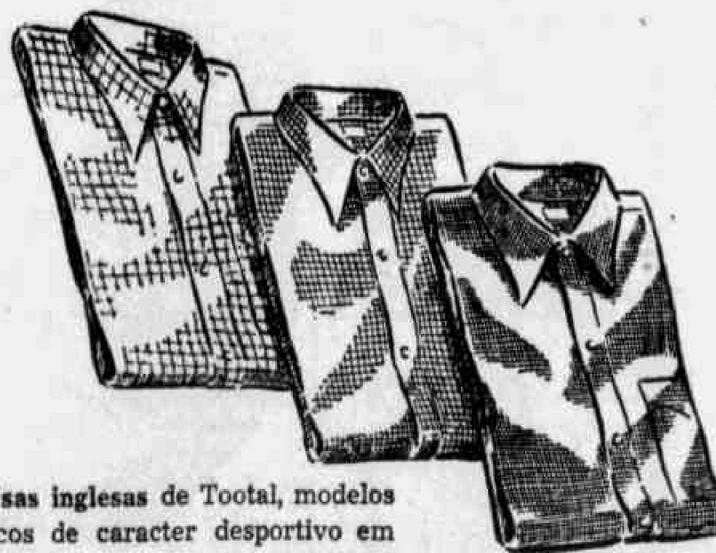
Saia de tecido estampado, bonitos desenhos floridos sobre tons de azul, vermelho e branco. Cr$ **145,**

Maillots "Jantzen" novos modêlos plásticos e coleantes em "lastex" americano, côres diversas. Cr$ **430,**

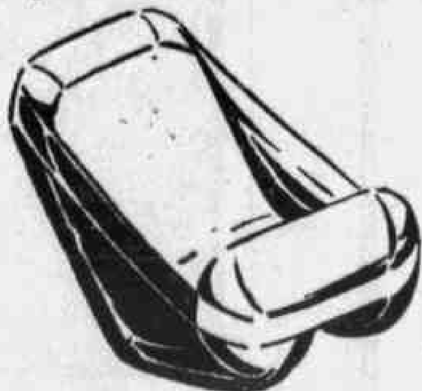


Ao lado:
Vestuário para Carnaval em linon de côres lisas, adornos de fitas de tons opostos. Cr$ **225,**

Rayon das Senhoras
1.a Sobreloja



Camisas inglesas de Tootal, modelos praticos de caracter desportivo em tecidos mesclados de lã, algodão e seda, manga comprida, meia manga, com e sem bôlso. A escolher: Cr$ **160,**



Poltrona - pneumatica, revestimento de lona, para praia, campo e piscina. Quando vasia fica reduzida a uma pequena bôlsa para facil transporte. Cr$ **620,**

Na loja, Secção de Artigos de Carnaval: Confetti, Lança-perfume, Mascaras, Serpentinas, Assobios, Reco-recos, Guisos, Chapéus, Enfeites, etc.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES
- Onde ha sempre o melhor

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 34 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — LAURATIA — Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Esporte em Marcha, 252 — Nacional — Às 14, 16, 18,20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — LAURATIA — Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Atual. Campos Filme, 33 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — LAURATIA — Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Combate a lepra no Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — LAURATIA — Amelia Bence — A GRANDE CONQUISTA — Acomp. Nacional da U. C. B. — As 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — BULDOG DRUMOND ATACA — Ron Randell — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 87 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ESCAPE — John Carradine — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 86 — Nacional — As 13,15 horas.

RECREIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 85 — As 12,50 horas.

AVENIDA — CAPRICHOS DA ROBERTA — Virginia Bruce — UTAH TERRA SELVAGEM — Flag. do Brasil, 25 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — A MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Instituto Butantã — Nacional — As 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — O MALANDRO E A GRÃ FINA — Filme nacional — Proibido 14 anos — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Becchi — O RELOGIO VERDE — Proibido 10 anos — Comp. Cinematografico, 2 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Variações sobre a Musica Popular — Nac. As 13,30 e 18,20 hs.

IP. PALACIO — CIDADE NUA — Barry Ritzgerald — O MALANDRO E A GRÃ FINA — Filme nacional — Proibido 14 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — SAIGON — Alan Ladd — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Proib. 10 anos. — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — SERENATA PRATEADA — Gary Grant — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — sp. da Paulicéia — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — O CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — NAVIO DO DIABO — Richard Lane — Acompanha um complemento — Cruz Vermelha — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — MAROCAS A GOSTOSONA — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — As 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

ASTORIA — CILADA FATIDICA — Richard Dix — RUTH QUERIDA — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Martha Scott — AVENTURAS DE RUSTY — Imagens do Brasil, 102 — Nacional — As 13,00 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — TEM QUE SER VOCÊ — Cornel Wild — MACUMBA — Atual. Campos, 27 — Nac. anos — Montes Claros — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — RELOGIO VERDE — Ray Milland — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 14 anos — Montes Claros — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — ODIO E PAIXÃO — John Wayne — VIUVA GAITEIRA — Proib. 14 anos — A Pesca em S. Paulo — Nacional — As 14 e 19 horas.

VOGUE — CAVALHEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — PIRATA DOS 7 MARES — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — QUE REI SOU EU? — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Col. Agr. Nac. do Amazonas — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 18 — Nacional — As 14 e 19 hs.

PENHA — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flyn e Basil Rathbone — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — NO LIMIAR DA GLORIA — Ginger Rogers — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Uma Esquina do Amazonas — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford — MULHER DE BRANCO — Proib. 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — VESPERA DE NATAL — George Raft — O LADRÃO DE BAGDAD — J. Cinematografico — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — TRES DESCONHECIDOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — CIDADE SEM LEI — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 21 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — 2.a semana. As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRÁS" — As 15 e 21 horas.

CHARLES BOYER
ANN JESSICA
BLYTH · TANDY
VINGANÇA PERFIDA
"A WOMAN'S VENGEANCE"
IMP. 14 ANOS ACOMP. NACIONAL
4.ª FEIRA
IPIRANGA
AVENIDA IPIRANGA
Majestic
SABARÁ

8ª SEMANA!
VOCÊ JÁ DESCOBRIU PORQUE TODOS ESTÃO VENDO DUAS, TRÊS, QUATRO VEZES... O FILME RECORDE DOS ULTIMOS TEMPOS?
PECADORA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE
ESP. em MARCHA - NAC.
BROADWAY

DRAMA! ...EXCITANTE COMO UMA TOCHA ARDENDO DENTRO DA NOITE... DOMINANDO A TELA COM O FOGO DO AMOR E A FURIA DO ODIO!
J. ARTHUR RANK apresenta
STEWART GRANGER · KATHLEEN RYAN
CAPITÃO BOYCOTT
com
ALASTAIR SIM · MERVYN JOHNS · NOEL PURCELL
CECIL PARKER
IMP. 10 ANOS · JORNAL da TELA
AMANHÃ
BANDEIRANTES

CINE PRODUÇÕES Fenelon
APRESENTA
Emilinha BORBA e COLÉ
em
Estou aí?
A SUPER-REVISTA CARNAVALESCA de 1949!
com PEDRO DIAS · CELESTE AIDA
RONALDO LUPO · AUREA PAIVA
ISAURA GARCIA · CIRO MONTEIRO
DEO MAIA · NELSON GONÇALVES
BOB NELSON · TRIO GUARÁS: e outros.
PRODUÇÃO MOACYR FENELON
AMANHÃ
REALIZADA NOS ESTUDIOS da CINÉDIA
ART PALACIO
ROSARIO
ESMERALDA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Films — Fox Jornal, 31x24 — Doc. 41 — As 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 219 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PRA LA' DE BOA — Salomé, Marlene, Iracema Vitoria — Quatro Azes e um Coringa — Linda Batista e outros — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — C. Jornal, 273 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — At. Serv. Nac. Malaia no Panamá — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — Sup. 32 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — PRA' LA' DE BOA — Salomé, Linda Batista, Iracema Vitoria e outros — BCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — PRA' LA' DE BOA — Salomé — Linda Batista, Iracema Vitoria e outros — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TENTADORA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Film — J. Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Atual. em revista, 81 — Desde 14 horas.

S. BENTO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Osvaldo Valentin — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 125 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — Só a tarde: BONITA COMO NUNCA — A tarde e a noite: A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Só a noite: — PERDIDAS — Proib. 18 anos — Not. Semana 49x4 — As 13,50, 17,50 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — As. Social vence dificuldades — Nacional — As 13,20 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — Só a tarde: FESTA BRAVA — Esther Willians — Tecnicolor — A tarde e a noite: CIENTISTA DA FUZARCA — S ó a noite: JASSY A FEITICEIRA — Proib. 14 anos — Centro Prep. de Oficiais da Reserva — Nac. As 13,40 e 19 hs.

PARAMOUNT — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — C. Jornal, 270 — As 13,40 e 19 horas.

CRUZEIRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Leopoldina Centro Criador de Gado — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

CAPITOLIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Not. Semana, 4"x3 — As 14,10, 18,50 e 21,10 horas.

PAULISTA — A tarde a noite: BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — Proib. 10 anos — Só a tarde: CORAGEM DE LASSIE — Só a noite: NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos — At. Campos, 24 — As 13,45 e 19 horas.

BRASIL — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — OS PRADOS VERDES — Not. Semana, 49x1 — As 13,25, 17,45 e 21,10 horas.

ROIAL — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

S. PAULO — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Proib. 14 anos — OS SINOS DE ROSARITA — Assistencia Paulista na Zona da Mata — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

PIRATININGA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — Dem. de Cultura Fisica — Nacional — As 13,25, 17,40 e 21,10 horas.

UNIVERSO — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Proib 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — C. Jornal, 272 — As 13,30, 17,45 e 21,10 horas.

BABILONIA — Só a tarde: CIENTISTA DA FUZARCA — Leo Gorcey — Proib. 10 anos — À tarde a noite: FESTA BRAVA — Tecnicolor — Só a noite: HOMEM SEM PATRIA — Proib. 14 anos — Como nasce uma abelha rainha — Nac. — As 13,20 e 18,55 hs.

BRAZ POLITEAMA — CASBAH — Yvonne de Carlo — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x2 — As 13,40, 18,08 e 21,10 horas.

OLIMPIA — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Proib. 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — F. Jornal, 86x14 — As 13,30, 17,55 e 21,10 horas.

LUX — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Proib. — Nacional — As 15,40 e 18,45 horas. — Nacional — As 18,45 horas.

COLONIAL — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — Proib. 10 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — At. Campos, 32 — As 13,50, 18 e 21 horas.

S. PEDRO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrew — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Grande Esp. do Brasil — Nacional — As 13,25 e 18,50 horas.

CAMBUCI — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Marcha da vida, 140 — As 13,30 e 18,40 horas.

S. CAETANO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Segredo da Maquilagem — Nacional, 222 — As 13,40, 18,30 e 21,10 horas.

STO. ANTONIO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 269 — As 13,35 e 19 horas.

RECREIO — À tarde: AI VAI MEU CORAÇÃO — Frederic March — PALHAÇOS — A' noite: CIDADE NUA — Proib. 14 anos — DON JUAN — Not. Semana, 48x50 — As 13,50 e 18,40 horas.

METRO — A ABRASADORA — Joel Mc Crea e Veronica Lake — Proib. 14 anos — Serenata no Duro — Desenho com o Gato e o Rato — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"CRIME EM PARIS", A PROXIMA APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL — "Crime em Paris" (Qual des Orfevres), filme francês, apresentado pela França Filmes do Brasil, direção de Henry George Clouzot, com Louis Jouvet no principal papel, mais as "estrelas" Suzy Delair e Simone Renault, é um celuloide que vem até nós como a melhor de quantas referencias possam existir: premio de 1947, como a "melhor realização", no festival de Veneza.

"Crime em Paris" é um drama policial de classe, vasado em cinematografia categorizada e realizado exatamente para representar o moderno cinema francês perante o Juri de Veneza.

"Crime em Paris" será lançado dia 2 de março proximo, no cine Opera.



"FO'RA DA LEI" — (IL PASSATORE) — Neste grande filme dramatico revivem os amores e as envolventes aventuras do "Passatore", bandido audaz, generoso e cavalheiresco, protetor dos fracos, implacavel justiceiro dos prepotentes, que encheu das suas façanhas as cronacas do oitocentos, entrando na poesia e na lenda.

Não é uma criatura de fantasia, mas um personagem realmente existido no tempo, Stefano Pelloni, dito "Il Passatore", singular figura da cronaca italiana, tambem assim rica de personagens romanticos, soldados, bandidos, mercadores e aventureiros. Espirito rebelde e irriquieto, impulsivo e temerario, Stefano Pelloni, nos anos em volta de 1848 fez da terra da Romanha o teatro das suas audazes aventuras. Após um seculo a lenda tem tecido a sua trama dourada em torno do popular herói que ora ressurge das neblinas do tempo como o cavaleiro generoso e udaz, amigo dos pobres, defensor dos oprimidos. Rossano Brazzi, magnifico ator do cinema italiano, com a sua figura notavel e seu soberbo sorriso, encarna a figura agora lendaria do romantico "brigante". Junto a ele, Valentin Cortese é a moça apaixonada que amou até a morte o destemido herói. Carlo Ninchi, na veste do severo padre que foi do "Passatore" desapiedado acusador, e depois Carlo Campanini, lepido e humanissimo, Liliana Laine loura e sedutora, Camillo Pilotto vigoroso e vivaz, Carlos Tamberlani sobrio e eficaz, Gualtiero Tumiati simples e incisivo, Bella Starace Sainati, patetica e sofredora, e outros, outros ainda dão vida as figuras do quadro que Duilio Coletti, diretor que desenhou com mão esperta a rapidos traços e ritmo cerrado. A historia tem por cenario aldeias e campos da Italia, onde a vida parece ter-se parado ao tempo no qual "Il Passatore", audaz e fascinante, galopava entre a relva perfumada e as sacadas floridas, herói de um mundo simples e poetico.

CINEMA

"A ABRASADORA"

Dois anos quase são decorridos da apresentação deste filme nos Estados Unidos, onde foi favoravelmente acolhido pela critica, que em sua grande parte taxou-o de excelente. Não endosso totalmente essas opiniões, embora tenha apreciado "A Abrasadora" como um espetáculo de reais predicados. "Super-western" é como esta catalogado quanto ao genero, isto é, um filme de tiros e brigas no oeste americano. Genero que já teve sua época, revelando artistas e diretores, marcando, mesmo, uma fase bem distinta de Hollywood, e que hoje está quase estandartizado em peliculas classe B e C, e lá de vez em quando uma produção de alto custo, com elenco de grandes nomes.

"A Abrasadora" é uma dessas inversões que de quando em quando se intentam, de fazer um "western" de folego, puxado á sustancia, caprichando-se na escolha de todos os seus elementos. Sua historia constituiu motivo de atração quando publicada como novela no "Saturday Evening Post", daí o interesse de leva-la à tela, efetivado, pela Enterprise, com Joel McCrea, Veronica Lake, Donald Crisp, Preston Foster, Arleen Whelan, Don DeFore e Charlie Ruggles. A historia agrada, não tanto pelo conteúdo como pela exposição da narrativa e pela vivacidade imprimida a certas sequencias, aproveitando habilmente todas as situações emocionais.

O tratamento cinematografico valorizou a historia, dando-lhe fóros de grande produção, e um elenco homogeneo, com a unica exceção de Joel McCrea, contribuiu para a uniformidade e justeza da peça. Só não me conformo com a cara de bobo de McCrea, verdadeiro d. Quixote no meio de todos aqueles bandidos, infeliz tanto pessoalmente como em função do seu proprio papel. Esse o unico ponto fraco da fita, desagradando o artista, que positivamente não é o tipo para aquele papel, e este, finalmente, porque representa uma personagem falsa, que em absoluto poderia medrar em tal ambiente.

A realização, no conjunto, dá-nos um espetáculo agradavel de se ver, com ótima fotografia e um comentario musical adequado, desenvolvendo-se a narrativa de forma a interessar o espectador, embora as falhas já apontadas. E' um filme que agradará não apenas aos apreciadores do genero, mas ao publico em geral, sempre ávido de uns momentos de alguma emoção ainda que estes sejam poucos nesta fita. São reduzidos, mas bons, valendo, juntamente com as qualidades da realização, para fazer de "A Abrasadora" um espetáculo que se assiste com agrado, e do qual não levamos para casa maiores preocupações. — WALTER ROCHA.

O VALOR DOS FILMES DOCUMENTARIOS BRITANICOS

LONDRES, (B. N. S.) — Bem conhecida é a importancia do cinema como veiculo de divulgação de conhecimentos e metodos de trabalho, nos diferentes ramos da atividade humana. Na Grã Bretanha, por isso mesmo, alcançou a tecnica da realização dos filmes documentarios um apuro dificilmente igualado em qualquer outro país. Recentemente, em Kenya, onde a agricultura é a principal forma de atividade e onde os metodos de cultivo devem ser urgentemente melhorados, o filme do Conselho Britanico intitulado "Fazer frutificar a terra" provocou enorme interesse por parte dos espetadores africanos. Depois de recente exibição perante um grupo de dirigentes de trabalhos agricolas, os problemas relacionados com os metodos da agricultura britanica foram debatidos durante uma hora e meia. O filme mostra a origem do sistema classico de cultura rotativa (Norfolk), descrevendo a forma ideal de cultura mista e demonstrando claramente a interdependencia dos trabalhos de plantio e de criação, bem como encarecendo os cuidados que devem ser desenvolvidos pelo bom fazendeiro para que seja devolvido a terra pelo menos o equivalente ao que ele dela se tira.

A MULHER PERFEITA

LONDRES, (B. N. S.) — Patricia Roc, a linda estrela britanica acaba de regressar á França onde filmou "Retour" (A Volta), com François Perier para os estudios franceses, e "Man and the Eiffel Towr" (O Homem e a torre Eiffel), pelicula policial americana, com Franchot Tone, Burgess Meredith e Charles Laughton. Patricia fará agora "T hePerfect Woman" (A mulher Perfeita), comedia ligeira adaptada do sucesso teatral do mesmo nome.



"NEM TUDO E' ILUSÃO" — Ha muito tempo que Betty Hutton vinha fazendo esforços para conseguir que lhes dessem uma oportunidade de interpretar alguma coisa séria e dramatica. Em "Nem tudo é ilusão", a ex-"loura-incendiaria" interpreta o personagem por ela idealizado.

E' interessante que em Hollywood, toda a comediante tem identica aspiração de interpretar grandes papeis cheios de muita dramaticidade. No caso de Betty, o resultado foi em nada decepcionante.



Contribuição da CMTC para a CAMPANHA EDUCATIVA DO TRÂNSITO promovida pela Sociedade Amigos da Cidade

Std-C10-2

AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO CONFORTO
AMANHÃ
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
ROSEMARY LANE JOHNNY DOWNS
COLHEITA DE MELODIAS
NO PROGRAMA JUSTIÇA IMPARCIAL Buster CRABBE
NAS VESPERAIS DICK TRACY CONTRA O CRIME com RALPH BYRD

MARABA
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
QUARTA-FEIRA
Benedict Bogeaus apresenta
Uma comedia SUPER-SÔNICA!
NO NOSSO ALEGRE CAMINHO
"ON OUR MERRY WAY"
.com
PAULETTE GODDARD · BURGESS MEREDITH
JAMES STEWART · HENRY FONDA
DOROTHY LAMOUR · VICTOR MOORE
FRED MacMURRAY
UNITED ARTISTS
Acomp. Compl. nacional



CASTRO ALVES — Paulo Mauricio, em sua caraterização como Castro Alves, no filme "Vendaval Maravilhoso", que se vem filmando no norte do país, sob a direção de Leitão de Barros. Em Recife já foram tomadas as cenas do "Mercado de Escravos", com a participação do Teatro do Estudante, de Recife, e com figurantes negros. Na Bahia serão filmadas as cenas da Cachoeira de Paulo Afonso, e dos "candomblés", à semelhança do que já foi feito em Recife, com o "maracatú" e as "congadas".

"ESCOLA DE SEREIAS"

Dentro de poucos dias, teremos de volta ao cine Metro, a alegrissima "Escola de Sereias", que em boa hora Esther Williams e Rea Skalton interpretaram para a Metro Goldwyn Mayer, e a que se deu rutilante tecnicolor, entre outros predicados, como as orquestras de Xavier Cugat e Harry James, a voz de Carlos Ramirez e a sedução de um otimo numero de garotas de sereias muiot bem escoladas...

TEATRO SANT'ANA
HOJE — Vesperal ás 15 horas.
A noite: ás 20,30 horas.



Mais um grande domingo de
MULHERES
(Imp. até 18 anos)
7.a TRIUNFAL SEMANA!
A maior criação comica e a maior vitoria da carreira artistica de
DULCINA
A seguir: A comedia de Genolino Amado:
DONA DO MUNDO

BONITA GRANVILLE NÃO E' DE BRINCADEIRA...

Bonita Granville, a jovem que desgraça a vida de Don Castle em "Gemeas Fatais", provou que uma mulher é mais resistente do que qualquer homem. Votaram-na como a mais resoluta do elenco quando a companhia se achava filmando "Strike it Rich" no Texas, sob o ardente sol daquela região.

Como esposa de Jack Wrather, o produtor do filme, a "leading-lady" de Rod Cameron e Don Castle poderia ter uma vida bem descançada. Mas assim que terminavam o strabalhos do dia ,enquanto os outros procuravam a frescura dos quartos e as confortaveis camas, Bonita dava entrevistas nas estações de radio, conversava com velhos amigos, ia ao cinema e só se deitava ás onze e meia da noite. No dia seguinte já estava de pé ás seis e meia. Era sempre a primeira a tomar a refeição matinal. Mas a loura estrela confessou quando extranharam tanta atividade:

— Ora, isso não é nada ... o pior é conseguir tirar o meu marido da cama todas as manhãs.

FRANK MORGAN JA' TRABALHOU EM 67 FILMES

Frank Morgan desmentiu categoricamente o rumor de que pensa em retirar-se do cinema este ano. "Quem, eu?" — disse o veterano ator. "Nem o imaginem! Ainda corre muito sangue teatral em minhas veias para que eu pense em me retirar!"

O astro, então, fez um rapido calculo de suas peliculas e chegou á conclusão de já haver trabalhado em sessenta e sete filmes. Apareceu a primeira vez, faz quatorze anos, depois de começar sua carreira de ator na Broadway em 1914. Confessa que para o futuro aceitará menos papeis, para poder pescar e dedicar-se á sua familia.

— Porem, retirar-me? Nunca!

EM VIENA O CASAL TYRONE POWER

VIENA, 19 (INS) — Chegaram a esta capital, em visita de uma semana, o artista cinematografico Tyrone Power e sua esposa, Linda Christiana.

JOEL McCREA
VERONICA LAKE
DONALD CRISP
DON DeFORE
METRO
HOJE
1/2 DIA, 14-16-18-20-22 HS
NO PROGRAMA O DESENHO SERENATA NO DURO COM O Gato e o Rato
A ABRASADORA
ENTERPRISE — PROIBIDO ATE 14 ANOS
a SEGUIR
Red SKELTON
Esther Williams
ESCOLA de SEREIAS
Em TECNICOLOR
COMP. NAC. BATHING BEAUTY
PARA OS GAROTOS
HOJE SESSÃO MATINAL ÁS 10 HORAS.
"O FILHO DE LASSIE" MAIS O DESENHO SERENATA NO DURO COM O GATO E O RATO

Rita SÃO JOÃO
QUARTA-FEIRA
O "anjo" caiu do céu por descuido... e na terra começou a pancadaria!
Seymour Nebenzal apresenta
ROBERT CUMMINGS BRIAN DONLEVY
em
SOMENTE O CEU SABE
"HEAVEN ONLY KNOWS"
com
MARJORIE REYNOLDS
JORJA CURTRIGHT
UNITED ARTISTS
Compl. NAC.

DIVIRTA-SE! no Carnaval
ODEON
DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!
Camarotes e mesas à venda a partir das 10 horas, no IPIRANGA e ALHAMBRA.

Secção Comercial

INDUSTRIA TEXTIL PAULISTA

Segundo o que informa o ultimo relatorio do Banco do Comercio e Industria, observa-se na maioria das fabricas paulistas um grande empenho em modernizar o respectivo equipamento. Nas mais importantes, já está sendo quase total a substituição do maquinario antigo por outro de tipos mais modernos. O relatorio em apreço se refere particularmente ao setor da industria textil, que, dentro em pouco, "contará com instalações das mais aperfeiçoadas".

Ha males que vêm para bem, lá ensina a sabedoria popular. Ninguem ignora que até á ultima guerra o equipamento do parque textil de São Paulo já era velho de vinte anos, ou mais, pois se trata da nossa industria pioneira. A conjuntura resultante do conflito mundial, com a ausencia compulsoria no mercado de tecidos de quase todos os grandes produtores sem excluir o Japão, que sempre foi um forte concorrente no ramo dos artigos baratos, o Brasil pôde imprimir um desenvolvimento — digamos, sem ênfase — formidavel ás suas manufaturas de panos.

A este respeito, ha informações muito precisas. Examinem-se os dados reunidos pela CETEX, que durante varios anos teve plenos poderes como organismo centralizador da industria textil nacional. Para nos limitarmos aos tecidos de algodão, e tomando apenas em consideração um periodo de cinco anos, para melhor ter idéia da extensão do grande salto, podemos distribuir a exportação neste crescendo, quanto ao valor: 1939, 30.339.000 cruzeiros; 1940, 69.986.000; 1941, 220.095.000; 1942, 837.720.000; 1943, 1.200.743.000.

Mesmo se descontarmos a desvalorização do cruzeiro, proveniente dos efeitos conhecidos da inflação, então no auge, temos que a expansão dos embarques de tecidos brasileiros para o exterior constituiu um fato virgem na historia do nosso comercio com outros paises.

Aliás, a distribuição das áreas geograficas de colocação dos tecidos de nosso país comprova essa expansão, pois atingiu regiões distantes da Africa, do Oriente e até mesmo da Oceania, sem falar nos paises sul e centro americanos, compreendidos naturalmnte nessa orbita. Outra prova esclarecedora, temo-la nas exportações consideradas sob o angulo do volume, e assim discriminadas:

Anos	Toneladas	% do valor total
1939	1.932	0,52
1940	3.958	1,37
1941	9.238	3,10
1942	25.539	10,63
1943	26.434	12,65
1944	20.070	9,75
1945	24.246	11,45

Mas a conjuntura favoravel da guerra hoje é uma simples reminiscencia. Com o retorno dos antigos aparecimentos de novos concorrentes, o Brasil teve de ir cedendo a maioria dos seus escoadouros no exterior. Luta hoje em dia para conservar os mercados da America do Centro e do Sul, através de acordos especiais, como o que foi firmado com a Venezuela. Nesse sentido, todavia, o grande papel está reservado á modernização do equipamento fabril, de que nos dá noticia o relatorio do Banco Comercio e Industria. Aliás, atitudes diversas equivaleria á derrota total e ao desaparecimento.

—:o:—

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Sem modificação transcorreu a ultima semana no setor cafeeiro. A Bolsa de Nova York, ora em alta ora em baixa, fechou na sexta-feira com 27 a 35 pontos de baixa.

O disponivel em Santos ainda continua indeciso, com falta de ordens de compra dos centros consumidores ,atribuindo-se essa situação ao fato de disporem os mesmos de algum "stock" e ao fornecimento por parte de outros paises produtores, o que lhes permite fazer face ás suas vendas, e determina a menor procura verificada nos mercados brasileiros.

E' só uma questão de tempo e esse estado de coisas se modificará logo que se escoem os "stocks" agora considerados suficientes, pois então os importadores terão de entrar novamente no mercado para refazer as suas provisões.

Foi divulgado por uma agencia noticiosa norte-americana, ter a importação de café por aquele país ultrapassado em 1948 a todos os recordes anteriores de volume e valor, sendo a contribuição brasileira calculada em 50% do total.

A baixa que atingiu os demal sprodutos agricolas, segundo se explica, não tem o caraier de crise, mas apenas o de um simples reajustamento ás novas condições, depois de passado o periodo inflacionario do após-guerra.

As perspectivas são de modo geral animadoras, notadamente para o café, produto que, como é sobejamente sabido, desfruta lisonjeira posição estatistica.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE' EM JANEIRO DE 1949

Portos	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	Total
Santos	703.739	173	2.504	706.406
Rio de aJneiro	324.893	—	2.333	327.226
Vitoria	11.610	—	31.032	42.642
Paranaguá	137.410	—	20	137.430
Angra dos Reis	25.780	—	—	25.780
Salvador	3.100	—	835	3.935
Recife	875	—	839	1.714
Caravelas	—	—	500	500
TOTAL	1.207.397	173	38.063	1.245.633

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 18 do corrente, 7.053.088 sacas. De 1.o a 18 deste mês, 381.523 sacas. Desde o mês de julho, por safra as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Safra 47|48	1.848.547
Safra 48|49	4.612.145
Total de café paulista	6.460.692

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	393.077
Goiano	73.870
Paranaense	100.887
M. Grossense	18.562
Total geral	7.053.088

O "stock" na praça de Santos em 18 do corrente era de 1.900.815 sacas. De 1.o a 18 do corrente, deram entrada no porto 334.252 sacas de café paulista, sendo 229.746 pela E. F. Santos-Jundiaí e 104.506 pela E. F. Sorocabana.

Quanto á exportação de 1.o de julho a 18 do corrente a cifra foi de 7.210.901 sacas. De 1.o a 18 deste mês, foram exportadas 552.939 sacas.

Foram despachadas de 1.o de julho a 18 do corrente, 7.224.230 sacas, das quais 555.757 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS
SAFRA 48|49

Séries	Despachadas
1-C-48	2.061.095
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C-48	687.614
6-C-48	767.292
7-C-48	611.876
8-C-48	584.218
9-C-48	375.806
10-C-48	511.019
11-C-48	342.416
12-C-48	304.966
13-C-48	92.409
14-C-48 — (2.a quinz. jan.)	127.022
Total despachado	10.160.807
Já liberado	4.595.476
Falta liberar	5.565.331

* * *

Estão sendo liberados cafés da série 3-C-48, dos quais já deram entrada 384.252 sacas, faltando ainda, dessa serie, 227.691 sacas.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O movimento do Mercado no transcorrer da semana, não correspondeu, quanto ao Disponivel, que se manteve bastante desinteressado até sexta-feira, quando então apresentou regular procura para classificar por parte dos exportadores, principalmente para cafés médios e miudos.

As ofertas todavia ainda não se enquadraram aos pedidos dos vendedores, motivo pelo qual, o volume de negocios não foi animador.

As bases para os lotes corridos da semana, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	98,00 a	99,00
Extritamente Mole	96,00 a	97,00
Mole	91,00 a	92,00
Duro	85,00 a	87,00
Riado	80,00 a	82,00
Rio	63,00 a	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 92,50, para o tipo 4, mole; Cr$ 87,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.229 sacas, somando, desde 1.o do ms 226.349 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas durante a semana finda, trabalhou calmo, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	98,50	98,50
Março-junho	99,00	99,00
Janeiro-Junho	103,50	103,50
Junho-dezembro	105,50	105,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	66,00	66,00
Março-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 19.

CONTRATO B

Unico pregão

	Fech.
Janeiro	70,00
Fevereiro	67,00
Março	68,00
Maio	68,00
Julho	68,00
Setembro	69,00
Dezembro	70,00

CONTRATO C

Unico pregão

	Fech
Janeiro	104,00
Fevereiro	97,50
Março	99,10
Maio	99,50
Julho	102,00
Setembro	102,90
Dezembro	103,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	92,50
Tipo 4 Duro	87,00
Tipo 5 s| discrição	61,00

Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 19.

Arrecadação

Vendas e consignações	84.364,60
Selo por verba	526.230,90
Impostos	2:005,00
Estampilhas	1.779,00
Posto Fiscal	5.525,10
TOTAL Cr$	619.905,60

CAMBIO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou ás seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82.52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (corоa) Cr$ 3.83,00. Estocolmo (corоa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,98; Paris (franco) Cr$ 0.06.97, Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41; corоa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 4.44,57: Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevideu Cr$ .. 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (corоa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ ... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38: Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 corоa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 19-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Inglaterra	75 44.16
Estados Unidos	18,72
Dinamarca	3,90.08
Suécia	5,21.09
Suiça	1,37.38
Portugal	0.75.79
Belgica	0,12.71
França	0,07 11
Checoslovaquia	0,37.44
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o. — India 3 o|o. — Estados Unidos 1 1|2 o|o. — Belgica 3 21|2 o|o. — Checoslovaquia 2 1|2 c|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o. — Holanda 2 1|2 o|o. — Italia 5 1|2 o|o. — Noruega 2 1|2 o|o. — Portugal 2 1|2 o|o. — Espanha 4 1|2 o|o. — Suecia 2 1|2 o|o. Suiça 1 1|2 o|o. — Polonia 3 1|2 o|o. — Rumania 5 o|o. — Nove Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 19.

ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stokholmo	5,21.09
"Ouro 1.000|1.000, grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18.38

CABO

74.07.14 Ent. até 90 dias Cr$ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias fechou ontem com vendas de apenas 2.000 arrobas, registrando-se alta parcial de 1 cruzeiro em maio; 50 centavos em julho e 20 centavos em janeiro. Outubro e dezembro ficaram com seus preços inalterados: fevereiro sem cotação e março teve compradores a Cr$ 210,00. O disponivel fechou inalterado, com o mercado calmo.

Em Nova York, o termo abriu com baixa parcial de 2 a 4 pontos, fechando com alta de 1 a 17 pontos, tendo o disponivel apresentado baixa de 3 pts.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	—	—
Março	210,00	210,00
Maio	195,00	195,00
Julho	191,00	191,00
Outubro	189,00	189,00
Dezembro	189,00	189,00
Janeiro	189,00	189,20

— Foram vendidas 2.000 arrobas.

	Comp. Nominal	Vend
Tipo 2	230,00	231,00
Tipo 3	229,00	230,00
Tipo 3|4	226,00	227,00
Tipo 4	221,00	222,00
Tipo 4|5	214,00	215,00
Tipo 5	205,00	206,00
Tipo 5|6	192,00	193,00
Tipo 6	179,00	180,00
Tipo 6|7	173,00	174,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	166,00	167,00
Tipo 9		

Mercado — Calmo. — Baixa geral de 2 cruzeiros.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 31|1	15.203	10.577.908
De 1|2 a 17|2	162.244	3.716.578
Em 18|2	—	848.444
Total	177.447	15.142.930

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores .. 195,00
Sertões, tipo "5" .. 215,00

Desde ontem, em scs. de 30 ks	—
Desde 1.o de set. p. p.	181.107
Exportação	1.130
Existencia	16.667
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

O disponivel da Bolsa de Mercadorias, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(TABELA OFICIAL)
(60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara	152,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

	Cr.$
Preços de Usina de Primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS: — Sacas

Desde ontem, em scs. de 60 quilos	54.162
Desde 1.o de set. p.p.	6.153.313
Consumo	2.000
Existencia	1.378.137

Mercado — Estavel.

FORD 49 — NOVO

Vendo — 4 portas — preto — Custom — Ver Teodoro Baima, 52. Tel. 4-20-30 ou com o selador.

Nash — 47 — Coupé verde claro — Muito consumado — Equipado.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial	1,32	1,35

Mercado — Calmo.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM
25 quilos

Tatú, especial	70,00	72,00
Idem, superior	65,00	68,00
Idem, bom	Nominal	

Mercado, — Firme.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	335,00	340,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	305,00	310,00
Idem, bom	295,00	300,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	300,00	305,00
Idem, superior	285,00	290,00
Idem, bom	275,00	280,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio Arroz	175,00	185,00
Quirera	138,00	142,00

Mercado, calmo.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

BATATA

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00
Demais tipos	NOMINAL	

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco — Tabela oficial	12,00

CEBOLA
(45 Ks.)

Do Estado tipo Pera	70,00	80,00

Mercado — Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

Branca do Estado	85,00	90,00
Ide, do R. G. Sul	92,00	95,00

Mercado — Firme.

FEIJÃO
(60 quilos)

Safras das Aguas.

Bico de Ouro	140,00	150,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	180,00	190,00
Chumbinho, lustroso	138,00	145,00
Idem, opaco	150,00	155,00
Jalo	190,00	210,00
Mulatinho	140,00	145,00
Roxinho, Mineiro	210,00	215,00
Idem, Paraná	190,00	220,00

Mercado: — Calmo.

NÃO HA MAIS ANJOS NA TERRA...

(Conclusão da 13.a página).

zendo todo o bem possivel, sem pegar, porem numa moeda... A minha missão é só do espirito. Não nada de preocupações materiais, nada do mundo...

— O senhor, então, recusa a herança?...

Nessa ocasião, a menina que foi chamar o frade entrou timidamente no quarto, com os olhos cheios de lagrimas.

— Precisa de alguma coisa, senhora? — sussurou ela, encolhida na dobra de um reposteiro. — Papai está chorando... Disse a mim que a senhora está mesmo muito mal... Não é verdade, é?...

Frei Luiz olhou a criança e perguntou á duquesa quem era ela.

— E' a filha de um empregado meu... Por que?...

— Porque ela acaba de ter um gesto que, para mim, vale mais do que toda a sua fortuna... Não reparou?

— Ah! E' mesmo, coitadinha...

— Ela, que não deve ter mais de dez anos e que poderia estar brincando, como outra qualquer criança veio aqui trazida só pelo seu coraçãozinho... A angustia que sentiu ao saber do seu estado foi tão grande que ela não resistiu... e entrou aqui ainda que tendo a certeza de que seria repreendida pelo pai...

— E', sim...

— Pois, bem. O que essa menina acaba de fazer é o suficente para torna-la digna de todos os bens do céu e da terra...

— Ah! Meu Deus! Eu nem havia notado! Como sou feliz, em ter, neste momento, uma criaturinha assim ao pé de mim! — exclamou a duquesa, num grande esforço, transfigurada pela emoção — Será ela a minha herdeira, meu pai!

Frei Luiz deu a sua benção á velha descendente dos Bauffremont, e encaminhou-se para o vestibulo, silenciosamente, pensando na atitude daquela menina humilde em que ninguem prestaria atenção se ele não estivesse presente naquela casa.

— Um anjo... Os anjos são sempre assim... Passam desapercebidos...

Mas, ao passar diante do chafariz do parque, ouviu um murmurio de palavras abafadas.

— Entrou no quarto da "senhora" enquanto o frade estava lá? — dizia uma voz de homem, no interior de um caramanchão de roseiras.

— Sim, papai. Fiz direitinho tudo o que você mandou — respondeu uma outra voz de criança, na qual o bom religioso reconheceu a da menina que a duquesa acabava de fazer sua herdeira.

O golpe foi terrivel no coração de frei Luiz. E ele baixou a cabeça dizendo amargamente:

— Não... não. Enganei-me... Não ha mais anjos na terra.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.500.000,00

Grupos 60.o, 66.o, 68.o, 84.o, 86.o, 88.o, 90.o, 107.o, 121.o, 123.o, 124.o, 125.o, 127.o, 130.o, 131.o, 138.o, 140.o, 142.o, 143.o, 145.o, 146.o, 148.o, 151.o, 152.o e 155.o	Cr.$	1.240.000,00
Chamada Grupos 61.o, 65.o, 70.o, 1.o, 83.o, 89.o, 91.o, 93.o, 95.o e 99.o	Cr.$	260.000,00
	Cr.$	1.500.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 25 do corrente, ás 16 horas, em nossa séde social á rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de fevereiro de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

MADEIREIRA PAULISTA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as disposições Legais e Estatutarias, submetemos a apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, em 31 de Dezembro de 1948, acompanhado do respectivo Parecer do Conselho Fiscal e Certificado do Auditor, ficando esta Diretoria a disposição dos Senhores Acionistas, para qualquer informação julgada necessaria.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1949.

DR. RUBEN DE MELLO — Diretor-Superintendente
DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Gerente

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis em Rancharia e Bananal, Maquinismos Ferramentas Especiais, Veiculos, Semoventes, Arreios e Pertences, Moveis, Cauções e Benfeitorias			2.958.187,70
DISPONIBILIDADES			
Caixa e Bancos			26.614,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores		2.217.050,10	
Selos de Vendas e Consignações		2,00	
Existencias		5.251,00	2.222.303,10
PENDENTES			
Fazenda Sapé		50.000,00	
Gastos de Instalação a Amortizar		198.124,70	
Lucros e Perdas			
Saldo anterior	86.332,90		
Saldo deste exercicio	13.011,80	99.344,70	347.469,40
COMPENSADO			
Titulos Endossados		200.000,00	
Ações Caucionadas		90.000,00	
Promissorias Caucionadas em Garantia		1.500.000,00	1.790.000,00
			7.344.574,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		2.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores Diversos	422.835,50	
Acionistas	2.891.739,10	3.314.574,60
PENDENTES		
Juros não Vencidos		240.000,00
COMPENSADOS		
Endossos para Descontos	200.000,00	
Caução da Diretoria	90.000,00	
Caução de Promissorias em Garantia	1.500.000,00	1.790.000,00
		7.344.574,60

DR. RUBEN DE MELLO — Diretor-Superintendente
DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Gerente
OTTILIO DANELON — Contador — C. R. C. n.o 4.794

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO	
DESPESAS GERAIS	
Duplicatas a Receber, Madeiras em Transito, Honorarios, Despesas de Viagem, Impressos, Gratificações, Alugueis, Despesas Financeiras, etc.	90.449,10
	90.449,10

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro com vendas de Bananal-Sertão		2.221,00
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos		30.215,10
RENDAS DIVERSAS		
Lucros Diversos	7.126,00	
Despesas Recuperadas	1.875,20	
Alugueis de Rancharia	36.000,00	45.001,20
LUCROS E PERDAS		
Saldo deste exercicio		13.011,80
		90.449,10

DR. RUBEN DE MELLO — Diretor-Superintendente
DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Gerente
OTTILIO DANELON — Contador — C. R. C. n.o 4.794

CERTIFICADO DO AUDITOR

Afonso Calicchio, abaixo assinado, perito contador habilitado, certifica na qualidade de revisor da contabilidade da "MADEIREIRA PAULISTA S/A.", que o Balanço supra reflete a situação das respectivas contas, em data de 31 de Dezembro de 1948, de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1949.

AFONSO CALICCHIO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "MADEIREIRA PAULISTA S/A.", em cumprimento das atribuições Legais e Estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia são de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1949.

DR. FRANCISCO LUCIANO WILMERS — DR. JOSE' EUGENIO DE PAULA ASSIS — SERAFIM ROMERO GIL

A familia de

Eurico Franco Caiuby

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das

AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas

DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS · NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2209 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "[illegible]" — Casa Mappin — Casa Bancaria Al[illegible] — [illegible] 3 [illegible], 86 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

Companhia Luz e Fôrça "Santa Cruz"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Pela leitura do Balanço Geral, da demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal abaixo, ficareis ao par dos principais acontecimentos desta Companhia no exercicio de 1948.

Para quaisquer demais esclarecimentos, acha-se a diretoria à vossa disposição.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

PEDRO S. DE SAMPAIO DORIA — Diretor-Presidente

GASTÃO DE MESQUITA FILHO — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
(PERIODO DE 26-12-1947 A 25-12-1948)

ATIVO

IMOBILIZADO		
Valor dos imoveis, usinas, linhas, maquinas e equipamentos em geral		30.395.494,70
DISPONIVEL		
Dinheiro em Caixa nas Secções	175.617,30	
Bancos	2.393.343,30	
Titulos Negociaveis	5.500,00	
Fundo Permanente nas Secções	3.543,80	2.578.004,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações e Emprestimos a Receber	66.520,30	
Contas a Receber — Consumidores ..	1.097.669,10	
Contas a Receber — Diversas	388.683,10	
Almoxarifados	1.930.297,40	
Imposto de Consumo a Receber	12.013,30	3.495.183,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Diversos Fundos Especiais	2.960,00	
Depositos Especiais — Geral	843.635,30	846.595,30
AMORTIZAVEL		
Pagamentos adiantados (Impostos, Seguros, selos, etc.)		59.380,70
DE RESULTADO PENDENTE		
Ordens de Trabalho em Andamento ..	36.620,50	
Ordens de Oficina em Andamento ..	47.202,00	
Diversas Contas em Suspenso	128.417,00	212.239,50
SUB-TOTAL		37.586.897,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas pela Diretoria		40.000,00
		37.626.897,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL — Realizado	24.000.000,00	
RESERVAS (Legal Obrigatoria	1.616.935,20	
RESERVAS (Para Garantia de Dividendos	997.962,40	
PROVISÕES (Para Desgaste e Renovação das Instalações	5.880.667,90	
PROVISÕES (Para Prejuizos eventuais	189.109,90	32.684.675,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas de Emprestimos a Curto Prazo	2.000.000,00	
Contas a Pagar — Geral	312.717,10	
Salarios e Ordenados	163.059,20	
Quota de Previdencia — A recolher	12.745,30	
Caixa de Aposentadoria e Pensões ..	52.944,60	
Imposto Federal de Consumo — A recolher	13.781,20	
Dividendos declarados — A distribuir	1.263.800,00	
Honorarios e Gratificações a Pagar ..	176.397,80	
Alugueis, Impostos, Seguros, etc.	17.200,70	4.012.645,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Depositos de Consumidores		755.911,86
DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas Contas a ajustar		133.055,50
LUCROS E PERDAS — EXCESSO		609,20
SUB-TOTAL		37.586.897,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas pela Diretoria		40.000,00
		37.626.897,80

A DIRETORIA:
PEDRO S. DE SAMPAIO DORIA — Presidente
GASTÃO DE MESQUITA FILHO — Superintendente

HAROLDO FERREIRA
Chefe E. Central
Contador — C. R. C. 1.152

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
(PERIODO DE 26-12-1947 A 25-12-1948)

DÉBITO

DESPESAS OPERATIVAS — ELETRICIDADE		2.430.238,20
JUROS E COMISSÕES — DIVERSOS		18.603,90
APROPRIAÇÕES PARA DIVIDENDOS		2.400.000,00
APROPRIAÇÕES PARA RESERVAS E PROVISÕES		
Legal Obrigatoria — 5 % s/ 5.060.399,70	253.020,00	
Garantia de Dividendos	210.375,60	
Provisão para Desgaste e Renovação das Instalações	1.893.380,10	2.356.775,70
GRATIFICAÇÕES À DIRETORIA		303.624,00
SUB-TOTAL		7.509.241,80
SALDO DO EXERCICIO DE 1947	1.005,20	
MENOS: — AJUSTES NESTE EXERCICIO	396,00	609,20
		7.509.851,00

CRÉDITO

SALDO DO EXERCICIO DE 1947	1.005,20	
MENOS: — AJUSTES NESTE EXERCICIO	396,00	609,20
RECEITAS OPERATIVAS — ELETRICIDADE		7.090.616,90
RENDAS OPERATIVAS — MERC. E SERVIÇOS		246.288,00
DIVERSAS RENDAS DE ALUGUEIS		9.596,00
JUROS S/ TITULOS DE RENDA		4,60
DIVERSAS RENDAS DE JUROS		7.785,30
DIVERSAS RENDAS NÃO OPERATIVAS		150.000,00
DIVERSOS CREDITOS A LUCROS E PERDAS		4.951,00
		7.509.851,00

A DIRETORIA:
PEDRO S. DE SAMPAIO DORIA — Presidente
GASTÃO DE MESQUITA FILHO — Superintendente

HAROLDO FERREIRA
Chefe E. Central
Contador — C. R. C. 1.152

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Luz e Fôrça "Santa Cruz", tendo procedido a meticuloso exame do Balanço e nas contas da Diretoria, referentes ao ano de 1948 e havendo verificado a sua exatidão, são de parecer que, a assembléia Geral ordinaria que vai conhecer dos mesmos, lhes dê a sua aprovação.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

DR. ANTONIO CARLOS DE CAMARGO VIANNA — BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA — DR. SEBASTIÃO MENDONÇA DE CARVALHO BORGES

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço amanhã, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: Rossi, rua Bresser, 2313; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2656.

MOOCA: — Basile, rua da Moóca, 1184; D Bosco, rua da Moóca; Landifarma, rua Wandencolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2055; Russe, avenida Paes de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Paraiso praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 6651.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Batelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 140; França, rua Major Sertorio, 385, Flavius, rua Augusta, 614; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, av. Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brigadeiro Lui Antonio, 1684; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 640; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veniza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins Vasconcelos, 505; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bomfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esinge, rua Anhangabau', 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio, 3651; Halil, rua Pamplona, 1711; Itu', Al. Itu', 1.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silveira Bueno, 1758; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luis Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmacora Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 5041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Selete, rua Carandiru', 1468; N. S. Anunciação, Estrada da Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo São José do Belem, 160; Duas Nações, rua Serra Jaire, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 726; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 134; São Sebastião, rua Vileia, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA: — Turiaçu', rua Turiaçu', 1803; Gomes, avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205.

VILA MARIA: — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 768; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

Cia. Luz e Força "Santa Cruz"

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da Companhia, à rua Senador Feijó, 176 — 10.o andar — sl. 1012, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letras a, b e c do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

TEXIDORA S. A.
Textil, Industrial e Importadora

RUA BOA VISTA N.o 136
SÃO PAULO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 e referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria

(a) **Francisco Arduino** — Diretor-Presidente.

"OLIVEIRA S/A."
"Automoveis, Acessorios, Oficina de Consertos e Pintura"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede desta sociedade, à alameda Glette, 758, nesta capital, no dia 26 de março de 1949, às 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas, Atos da Administração e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948.

Nesta Assembléia deverão ser eleitos a Diretoria para o proximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos de que trata o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

Antonio Oliveira, diretor.

"LABORATORIO EUTHERAPICO NACIONAL S. A."

Pela presente comunicamos aos srs. acionistas que em nossa séde social à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 2.533, nesta Capital, acham-se à disposição os documentos a que se refere o artigo 99, letra A-B e C do Decreto Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940 e relativos ao exercicio de 1948.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

Dominici Cristais de Murano S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua Xavier de Toledo, 310, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 .

Dominici Cristais de Murano S/A.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor Superintendente.

Laboratorios Novotherapica S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua 25 de Janeiro, 303, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Laboratorios Novo therapica S/A.

DR. RENATO MORGANTI — Dir. Superintendente.

TECELAGEM TEXTILIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Pelo presente aviso são convidados os Srs. Acionistas da Tecelagem Textilia S. A. a se reunirem no dia 21 de março do corrente ano, às 15 horas na séde social à av. Celso Garcia, 3.335 em São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Documentação da Conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) Eleição dos membros da Diretoria.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e supientes para o exercicio de 1949.

d) Outros assuntos de interesse social.

Comunica tambem, aos Srs. Acionistas que se acham a sua disposição na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sua sede social, à Rua Florencio de Abreu n.o 263, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 23 do corrente e que terá por fim deliberar sobre a nova publicação dos estatutos sociais, com as alterações ocorridas desde a sua primeira publicação.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria,

RAUL CARVALHO BASTOS — Diretor-Presidente.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na Sede a Avenida Ipiranga, 323, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Fevereiro de 1940.

S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

ALFREDO SONNERVIG — Diretor-superintendente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de fevereiro corrente, às 14 horas, no edificio do Banco, à rua Quinze de Novembro n. 289, nesta capital.

Na forma dos Estatutos, terão os senhores acionistas de tomar conhecimento do Relatorio, contas da Administração e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1948 e eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo ano bancario.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

NUMA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente.

LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Gerente.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor Gerente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 22 de fevereiro corrente, às 16 horas, no edificio do Banco, à rua Quinze de Novembro n. 289, nesta capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, para a modificação do paragrafo primeiro do artigo 4.o e dos paragrafos do trigesimo artigo dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

NUMA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente.

LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Gerente.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Diretor Gerente.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos [illegible] — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 hs.)

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2388

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1438

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Disturbios das Regras.
Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 3 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-8088

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 18 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe. gineo. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 13 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 2-3951 e 33-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1880
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1981, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-6385

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — sl 908 — Das 9 às 13 e das 2 às 6,30 horas — tels. 3-3601 e 6-3130

ATLANTE S/A

Industrias Medico—Odontologicas

AVISO

Acham-se desde já à disposição dos exmos. srs. Acionistas, na sede desta Companhia, à rua Scuvero, 152, com entrada pela rua Diogo Vaz, 85, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26-9-940, relativo ao exercicio findo de 1948.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

10.a VARA CIVEL — 10.o OFICIO CIVEL

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O DOUTOR FRANCISCO DE SOUZA NOGUEIRA, Juiz de Direito Titular da Decima Vara Civel e Comercial desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

PAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo da Decima Vara Civel e Cartorio do Decimo Oficio Civel se processa os termos de uma ação de Recuperação de Titulos Extraviados, requerida pelo Escritorio Comercial Esco Ltda. e, por parte desta, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Escritorio Comercial Esco Ltda. com sede nesta Capital, à rua Alvares Penteado, 180, 10.o andar, por seu procurador e advogado infra-assinado (doc. 1), vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) — é o supte. beneficiario do cheque n. 71.308 no valor de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), emitido a seu favor, a cargo de I. B. Tavares & Cia. Ltda. pela agencia do Banco do Distrito Federal S. A. de Ilheus, Estado da Bahia, contra a agencia do mesmo Banco desta Capital. 2) — Tendo o referido cheque se extraviado (docs. ns. 2 a 6) vem o supte. requerer a V. Excia. se digne mandar citar o Banco do Distrito Federal S. A. agencia de São Paulo, para não efetuar o pagamento do mencionado cheque, bem como a citação, por editais, de terceiros interessados ou detentores, para, no prazo de tres meses, alegarem aquilo que julgarem de direito, e acompanharem os termos desta ação até final. 3) — Assim, nos termos do art. 36 e seus paragrafos do decreto 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, aplicavel à especie em face do art. 15, do art. 15 do Decreto 2.591, de 7 de agosto de 1912, requer ainda o supte. que, decorrido o aludido prazo, sem contestação, ou se houver e for julgada improcedente, seja declarado nulo o cheque acima descrito, ordenando V. Excia ao Banco do Distrito Federal S. A. agencia de S. Paulo, no caso deste não efetuar o deposito da importancia do cheque n. 71.308, que emita novo cheque a favor do supte. 4) — O supte. dando a causa o valor de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) protesta, caso seja necessario, por todo o genero de provas em direito admitidas. Nestes termos. P. deferimento e A. São Paulo, 10 de fevereiro de 1949. pp. (assinado) Luiz Francisco da Silva Carvalho. (Legalmente selada). Distribuição: A 10.a Vara Civel. Ao 10.o Oficio Civel. Ao 1.o Contador. Ao 1.o Depositario. — São Paulo, 11 de fevereiro de 1949. Pelo 1.o Distribuidor (a) Geraldo Flor. — Despacho: A. Sim. Em 12-2-1949. — (a.) Frco. S. Nogueira. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e para que ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir este edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa oficial do Estado. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Trajano Sampaio Santos — O Oficial Maior, subscrevo. — O Juiz de Direito, (a) **Francisco de Souza Nogueira.**

PLASTICOS PLAVINIL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 21 de Março p. futuro, às 15 horas, em sua Séde Social, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.o — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

3.o — Fixação de honorarios à Diretoria e Conselho Fiscal.

Ficam ao mesmo tempo à disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o Arto. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.

CONDE RAUL CRESPI
Diretor-Presidente.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Cia. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 21 de março proximo, às 18 horas, na sede social à Avenida Ipiranga, 323, em São Paulo, para o fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

ALFREDO SONNERVIG — Diretor-superintendente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Industrial e Agricola "BOYES" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de março p. futuro, às quatorze horas, na séde social, ao largo do Tesouro n. 16, 5.o andar, a fim de:

a) Examinarem e discutirem o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

Cientificamos que, para exercerem os seus direitos na Assembléia os Srs. Acionistas deverão depositar, 48 horas antes da realização da mesma, as suas ações na Caixa da Companhia.

Outrossim, cientificamos ainda aos Srs. Acionistas que se acham a sua disposição, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

Diretores:
F. F. CARNEIRO
N. H. FORD.

CASA BANCARIA F. MUNHOZ S/A.

CONVITE

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de fevereiro corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz, n. 179 (Edificio "Lider") nesta Capital, a fim de discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro ultimo;

b) eleição da Diretoria;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949 e fixar seus honorarios.

d) eleição dos membros do Conselho Consultivo para o exercicio de 1949;

e) outros assuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

Francisco Munhoz Filho
Diretor-Presidente
Eduardo William Butler
Diretor-Gerente

CIA. INDUSTRIA E COMERCIO SÃO PAULO-PARANA', MADEIRAS E NAVEGAÇÃO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, à rua S. Bento, 290 — 4.o andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio social de 1948.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

Cia. Ind. e Com. S. Paulo-Paraná Madeiras e Navegação

ERNESTO PESTANA — Dir. Pres.

SELON S. A.

ARTEFATOS DE MATERIAS PLASTICAS

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia ordinaria a realizar-se no dia 24 de março de 1949, às 15 horas, na séde social à rua 7 de Abril n. 252, 9.o, para tomarem conhecimento dos atos praticados durante o exercicio findo e elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal. Acham-se desde já na séde da Sociedade à disposição dos srs. acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei n. 2627 de 26-9-40.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

CHOCOLATES "A SULTANA" S/A.

ASSEMELÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas de Chocolates "A Sultana" S. A., com séde nesta capital, à avenida do Estado, n. 1.289, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 19 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores Acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à avenida do Estado, n. 1.289, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

PASTIFICIO ANTONINI SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Diretor Presidente, convoco os srs. acionistas do Pastificio Antonini S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 8 de março de 1949, às 9 horas, na séde social, à rua Padre Chico, 551 nesta capital, para tratarem:

a) Tomar conhecimento da renuncia de diretores e eleição dos substitutos;

b) Diversos assuntos de interesse social;

c) Alterações nos Estatutos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

Pastificio Antonini S/A.

JOSE' MOACYR SILVA.

COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em 23 de Março proximo, às 15 horas, na sede social desta Companhia, à rua 15 de Novembro n.o 330, 6.o andar, nesta Capital, na qual deverão tomar conhecimento e deliberarem sobre a aprovação do balanço, relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como eleger o Conselho Fiscal para o corrente exercicio, fixando suas gratificações.

De acordo com o Art. 11.o dos Estatutos da Companhia, as ações ao portador deverão ser depositadas no Escritorio da mesma, até tres dias antes da realização da Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde da Companhia, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949.

Vicente Sabova de Albuquerque Filho — Vice-Presidente.

S/A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sua séde social, à rua Florencio de Abreu n. 263, nesta capital, às 10 horas do proximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma revisão geral dos estatutos sociais, para a consolidação das alterações sofridas pelo mesmo; ficando sem efeito a convocação para a realização desta assembléia a 23 do corrente.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria:

RAUL C. BASTOS — Diretor-presidente.

P A I V A   F O Z   S/A.

COMISSARIA DE DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, bem como, a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio de 1948, já com o parecer do Consêlho Fiscal. Para quaisquer informações ou melhores esclarecimentos das contas apresentadas, permanecemos ao vosos inteiro dispôr, na séde social.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949.

Dr. Antonio de Paiva Foz — Diretor Presidente
Gondemar dos Santos Marques — Diretor Gerente
Ataliba de Souza Freire — Diretor Secretário

BALANÇO GERAL

ATIVO

DISPONIVEL		
Em Caixa, em moéda corrente, Matriz e Filial e depósitos à ordem nos Bancos		454.875,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	648.339,70	
Clientes	1.103.393,90	
Agentes	125.957,50	
Títulos a Receber	306.347,20	
Cobranças em Bancos	44.964,40	2.229.002,70
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios, Matriz e Filial	110.952,20	
Cauções, Matriz e Filial	7.016,00	
Veículos	23.826,00	141.794,20
RESULTADO PENDENTE		
Despachos em Andamento	38.378,60	
Exportações em Andamento	10.774,00	49.152,60
	Cr$	2.874.824,70
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		110.000,00
Soma Cr$		2.984.824,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal:			
Em 1946	13.551,60		
Em 1947	27.937,10		
Em 1948	13.034,50	54.523,20	
Fundo de Previsão		50.000,00	1.104.523,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes		56.578,10	
Clientes		41.359,40	
Agentes		30,00	97.967,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas de Terceiros			1.204.701,10
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Gratificações e Interêsses a Pagar		128.857,20	
Percentagem à Diretoria		97.655,40	
Dividendos — 3.o a razão de 15%		150.000,00	376.512,60
RESULTADO PENDENTE			
Contas em Liquidação em letígio judicial			91.120,30
		Cr$	2.874.824,70
COMPENSADO			
Caução da Diretoria			110.000,00
Soma Cr$			2.984.824,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas: Aluguéis, honorários da diretoria, ordenados, impressos estampilhas, impostos e outras despesas da Matriz	546.157,10	
Aluguéis, ordenados, impostos, impressos, estampilhas e outras despesas da Filial de Santos	167.326,10	713.483,20
CLIENTES		
Contas julgadas incrobráveis		3.044,70
DEPRECIAÇÕES		
Matriz e Filial, móveis e utensílios e veículos		20.270,00
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:		
Fundo de Reserva Legal — Neste exercício	13.034,50	
Gratificações e Interêsses — A distribuir em São Paulo e Santos	125.557,20	
Ao Consêlho Fiscal	3.300,00	
Dividendos a Pagar — a razão de 15% ou Cr$ 150,00, p/ ação	150.000,00	
Percentagem à Diretoria — A distribuir	97.655,40	389.547,10
	Cr$	1.126.345,00

CRÉDITO

DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES	
Resultado das operações sociais no exercício	1.126.345,00
Cr$	1.126.345,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

Dr. Antonio de Paiva Foz — Diretor Presidente
Gondemar dos Santos Marques — Diretor Gerente
Ataliba de Souza Freire — Diretor Secretário
Ataliba de Souza Freire — Contador reg. C.R.C. 4.592

PARECER DO CONSÊLHO FISCAL

Os infra assinados, membros do Consêlho Fiscal, de Paiva Foz S/A. Comissária de Despachos e Representações, nos têrmos da lei e dos Estatutos sociais, declaram que examinaram a escrituração e documentos respectivos, referentes ao Balanço Geral, realizado em 31 de Dezembro de 1948, achando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devam ser aprovados.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949

ANTONIO SILVA PARADA — DR. HELÁDIO CAPOTE VALENTE — JOSÉ GIANCOLI

LINHAS AÉREAS PAULISTAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Extraordinaria marcada para o dia 26 do corrente mês, são convidados os Senhores Acionistas de Linhas Aéreas Paulistas S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 26 de Fevereiro de 1949, na Séde Social à Rua Senador Feijó n. 176 — 4.o andar, nesta Cidade de São Paulo, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos Sociais, em obediencia ao que foi deliberado em Assembléia anterior;

b) — Criação, aplicação e regulamentação de Partes Beneficiarias;

c) — Redução do Capital Social, no tocante às ações caidas em caducidade;

d) — Assuntos de interesse geral, notadamente no que se refere a medidas de ordem economica.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

(a) DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor Presidente.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social, à rua Senador Feijó, 176 — 4.o andar, nesta capital, no dia 22 de março de 1949, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o — Apresentação, discussão e votação do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1948.

2.o — Relatorio da Diretoria, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

3.o — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.

4.o — Outros assuntos de interesses sociais.

Acham-se desde já, a disposição dos srs. Acionistas, em nossa séde, o Balanço de 1948 e os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

a) Des. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor-Presidente.

INDUSTRIA E COMERCIO GRASSI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.o dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas da Industria e Comercio GRASSI S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nebias n. 1721, às 16 horas do dia 25 de março de 1949, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercicio de 1949;

c) Decidir sobre a aplicação de lucros do exercicio findo;

d) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações.

e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar previamente suas ações, de acordo com estatutos e a lei.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO"

MATRICULAS NO CURSO MATUTINO E OUTROS CURSOS

De ordem do sr. Diretor, comunico aos interessados que, durante o corrente mês, no horario de expediente, continuarão abertas as matriculas para os seguintes cursos:

CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE

MATUTINO: Das 7,20 às 10,20 — Para ambos os sexos — 1.a e 2.a séries

À tarde: Das 12,30 às 16,40 — Exclusivamente para moças.

Noturno: Das 19,45 às 22,45 — Só para rapazes.

CURSO TECNICO DE SECRETARIADO

Diurno: Das 12,30 às 16,40 — Somente para moças.

CURSO COMERCIAL BASICO

Diurno — Das 12,30 às 16,00 — Exclusivamente para moças.

O ingresso neste curso poderá ser feito mediante:

1.a Série: Exames de Admissão, com ou sem diploma de Curso Primario, ou Certificado de aprovação em Exames de Admissão em Ginasio.

2.a Série: Certificado de aprovação na 1.a série do Curso Ginasial.

3.a Série: Certificado de aprovação na 2.a ou 3.a séries do Curso Ginasial.

As inscrições para os Exames de Admissão à 1.a série continuam abertas.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.

HORACIO BERLINCK CARDOSO — Secretario Geral.

EDITAL

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS NO "CORAL PAULISTANO"

O Diretor do Departamento Municipal de Cultura faz ciente aos interessados que se acham abertas, até 5 de março, na Divisão de Expansão Cultural (salão vermelho) do Teatro Municipal, as inscrições para o preenchimento de 4 (quatro) vagas no Coral Paulistano, sendo uma (1) de baixo, duas (2) de sopranos e uma (1) de tenor.

Os candidatos estão sujeitos a:

1.o — Provar no ato da inscrição a qualidade de brasileiro nato ou naturalizado;

2.o — Ter de 18 até 35 anos de idade;

3.o — Submeter-se às seguintes provas:

a) — de teoria de musica;

b) — de solfejo cantado à primeira vista e vocalizos;

c) — execução de uma peça cantada em português à escolha do candidato.

A prova será realizada no Teatro Municipal, perante uma comissão de 5 membros, sendo 2 do Departamento de Cultura, no maximo, dez dias após o encerramento das inscrições.

Os vencedores serão contratados por um ano, com o vencimento mensal de Cr.$ 600,00, nas mesmas condições dos atuais integrantes do Coral.

(a) JOÃO LELLIS VIEIRA
Diretor do Departamento de Cultura.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS



O problema da produção agricola sòmente poderá ser resolvido com

MÁQUINAS APERFEIÇOADAS e de ALTO RENDIMENTO

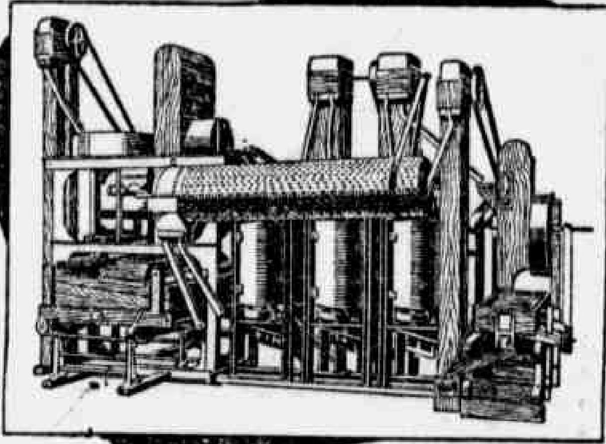
INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa SOCIEDADE ANÔNIMA

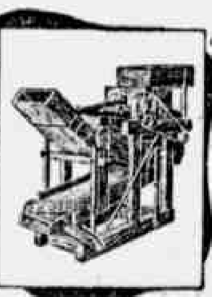
oferece-lhe seus 23 anos de experiência na fabricação de Máquinas Agrícolas



CAFÉ

Conjuntos completos para secagem, benefício e rebenefício do café, para todas as capacidades. *Novos Modêlos de Descascadores com Peneira Vibratória para a separação do Marinheiro.* Selecionadores de côco. Catadeiras manuais.



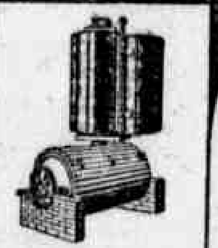


ARROZ

Abanadores — Secadores — Catadores Moinhos para palha — Máquinas de benefícios com brunidores a esmeril, Trieux e brilhadores — Modêlos de madeira e *Ferro* para todas as capacidades.

MILHO

Despalhadores e debulhadores de milho. Moinhos de fubá. Conjuntos para a fabricação de farinha de milho. - Todas as capacidades.



MANDIOCA

Dispômos de conjuntos completos e peças avulsas para a fabricação de *Raspas, Farinha de Mesa* e *Amido.* Lavadores, Secadores, Prensas, Moinhos e Peneiras.

Fabricamos também Maquinário para o Benefício de
MAMONA • AMENDOIM • MOAGEM EM GERAL
PASTA MECÂNICA • PAPELÃO

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO
Agência em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.º Andar - Fone 2-2202 - Cx. Postal 2528

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS

Inicio das aulas do Ginasio — 7 de março.
Exames de: Admissão — 2.a época — 24 de fevereiro.
2.a chamada e 2.a época — de 16 a 28 de fevereiro.

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS



CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

"OFICINA MECANICA"

Aceita serviços para Tornos, Frezas, Ajustagem, Plaina Limadora, Plaina de Mesa, Fundição, Construção de Maquinas sob desenhos, Projetos, etc.

Tratar com Muraro — Rua Conselheiro Candido de Oliveira, 420. Chamar pelo telefone 5-0517 — Recado a Muraro.

VILA ANASTACIO — S. PAULO

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre gôut, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 — S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA

Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

Geladeiras - 1949

Frigidaire — Philco — Westinghouse — Kelvinator — Crosley — Shelvador — Norge — Eletrolux — Servel (Eletricas, a Gás e Querosene), com garantia — Vendo — Troco — Compro qualquer geladeira.

H. LOPES — IMPORTADOR

Rua Barão de Itapetininga, 112 — Galeria Guatapará — Lojas 14 e 21 — Fones: 4-1322 — 4-7448

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

AGENTES NO INTERIOR

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a agentes no interior, para aumentar seus ganhos.

Otimas comissões e adiantamentos. — Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

BAZAR DOS TAPETES

A. CARMONA & FILHO

Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.
Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.

CONSULTE O CREDIARIO

Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — S. Paulo

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

ASMA

DR. PAULO BARROS MONTEIRO

Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6/A. — S/613 — Fone: 4-16-06

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Prestes.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

APARTAMENTOS — NOVOS

Alugam-se os ultimos. Rua Itapeva, 63 — proximo Av. 9 de Julho — Cr.$ 2.000,00 a 2.500,00. Predio moderno e confortavel. Gás ligado.

RADIOS

EUROPEUS
IMPORTADOS EM

22

prestações sem entrada.

Por motivo de mudança temos uma oferta especial em RADIO VITROLAS das marcas Philips e R. C. A. Victor.

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 251.
Fone: 4-3056 — Cxa. Postal, 4364.
SÃO PAULO

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.
Procure sempre

A Servical

DIREITA, 64 — Fone: 3-3831
SÃO PAULO

VALIDAÇÃO

DO ENSINO LIVRE

De acordo com a Lei n. 609 de 13-1-1949, os interessados terão prazo de 90 dias para requerer validação de cursos e diplomas expedidos por Escolas Superiores consideradas livres. Consultem

A Servical

S. PAULO: Rua Direita, 64
Fone: 3-3831 — C. Postal 3631.
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Antonio Carlos, 207.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não tem recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84" — Abernessia — Campos do Jordão, ou entregue por intermedio deste jornal.

BRASA INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Março proximo, às 15 horas, na sede social sita à Rua Brigadeiro Galvão, 868, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949 e fixação da remuneração dos mesmos;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

NACIONAL RADIO ARTE S/A., INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Francisco Borges, n. 75, às 10 horas do dia 18 de março proximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Os titulares de ações ao portador, para tomarem parte nessa assembléia, deverão depositar na séde social, até o dia 15 de março proximo, as suas ações. Os que assim estiverem habilitados, poderão ser representados por outro acionista, que não seja diretor e nem faça parte do Conselho Fiscal, mediante procuração especial.

Comunicamos, tambem, que estão à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA
Droplino Andrade Mourão
Antonio Ignacio Pereira Coelho
Angelo Santocchi

PASTIFICIO ANTONINI SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor Presidente, convoco os srs. acionistas do Pastificio Antonini S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 7 de março de 1949, às 9 horas, na séde social, à rua Padre Chico, 551, nesta capital, para tratarem:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria, bem como, do parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

c) — Diversos assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949

Pastificio Antonini S|A.
JOSE' MOACYR SILVA.

COMPANHIA ALGODOEIRA INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da "COMPANHIA ALGODOEIRA INDUSTRIAL", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 28 de março de 1949, às 13 horas, na séde social, à rua Martim Afonso n. 115, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

b) — Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos de quetrata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
Companhia Algodoeira Industrial
PAULO TAUFI MALUF — Diretor.

TECHINT — COMPANHIA TECNICA INTERNACIONAL

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 24 de março de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua 7 de Abril n. 252, para tomarem conhecimento dos atos praticados durante o exercicio findo e elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Acham-se desde já na séde da Sociedade à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 23 de março proximo, às 14 horas, na sede social, à rua 24 de Maio n. 189, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, examinar as contas, balanço e distribuição de dividendo do semestre findo, bem como tratar de varios assuntos de interesse da Sociedade. — Os Acionistas, para tomarem parte na dita assembléia, deverão fazer o deposito de suas ações até a vespera daquele dia, no escritorio social, mediante recibo, ou em Banco com sede nesta Capital ou em suas filiais ou agencias, em qualquer cidade do país, mediante certificado.

Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos srs. Acionistas, pelo prazo legal, no escritorio social, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios no semestre findo, a copia do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
Alvaro Soares de Sampaio
Diretor Presidente em exercicio

MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 21 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S.A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 21 de março de 1949, às 14 horas, na séde social, na rua Xavier de Toledo, 316, 10.o, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Deliberarem sobre o preenchimento ou não de uma vaga na diretoria.

4) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

aa.) SYLVIO BRAND CORRÊA.
Direto-Presidente.
JOÃO ARTACHO JURADO.
Diretor-Superintendente.

S. A. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA "C.I. S. A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da S. A. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA "C. I. S. A.", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 30 de março de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Alvares Penteado n. 180 — 10.o andar — sala n. 1.004, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição dos Diretores para o exercicio de 1949 e fixação dos seus honorarios;

e) — Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos aludidos pelo artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

DR. CARLOS DE MORAIS BARROS — Diretor Vice-Presidente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

A partir do dia 14 do corrente, até o dia em que se realizar a Assembléia Geral Ordinaria convocada para 22 deste mês, ficam suspensas as transferencias de ações comuns, deste Banco.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros
Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

Constituirá um marco na historia economica do Brasil a Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo

O representante do presidente da Republica, ministro Daniel de Carvalho, inaugurará a sessão solene — A benção do primeiro pavilhão da Rural será dada pelo cardeal Motta — Programa da sessão inaugural — Representações de numerosos Estados do Brasil — Os técnicos do Ministerio da Agricultura — Será realizada amanhã a primeira sessão plenaria

CORREIO PAULISTANO
AOX ONV — S. PAULO — Domingo, 20 de Fevereiro de 1949 | N. 28.490

Instala-se hoje às 15 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, à ladeira Dr. Falcão, 56, a 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo. Torna-se desnecessario encarecer a transcendente significação do conclave, um dos mais felizes movimentos da iniciativa bandeirante dentro do clima e ambito eminentemente nacionalista. Outro não é o beneficiado senão o Brasil com o registro de cometimentos de tão elevados propositos. À já benemerita Sociedade Rural Brasileira e à sua esclarecida e patriotica direção, fica creditado o sucesso já assegurado da primeira mesa redonda de conservação do solo. A sábia orientação do eminente presidente Dutra fica tambem a este passo particularmente assinalada com o decidido prestigio dado ao magno conclave com a presença que se verificará hoje, nesta capital, do seu ilustre representante, o ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, acompanhado de uma comissão dos mais abalisados tecnicos de seu Ministerio que acompanharão o desenrolar dos trabalhos da mesa redonda.

A CHEGADA DO REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No aeroporto de Congonhas em avião especial da FAB chega a esta capital, às 9.15 horas, conforme anunciamos o representante do sr. presidente da Republica à 1.a Mesa Redonda da Conservação do Sólo. O presidente Dutra, impedido por motivos de relevo da alta administração publica, de ausentar-se da séde do seu governo, designou para representa-lo ao conclave, presidindo-o o seu ministro da Agricultura.

O sr. Daniel de Carvalho se faz acompanhar de uma comissão de abalisados tecnicos de seu Minitserio, assim constituida:

Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas; Alberto Ribeiro de Oliveira Mota Filho, diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal; Alcides Franco, professor de Solos na Escola Nacional de Agronomia; José Emilio Gonçalves de Araujo, professor de Solos na Escola de Agronomia Eliseu Maciel; Moacir Pavageal, do Instituto de Quimica Agricola, ex-professor da Escola de Viçosa; Paulo Ferreira de Sousa, chefe da Secção de Parques Nacionais e Serviço Florestal; José Ferreira de Castro, chefe da Subestação Experimental de Lavras; Valdemar Cardoso de Meneses, chefe da Estação Experimental de Sete Lagoas; Altir Alvaro Correia, tecnico especializado em conservação do solo da Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Alberto Ferraz, com estagio de especialização nos Estados Unidos em estudos de conservação do solo e Hilgard Sternberg, professor de Geografia da Universidade do Brasil.

O ministro da Agricultura será recebido no aeroporto de Congonhas pelo representante do governador do Estado, pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira tendo à frente seu presidente o dr. Raul da Rocha Medeiros, representantes de entidades, congressistas e demais pessoas gradas.

A INSTALAÇÃO SOLENE DO CONCLAVE

A's 15 horas no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, à ladeira dr. Falcão 59, realizar-se-á a instalação solene da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo, presidida pelo ministro Daniel de Carvalho com a presença de altas autoridades.

BENÇÃO DA BANDEIRA DA RURAL

A sessão solene inaugural será precedida pela benção da bandeira da Sociedade Rural, que será feita pelo cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

O pavilhão escolhido para simbolo da benemerita entidade é resultado de um trabalho de bela concepção artistica com base na heraldica. O pavilhão é constituido de 4 retangulos, dois nas cores azuis, um vermelho e outro ouro, onde se acha o escudo. Na descrição simbolica da bandeira da Sociedade Rural vemos:

A agricultura representada pelos ramos de café da bordadura, que lembram nossa mais importante e tipica riqueza agricola.

A pecuaria simbolizada pelos touros, cuja criação lhe é a mais carateristica. A cruz patea de goles, vazia do campo, é a cruz da Ordem de Cristo, sob cujo signo ocorreu o descobrimento do Brasil e se iniciou a tarefa de desbravamento de nosso solo. Representa a vocação de nosso país para a civilização crist, desde os seus primordios (ver os dados historicos no livro indicado).

O goles (vermelho) e o blau (azul) das figuras do brazão são as cores da sociedade, nos termos dos Estatotos. Os ramos de café são de sua cor natural.

O escudo obedece a seguinte descrição heraldica: De ouro, uma cruz patea de goles vazia do campo. Bordadura de blau, com oito ramos de café, cada um composto de tres folhas e um caixo de frutos, tudo de sua cor. Suportes, dois touros de goles. Em um listel de prata, com letras de blau, a divisa "Ager via pacis".

O PROGRAMA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

Conforme dissemos acima a sessão solene será presidida pelo ministro Daniel de Carvalho. Serão pronunciados quatro discursos em carater oficial nesta ordem:

Em primeiro lugar o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Seguir-se-á o discurso do secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, dr. Salvador de Toledo Artigas. A terceira oração oficial será proferida pelo representante do Senado Federal, senador Sá Tinoco, e finalmente falará, encerrando a sessão solene de abertura da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo, o ministro Daniel de Carvalho, representando o presidente da Republica.

AS REPRESENTAÇÕES DE OUTROS ESTADOS

Estarão presentes aos trabalhos secretarios de Agricultura de varios Estados da União. Muitos desses titulares se fazem acompanhar de assistentes tecnicos.

A reportagem poude constatar que já estão nesta Capital os secretarios de Agricultura de Minas Gerais, Goiáz, Piaui, Pernambuco, Estado do Rio, Maranhão, Paraná e Sergipe.

Entre o grande numero de adesões recebido pela Rural, figuram: Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, de cuja representação fazem parte os senhores José Viela de Andrade Junior, José Vietas Junior, Rodolfo Ortemblad, Iris Miguel Rotundo, Felix Guisard Filho e Jorge de Rezende; Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral; "International Basic Economy Corporation"; Confederação Nacional do Comercio; Sociedade Cearense de Agronomia; Bolsa de Mercadorias de São Paulo, representada pelos srs. José de Morais Aranha, Raul Carvalho Santos e Antonio Pinto da Silva Figueiredo; Serviço Florestal do Distrito Federal; Sociedade Nacional de Agricultura, que se representará pelos tecnicos srs. Kurt Repsold, Alberto Ravache e Geraldo Goulart da Silveira.

A lista de prefeituras municipais do Estado inscritas, é avultada.

Somente na edição de terça-feira, devido ao elevado numero de congressistas, é que poderemos informar, sem missão, a relação das representações de São Paulo, e de outros Estados, presente na Mesa Redonda.

A REUNIÃO PREPARATORIA DE ONTEM

Realizou-se ontem a reunião preparatoria das Comissões Tecnicas da Mesa Redonda organismos assim constituidos:

SECÇÃO I: — Presidente, Luiz Figueira de Melo, vice-presidente, Guido Fando e membros: — Plinio de Oliveira Adams, José Bertoni, Antonio Bento Ferraz e Hilgard Sternberg.

SECÇÃO II. — Presidente, José de Melo Morais, vice-presidente, Virgilio dos Santos Magano e membros: — Mario Borgonovi, Mario Penteado de Faria e Silva, Francisco Grohmann e José Ferreira de Castro.

SECÇÃO III: — Presidente, Francisco Malta Cardoso, vice-presidente, Rui Miller de Paiva e membros: — José Bonifacio de Sousa Amaral, Mario Homem de Melo, José Pinto Pereira e Alberto Ribeiro de Oliveira Mota.

SECÇÃO IV: — Item 2 e 3 do temario: — Presidente, Antonio de Queiroz Teles, vice-presidente, Renato Azzi e membros. — João Elias de Paiva Neto, José Emilio Gonçalves de Assis, Salvador de Toledo Piza Filho, Alcides Franco e Antonio Queroz do Amaral; tem 1 e 3 do temario: — Presidente, José Homem de Melo, vice-presidente, José Gonçalves Carneiro e membros. — Carlos Whately, Paulo Ferreira de Sousa, Alvaro Barcelos, Helio Viegas de Camargo Bittencourt e Adolfo Bastos Filho.

SECÇÃO V. — Presidente, Joaquim de Barros Alcantara, vice-presidente, Paulo Cuba de Sousa e membros: — Eduardo Ralston, João Quintiliano Avelar Marques, Alberto Whately e Valdemar Cardoso de Meneses.

SECÇÃO VI: — Presidente, Cori Gomes de Amorim, vice-presidente, José Pinto Pupo e membros: — José Americo Sampaio, Lineu Corte Brilho, Otaviano Raimundo e Moacir Pavagean.

SECÇÃO VII: — Presidente, José Rubiao, vice-presidente, Laerte Ramos de Moura e membros: — João Abramides Neto, Antonio Alves de Lima Neto e Alberto Ferraz.

SECÇÃO VIII: — Presidente, Luiz Orsini de Castro, vice-presidente, Altir Alves Correia e membros: — Milton Romero Chiarini, cel. Abilio de Resende, Mario Cabral Junior e Rui Frances.

JA' APRESENTARAM 60 TESES

Importante contribuição de teses já está sendo apresentada ao exame das comissões tecnicas. Podemos informar que ontem à tarde nada menos de 60 teses haviam dado entrada na secretaria da mesa redonda, procedentes de varios pontos do país.

Algumas dessas teses instituem elementos de grande valor para o temario dos trabalhos.

AMANHÃ A 1.a REUNIÃO ORDINARIA DAS COMISSÕES

Os trabalhos das comissões serão iniciados amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas da manhã, na sede da Sociedade Rural Brasileira. Serão instaladas as comissões e terão inicio os exames das teses para serem apresentadas à 1.a reunião plenaria à noite.

A 1.a SESSÃO PLENARIA

A primeira sessão plenaria será realizada amanhã, segunda-feira, na séde da Rural, às 20 horas. Consta da agenda dos trabalhos o conhecimento, discussão e votação das teses vindas das comissões, que se reunirão logo pela manhã.

O EMBARQUE NO RIO DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

RIO, 19 ("Correio") — Em avião militar pilotado pelo capitão Mauricio José de Carvalho, ajudante de ordens do ministro da Aeronautica, seguirá amanhã para São Paulo, acompanhado de numerosa comitiva de tecnicos da sua pasta, o sr. Daniel de Carvalho, titular da Agricultura. A partida está marcada para às 8 horas.

O objetivo da viagem do ministro da Agricultura à Paulicéia é representar o presidente da Republica no ato da instalação da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo, promovida pela Sociedade Rural Brasileira.



SECRETARIOS DA AGRICULTURA DE GOIAZ E DO PARANA' — Durante todo dia de ontem chegaram à séde da Sociedade Rural Brasileira, delegações à 1.a Mesa Redonda da Conservação do Sólo, vindos de diversos Estados do Brasil. A reportagem poude anotar as de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Goiaz, Estado do Rio, Espirito Santo, Sergipe, Minas Gerais e Pernambuco. Na foto a visita à Sociedade Rural Brasileira ontem realizada pelos titulares da Agricultura de Goiaz e Paraná., vendo-se sentados, sr. José Bonifacio de Souza Amaral, secretario do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira; dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; dr. Pedro Firman Neto, secretario da Agricultura do Estado do Paraná; dr. Augusto Teixeira, da Secretaria da Agricultura de Goiaz; dr. Ary Florencio Guimarães, procurador geral do Estado do Paraná e dr. Cori Gomes de Amorim, presidente do Departamento Tecnico do Serviço Social Rural da Sociedade Rural Brasileira.

De pé: dr. Mario Penteado de Faria e Silva, da Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura de S. Paulo.



SECRETARIOS DE AGRICULTURA DO NORTE — A importancia da 1.a Mesa Redonda da Conservação do Sólo é posta em relevo, no plano da atenção dos administradores dos setores oficiais da agricultura nacional, com a presença em S. Paulo de secretarios de Agricultura de varios Estados da União. Na foto acima a visita à Sociedade Rural Brasileira ontem realizada pelos titulares de Pernambuco, dr. Luiz de Barros Barreto e de Sergipe, sr. Archibaldo Silveira. Os ilustres visitantes são recebidos pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Rural, vendo-se ainda na foto os srs. Cory Gomes de Amorim e Luiz de Barros Ulhôa Cintra, membros das comissões tecnicas do conclave.

Está sendo estudada a possibilidade da importação de trigo em grão dos Estados Unidos

O produto custará menos que o recebido da Argentina e será utilizado para baixar o preço da farinha padronizada — Aquisição de farelo e farelinho argentinos — Rapida entrevista do titular da pasta do Trabalho

Após o regresso do sr. José João Abdalla da capital do país, onde esteve tratando de assuntos relacionados com sua pasta, nossa reportagem procurou obter uma entrevista daquela autoridade. Nossa intenção, entretanto, não foi conseguida, mas mesmo assim tivemos ocasião de palestras ligeiramente com o titular da pasta do Trabalho.

TRIGO NACIONAL

Na sua rapida conversa, o sr. José João Abdala declarou que não tem havido facilidade para que São Paulo receba o trigo nacional, porquanto os moinhos sul-riograndenses estão industrializando o produto, procurando nos vender apenas a farinha. Assim, não só teremos que adquirir o produto por preço muito elevado, como tambem ficaremos sem o farelo e farelinho, que permaneceria no Rio Grande do Sul ou nos seria enviado por preços que não podem ser pagos pela avicultura e pecuaria.

Sobre o abastecimento de farinha de trigo, conseguimos saber que está sendo estudada a possibilidade de importarmos dos Estados Unidos uma grande partida de trigo em grão, cujos preços são muito mais inferiores ao que recebemos da Argentina. Essa partida seria, então, utilizada para a produção da farinha "padronizada", fazendo baixar, talvez, o preço da composição.

IMPORTAÇÃO DE FARELO E FARELINHO

Antes de concluir suas rapidas palavras, o sr. José João Abdala declarou que prosseguem os estudos para a importação de farelo e farelinho da Argentina. A conclusão satisfatoria das demarches está na dependencia apenas da redução do preço oferecido, Cr$ 1,10 por quilo, cif Santos, para Cr$ 1,00, porquanto nessa base os produtos poderão ser distribuidos conjugados com os de extração nacional, dando um preço media de Cr$ 24,00 por saco de 30 quilos.

Não havendo tempo para que o titular da pasta abordasse todos os assuntos tratados durante sua estada na capital do país, ficou assentado que amanhã à tarde o sr. José João Abdala conversará mais detalhadamente com a reportagem acreditada junto ao seu gabinete.

VERSO... E REVERSO

VÃO AUMENTAR O PREÇO DOS CALÇADOS.
(DOS JORNAIS)

A VIDA TEM SEU PRECALÇO
E O POVO NÃO PERDE A FE',
NEM MESMO ANDANDO DESCALÇO,
NEM MESMO MARCHANDO A PE'.

VÃO AUMENTAR O CALÇADO.
(NO PREÇO, LOGO SE NOTA)
QUEM GANHAR BAIXO ORDENADO,
QUE VA' DESCALÇANDO A BOTA.

ISSO E' UM ABSURDO! POIS
ACHO GRANDE DESAFORO
TIRAR O COURO DOS BOIS
PR'A ARRANCAR O NOSSO COURO!

LANCEMOS NOSSO PROTESTO
NUM ARDENTE MANIFESTO,
REVIDANDO O DESACATO.
NÃO DEIXEMOS OS VENDEIROS,
POR CAUSA DE ALGUNS CRUZEIROS
POR-NOS PEDRAS NO SAPATO.

AQUI VAI O MEU CONSELHO,
A QUEM TRATA O SEU ARTELHO
COMO JOIA RARA E FINA.
SE O SAPATEIRO, DANADO,
ENCARECER O CALÇADO,
GRITE-LHE ÀS FUÇAS: "BOTINA!!!"

MARQUÊS DE SANTA BRANCA

ULTIMA HORA ESPORTIVA

WILLY OTTO JORDAN VENCEU EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 19 (U. P.) — Teve lugar esta noite a segunda etapa do Campeonato Sul-Americano de Natação. Na prova de nado de peito para homens, venceu Willy Otto Jordan, brasileiro, com o tempo de 2,44'5"; em 2.o classificou-se o argentino Eduardo Dawlosky, e em 3.o o brasileiro Otavio Mobiglia.

"AOS PODERES PUBLICOS COMPETE INDICAR AOS MEDICOS E ENGENHEIROS O CAMINHO A SEGUIR"

Palavras do prof. Alipio Corrêa Neto, presidente da Assembléia Permanente daqueles profissionais a esta folha — Será realizada nova reunião amanhã na Policlinica

Os medicos e engenheiros do Estado de São Paulo, com o reinicio dos trabalhos, da Assembléia Legislativa voltaram a se reunir em sessões da Assembléia Permanente. Amanhã, às 20,30 horas, aqueles profissionais se reunirão novamente no salão de conferencias da Policlinica de S. Paulo.

Ontem, à tarde, tivemos oportunidade de ouvir o prof. Alipio Correia Neto, presidente da Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros sobre o movimento que os medicos e engenheiros vêm realizando.

"A situação dos engenheiros e medicos que prestam serviço publico ao Estado — iniciou o conhecido cirurgião, ainda não se modificou. Permanecem em Assembléia Permanente com o objetivo de alcançar a sua reivindicação fundamental, qual seja a equiparação".

"Vivemos todo o ano de 1948 no regime de promessas, que chegaram a inacreditavel situação, uma vez que jamais poderiamos imaginar até onde devessemos deixar de acreditar na palavra oficial. Na batalha travada entre o Executivo e o Legislativo no seio da Assembléia Legislativa, batalha esta que chegou às raias de aventuras romanescas digna de Idade Média fomos nós envolvidos de modo inesperado e as nossas reivindicações foram arrastadas na corrente das desilusões. Há, no entanto, uma determinada vontade de vencer e de sermos atendidos naquilo que classificamos de "ponto de honra profissional", porque realmente o é.

"Ha na Assembléia Legislativa dois projetos de lei, — prossegue o prof. Alipio Correia Neto, e satisfazem ambos os anseios dos medicos e engenheiros deste Estado. Esperamos sejam eles trazidos a plenario, discutidos e aprovados. Neste interim estamos vigilantes e atentos a fim de que não sejamos mais uma vez ludibriados. Fazemos justiça em afirmar que a Assembléia Legislativa esperou que o Poder Executivo tomasse a iniciativa de atender aos reclamos dessas duas profissões que jamais regatearam ou discutiram o apoio e o auxilio que prestam à publica administração; só tomou ela a iniciativa porque pretende corrigir uma flagrante injustiça, a disparidade incomoda para os nossos colegas criada pelo decreto-lei firmado pelo atual governador pelo qual reestrutura a carreira dos advigados."

"A atitude que tenhamos que assumir brevemente refletirá certamente as consequencias que possam advir da atual situação.

"Aos poderes publicos compete indicar aos medicos e engenheiros o caminho a seguir. Será tormentoso e dificil permanecermos indiferentes e inativos por mais um ano, frente a humilhações que nos impuseram e recalcitram em manter. Confiamos ainda uma vez; agora na Assembléia Legislativa. Da sua situação dependerá a nossa futura orientação" — concluiu o prof. Alipio Correia Neto.



O solo arável é o mais caro dos nossos patrimônios! A erosão dia-a-dia o empobrece pela lavagem e arrastamento dos seus elementos fertilizantes. O lavrador inteligente deve combater a erosão valendo-se dos cordões em contôrno, terraços, faixas de retenção e demais práticas agrícolas de eficiência comprovada, escolhendo entre elas, a mais adequada para cada cultura. Igual cuidado o lavrador deverá dispensar à adubação do solo, refazendo-o periòdicamente em sua produtividade, usando adubos que, pela criteriosa dosagem em elementos ativos e de fácil assimilação pela planta, atendam cabalmente às exigências destas e à economia dos lavradores!

SERRANA S.A. DE MINERAÇÃO

CONTRIBUIÇÃO DA SERRANA PARA A PRIMEIRA MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO